CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Sabado, 4 de Setembro de 1948 | End. Telegr. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4B" | N. 28.350

Schuman fracassou nas tentativas para formar o Gabinete francês

Renunciou ao cargo de "premier" em virtude de não ter conseguido o apoio dos partidos para organizar o governo — O republicano popular Robert Lecourt tambem recusou a incumbencia — O governo sériamente preocupado com o agravamento da crise -- Varias

PARIS, 3. (U. P.) — Shuman desistiu de organizar o gabinete francês.

RESIGNOU AO CARGO DE "PREMIER"

PARIS, 3 (U. P.) — Robert Schuman resignou ao cargo de primeiro ministro da França, depois de tentar organizar, sem exito, o seu gabinete durante quatro dias.

René Mayer, radical socialista e ministro das Finanças do primeiro gabinete Schuman e titular das Forças Armadas no governo André Marie será escolhido para novo chefe no ministerio, segundo se informa.

Schuman apresentou o seu pedido de demissão ao presidente Vicent Auriol, no Campos Eliseos, às 14 horas. A causa imediata da sua resignação foi não ter encontrado ninguem para ministro do Interior, no momento em que cresce a intranquilidade operaria e a ameaça de choque entre comunistas e degaulistas parece mais forte do que nunca. A ultima esperança de Schuman para a escolha do ministro do Interior era François Mitterand, que se recusou a aceitar o convite.

LECOURT RECUSOU A INDICAÇÃO

PARIS, 3 (R.) — O sr. Robert Lecourt, republicano-popular, ministro da Justiça no gabinete demissionario do sr. André Marie, recusou hoje aceitar a incumbencia de formar um novo governo, em convite semi-oficial que lhe foi formulado pelo presidente da Republica, sr. Vincent Auriol.

O correspondente da agencia "Reuters" foi informado de que o sr. Auriol consultaria, agora, um radical, provavelmente o proprio sr. André Marie.

Interrogado pelos jornalistas sobre se havia qualquer probabilidade de reconciliação dos pontos de vista socialista e republicanos-populares sobre os problemas economicos da França, o sr. Robert Lecourt respondeu:

"Sim, talvez. Mas é necessario um esforço mais prolongado e pormenorizado, do que fui capaz de realizar até agora".

Estas palavras foram interpretadas como uma recusa do sr. Lecourt em aceitar o convite semi-oficial que lhe foi formulado pelo presidente da Republica, para formar um novo governo.

O presidente da Republica receberá ainda hoje, uma delegação do Partido Radical.

ATITUDE CENSURAVEL DOS PARTIDOS

PARIS, 3 (U. P.) — Schuman concedeu uma breve entrevista à imprensa quando deixou o Champs Elisées onde fôra, pela segunda vez em dez meses, apresentar o pedido de demissão do cargo de primeiro ministro ao presidente da Republica. "Não pude organizar um governo do tipo que pretendia, para salvaguardar a segurança publica" — disse Schuman. A seguir o ex-premier censurou a atitude irredutivel dos partidos com os quais ele tentára formar outra terceira força que ficasse entre os comunistas e degaulistas.

Acrescentou que não conseguira encontrar a cooperação de que necessitava. Um grande apoio foi retirado ontem quando os socialistas se recusaram a participar do seu governo, devido à sua politica economica de não conceder aumento de salarios exigido pelo operariado.

INFORMADO O PRESIDENTE AURIOL

PARIS, 3 (R.) — O primeiro ministro eleito, sr. Robert Schumann, dirigiu-se esta manhã ao Palacio dos Campos Eliseos, a fim de informar o presidente da Republica da sua decisão de renunciar a novos esforços para formar o novo governo da França.

O sr. Schumann foi imediatamente recebido pelo sr. Vincent Auriol, com quem conferenciou durante algum tempo.

Ao deixar o palacio presidencial, o sr. Schumann foi interpelado pelos representantes da imprensa, aos quais declarou:

"Vejo-me incapaz de formar um governo que possa realizar a contento as tarefas inerentes à segurança publica".

DIFICULDADES INTRANSPONIVEIS

PARIS, 3 (R.) — Informa-se nesta capital que às 4 horas desta madrugada, o primeiro ministro eleito, sr. Robert Schumann, adiou suas negociações para a formação do novo governo francês.

As ultimas horas de ontem, as conversações prosseguiam normalmente. Entretanto, surgiram, no ultimo momento, dificuldades para o preenchimento do cargo de ministro do Interior.

O sr. François Mitterand, pertencente à União Democratica e Socialista de Resistencia, convidado pelo sr. Schumann para ocupar a pasta do Interior, aceitara o convite. Posteriormente, porem, o Conselho Executivo da sua entidade determinou-lhe que não aceitasse o cargo. O sr. Mitterand informou, então, imediatamente, o sr. Schumann, dizendo-lhe que a disciplina partidaria o obrigava a não aceitar o convite.

AGRAVOU-SE A SITUAÇÃO

PARIS, 3 (R.) — Tornou-se hoje ainda mais grave a situação politica da França.

O primeiro ministro eleito, sr. Robert Schumann, renunciou aos seus esforços para formar o novo governo.

PREOCUPAÇÃO NOS CIRCULOS POLITICOS

ARIS, 3 (R.) — Ao serem informados da renuncia do primeiro ministro, sr. Robert Schumann, em formar o novo gabinete, os observadores politicos competentes desta capital não esconderam sua grande preocupação, afirmando que a crise ministerial francesa assumiu agora um aspecto muito grave.

AS PRIMEIRAS REAÇÕES

PARIS, 3 (R.) — Um dos primeiros indicios da gravidade da situação politica francesa atual foi a reação do mercado negro.

Quando as noticias da renuncia do sr. Robert Schumann, primeiro ministro eleito, em formar o novo governo, foram divulgadas, as notas de uma libra esterlina foram cotadas no mercado negro na proporção de 1.130 francos, o que constitui um novo recorde.

(Continua na 6.a página).

Robert Schuman, que desistiu de formar o governo.

Teriam chegado a completo acordo sobre os problemas de Berlim

SEGUNDO SE ADIANTA. OS GOVERNADORES MILITARES ALIADOS TERIAM ENCONTRADO A FORMULA PARA O LEVANTAMENTO DO BLOQUEIO E A UNIFICAÇÃO NA CAPITAL ALEMÃ — NOVA INVASÃO DE MANIFESTANTES COMUNISTAS NO CONSELHO MUNICIPAL

BERLIM, 3 (R.) — Os governadores militares aliados da Alemanha realizaram hoje nova conferencia. A reunião teve inicio às 17 horas, terminando às 21,30 (hora local). Os trabalhos prolongaram-se por quatro horas e meia.

Ao deixar a conferencia, o general Lucius Clay, dos Estados Unidos, declarou aos jornalistas: "Não tenho comentarios a fazer, mas amanhã realizaremos outra conferencia".

CONVOCADA NOVA REUNIAO

BERLIM, 3 (R.) — Foi divulgado, esta noite, um comunicado oficial britanico informando que a conferencia de amanhã entre os governadores militares aliados da Alemanha será iniciada às 15 horas (hora local).

O comunicado não divulgou pormenor algum sobre os assuntos discutidos na conferencia de hoje.

TERIAM CHEGADO A UM ACORDO

BERLIM, 3 (U.P.) — Depois de quatro horas de conferencias, terminou a quarta reunião dos quatro governadores militares da Alemanha. Aparentemente, chegou-se, nessa reunião, a um acordo para levantar o bloqueio fluvial e terrestre dos setores ocidentais de Berlim.

BERLIM, 3 (U.P.) — Tudo indica que os quatro governadores militares da Alemanha já chegaram a um acordo para levantar o bloqueio terrestre e fluvial dos setores ocidentais de Berlim.

BERLIM, 3 (U.P.) — Segundo fontes dignas de credito, os quatro governadores militares da Alemanha, durante a reunião de hoje, chegaram a um acordo para levantar o bloqueio de Berlim. Não ha confirmação oficial.

MANIFESTAÇÕES HOSTIS DOS COMUNISTAS

BERLIM, 3 (U.P.) — Informa-se que os comunistas penetraram na Prefeitura de Berlim, com a intenção, ao que se informou, de usurpar os poderes do Conselho Municipal.

Os membros do Partido Comunista reuniram-se esta tarde no edificio da prefeitura, substituindo assim a assembléia que suspendeu suas sessões pela terceira vez no decurso de duas semanas, devido à negativa sovietica de garantir a sua segurança.

Os comunistas formaram o que denominaram de "Grupo Democratico de Berlim", e anunciaram que, doravante, se reunirão quinzenalmente como deve fazer a assembléia eleita por votação.

Começaram os comunistas a agir nos assuntos legais, dentro das faculdades da assembléia. Os observadores politicos dizem que a decisão parece ser o tão esperado movimento comunista para se apoderar do governo.

Presume-se que a administração municipal não terá outra alternativa senão romper com os comunistas e transferir-se para os setores ocidentais, uma vez que a prefeitura está no setor sovietico da cidade. Houve tres manifestações comunistas exigindo a deposição da assembléia eleita. As duas ultimas ocorreram na semana passada. A terceira tentativa de reunir a assembléia foi cancelada depois que o general Alexander Kotikov, chefe militar sovietico em Berlim, não respondeu à petição de garantias da assembléia, que foi formulada por seu presidente, o sr. Otto Suhr.

A agencia de noticias "ADN", autorizada pelos russos, informou que o grupo democratico recem-constituido, organizou um comité de quatro membros, ordenando-lhe que se ponha imediatamente em contato com as autoridades e exijam o fim do

(Continua na 6.a página).



Sir Stafford Cripps, ministro das Finanças, que não receia aumentar as horas de trabalho.



Faleceu ontem,

Eduardo Benes

EX-PRESIDENTE DA CHECOSLOVAQUIA

PRAGA, 3 (R.) — Faleceu hoje em sua residencia, em Sezimovo Usti, o dr. Eduardo Benes, ex-presidente da Republica.

DADOS SOBRE O EXTINTO

O dr. Eduardo Benes, que hoje faleceu em sua residencia de Sezimovo Usti, vitima de uma crise de arterio esclerose, foi, justamente com Thomas Masaryk, co-fundador da Republica da Checoslovaquia, surgida das ruinas do imperio austro-hungaro.

Durante toda a sua carreira, Eduardo Benes lutou pela liberdade das instituições democraticas e contra a aplicação das politicas extremistas. Sempre acreditou na cooperação entre os sistemas marxista e não marxista. Em suas memorias, sintetizou, em uma unica frase, a sua politica externa.

"À pergunta, "Oriente ou Ocidente?", só temos uma resposta, "Oriente e Ocidente".

Esse equilibrio, pelo qual lutava, foi desfeito em fevereiro do ano em curso, quando, contrariando suas inclinações pessoais, aceitou a renuncia de 12 membros moderados de seu gabinete, acreditando que tal decisão poderia

(Continua na 6.a página).

APELA PARA OS TRABALHADORES o ministro das Finanças da Grã Bretanha

Stafford Cripps insinuou que, se não houver cooperação entre empregados e empregadores, lançará mão do recurso de maior numero de horas de trabalho, para elevar a produção

LONDRES, 3 (R.) — O ministro das Finanças, sr. Stafford Cripps, em declaração publicada hoje, pediu cooperação mais intima entre os empregados e os empregadores, para um aumento da produção. Insinuou que, se outros metodos malograrem, será empregado o sistema de maior numero de horas de trabalho. Disse que a produção foi substancialmente maior que a de antes da guerra. "Entretanto, isto foi conseguido — diz a declaração — quase inteiramente em virtude do aumento da população trabalhadora. Não podemos contar com novo aumento da nossa força de trabalho.

Por essa razão a unica maneira pela qual poderemos conseguir um aumento absolutamente vital da nossa produção, consiste em aumentar a média de produção por homem, e não queremos usar um maior numero de horas de trabalho.

NECESSARIO O AUMENTO DA PRODUÇÃO

LONDRES, 3 (U. P.) — O ditador economico da Grã Bretanha, "Sir" Stafford Cripps, dirigiu um apelo aos vinte milhões de operarios do país, para que aumentem a produção, a fim de que a nação possa sobreviver à grave crise economica.

O apelo de Cripps foi feito depois da reunião do gabinete presidido por ele proprio, pois Clement Attlee está ainda internado no hospital, submetido a tratamento para cura de um ezcema.

Cripps informou ao gabinete sobre a escassez de dolares e revelou seus planos sobre os metodos de administração das finanças, que deverá apresentar aos participantes da reunião economica que se realizará em Washington.

Disse Cripps que o governo não deseja obrigar os operarios a trabalhar mais horas nas fabricas, porem manifestou que eles precisam trabalhar com mais empenho para fazer frente às necessidades atuais e à concorrencia moderna.

Cripps destacou os seguintes pontos em sua exposição:

1.o — A Grã Bretanha não dispõe de numero suficiente de operarios e provavelmente essa quantidade será ainda reduzida.

2.o — Se a Grã Bretanha pretende conseguir a independencia economica, mistér se torna que aumente o volume da produção e exportação, e reduza ainda mais as suas importações.

3.o — A Grã Bretanha não pode comprar nem produzir maquinas desnecessarias, nem construir as fabricas que precisa no momento.

4.o — A industria, portanto, deve aumentar a produção nas fabricas atuais por meio da reorganização e de outros recursos.

5.o — Deve existir uma colaboração estreita entre patrões e empregados e um intercambio de idéias e informações para aumentar a produção e a experiencia obtida precisa disseminar-se por todas as fabricas nacionais, eliminando assim os meios antiquados.

Truman crê na paz duradoura

Previstos para breve importantes acontecimentos que irão alicerçar a tranquilidade mundial

WASHINGTON, 3 (U.P.) — O presidente Truman, em entrevista coletiva à imprensa, durante a qual recordou o transcurso do terceiro aniversario da rendição do Japão, declarou que dentro em breve terão lugar acontecimentos que poderão servir de fundamento à paz duradoura.

IMPORTANTES ACONTECIMENTOS

WASHINGTON, 3 (U.P.) — Truman revelou aos jornalistas que espera para breve importantes acontecimentos que poderão redundar no estabelecimento das bases para a paz duradoura. Essa revelação foi feita durante uma entrevista.

WASHINGTON, 3 (U.P.) — Os jornalistas perguntaram ao presidente Truman se as suas declarações com respeito às possibilidades de ser encontrada uma formula de paz duradoura eram emanadas dos resultados das Conferencias de Berlim e Moscou, tendo o presidente respondido que não comentaria as ditas reuniões.

Todavia, acrescentou que segundo acredita, os jornalistas verão, dentro em breve, plenamente justificadas as suas esperanças. Essas declarações presidenciais causaram especie entre os jornalistas.

Deportação em massa dos comunistas estrangeiros

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O governo norte-americano prossegue nos seus planos para os processos de deportação em massa de comunistas estrangeiros.

O sr. John Boyd, vice-comissario do Serviço de Imigração e Naturalização, declarou que só em Nova York serão iniciados no dia trese de setembro processos contra vinte e cinco pessoas. Entre estas acha-se incluido o sr. Jacob Stachel, de quarenta e nove anos de idade, presidente do Departamento de Agitação, Publicação e Educação do Partido Comunista; o sr. Alexander Bittleman, de cincoenta e sete anos de idade, membro do Comité Nacional e Claudia Jonfs, de trinta e tres anos de idade, escritora negra e secretaria da Comissão Nacional de Mulheres no Partido Comunista dos Estados Unidos. O sr. Stachel foi preso em junho e é um dos doze comunistas de categoria recentemente declarados convictos de crime de conspiração contra o governo norte-americano.

INVASÃO DO TERRITORIO ALBANÊS

PRAGA, 3 (U. P.) — Tres batalhões de tropas governistas gregas penetraram no territorio albanês e fizeram fogo, durante varias horas, contra os guardas da fronteira que responderam ao ataque. Tal é o que informa a agencia noticiosa "Tanjue", num despacho procedente de Tirana e que não é mais que a citação de uma noticias expedida por uma agencia telegrafica albanesa.

De conformidade com as noticias da agencia albanesa, o ministro das Relações Exteriores enviou uma mensagem telegrafica ao secretario geral da Organização das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, informando àcerca desse incidente.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR CHILENO QUE DEIXOU A RUSSIA

ESTOCOLMO, 3 (U. P.) — Chegou a esta cidade, procedente de Moscou, o ex-embaixador do Chile na União Sovietica, sr. Luis Cruz Ocampo.

O diplomata chileno havia permanecido em seu hotel em Moscou, virtualmente sob detenção domestica, desde o mês de outubro do ano passado, quando seu país rompeu relações com a Iugoslavia e com a Russia.

Ocampo revelou o seguinte aos jornalistas que o abordaram, por ocasião de sua chegadas "Cada vez que saia do hotel e regressava, os policiais exigiam a exibição dos meus documentos. Um dia tive que mostrar os meus documentos setenta e duas vezes, porem, com o decorrer do tempo, acostumei-me a isso."

O filho de Ocampo, que casou com uma mulher de nacionalidade russa, permanece ainda em Moscou, uma vez que as autoridades sovieticas não lhe concedem visto para sair do país. Ocampo que foi anteriormente embaixador chileno em Roma, representará seu país na Assembleia Geral das Nações Unidas, em Paris, neste outono.

Financiamento da Produção

IMPORTANTE DELIBERAÇÃO DA DIRETORIA DO BANCO DO BRASIL

Para atender, com a maior amplitude, ao financiamento das presentes safras do país, o Banco do Brasil deliberou, ontem, em reunião da sua diretoria, aumentar de 40 por cento os limites de operações de todas as suas agencias.

CONVERSAÇÕES COMERCIAIS ANGLO-SOVIETICAS EM LONDRES

LONDRES, 3 (R.) — Segundo informaram os circulos competentes desta Capital, a Inglaterra está procurando obter 6.000.000 de toneladas de cereais sovieticos nos proximos quatro anos, no decorrer das conversações comerciais de Londres com os representantes da União Sovietica, chefiados pelo embaixador russo nesta Capital, sr. George Zarubin.

O acordo proposto implicaria em vasta extensão do comercio ango-sovietico.

A Russia enviaria à Inglaterra materias primas, inclusive minerio de ferro e maganês, para auxiliar o aumento de produção de mercadorias capitais britanicas. Acredita-se que as necessidades da Inglaterra são muito maiores do que esperavam os representantes soviéticos. Alem de cereais, a Inglaterra deseja importar madeiras, materias primas para a industria pesada e gesso.

Por sua vez, a Russia necessita de vasta variedade de produto, inclusive geradores de eletricidade, equipamentos ferroviarios, navios, fornalhas, borracha e lã.

As conversações progridem satisfatoriamente.

Condenados à morte

ATENAS, 3 (U. P.) — A côrte marcial de Larissa condenou à morte uma mulher e cinco homens acusados de crença comunista.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

A GORGETA

VOLTA a ser discutido o problema da gorgeta.

Note o leitor que nos referimos à gorgeta obrigatoria nos restaurantes, barbearias, confeitarias, bares e hoteis. Obrigatoria, mas sem limite, prefixado. A vontade do freguês. Uma especie de teste permanente à sua generosidade. Há os que dão muito; há os que dão pouco. Há, mesmo, os que nada deixam no pires. E, como a natureza humana varia tanto como o clima de S. Paulo, há até aqueles que, em certos estabelecimentos, onde há uma salva cheia de niqueis e notas, costumam pôr uma moeda de mil reis e tirar três de quinhentos réis. A pretexto de fazer troco, tiram mais do põem.

O mais curioso, foi o sujeito que, indo ao restaurante com um amigo, que lhe pagou o almoço, vendo que o amigo deixara no pires uma cédula de dez mil reis, meteu-a no bolso. Estava mais necessitado, segundo confessou, do que o garçon.

Ora, tendo em vista a grande variedade de clientes, a cujo arbitrio ficou o regime da gorgeta, pois cada qual dá o que quer, os profissionais reclamam a modificação da velha praxe. A gorgeta deve ser regulamentada. Uma porcentagem fixa sobre o montante da despesa. Na França, há muitos anos que a taxa é dez por cento. Há uma vantagem para o próprio freguês: não fica sujeito a perplexidades. Porque há individuos tão hesitantes que, não sabendo quanto devem dar de gorgeta, acabam não dando coisa alguma.

Os profissionais, optam pela taxa fixa porque só assim a gorgeta deixa de ser humilhante. Tal como agora acontece, ela é uma variante da esmola. Se a gratificação é facultativa, o que a dá arroga-se uma atitude jactanciosa. E' como se dissesse, ao pôr uma moeda de mil réis no pires:

— Dou, sem ter a obrigação de dar, a quem não tem o direito de receber... Fique com essa moeda e vá pela sombra...

Desde, porem, que a nota inclua os dez por cento do garçon, este recebe uma especie de estipendio pelo serviço prestado. Alem do que, deixa de ter preferencias pelos fregueses mais dadivosos. Todos ficam nivelados pela obrigatoriedade. As opiniões variam entre os profissionais: uns querem dez; outros vinte por cento sobre a despesa.

E' a racionalização daquilo que atualmente se faz de modo empirico. Há até individuos que, tendo dado uma "lona" de 50 mil réis, num restaurante, ou confeitaria de luxo, numa atmosfera faiscante, costumam ratinhar, na estação a paga devida ao carregador que lhe conduziu as malas. Dão em função do meio e dos espectadores. Na estação não há galerias...

Mas, em meio da discussão que vai travada sobre o asunto, não se fez até agora a menor referencia a uma especie de estipendio, que tanto leva o nome de gorgeta como de propina ou "bola". E' o oleo com que se lubrificam os mancais da maquina burocratica. Se a parte encolhe as unhas, terá de esperar a vida inteira o andamento dos seus papeis. Só encontra, nas repartições, caras fechadas:

— O senhor volte amanhã; hoje, o chefe ainda não despachou nem despachará!

O postulante ouvirá, o ano inteiro, esse estribilho. Enquanto isso, aqueles que "não sabem alemão, mas sabem o país em que vivem", têm suas pretensões rapidamente satisfeitas.

Sejamos realistas. Tambem esse genero de gorgetas precisa ser regulamentado. Ao menos, as partes saberão o molho com que devem ser devoradas...

Fechamento dos consulados portugueses na Rumania

LISBOA, 3 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o governo português ordenou o fechamento dos seus consulados na Rumania.

COLUNA CATOLICA

CRISTIANISMO E CATOLICISMO

Muitos católicos há nos dias que correm, os quais só falam do "Cristia- firam a quantos são acatólicos; sem ou com simpatias pela Igreja Católica

Porque? Fazem-no alguns, procurando termos vagos e gerais, que não ferem a quantos são acatólicos, sem ou com simpatias pela Igreja Católica. O fim é simplesmente pratico; *pois estão convictos da verdade do Catolicismo, não só quanto aos pontos de contato com os demais cristãos, como outrossim quanto às verdades particulares de nossa crença e combatidas por eles, como a inlibilidade pontifica, etc.*

Outros o fazem por razões teóricas. Vivem com a mente carregada de idéias magnificas de uma religião universal: Jesus Cristo amado, conhecido e adorado de todos os homens. Isto, porém, à custa de sacrifícios: cada setor do Cristianismo deveria aceitar as verdades fundamentais, em que vão concordes: unidade e trindade de Deus, divindade e paixão de Jesus, existencia de sacramentos, etc.; determinar *livremente o que se acha indeterminado na Biblia: numero de sacramentos, que cada um escolhe a seu sabor: 2, 3, 7, 8... etc.; e rejeitar o que é próprio de uma parte combatida pelas outras, como por exemplo a infalibilidade do Papa, coisa nossa tão somente e negada pelos demais cristãos, etc. — mau grado desses ultimos pontos doutrinarios se encontrem na Biblia, como a mesma Infalibilidade do Romano Pontifice.*

Ora, entre os nomes e coisas proprias das partes está a mesma apelação delas: Catolicismo, Igreja Católica, Protestantismo... Evitar consequentemente esses nomes e abarcar à todos os batisados com o nome comum de Cristianismo, de membros da Igreja.

Que isso é a não ser o "Pan-Cristianismo", periguosissima falsidade, que está infiltrando-se nos meios, aliás reduzidissimos por felicidade, dos nossos católicos?

Donde o duplo sentido que pode ter a palavra "Cristianismo". 1.o — Cristianismo é sinonimo de Catolicismo, quer dizer, é o numero de batisados que aceitam a total e pura doutrina de Jesus e seu uso é legitimo O 2.o significa o numero de todos os batisados que seguem a Jesus em tudo ou só parcialmente na pureza da fé ou com desvios, — muitos embora creiam sinceramente os ultimos estar com a pura e cristalina mensagem do Divino Mestre e d'am de boa fé, — e então abarca os Católicos, os Protestantes e os Cismaticos Orientais.

Esta formula exemplifica: O Cristianismo está para o Catolicismo assim como o Nacionalismo está para o Patriotismo. O Nacionalismo tem muita coisa de são patriotismo e muitas outras que, tidas como patrióticas, de fato são o avesso disto. Dessarte o Cristianismo: tem um grupo que segue a sã doutrina e outros que sofreram desvios nela.

O Cristianismo para ser puro e inteiro, tal qual saiu dos labios do Senhor, deve trazer as 4 marcas, os 4 caracteres, os 4 distintivos, que a Biblia indicou para o seu reconhecimento: unidade, catolicidade, santidade e apostolicidade.

Aqui vai uma poesia ótima a respeito:

A IGREJA

Eu creio que a Santa Igreja
Abrange, no imenso mapa,
Os fiéis do mundo inteiro
Sob a chefia do Papa.

Em razão do Chefe é una
E da doutrina, apóstólica;
E' santa e ensina a ser santo,
No vasto orbe é católico.

Nosso Senhor prometeu-lhe
Uma eterna duração:
Jamais as portas do inferno
Contra ela vencerão.

Dentro dela há luz infinda,
E' um templo; a porta, o batismo;
Fora dela há noite horrivel,
Heresias, paganismo...

Mãe e mestra, ensina a todos,
Infalivel, não engana,
E' una, santa, católica,
Apostólica, romana...

Deveras, o Catolicismo é a verdadeira Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo. Donde se segue que não é o "Pan-Cristianismo" que deve ser a religião universal, porque a ninguem assiste o direito de mutilar a Sagrada Escritura e de selecionar alguns pontos que a todos satisfaçam, formando uma RELIGIÃO ELE'TICA. A religião universal deve ser o puro Cristianismo, que a Igreja Católica possui como patrimonio e bem de familia, detentora que é dos 4 caracteres acima. Logo, será o Cristianismo religião universal só pela entrada na Igreja Católica dos irmãos transviados na fé e dos pagãos. Então haverá um só rebanho sob um só Pastor: Jesus.

H. C. L.

:o:

COMUNICADOS DA CURIA METROPOLITANA

Expediente de ontem: — O senhor cardeal-arcebispo fez as seguintes nomeações:

Reitor — do Seminario Menor Metropolitano do Imaculado Coração de Maria, a transferir-se de Pirapora para São Roque, em favor do conego dr. Luiz Gonzaga de Almeida.

Economo — do mesmo seminario, em favor do conego João Pavesio.

Assistente arquidiocesano — da Ação Catolica, em favor do pe. Lafayette Ferreira Alvares.

Vigario Economo — da paroquia de Mogi das Cruzes, em favor do pe. Rubens Azevedo dos Santos.

Vigario economo — da paroquia de São José do Belem, em favor do pe. Pascoal Amato.

Obra das Vocações Sacerdotais — Do secretariado geral: "Providenciando o despertar de vocações sacerdotais, este secretariado vem pedir aos revs. parocos da capital queiram enviar seus coroinhas à igreja de Santa Ifigenia, no terceiro domingo do corrente mês, dia 19, para, aí, revestidos de batina e sobrepeliz, tomarem parte na solene "Hora Santa" que será pregada especialmente para eles, às 14,30 horas. A benção final com o SS. Sacramento será dada por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, diretor da obra das vocações na arquidiocese Será interessante estender o convite a outros meninos das respectivas paroquias, e às familias dos coroinhas. — (a.) Pe. Carlos Marcondes Nitsch, secretario-geral da Obra das Vocações".

VIDA PAROQUIAL

Paroquia de São João Batista — O Dispensario "Nossa Senhora Aparecida", da paroquia de São João Batista, inicia hoje, solene triduo, com encerramento no proximo dia 7, em honra à sua excelsa padroeira, que é tambem a rainha do Brasil, tendo para isso organizado o seguinte programa:

Dias 4, 5 e 6 — às 19,30 horas — Solene triduo com sermão pelo pe. Primo Vieira, professor do Seminario.

Dia 7 — Encerramento — às 7 horas — Missa de comunhão geral de todos os devotos de N. S. Aparecida e socias do Dispensario;

às 9 horas — Será entoado pelo Coro Paroquial a "Missa Campestre" de Tamagnone, sob a direção do maestro Redoglia, pregando ao Evangelho o conego Antonio Leme Machado;

às 19,30 horas — Encerramento, com benção solene e sermão pelo pe. José Thurler, vigario da paroquia.

Matriz de N. S. Aparecida da Varzea do Ipiranga — Na matriz de Nossa Senhora Aparecida da Varzea do Ipiranga, está sendo celebrada a novena preparatoria à festa maxima da padroeira, que será realizada terça-feira, dia 7 do corrente. Diariamente, às 7,30 horas, missa e comunhão dos fieis. Às 20 horas, ladainha, oração, sermão e benção do SS. Sacramento. A pregação está a cargo de revmos. sacerdotes, professores do Seminario Central do Ipiranga.

O programa será assim observado: — Triduo solene.

Dia 4 — Noite das rosas.

Dia 5 — Às 19 horas — Dia da mocidade masculina. Apela-se aos congregados marianos que compareçam.

Dia 6 — Às 20 horas — Consagrado aos homens da paroquia.

Dia 7 — Encerramento. Missa às 7,30 horas. Comunhão geral dos devotos de Nossa Senhora Aparecida. Às 10 horas, missa solene, cantada. Às 16 horas, solene procissão; a imagem da primeira peregrina do 4.o Congresso será levada em magnifico andor, acompanhada por todos os seus filhos e devotos.

Paroquia de Santo Agostinho — Em continuação à novena que, na Igreja de Santo Agostinho, à rua Vergueiro vem se realizando em honra de Nossa Senhora da Consolação, padroeira da Arquiconfraria da Sagrada Correia, realiza-se solene triduo nos dias 2, 3 e 4 do corrente. Serão pregadores do triduo os padres Carlos Beltran, Carmelo Manzanares e Manuel Crespo. No dia 5, às 7,30 horas, haverá Missa de Comunhão Geral dos Confrades; às 10 horas, missa solene cantada pelo "Coro Santo Agostinho" sob a direção do padre Lourenço Liebana, professor do Ginasio Santo Agostinho e Sermão ao Evangelho pelo padre A. Alonso O. S. A. — A's 17 horas, solene procissão de Nossa Senhora da Correia pelas principais ruas da paroquia.

A partir do meio dia de hoje e durante todo o domingo está concedida indulgencia "toties quoties" a todos os fieis que, confessados e comungados, visitarem a igreja de Santo Agostinho, rezando pelas intenções do Santo Padre, o Papa, as orações de costume.

Quermesse na Penha — Dia 12 do corrente, no largo do Rosario, haverá quermesse, em beneficio das obras do Ambulatorio N. S. da Penha, do Circulo Operario local, nucleo do futuro hospital do bairro.

Prendas e donativos podem ser entregues ao vigario da paroquia, à praça U. S. da Penha, fone: 9-0439.

Festa de S. Zenão — Na capela de São Miguel Arcanjo, à rua Girassol, em Vila Madalena, realizar-se-á, nos dias 4 e 5 do corrente, uma festa em honra de São Zenão, glorioso soldado e martir, cuja imagem é venerada na referida capela. Para os festejos foi organizado o seguinte programa:

Nos dias 2, 3 e 4, reza do terço e ladainhas cantadas pelo coro "B. Maria Goretti". Dia 5, às 7,30 horas, missa com comunhão geral aos devotos de São Zenão; às 9 horas, missa solene cantada, por intenção dos festeiros, pelo coro das Filhas de Maria da Igreja do Calvario, havendo panegirico ao Evangelho; às 15 horas sairá procissão.

Hoje, após a reza e no dia 5, depois da procissão, haverá quermesse e leilão, cuja renda se destinará à constituição de fundo para a construção da Igreja Matriz local.

Paroquia de N. S. da Conceição de Santa Ifigenia — Para comemorar esta gloriosa data, haverá a Hora Santa, Hoje, às 15 horas, pregada por um padre sacramentino. O convite se estende a todos os paroquianos, a todas as senhoras zeladoras fundadoras e todas as senhoras zeladoras residentes na paroquia como todos os seus associados e associadas e todos os fieis devotos do Sagrado Coração de Jesus.

Ao Sagrado Coração de Jesus, vivo e presente no Santissimo Sacramento, adoração e realeza por todos os seculos dos seculos".

Novena de Nossa Senhora Aparecida — Continua na paroquia de Santa Ifigenia, a novena em preparação à festa da padroeira do Brasil, em 7 de setembro, dia da Patria. A's 20 horas, terço, pratica e benção eucaristica.

Missa na catedral, domingo — Será rezada no dia 5 do corrente, às 10 horas, por d. Carlos Carmelo, uma missa na catedral, por intenção do dr. João Antonio de Oliveira Cesar, um dos mais dedicados membros da Comissão Executiva da Legião de São Paulo — Pró Catedral. Essa ilustre figura da sociedade paulista prestou relevantes serviços á Catedral como primeiro secretario da Comissão Executiva.

S. eminencia pregará ao Evangelho e são convidados a familia Oliveira Cesar, seus amigos, as sras. conselheiras, legionarias, familias e contribuintes da Legião de São Paulo — Pró Catedral, assim como o povo de São Paulo para assistirem a essa missa que será abrilhantada com o Côro dos Seminaristas.

Terceira Romaria Nacional do Rosario em Aparecida — Do dia 8 a 11 de outubro proximo estará no santuario de Aparecida uma Romaria Nacional do Rosario, a 3.a deste genero organizada anualmente pelos padres Dominicanos e abençoada pelo cardeal arcebispo.

Procedentes do Rio, de São Paulo, do interior dos Estados do Rio, de Minas Gerais e mesmo de Goiás, os romeiros chegarão a Aparecida em trens especiais, na tarde da sexta-feira, 8 de outubro, permanecendo na cidade da padroeira do Brasil no sabado e domingo, entretidos em piedosos exercicios e manifestações de fé, que a promotoria geral do Rosario preparou com todo esmero. Estarão presentes em Aparecida, além de varios membros do clero paroquial, cerca de 20 padres dominicanos, noviços e estudantes da mesma Ordem; religiosas dominicanas com alunas de seus colegios e delegações de muitos centros do Rosario, sob a presidencia efetiva de d. Candido Penso, dominicano, prelado missionario da Ilha Santana do Bananal (Goiaz).

No programa figuram: pregações diversas, confiadas aos melhores oradores da Ordem, e outros padres, seculares ou regulares. Grandes cerimonias liturgicas inclusive pontificiais; Via Sacra na montanha; procissões de Nossa Senhora e do SS. Sacramento, e a Vigilia Rosarista, com missa à meia noite, que já alcançou fama nas romarias anteriores. A direção aceita levar doentes até o numero de quinze (15), os quais terão todos os cuidados que merecem, assistirão aos principais atos e receberão a benção de Nossa Senhora, de S. Domingos, cuja reliquia acompanhará os romeiros, e finalmente do SS. Sacramento.

De São Paulo, haverá dois grupos de romeiros: o 1.o em trem especial que partirá dia 8, às 13 horas, e regressará dia 11. O 2.o, em onibus confortaveis dia 9, às 14 horas, e regressará dia 10.

Em São Paulo as inscrições e reservas de hoteis para esta romaria devem ser feitas no Convento dos Padres Dominicanos, à rua Caiubi, 126 — Perdizes. Informações pelo telefone: 51-4368.

Reduzido para Cr$ 6,00 o preço do quilo do pão

(Conclusão da ultima página).

dente de portaria em virtude da diminuição da percentagem da farinha de raspa de mandioca, por duas razões ponderaveis: 1.o) — Porque estão praticamente esgotados os "stocks" de farinha mista; e, 2.o) — Porque há absoluta escassez dos subprodutos — farelo e farelinho — que dependem exclusivamente da moagem do trigo.

Ressalva, porem, a subcomissão a conveniencia de voltar o assunto a estudos imediatamente após a solução da questão da farinha norte-americana, a fim de, aplicando-se o regime de conjugação de 3-7, possa a população ser beneficiada com a correspondente queda da materia prima das panificadoras, certo como é que, por preços mais baixos, o emprego da farinha norte-americana permite reduzir proporcionalmente o preço do pão."

A QUEDA DA MOEDA ARGENTINA REDUZIU O PREÇO DO TRIGO

sobre a farinha de trigo chamada nacional, isto é, trigo argentino industrializada pelos moinhos nacionais, o sr. Hirondel Luders declarou:

"Partindo do principio de que, a qualidade de pão servido à população de São Paulo deve ser melhorada, com a redução do teor de mistura com farinha de raspa de mandioca, deliberou a subcomissão fixar a referida mistura em 10 por cento, estabelecendo, a seguir, os preços para os diversos tipos de farinha, a saber: farinha industrializada no país — pura; farinha industrializada no país — com 10 por cento de farinha de raspa de mandioca; e, farinha industrializada no país com 10 por cento de amido de mandioca (para o fabrico de macarrão).

No estabelecimento de preço da farinha pura — ou consequentemente das demais — considerou a subcomissão da queda de moeda argentina, em relação ao dolar, de M$N 3,50 para M$N 4,01 — que representa uma redução de preço do trigo argentino para o consumidor brasileiro.

Para a farinha de trigo pura, estabeleceu a subcomissão o preço de Cr.$ 291,70 — saca de 50 kgs. — conforme anexo n. 1;

Para a farinha com 10 por cento de raspa de mandioca, estabeleceu o preço de Cr. 274,00 — saca de 50 kgs. — conforme anexo n. 2;

Para a farinha com 10 por cento de amido de mandioca, destinada ao fabrico de macarrão, estabeleceu o preço de Cr.$ 279,40 — sacos de 50 kgs. conforme anexo n. 3.

Para a raspa de mandioca, estabeleceu o preço de Cr.$ 100,00 para a saca de 50 kgs., uniformizando-o com o preço estabelecido pela CCP."

REDUZIDO O PREÇO DO PÃO E DAS MASSAS ALIMENTICIAS

No tocante aos novos preços do pão, em face da redução do custo da farinha de trigo industrializada no país, disse o sr. Hirondel Simões Luders:

"De acordo com o preço estipulado para a farinha, estabeleceu a subcomissão os preços de macarrão, conforme anexo n. 4..

Relativamente ao preço de pão, os estudos e entendimentos havidos com as classes interessadas permitiam obter uma redução de 30 centavos por quilo, na unidade de um quilo. De acordo com a portaria n. da CCP, opinou, tambem, a subcomissão no sentido de serem excluidos do tabelamento os pães especiais, isto é, pão doce, pão de forma, broas, etc."

A PORTARIA APROVADA SOBRE PÃO E MACARRÃO

A portaria referente ao pão e massas alimenticias, que tomou o numero 113, ficou assim redigida:

"Considerando que, embora houvesse aumento no preço da farinha de trigo para panificação, decorreu uma justa compensação com a liberdade do comercio de pães especiais e houve completo acordo entre as classes interessadas, de maneira a possibilitar um ligeiro decrescimo no preço do pão popular,

Resolve:

Art. 1.o — Estabelecer para o Estado de São Paulo, os seguintes preços para a venda do pão comum:

Unidade de peso	Preços balcão	Preço quilo	Preço a dom.
1.000	6,00	6,00	7,00
500	3,30	6,60	3,80
250	1,80	7,20	2,00
100	0,80	8,00	0,90
50	0,40	8,00	0,50

Art. 2.o — Ficam excluidos do tabelamento os seguintes tipos de pães especiais: pão doce, pão de forma de diversas qualidades, pão suiço, pão americano, pão sovado.

Art. 3.o — Na falta de unidades de 1.000 grs. ficam as padarias obrigadas a vender ao preço daquelas as unidades 0,500 grs.; na falta de unidades de 0,500 grs. ficam as padarias obrigadas a vender ao preço destas as unidades de 250 grs. e assim sucessivamente.

Art. 4.o — Na falta do pão comum ficam as panificadoras obrigadas a pesar e a vender ao consumidor os pães especiais em consonancia com o item anterior e de acordo com a tabela acima.

Art. 5.o — Para efeito de fiscalização deverá ser verificado o peso das seguintes unidades escolhidas indistintamente em cada fornada: 3 de 1.000 grs., 10 de 500 grs., 20 de 210 grs., 50 de 100 grs. e 100 de 50 grs., pesagem para 5 quilos com tolerancia de 5 o|o.

Art. 6.o — Estabelecer para o Estado de S. Paulo, os seguintes preços do macarrão comum: a) — no atacado — por pacotes de quilo Cr$ 8,10; b) — no varejo — por pacote de quilo Cr$ 9.00.

Art. 7.o — Todas as panificadoras ficam obrigadas a afixar em lugar de facil visibilidade a presente portaria.

Art. 8.o — As C. M. de Preços poderão acrescentar aos preços estabelecidos nesta portaria as diferenças ocasionadas pelas peculiaridades locais.

Art. 9.o — A presente portaria entrará em vigor dentro de 8 dias a partir de sua publicação revogadas as disposições em contrario".

OS NOVOS PREÇOS DA FARINHA DE TRIGO

E' o seguinte o texto da portaria n. 112, ontem aprovada e referente aos novos preços da farinha de trigo em São Paulo:

"Considerando que houve redução na taxa cambial da moeda argentina de modo a beneficiar as compras brasileiras;

considerando que houve redução na mistura da farinha de raspa de mandioca da porcentagem de 20 para 10 por cento;

considerando que em São Paulo a mistura da farinha mista para pastificio se faz com farinha de amido de mandioca resolve:

Estabelecer para o Estado de São Paulo, os seguintes preços de farinha de trigo industrializada neste Estado, com trigo argentino, posto moinho S. Paulo:

a) saco de 50 quilos de farinha pura Cr$ 291,70;

b) saco de 50 quilos de farinha mista para panificação (45 quilos de farinha pura nacional e 5 quilos de farinha de raspa de mandioca) Cr$ 274.000;

c) saco de 50 quilos de farinha mista (45 quilos de farinha pura nacional e 5 quilos de amido de mandioca) para fabricação de biscoitos e massas alimenticias, Cr$ 279,40.

§ unico — Nos preços de que trata este artigo está incluida a taxa de 5 o|o a que se refere a lei n. 156, de 27 de novembro de 1947.

Art. 2.o — Estabelecer para a farinha de raspa de mandioca e para o amido de mandioca a serem adicionados à farinha pura destinada à mistura de acordo com as letras "b" e "c" do artigo 1.o, os preços de, respectivamente, Cr$ 100,00 e Cr$.... 150,00, por saco de 50 quilos posto moinho S. Paulo".

Comerciantes e industriais honestos

(Conclusão da ultima página).

a fim de ser aberto inquerito. Este já está concluido e deverá ser entregue ao Juizo Criminal possivelmente hoje.

Dessa forma, o gerente da PANIFICADORA AMARANTE, sr. Mario de Oliveira Primo, responderá pelo crime de desobediencia. Evidencia-se aí, portanto, a responsabilidade de todos quantos forem atingidos pelas intimações e, principalmente, interdições das autoridades dos "Comandos".

INTERDITADA A FABRICA DE DOCES H. MARCUS

O dr. Orlando Vairo, acompanhado dos fiscais José Iolando Camargo, Azer Alves da Silva e Jorge de Barros, este da Epidemiologia, realizou varias diligencias na tarde de ontem, tendo ainda colhido amostras de varios produtos alimenticios. Realizou as seguintes vistorias:

FABRICA DE DOCES H. MARCUS, à rua Bandeirantes, 332, produtora dos produtos LOLLYPOP, que vinha funcionando clandestinamente, pois não tem registro de seus produtos, não possui alvará e nem livro de controle do S. P. A. P. Na fabrica faltam secções de embalagem, acusando outras irregularidades. Funciona num porão. Os vestiarios são irregulares. Na manipulação o azulejo das paredes tem menos de dois metros, e a altura 3,70 metros, sendo essas outras irregularidades. Por estar fora da lei e por ser clandestina, foi interditada imediatamente.

FABRICA DE DOCES "A MODERNA", rua da Graça, 930, com instalações bastante irregulares, faltando secções de embalagem, e outros mais. Vem funcionando ha trinta anos, nessas condições! Estava usando rotulos da firma Padula & Lorenzo, com endereço da rua Bandeirantes, 332, e que não existe mais. Está trabalhando num unico salão e com contato direto com uma oficina mecanica. Intimado a varias reformas e a providenciar a documentação.

INTERDITADA A CANTINA BALI-BALI, CLANDESTINA

Em seguida, foi vistoriada a cantina Bali-Bali, á rua Barra do Tibagi, 72, que vinha funcionando, ha mais de um ano, clandestinamente, pois não exibiram os responsaveis alvará e documentação do S. P. A. P. Está instalada num barracão, tendo como deposito uma coberta, tendo generos ao lado de pneumaticos, sapatos e objetos completamente estranhos. A sala de consumação é num barracão, a telhas vãs, sem revestimentos, cimentado, etc. No entanto, notou-se preocupação de asseio e higiene. Interditada pelas irregularidades e funcionar clandestinamente.

DISTILARIA PORTLAND, da firma IRMÃOS FOZ, á rua Joaquim Murtinho, 192, acusando asseio aceitavel, convindo notar que não estava funcionando á hora em que foi vistoriada. Está com graves irregularidades de instalação, sendo intimada a varias reformas. Colhidas, tambem nesse estabelecimento, amostras para analises.

Já quase às 21 horas, encerrou-se mais um dia de ação dos "comandos sanitarios".

Carbonizados os tripulantes do "Dakota"

BRUXELAS, 3 (R.) — Foi hoje anunciado nesta capital que pereceram os 10 passageiros e 3 tripulantes do avião belga "Dakota", pertencente à linha aerea belga "Sabena", desaparecido quando voava entre Costermanville e Elizabethville, no Congo Belga.

O avião caiu na ultima terça-feira, quando se encontrava a 50 quilometros de Elizabethville. Os destroços do aparelho inteiramente carbonizados, foram encontrados hoje, pelos aviões da propria "Sabena" da Real Força Aerea Belga e dos aviões da Rodezia. Foi um dos aviões da "Sabena" que avistou hoje os destroços do aparelho em uma região deserta.

Acordo comercial entre o Brasil e a Holanda

HAIA, 3 (R.) — Anunciou-se hoje, nesta capital, que foi assinado a primeiro do corrente, no Rio de Janeiro, um acord de pagamento entre o Prasil e a Holanda.

Segundo os termos do acordo, o Banco do Brasil abrirá um credito ao Banco da Holanda, no qual serão debitadas as contas do Brasil, resultantes da aquisição de produtos holandeses. A Holanda poderá se utilizar dessa conta para adquirir produtos brasileiros, entretanto o que exceder o total do saldo, será pago pela Holanda em dolares.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

FERIU-SE NUMA QUEDA

O cavalariano Egidio Moises do Nascimento, de 22 anos, solteiro, às 20 horas de ontem, na avenida Rangel Pestana, proximo ao Parque "Shangai", caiu do cavalo ficando gravemente ferido.

A vitima foi removida diretamente para o Hospital Militar, tendo a autoridade de serviço na Policia Central, determinado a abertura de inquerito.

AGREDIDO NUM BAR

Salomão Dias, de 50 anos presumiveis, de estado civil ignorado, morador á rua "K", n.o 7, no Parque Perruche, às 20 horas de ontem, entrou no bar "Palmeirinha do Mercado", sito à rua Pagé, esquina da rua Barão Duprat, onde ingeriu certa quantidade de bebida alcoolica. No ato de efetuar o pagamento, Salomão recusou-se a fazelo, alegando não possuir dinheiro, fato esse que deu origem a forte altercação entre ele e o socio do estabelecimento, Diniz Antonio Carvalho. No auge da contenda, este, lançando mão de um prato atirou-o em seu antagonista, atingindo-o no supercilio. A autoridade de plantão na Central de Policia, tomando conhecimento do fato, determinou a remoção da vitima para o posto de curativos da Assistencia, de onde seguiu para o Hospital das Clinicas, em virtude da gravidade dos ferimentos. Sobre o fato foi instaurado inquerito.

RECEBEU VARIOS GOLPES DE PUNHAL

Na madrugada de ontem, por volta das 3 horas, Armando Maria, de 23 anos, solteiro, comerciante, domiciliado à rua Ana Neri, à porta de um conventilho da rua Barão Duprat, por motivos ignorados, foi agredido a golpes de punhal por um desconhecido.

A vitima recebeu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas, depois de ter sido medicada no posto de curativos da Assistencia.

Primeiro Congresso Interamericano de Alunos

(Conclusão da ultima página).

expressos sobre a ação heroica do presidente Ospina Perez, da Colombia, que reagiu decididamente à intentona comunista ali irrompida, a assistencia prorrompeu em entusiasticas aclamações.

Foram lidos telegramas do sr. ministro da Justiça, aplaudindo o Congresso, do revmo. padre provincial da Argentina, do Centro Técnico do Trabalho, desta capital e de 35 operarios que fizeram o curso de orientação social professado pelo revmo. padre Saboia de Medeiros.

A esta altura dos trabalhos deu entrada no salão, debaixo de uma salva de palmas, o revmo. padre Luiz Riou, que tomou lugar á mesa. Foram lidos ainda telegramas do Colegio do S. C. de Jesus de Santa Fé, Argentina, dos Padres Barnabitas, da Faculdade de Filosofia da Universidade Catolica do Rio de Janeiro, assinado pelo seu reitor, revmo. padre Leonel Branca.

UM OFICIO DO JAPÃO

Procedente de Iroshima, no Japão, recebeu a mesa do Congresso expressivo telegrama assinado pelo padre Lassale, superior das missões jesuitas naquele país, despacho esse dirigido em nome de todos os jesuitas do Japão, trazendo caloroso aplauso ao Congresso pela sua oportunidade e pelos frutos que dele espera todo o mundo cristão.

A DISCUSSÃO DAS TESES

Iniciando-se a discussão das téses, verificou-se que as mesmas interessavam vivamente à assembléia, notadamente no que respeita à sua redação, pois que foram levantadas varias questões de ordem neste particular.

Com a palavra, um dos delegados argentinos fez judiciosas observações sobre questões de espirito e de forma, prosseguindo animadamente os debates. Tinha-se em vista, principalmente, não serem as conclusões religiosas de forma a tornar menos intelegivel o espirito delas. Chegou-se, finalmente, a uma conclusão, a designação de uma Comissão de Redação, passando à votação final.

As palavras do delegado argentino causaram vivo interesse pela preocupação que as mesmas revelaram de que se atenda, de maneira rapida e conclusiva ao apelo do Santo Padre, quanto aos resultados praticos desse Congresso.

Causou tambem grande impressão o trabalho da delegação peruana sobre a tése referente ao trabalho da mulher no lar, no emprego e na fabrica.

Foram aprovados na sessão plenaria de anteontem duas teses: ns. 1 e 9, encaminhadas pelas 1.a e 3.a comissões. As conclusões foram as seguintes: **O Homem, O Estado, a Sociedade. Conceito cristão da liberdade.**

I. Os erros sobre o homem, o estado e a sociedade, assim como sobre a verdadeira, liberdade, provém do desconhecimento da origem e do destino do homem, de suas miserias e de suas grandezas.

1 — Não reconhecendo a origem e dependencia em que se acha o homem para com Deus, o racionalismo se arvorou em regra suprema de verdade e moralidade.

2 — O liberalismo politico em sua fórma condenada pela Igreja, por não tomar conhecimento das baixezas e miserias a que pode chegar o homem entregue a suas paixões, deu uma liberdade que degenerou em licença infrene, reduzindo o Estado à função de policia.

3 — Finalmente o comunismo e toda e qualquer expressão de totalitarismo, rejeitando no homem à dignidade de pessoa destinada a um fim sobrenatural, e vendo nele apenas a parcela de um todo, veio a acorrentar-lhe a legitima liberdade de um modo injusto e inhumano, tratando-o como objeto de meio e não como sujeito e fim de toda a ordem temporal.

II — O congresso propõe como solução a divulgação, defesa a pratica dos conceitos cristãos repetida e sabiamente apresentados pelos Sumos Pontifices.

A) — 1 — O homem é uma criatura de Deus, dele depende inteiramente, em sua origem, conservação e destino.

2 — O homem é o centro e a meta para onde deve convergir toda a ordem temporal, sem excluir a mesma instituição da sociedade e do Estado, meios que são para atingir o seu destino segundo as disposições da Providencia.

3 — O homem, destinado por Deus a uma felicidade sobrenatural, tem o direito a encontrar na sociedade todos os meios necessarios à sua conservação.

B) — 1 — Ao Estado compete promover o bem comum, isto é, aqueles bens que em comum podem os homens lograr em sua mutua convivencia.

2 — O Estado goza para isso de uma autoridade que lhe vem de Deus, e como tal deve ser reconhecida e respeitada.

3 — O Estado deve, segundo a justiça social, facilitar a todo dentro das necessidades e aptidões de cada um, os meios necessarios ou convenientes para o pleno desenvolvimento da propria personalidade, embora daí não possa jamais resultar a equiparação cultural entre todos os seus membros, pois seria a negação de sua propria natureza organica e desigualdades inevitaveis dos individuos, sobre todos os pontos de vista, material, intelectual e moral.

4 — Compete tambem ao Estado para o mesmo fim favorecer e fomentar todas as iniciativas particulares e coletivas legitimas, tendentes ao bem comum, sem cerca-las nem monopolizalas.

C) — 1 — O conceito cristão de liberdade social que deriva do dom da liberdade psicologica, de que é dotado o homem, impôr uma soma de direitos inalienaveis a serem respeitados pelo Estado.

2. A liberdade é, no entanto, por sua natureza, meio e não fim, devendo o seu uso e sua esfera delimitarse pelo criterio do fim e felicidade sobrenatural a que o homem se destina.

3. A liberdade deve-se pois entender como o direito de praticar o bem concorrer para o bem comum, protegida pela lei positiva.

4. A liberdade não pode ser entendida como licença para a exposição, a propaganda e a pratica de idéias e principios contrarios ao direito natural e à revelação positiva.

O TRABALHO DA MULHER NO LAR, NO EMPREGO E NA FABRICA

1.o — Que se inaugure um movimento de retorno da mulher operaria ao lar afastando-a paulatinamente do trabalho nas fabricas e nas oficinas, a fim de que ela readquira a sua estabilidade no lugar que lhe é proprio, pela sua condição e pelo seu destino, possibilitando o ambiente familiar, a educação domestica e assistencia aos filhos;

2.o — Que, enquanto perdurem as atuais condições de atividade da mulher, fora de casa, seja criado em todos os países do nosso continente, de acordo com as respectivas legislações, um organismo social, com personalidade juridica, para orientar a plena consecução desses objetivos, reduzindo ao minimo os inconvenientes, sobretudo os de ordem moral, ainda agora observados e "coordenando todos os esforços em favor da mulher, salvaguardando a sua moralidade e reivindicando os seus direitos". (Pe. Manuel Noriega, S. J.);

3.o — Que fique o referido organismo, preferentemente, sob a direção das Universidades Catolicas, para assegurar o seu devido desenvolvimento, em campo imparcial, livre da influencia de interesses politicos ou partidarios e equidistantes das eventuais injunções dos grupos sociais em conflito;

4.o — Alvitra a organização de associações operarias femininas, para defesa dos seus direitos;

5.o — Finalmente, como forma eficaz para a solução dos mesmos problemas estimular a industria caseira, facilitando, pelos meios adequados, a aquisição de aparelhamento necessario, e amparar decisivamente o direito da pequena propriedade, como patrimonio intangivel da familia.

A redação final das teses aprovadas será dada, com absoluto respeito do seu espirito e do seu fundo, por uma comissão de redação.

EXPOSIÇÃO DE PERIODICOS

Em prosseguimento ao seu programa de trabalhos, o 1.o Congresso Interamericano dos Antigos Alunos da Companhia de Jesus realizou ontem, às 10,30 horas, no Colegio S. Luiz a inauguração da "Exposição de Periodicos", que conta com centenas de publicações, distribuidas por todas as partes do mundo, destinando-se a todas as classes sociais e abrangendo todos os ramos da cultura sagrada e profana.

Compareceram à solenidade além de destacados membros do clero, grande numero de pessoas, representantes do mundo oficial e social paulistano.

CONDECORADO COM A "ORDEM DO CRUZEIRO"

(Conclusão da ultima página).

dos mesmos será no Itamarati, dia 6, com toda solenidade.

BENEFICIARÃO OS DOIS PAISES

RIO, 3 ("Correio") — Num encontro rapido com a reportagem, o presidente do Urugual, sr. Battle Berres, que óra nos visita, assim falou sobre os acordos comerciais, culturais e de turismo que deverão ser assinados a qualquer momento entre o seu país e o Brasil:

"Esses acordos, que já vinham sendo estudados por autoridades brasileiras e uruguaias, representam um beneficio para os dois países e confio que possam ser assinados durante minha permanencia nesta capital."

CONDECORADO COM A "ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL"

RIO, 3 (ASAPRESS) — Realizou-se hoje no Palacio Itamarati o jantar oferecido pelo presidente da Republica, general Eurico G. Dutra, ao presidente do Uruguai e senhora Luiz Bettley Berres. O presidente do Uruguai e senhora, foram recebidos ao chegar ao Itamarati pelo embaixador Raul Fernandes que se achava acompanhado por altos funcionarios do Ministerio e suas esposas e levados ao salão de leitura da biblioteca onde se encontravam o presidente da Republica e os convidados. Nesta ocasião o chefe da nação entregou ao presidente Bettley o colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, proferindo o seguinte discurso:

"Sr. presidente Bettley Berres. Tenho a grande satisfação de entregar, neste momento, a v. exc. as insignias do Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. E' a mais alta distinção honorifica com que o Brasil galardoa os chefes de Estados credores da estima nacional. Queira v. exc. recebe-la como prova de que temos no mais alto apreço a sua prestigiosa personalidade e tambem, como um testemunho de especial afeto que o Brasil voia a sua nobilissima Patria e a qual tantos vinculos nos prendem. Um novo elo se acrescenta na cadeia de nossa amizade com a visita com que v. exc. nos honra neste momento e que tão gratamente repercute no coração dos brasileiros. Digne-se v. exc. de aceitar esta condecoração como um sinal tangivel do regozijo nacional nestes dias inesqueciveis". O presidente Bettley Berres agradeceu a seguir com breves palavras a alta distinção que lhe acabava de conferir o presidente Gaspar Dutra. Em seguida dirigiram-se os presentes ao salão de conferencias que estava decorado com flores naturais, tomando assento a mesa, sendo então servido o banquete.

DISCURSO DO PRESIDENTE DUTRA NO ITAMARATI

RIO, 3 (Asapress) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente da Republica, por ocasião do banquete com que s. exc. homenageou, hoje, no Itamarati, o presidente do Uruguai, sr. Luiz Betley Berres:

"Exmo. sr. presidente da Republica do Uruguai:

E' para mim honra insigne e vivo prazer, apresentar a v. exc. os agradecimentos do governo brasileiro pela sua visita a este país. Tenho a convicção de haver correspondido ao sentimento nacional quando tomei a iniciativa de provoca-la. E a presteza, a cordialidade e a cálida simpatia com que v. exc. aceitou o meu convite, deram-me a grata segurança de que a nobre nação uruguaia punha o selo de sua adesão neste novo testemunho da nossa antiga amizade. Ainda que esta amizade seja notoria, e de solidez provada não só nas relações quotidianas de comercio e intercambio cultural, mas tambem em episodios culminantes nos quais, por duas vezes nestes ultimos 30 dias, arriscamos irmanados os nossos destinos, para preservar a integridade e a independencia de nossas patrias, não é demasiado, superfluo ou ocioso reafirma-la solenemente, a face do continente e mundo, num momento de tantos perigos para a humanidade. Somos, o Uruguai e o Brasil, no pequeno setor onde nos movemos livremente, um grande exemplo de como a compreensão reciproca, o mutuo auxilio e a dignidade da convivencia, sob a egide de padrões comuns de moralidade internacional, fomentam a paz duradoura. Com o mesmo espirito procedemos na comunidade das nações americanas e com estas entramos na organização mundial das nações unidas — a cuja carta aderimos, elas e nós, buscamos aí o ultimo reduto da paz geral e a derradeira promessa de segurança, as liberdades fundamentais. Neste terreno não ha contribuição a desprezar por pequena que seja. A somada a dos nossos dois países é modesta, mas somada a dos nossos irmãos latinos americanos, ha de concorrer para fortificar o animo inquebrantavel com que a grande republica do norte vem procurando salvar a paz buscada na cooperação. Tal o sistema da carta de São Francisco. Não importam os seus defeitos, pois que a politica é a arte do possivel e os residuos de muitos erros acumulados impuseram esse sistema como um estagio forçoso na evolução da disciplina das relações internacionais. O estatuto dessa disciplina, tal como foi estruturado para uma sociedade universal é uma tecnica determinada por fatores transitoriamente irremoviveis.

E' prematuro, inutil e perigoso, mudar, alterar ou emendar as regras puramente formais desse estatuto, antes que o espirito, que o informa na atualidade se modifique, eliminando a desconfiança e o medo. Isto é obra que demanda tempo, aplicação diuturna, paciencia e compreensão.

A apurada cultura politica da nação uruguaia que frutifica nas suas modelares instituições democraticas e se reflete com tanto brilho nas suas manifestações exteriores, é um elemento precioso no meio internacional saturado de tão graves problemas. Digo-o com orgulho de amigo em pleito publico, de respeito de homenagem á Republica a cujos destinos, sr. presidente, v. exc. preside com tanta sabedoria.

Foi o influxo dessa cultura que tem em v. exc., uma brilhante expoente como homem da mesma estirpe de Bettley Y. Ordoñez que o seu governo, por inspiração especial de v. exc. quis dar ao nosso encontro um significado exemplar mediante a celebração de acordos generosos entre os quais assume especial relevo o da solução pacifica e obrigatoria das controversias emergentes. Aceitamos este acordo com especial agrado, concernentes com uma tradição seguida invariavelmente ha mais de 50 anos e marcada indelevelmente pela diplomacia brasileira em Haya e Genebra e em Bogotá.

Tivemos o privilegio de, conjuntamente com outra nação amiga, a Republica Argentina, cooperar na obra dos patriotas chefiados por Artigas, promotores do advento do Estado uruguaio na familia das nações.

Colhemos proveitos dessa politica, pois a interposição uruguaia que geograficamente separou o Brasil da Argentina no estuario do Rio da Frata, eliminando competições herdadas dos colonizadores, foi um fator de aproximação e de amizade entre os dois países. Só temos motivos de reconhecimento e louvor pelo zelo e sabedoria com que o Uruguai desempenha o seu papel nesta parte do continente em vantagens não só de si mesmo e dos seus vizinhos imediatos, mas tambem, da comunidade panamericana no seio da qual a independencia, a generosidade e ponderação das suas atitudes já lhe asseguram um relevante lugar E' dominado por esse sentimento, essas recordações, esses juizos que levanto minha taça em honra da nação uruguaia com os votos por seu constante progresso e pela felicidade pessoal de v. exc., sr. presidente, e da sua dignissima esposa a qual, rendo minha mais respeitosa homenagem".

RECEBIDO NO SUPREMO TRIBUNAL

RIO, 3 (A. N.) — O Supremo Tribunal Federal recebeu hoje, às 17 hs. a visita do presidente Battle Berres e sua comitiva, na qual se incorporou o ministro Francisco Camara, membro da mais alta Corte de Justiça Uruguaia. Recebido pelo ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal e pelo sr. Luiz Gallotti, procurador geral da Republica, foram os visitantes introduzidos no salão nobre, onde se achavam alem dos ministros do Supremo Tribunal Federal revestidos de suas togas, s. em. o cardeal d. Jaime de Barros Camara, ministros do Tribunal Federal de Recursos, juizes, advogados e funcionarios da justiça.

Após as formalidades de apresentação, o ministro José Linhares deu a palavra ao ministro Edgard Costa, designado para saudar o presidente uruguaio. Salientou o ministro Edgard Costa que o mesmo sentimento espontaneo de simpatia, afeto, admiração e amizade pelo Uruguai com que o povo e o governo do Brasil recebiam o primeiro magistrado da nação irmã encontrava éco por igual no Supremo Tribunal Federal. Terminou o seu discurso apresentando ao presidente Luiz Battle Berres as homenagens do Poder Judiciario do Brasil, representado pelo seu mais alto tribunal.

Usou depois da palavra o ministro Francisco Camara, que em nome do presidente do Uruguai pronunciou um discurso ressaltando o engrandecimento da Justiça do Brasil.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Aberto o caminho da intervenção em S. Paulo

RIO, 3 (Asapress) — Segundo certos comentaristas politicos, o discurso pronunciado no Senado pelo sr. Marcondes Filho sobre o caso de São Paulo, foi muito bom, mas um tanto perigoso, pois abre caminho para a intervenção. O senador udenista Adalberto Ribeiro fez identico coment[ario].

Ainda o tabelamento dos cinemas

RIO, 3 (ASAPRESS) — O vice-presidente da Comissão Central de Preços declarou hoje que estava apenas aguardando a entrega da sentença ao juiz Elmano Cruz, da Primeira Vara da Fazenda Publica, a fim de dar cumprimento a decisão judiciaria que determinou o tabelamento dos cinemas em todo o territorio nacional.

Em vias de solução o "caso" Martagão Gesteira

RIO, 3 (Asapres) — Espera-se o desfecho da crise na Universidade do Brasil, gerado pela demissão do diretor do Instituto de Puericultura, para dentro de poucas horas, com o regresso do ministro Clemente Mariani, hoje ao Rio. A bancada baiana hipotecou solidariedade ao professor Martagão Gesteira e ao que se informa o sr. Inacio do Amaral renunciará ao cargo de reitor da Universidade.

Retrato de Rodrigues Alves

RIO, 3 (Asapres) — A Camara Municipal adquiriu o retrato de Rodrigues Alves, de autoria da pintora Silvia Meyer, para oferece-lo à Camara Municipal de Guaratinguetá, cidade natal de Rodrigues Alves.

Aniversariou o sr. Nereu Ramos

RIO, 3 (Asapres) — Faz anos hoje o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, e presidente do Senado e do PSD.

Em crise as cooperativas do Distrito Federal

RIO, 3 (Asapres) — Dificuldades de abastecimento e as medidas de controle e barreiras estaduais, estão criando dificuldades às cooperativas de consumo do Distrito Federal, cujo numero ascende a 53 organizações e mais uma federação. As cooperativas estão sofrendo serios prejuizos, pois são forçadas a comprar das mãos dos intermediarios, o que reduz sua importancia como elementos de luta contra a carestia, fixando apenas com uma margem de dez por cento, o que nem dá para às despesas administrativas.

Novas instruções sobre transportes aereos

RIO, 3 (Asapres) — Baseado em conclusões chegadas pelo Departamento de Aeronautica Civil e estudos constantes do ante-projeto apresentado pelo Sindicato Nacional das Empresas Aeroviarias, o ministro da Aeronautica aprovou as condições gerais de transportes. De acordo com a portaria assinada pelo ministro, o bilhete de passagem emitido por qualquer empresa poderá ser valido nas demais, na forma que foi previamente convecionada. Outro dispositivo determina que o prazo para utilização dos bilhetes é de um ano, a partir da data da emissão. As crianças até dois anos, quando conduzidas no colo, pagarão apenas dez por cento das tarifas, e de dois até doze anos, com direito a poltronas, pagarão 50 por cento das tarifas. Somente uma criança por passageiro poderá ser conduzida nessas condições. As passagens de volta, adquiridas juntamente com as de ida, gozarão descontos de 20 por cento. O transporte gratuito de bagagem fica limitado de 15 a 20 quilos, e para as linhas internacionais a 30 quilos. A portaria será publicada no Diario Oficial para produzir seus efeitos.

Rejeitada a emenda à reforma judiciaria

RIO, 3 (A. N.) — A Comissão de Finanças da Camara dos Deputados rejeitou a emenda à reforma judiciaria no sentido de aumento de quarenta por cento nas custas e percentagens dos cartorios, como forma a atender à recente majoração de vencimentos dos escreventes. Houve grandes debates em torno da emenda, que, posta à votação, foi rejeitada, tendo votado a favor apenas seis deputados.

Comemorações do 7 de setembro

RIO, 3 (ASAPRESS) — A Prefeitura iluminará feericamente o centro da cidade para as comemorações de 7 de Setembro. Os monumentos de D. Pedro I e José Bonifacio receberão iluminação especial. Serão instalados estratos para bailes populares, nas praças Tiradentes e Onze, bem como no largo da Carioca. A banda policia Municipal realizará uma grande retreta na praça Marechal Floriano e no Teatro Municipal se realizará um concerto com entrada gratis.

Camara Municipal Carioca

RIO, 3 (ASAPRESS) — A sessão da Camara dos Vereadores foi realizada sem numero legal. A hora regulamentar não estavam presentes os principais membros da Mesa, tendo, por isso, assumir a presidencia o segundo secretario. Convidado um representante udenista aceitou a incumbencia, instalando-se os trabalhos, com a presença de apenas 14 vereadores, o que garantiu a diaria de todos.

Depois de alguns discursos em homenagem ao presidente do Uruguai, a sessão foi encerrada.

Pacificado o P. S. D. mineiro

RIO, 3 (ASAPRESS) — A ala ortodoxa do PSD mineiro está animada com a realização da proxima reunião marcada para o dia 8. Ao que se diz, varios deputados da ala liberal reengressarão no Partido e é possivel que seja resolvida em definitivo a questão da unidade da secção mineira do partido majoritario, com a volta de toda a ala liberal ao seio do Partido. Se tal acontecer, o governador Milton Campos perderá o apoio dos liberais, liderados pelo sr. Carlos Luz.

Condecorado o sr. Raul Fernandes

RIO, 3 (Asapress) — Realizou-se no Itamarati a cerimonia de condecoração do ministro Raul Fernandes, com a Gran Cruz da Ordem Nacional de Vasco Nunez de Balboa, com que foi agraciado pelo presidente da Republica do Panamá.

Falaram na ocasião o sr. Abdiel J. Arias, ministro do Panamá, e o chanceler brasileiro.

As Bolsas brasileiras no Congresso de Quitandinha

RIO, 3 (Asapress) — A Camara Sindical da Bolsa de Fundos Publicos recebeu em sessão especial o sr. Barbosa Tomanick, presidente da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, acompanhado de seus assessores tecnicos, a fim de discutirem as bases a serem estabelecidas pelas Bolsas brasileiras no Congresso de Quitandinha, sobre assuntos de relevancia para o mercado de valores imobiliarios.

O sr. Barbosa Tomanick fez longa exposição sobre o substitutivo Horacio Laffer, de reforma bancaria.

Negado o pedido de racionamento de energia eletrica

RIO, 3 (Asapress) — Ultimamente tem sido apresentado ao Conselho Nacional de Agua e Energia Eletrica pedido de racionamento de energia eletrica por parte de empresas concessionarias desse serviço publico. Em sessão, resolveu o referido Conselho comunicar às empresas que tais pedidos só seriam atendidos em caso excepcionais, pelo que se devem elas aparelhar para o regular desempenho de suas obrigações contratuais, sendo considerados inadequados o serviço que reclamam com frequencia tais medidas restritivas.

Roubada a espada da estatua!

RIO, 3 (Asapres) — Defronte ao Teatro João Caetano, ergue-se a estatua desse grande ator brasileiro, caracterizado de "Otelo". Nessa estatua, João Caetano segura uma espada, que foi agora roubada por audaciosos ladrões, não tendo sido tomada qualquer providencia até o momento.

Reassumirá o seu posto o embaixador Freitas Vale

RIO, 3 (Asapress) — Dentro de 10 dias deverá regressar a Buenos Aires, o sr. Freitas Vale, embaixador do Brasil na Argentina. Dessa maneira, caem por terra as noticias de que ele havia pedido remoção do cargo. O ilustre diplomata não será designado no momento por nenhuma outra missão diplomatica.

Nova linha aerea Rio-Paris

RIO, 3 (Asapres) — O diretor da Aeronautica Civil aprovou o itinerario e horario da nova linha internacional Rio-Paris, a ser feita pela Panair, em aparelhos "Constellation" de 50 lugares. As partidas serão às quinta-feiras do Rio de Janeiro, escalando em Recife, Dakar e Lisboa.

Transcorre hoje o centenario do nascimento de Brasilio Machado

As comemorações que serão realizadas hoje relembrando a figura do grande jurista e tribuno — No Tribunal do Juri

Realizam-se, hoje, nesta capital, varias solenidades organizadas para comemorar a passagem do centenario de nascimento de Brasilio Machado, jurisconsulto, professor de Direito, jornalista emerito e um dos maiores tribunos paulistas.

A comissão organizadora das comemorações, integrada pelos srs. cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano de S. Paulo; desemb. Teodomiro Dias, presidente do Tribunal de Apelação do Estado; prof. Gabriel de Rezende Filho, diretor da Faculdade de Direito de São Paulo; prof. Noé Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados de S. Paulo; José Torres de Oliveira, presidente do Instituto Historico e Geografico; prof. Paulo Barbosa de Campos Filho, presidente do Instituto dos Advogados de S. Paulo; Pedro Ayres Neto, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo; Argemiro Couto de Barros, presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo; Leoncio Ribas Marinho, presidente da Associação Paulista de Imprensa; Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial de S. Paulo, Armando de Arruda Pereira, presidente da Federação das Industrias de São Paulo; Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira; desemb. Pedro Rodovalho Marcondes Chaves, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de S. Paulo; bacharelando Antonio Rogé Ferreira, presidente do Centro Academico "XI de Agosto", o seguinte programa:

Às 9,30 horas, missa solene celebrada pelo cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota na igreja de São Francisco.

Às 10 horas, inauguração do retrato a oleo de Brasilio Machado, na Faculdade de Direito, discursando na ocasião o dr. Brasilio Machado Neto, oferecendo o retrato; o dr. Ulisses Coutinho, pela Associação dos Antigos Alunos e o dr. Gabriel de Rezende Filho, diretor da Faculdade de Direito, agradecendo.

Às 16 horas, sessão no Instituto Historico, conferencia do sr. J. P. Leite Cordeiro.

Às 21 horas, sessão solene no salão nobre da Faculdade de Direito. Discursarão: o orador do Centro Academico XI de Agosto, o prof. Mota Filho, pela Academia Paulista de Letras; dr Pelagio Lobo, representante do Instituto dos Advogados e Conselho da Ordem dos Advogados; o prof. Ernesto Leme, pela Congregação da Faculdade de Direito e o dr. João de Deus Cardoso de Melo, que agradecerá em nome da familia.

NO TRIBUNAL DO JURI

O Tribunal do Juri prestou ontem, no inicio de sua sessão deste mês, significativa homenagem à memoria de Brasilio Machado, por motivo da passagem do centenario do grande tribuno, que transcorre hoje.

Às 13 horas, reunido o Tribunal, achando-se ainda presentes representantes de autoridades e da familia Brasilio Machado e numeroso publico, o presidente, professor Soares de Melo, abriu os trabalhos e disse dos motivos da homenagem e da significação daquele centenario, ao qual o Tribunal do Juri se associava jubilosamente.

Passou então a palavra ao dr. Teixeira Pinto, que produziu formoso discurso, evocando a personalidade do professor Brasilio Machado, em nome de seus antigos alunos. Pelo Ministerio Publico falou o promotor Nicolau Campos Vergueiro, que evocou a figura de insigne jurista do homenageado, recordando que ele tambem exerceu a promotoria publica, por duas vezes, no interior de São Paulo. O seguinte orador foi o dr. Viana de Morais, que em nome dos advogados falou sobre o grande advogado que foi Brasilio Machado, recordando sua atuação no Tribunal do Juri paulista. Em nome do corpo de jurados associou-se à homenagem o dr. Silvio de Azambuja Brandão.

Encerrando a cerimonia, o professor Soares de Melo disse que faltava ainda a palavra de Brasilio Machado e passou a ler uma pagina do insigne jurista, proferida em 1891, por ocasião da fundação do primeiro Instituto dos Advogados de São Paulo, na qual Brasilio Machado faz, com rara beleza, o paralelo entre o magistrado e o advogado. Trata-se, disse, de uma profissão de fé na justiça e nos seus servidores mais diretos, cuja missão não é antagonica, mas profundamente entrelaçada. Fez, prosseguindo, o elogio de Brasilio Machado orador forense e do culto por este votado ao Tribunal do Juri, cujas virtudes, eminentemente democraticas, exaltou. Lembrou o significado da inauguração, em 1940, no recinto do Tribunal, do busto de Brasilio Machado, e concluiu lendo outra pagina do insigne cultor do direito.

Reunido, o Congresso Nacional homenageou o presidente do Uruguai

OS ORADORES DA SESSÃO DE ONTEM NA CAMARA ALTA — APROVADO O CONVENIO SANITARIO COM O URUGUAI

RIO, 3 ("Correio") — A sessão especial do Congresso Nacional em homenagem ao presidente da Republica Oriental do Urugnai, efetuada hoje, às 16 horas, foi presidida pelo vice-presidente do Senado Federal.

O presidente do Uruguai chegou minutos antes, sendo recebido pelo sr. Raul Fernandes, ministro do Exterior e por uma comissão de senadores e deputados que o acompanharam até à mesa, onde ocupou a direita do presidente da sessão.

Na frente da primeira bancada no recinto, alojaram-se os ministros de Estado e convidados de honra. O cardeal arcebispo tomou assento na mesa, ladeado pelo vice-presidente e pelo sr. João Vilas Boas, segundo secretario do Senado.

O sr. Melo Viana abriu a sessão, após os ultimos acordes dos hinos do Uruguai e do Brasil, executados pela banda militar postada no corredor principal da Camara. O sr. Melo Viana saudou, em ligeiro discurso, o presidente Berres e deu a palavra ao primeiro orador designado para proferir o discurso em nome do Senado, o sr. Aloisio de Carvalho.

Em nome da Camara falou o sr. Cirilo Junior.

As tribunas laterais do recinto foram destinadas às familias dos componentes da comitiva presidencial uruguaia e estavam linda e fartamente ornamentadas de rosas vermelhas.

O presidente do Uruguai mostrou desejos de falar da tribuna e ocupando-a, sob estrepitosa salva de palmas, iniciou, de improviso, a sua notavel oração, que foi um hino entusiastico à democracia e à liberdade. Disse, de começo, que ia falar em nome do seu país, como presidente da Republica, acentuando que não deixava, apesar dessa circunstancia, de ser um legislador.

Agradeceu as manifestações que lhe prestou o parlamento brasileiro, sendo, ao terminar a sua oração, acompanhado ao seu automovel pela mesa do Congresso Nacional, pelo vice-presidente da Republica, sr. Nereu Ramos e por numerosos senadores e deputados.

— A sessão de segunda-feira, na Camara dos Deputados, será em homenagem à data da independencia do Brasil.

APROVADO PELO SENADO O CONVENIO SANITARIO ENTRE O BRASIL E O URUGUAI

RIO, 3 ("CORREIO") — Com a presença de 25 senadores, o sr. Melo Viana deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado. Aprovada a ata, foram lidas, pela mesa, 30 emendas apresentadas ao projeto de aumento de vencimentos de civis e militares que, depois de aprovadas, seguiram para a Comissão de Justiça.

Em seguida foi anunciado que na proxima segunda-feira embarcarão rumo a Paris os senadores Bernardes Filho e Alvaro Maia, designados para representar o Brasil na assembléia das Nações Unidas.

Com a palavra o sr. Ferreira de Souza faz o necrologio do padre Leonel da França, hoje falecido, demorando-se na tribuna por espaço de meia hora historiando a vida do sacerdote.

O ultimo orador é o sr. Salgado Filho, que mais uma vez passa a tratar do caso da Fabrica de Aviões de Lagoa Santa, respondendo ao discurso de um deputado refutando varios topicos do mesmo. E passa-se à ordem do dia, cuja materia votada é a seguinte:

Discussão unica do projeto de decreto legislativo n. 18, que aprova o Convenio Sanitario entre a Republica dos Estados Unidos do Brasil e a Republica Oriental do Uruguai. O projeto em apreço é o seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.o — E' aprovado o Convenio Sanitario entre a Republica dos Estados Unidos do Brasil e a Republica Oriental do Uruguai, firmado no Rio de Janeiro, aos 14 de setembro de 1946.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario."

Presidencialismo ou parlamentarismo?

Depõe sobre a questão o deputado republicano Munhoz da Rocha

RIO, 3 ("Correio") — O depoente de hoje na enquete jornalistica intitulada: "Qual a sua atitude diante do embate presidencialismo-parlamentarismo?" é o deputado republicano, sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretario da Camara Federal:

"A minha atitude diante do embate presidencialismo-parlamentarismo — diz ele — é a de quem percebeu as falhas de ambos e deseja uma solução que contraria os ortodoxos dos dois lados: — a adoção de um sistema que incorpore o que existe de bom nos dois regimes, tendo em vista a nossa realidade politica. Acho que os nossos problemas transcedem à organização de um simples sistema, isto é, penso que os erros do presidencialismo iriam repercutir no parlamentarismo, revestindo-se de novos aspectos, mas de tanta ou maior gravidade. Acredito que os defensores do parlamentarismo, do parlamentarismo puro, na sua forma classica, liderados por meu grande amigo, deputado Raul Pila, repetiriam, depois da vitoria da sua ideologia, a desilusão de muitos republicanos historicos. Ora, em materia de estruturação politica, não podemos viver sonhando. Temos de ser objetivos, objetivos no bom sentido e não no utilitario, que tantas perversões tem ocasionado nas nossas atividades politicas. Temos de sentir as experiencias que temos vivido desde que o Brasil existe. Nenhuma experiencia se viveu impunemente, deixando de repercutir no que somos. Tomemos o parlamentarismo inglês. E' um modelo classico, o figurino que todos desejam e aquele em que todos se miram. Mas o inglês é o povo menos sistematico, menos abstrato, menos filosofico do mundo ocidental. Agiu na criação do seu sistema politico, como na fundação das suas colonias americanas, como em tudo: — por etapas, considerando apenas os casos que se apresentavam no momento, sem pensar em erigir um sistema. Este veio com o tempo. Veio através de um longo periodo de adaptação à psicologia do povo inglês, que tirou partido de uma das suas qualidades mais caracteristicas — o associativismo, qualidade, justamente, que nos falta. Si transplantarmos o sistema inglês, o fracasso não tardará, porque o seu funcionamento em nosso meio terá forçosamente de ser defeituoso em relação ao funcionamento no meio de origem. Mas não podemos tambem cruzar os braços diante dos crescentes defeitos do nosso presidencialismo. E aí está a parte simpatica da causa parlamentarista. Não resta duvida que o parlamentarismo é um sistema muito mais democratico, porque é mais sensivel às flutuações da opinião, e ainda que o Executivo no sistema presidencial se tenha, de uma maneira geral, mostrado disposto a seguir a opinião mais ponderavel, só no sistema parlamentar as correntes de opinião terão força bastante para coagir, para transformar, imprimir uma orientação. Penso, entretanto, que devemos abandonar a preocupação ortodoxa dos sistemas puros e atentar para as lições das nossas experiencias politicas que já não são pequenas. Podemos corrigir as falhas dos dois lados e erigir um sistema politico nosso, que não esqueça — vá lá a expressão que eu queria evitar — que não esqueça a realidade brasileira".

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15, 2.º and. sala 4

SANTOS, 3.

INSTRUMENTOS AGRICOLAS PARA A LAVOURA

Procedente de Nova Orleans, entrou neste porto o vapor americano "Delsud", o qual trouxe instrumentos agricolas e tratores para a lavoura. Vinte e quatro tratores e 389 volumes com instrumentos agricolas são consignados ao Ministerio da Agricultura, e 21 tratores à firma Batista Ferraz S. A.

MAIS TRIGO E FARINHA DE TRIGO

Continuam a chegar grandes carregamentos de trigo em grão e farinha de trigo. Hoje, deram entrada os vapores argentinos "Misiones" e "Altamar", procedentes, respectivamente, de San Lorenzo e de Rosario, o primeiro com 3.640 toneladas de trigo em grão, a granel, consignadas ao Moinho Santista, e o segundo com 3.000 toneladas para o Moinho Paulista.

De Nova Orleans e Houston, nos Estados Unidos, entraram os vapores "Delmundo" e "Delsud". O primeiro trouxe 2.419.421 quilos de farinha de trigo e o segundo 832.165 quilos.

NOTICIAS POLICIAIS

Soldados da Força Policial estão praticando tropelias frequentes nesta cidade, exigindo, por isso mesmo, medidas repressivas e um rigoroso expurgo no 6.o Batalhão dessa milicia, aqui sediado, e de que é comandante o tenente coronel Cicero Bueno Brandão.

Ontem, quatro soldados daquela corporação praticaram um escandalo numa casa de mulheres, agredindo e ferindo varias pessoas.

Na noite de hoje, quatro soldados da mesma policia agrediram e feriram, na rua da Constituição, Viriato Fernandes, residente à avenida Bernardino de Campos, 361; Celso Leocadio, domiciliado à rua Amador Bueno, 79, e Orlando Sousa Cesar, morador à avenida Anita Costa, na Vila Voturuá, em C. Vicente.

As vitimas compareceram à policia, onde apresentaram queixa, sendo depois medicadas no Pronto Socorro. A proposito, foi instaurado o competente inquerito.

— Na avenida Ana Costa, esquina da rua Carvalho Mendonça, o auto 18-33-74 atropelou e feriu Maria de Jesus, casada, com 49 anos de idade, domiciliada à rua Guilherme Alvaro, 32. O auto guiado por Manuel Andrade, morador à rua do Bambual, o qual socorreu a vitima.

José Luiz Martins, residente à rua Godofredo Fraga, 200, quando atravessava a rua 13 de Maio, foi atropelado por um auto dirigido por Candido Rodrigues Vasques, residente à rua Princesa Izabel, 15. A vitima foi medicada no Pronto Socorro.

CRIMINOSO QUE SE APRESENTA A PRISÃO

Após estar foragido durante cinco dias, apresentou-se à prisão o individuo Jorge Martins, vulgo "Cotó" que, segunda-feira ultima, assassinara, com 11 profundas facadas, sua esposa Guiomar Fernandes Martins, fato ocorrido à rua Monsenhor Paula Rodrigues, 143.

Como noticiamos, Jorge Martins saira ha cerca de 3 meses da cadeia, onde cumprira pena de dois anos de prisão, por se ter envolvido num roubo de café.

Ao deixar o carcere, foi residir com sua esposa e filhos, mas em vez de a tratar com o respeito que ela merecia, porque, enquanto estivera preso, ela trabalhara honestamente para alimentar os filhos, passou a maltrata-la, alegando que recebia denuncias de que ela vinha procedendo mal.

Afinal, cansada de ser espancada, Guiomar abandonou o marido, levando em sua companhia os filhos. Despeitado pelo abandono a que o votara a esposa, "Cotó" resolveu vingar-se.

Durante os dias em que andou foragido, telefonava para as pessoas que residiam na casa onde ocorrera o crime, ameaçando-as de morte, motivo porque as mesmas levaram o fato ao conhecimento da policia.

Esta recebeu tambem um telefonema, ao que se dizia, do proprio criminoso, desafiando a que fossem prende-lo, pois estava jogando "snooker" num bar nas proximidades de S. Vicente, onde, porem, não foi encontrado.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Impetrarão mandado de segurança os marchantes

RIO, 3 (Asapress) — Noticia-se que os marchantes vão impetrar mandado de segurança contra as autoridades fiscalisadoras, alegando estarem sofrendo coação ilegal por parte das mesmas na fiscalização da distribuição da carne.

Partido Republicano

CONVITE

Do general Renato Paquet comandante da Região Militar sediada nesta Capital, recebeu a Comissão Diretora atencioso convite para a solenidade civica que se realizará no proximo dia 7 em comemoração do DIA DA INDEPENDENCIA.

Reviravolta na orientação da U. D. N. e P. S. D. quanto à Lei do Inquilinato

RIO, 3 (ASAPRESS) — Informa-se estar havendo uma reviravolta na orientação imprimida ao projeto de Lei do Inquilinato pelos lideres do P. S. D. e U. D. N. Segundo essa informação, a Comissão de Justiça, em carater reservado, não esta considerando "questão fechada" o substitutivo apresentado com anuencia dos srs. Acurcio Torres e Gabriel Passos, havendo grande probabilidades de serem rejeitadas as emendas que foram apresentadas pelos lideres majoritario e minoritario.

Industria alemã no Brasil

RIO, 3 (ASAPRESS) — A industria alemã já está procurando restabelecer contato com os antigos mercados. A Camara Municipal de Manhen Manhen dirigiu-se à Confederação Nacional da Industria, por intermedio do Itamarati, a fim de que se faça representar na Exposição de Cartazes destinada ao conhecimento das possibilidades dos paises, cujas materias primas ou artefatos serão importados.

Apesar dos danos sofridos a Alemanha que cooperar para o abastecimento do mercado mundial e nutre esperanças nesse sentido.

O certame será levado a outras partes da Alemanha.

MAJORAÇÃO DOS VENCIMENTOS DOS INATIVOS

A medida que abrangerá os que perceberem até Cr$ 2.000,00 entrará em vigor no presente mês

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo comunica aos inativos do Estado que, em consequencia do entendimento que sua diretoria manteve com o Governador do Estado, isto a 12 de agosto p. passado e por sugestão de seu presidente, ficou decidido que o Poder Executivo daria inicio ao pagamento dos proventos já majorados correspondentes ao corrente mês, aos mais necessitados. Foi a melhor solução encontrada uma vez que, pagando-se aos que irão perceber até Cr$ 2.000,00 mensais, 2.886 inativos já se beneficiarão do aumento assim divido: 563 civis (cargos diversos); 425 professores primarios; 193 guardas civis e 1703 militares (de soldados até 1.o sub-tenentes). O Estado, por outro lado, não sofrerá uma forte sangria em suas debilitadas economias, de uma só vez, pois esse pagamento representará um aumento de Cr$ 1.066.740,40, quando o dispendio com o de todos os inativos atingirá Cr$ 5.000.000,00.

Para que o pagamento, ora autorizado, se efetue com a maior rapidez possivel, está o sr. Secretario da Fazenda tomando todas as providencias que o caso requer, já tendo determinado a expedição de um titulo declaratorio de proventos, abrangendo todos os inativos (civis e reformados) beneficiados com o aumento em foco, esperando-se, por conseguinte, que os proventos a serem pagos no proximo mês já venham majorados.

O Banco do Commercio e Industria de São Paulo S. A.,
FUNDADO EM 1889
comunicando o inicio das operações de sua Filial, na cidade de
LINS
neste Estado, a ser inaugurada hoje, 4 de setembro, tem o prazer de colocar desde já, os serviços da mesma à disposição dos seus prezados clientes e amigos.
São Paulo, 3 de setembro de 1948.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Movimento para afastar o sr. Cesar Vergueiro do P. S. D.

EM FÓCO, AINDA, A RESOLUÇÃO TOMADA PELO CITADO PROCER

Continuou, ainda ontem, repercutindo bastante a resolução tomada pelo sr. Cesar Lacerda Vergueiro, em aceitar o convite que há tempos lhe foi formulado pelo governador, para assumir a pasta da Justiça e trabalhar no sentido de organizar um secretariado de elite e procurar criar um clima de compreensão entre as diversas forças politicas estaduais, o que é bem dificil. A posição assumida pelo sr. Cesar Lacerda deu motivo, inclusive, a uma troca de ideias entre os parlamentares que integram a bancada pessedista na Camara, em torno do assunto, chegando varios deles a uma conclusão, que é classificar aquela colaboração como indisciplina partidaria, uma vez que o P. S. D. é francamente não-colaboracionista. Tomando corpo aquele ponto de vista, é bem possivel, a não ser que ocorram novos acontecimentos, que os proceres que continuam fieis à orientação da Comissão Executiva, proponham, inclusive, o afastamento, das hostes partidarias, do conhecido politico.

Além disso não se pode excluir um possivel movimento contrario às atividades do sr. Cesar Vergueiro, no partido do governo, e isso porque os situacionistas apoiam firmemente o nome do sr. Mario Beni para a Secretaria da Fazenda.

Na bancada pessedista, conforme já havia declarado em seu discurso de estreia, o sr. Ernesto Monte estará ao lado do sr. Cesar Vergueiro, porque seguirá a orientação traçada pelo sr. Vergueiro de Lorena. O sr. Lopes Ferraz, ao que tudo indica, dependendo apenas do pronunciamento do diretorio de Olimpia, tambem acompanhará o sr. Ernesto Monte. São apenas esses deputados que se pode apontar no momento, como discordando da maioria da bancada, que está firme ao lado da Comissão Executiva.

O sr. Cesar Lacerda Vergueiro tomará posse na proxima quinta-feira, dia 9, quando serão nomeados os outros titulares, cujos nomes em fóco são estes: para a Secretaria do Trabalho, o deputado federal João José Abdala, que por sinal não assinou o manifesto de sua bancada, ontem dado à publicidade; para a Fazenda, o sr. Mario Beni; para a Educação, o sr. João de Deus Cardoso de Melo. Para a Prefeitura fala-se nos srs. Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial, Armando Arruda Pereira, da Federação das Industrias, general Caiado de Castro. Ha uma duvida acentuada quanto ao aproveitamento do general Caiado de Castro uma vez que sua nomeação depende de licença a ser concedida pelo Ministerio da Guerra.

NOVAS PERSPECTIVAS NO P.T.B.

Volta-se a falar, com insistencia, no nome do sr. Marcondes Filho, para a presidencia da comissão executiva do P.T.B. estadual, e isso porque o sr. Porfirio da Paz, até hoje, não conseguiu afastar as dificuldades em que se encontra aquela agremiação partidaria, nem tampouco aglutinar as diversas dissidencias. O nome do senador queremista conta com grande simpatia, inclusive dos elementos que formaram o chamado "grupo Nelson Fernandes".

EM S. PAULO BARRETO PINTO

O sr. Barreto Pinto, reconhecendo que não mais existia, como existiu em 1937, clima para desprestigiar o parlamento, resolveu tornar-se autor teatral, escrevendo uma revista que faz lembrar uma celebre reportagem, a seu respeito, publicada em conhecido magazine. A fim de assistir a estreia nesta capital, de seu trabalho, chegou ontem a São Paulo e logo após desembarcar foi fazer uma visita ao governador. Mais tarde, em declarações aos jornalistas, adiantou que o que existe de positivo é um eixo que chamou de Ademar-Getulio, cuja finalidade é a eleição presidencial de 1951.

CITADO O SR. JUVENAL SAYON

O sr. Juvenal Sayon, conforme noticiamos, está sendo acionado pelo sr. Sidney Delcides D'Avila, que se fundamentou na denuncia feita ha tempos, pelo parlamentar udenista, da tribuna da Camara, quando ao desvio de material do Estado e autorizado pelo situacionista, quando chefe da Casa Civil do governador. Ontem o sr. Sayon foi citado para apresentar defesa no prazo de 10 dias, sob pena de a ação correr à revelia.

PROTESTO DOS TRABALHADORES DAS DOCAS

Como é sabido, no orçamento vigente, foi consignada uma verba de 300 mil cruzeiros a cada deputado, para que este a distribuisse às instituições e associações realmente necessitadas. Quando a verba foi discutida, ainda estava na Camara a bancada de ex-parlamentares comunistas, que distribuiu, então, à Associação Beneficente dos Trabalhadores nas Docas de Santos, a importancia global de 300 mil cruzeiros. Com o afastamento daqueles deputados, entenderam alguns parlamentares que a distribuição, tal como havia sido feita, não deveria prevalecer, e apresentaram, assim, diversas emendas, propondo uma redistribuição, sendo que uma das associações mais prejudicadas foi a acima referida. Ontem, algumas dezenas de trabalhadores nas Docas e diretores da Associação estiveram na Assembléia, onde foram recebidos por inumeros deputados, junto dos quais protestaram contra as emendas citadas e pediram o apoio de todos para que fosse respeitada a primitiva distribuição. Houve promessas formais nesse sentido.

COMISSÕES ESPECIAL DE LEIS COMPLEMENTARES

Sob a presidencia do sr. Ulisses Silveira Guimarães, esteve reunida ontem a Comissão Especial de Leis Complementares, sendo discutido, apenas o parecer do sr. Luiz Liarte, relativo ao direito de promoção do funcionalismo publico. Esse processo absorveu o tempo todo dos trabalhos.

JA SE FALA NA SUCESSÃO DE ADHEMAR

A atitude do sr. Cesar Vergueiro deu, aos legionarios da situação, uma sensação de euforia a que logo se misturou forte dose de apreensão ou ciumeira, refletida nas declarações feitas a um vespertino pelo sr. Castro Carvalho. Disse o conhecido parlamentar pessepista:

— Vemos a pacificação da politica paulista com grande simpatia. Todavia, entendo que os principais colaboradores do governador Adhemar de Barros devem sair das fileiras do Partido Social Progressista. Aliás, não desejamos, de forma alguma, a adesão do Partido Social Democratico, mas apenas a colaboração, que reputamos valiosa, de alguns de seus membros mais preeminentes. Pois se o P.S.D. todo, deliberasse colaborar e recebesse, em troca, a maioria dos postos mais importantes, o P. S. P. perderia a sua personalidade politica. O que seria um contrassenso".

Depois de "abrir o jogo", falando no sr. Adhemar para a presidencia da Republica — aqui está a euforia — disse nada saber sobre trabalhos em favor do sr. Paulo Nogueira Filho nos Campos Eliseos, afirmando que "O nome que reunirá maiores simpatias no seio do P.S.P. será o do engenheiro Caio Dias Batista, atual secretario da Viação".

Brasilio Machado

FRANCISCO PATI

A Faculdade de Direito de São Paulo e a Academia Paulista de Letras comemorarão hoje à noite, em sessão conjunta, o primeiro centenario do nascimento de Brasilio Machado.

Trata-se, realmente, de uma gloria possuida em condominio pelos dois institutos. Professor de direito e orador de dotes invulgares, Brasilio Machado pertenceu à congregação do "Velho Convento" e foi presidente da Academia Paulista de Letras, que ajudou a fundar, em colaboração com Jota Jota de Carvalho. E' comum ouvir-se falar, por isso, em "Casa de Brasilio Machado", aludindo ao importante cenaculo paulista. "Casa de Brasilio Machado" é um nome, aliás, muito expressivo, pois nenhum de nós se esquece de que as tradições inteletuais do grande professor e orador foram depois continuadas e ampliadas pelo seu filho, Alcantara Machado. Por morte deste continuam a afirmar-se anualmente através do "Premio Antonio de Alcantara Machado", filho de Alcantara e neto do barão.

Dizendo, então, "Casa de Brasilio Machado", damos à casa presidida pelo ilustre dr. Altino Arantes, as glorias de instrumento de ligação entre três gerações literarias de São Paulo.

Já uma vez, se não me falha a memoria, tive oportunidade de estar em desacordo com isso de se dar às academias de letras o nome de um de seus membros, como "Casa de Richelieu", para a Francesa, "Casa de Machado de Assis", para a Brasileira, "Casa de Brasilio Machado", para a Paulista. Pensando melhor no assunto vejo, no entanto, que a de São Paulo tem mil e uma razões para exibir-se aos olhos dos que a cobiçam ou dos que a malsinam, sob a proteção de nome tão ilustre. A nossa Academia (Academia Paulista de Letras, NEC CONFUNDETUR) teve o privilégio de nascer no dia 5 de setembro de 1909. Ora, o dia 5 de setembro é a data natalicia de Brasilio Machado.

Em 5 de setembro de 1939, em discurso comemorativo do trigesimo aniversario da fundação do nosso gremio, recordou Alcantara Machado alguns trechos do discurso inaugural proferido por Brasilio Machado. Somos, declarou o barão, algumas vocações literarias que se congregam para o trabalho em comum, desambiciosos de premios e honrarias, sem pretensões estultas a monopolio, infensos a qualquer idéia de competição com agremiações congeneres. A limitação do numero, teria ele acrescentado, vem apenas da necessidade imperiosa de maior unidade e coesão. "Imperfeito será talvez o sulco inicial, mas o lavor de outros corrigirá o defeito do traçado, e tão generosa é a terra paulista, que abundantes crescerão seguramente as mésses porvindouras".

De uns anos a esta parte, a partir da presidencia Alcantara Machado, vem a Academia Paulista de Letras se preocupando mais com a construção da casa, muito embora não tenha deixado nunca de ser uma sociedade estritamente espiritual, para o culto e a homenagem ao bom gosto. A idéia de possuir um teto proprio absorveu-lhe as melhores energias e ninguem sabe o que representa de esforço, de perseverança, de tenacidade, de devotamento, de entusiasmo, aquele "arranha-céu" em construção no largo do Arouche. Cada palmo de cimento armado tem uma historia.

Atribua-se, por conseguinte, a tão absorvente preocupação o fato de se limitar a Academia Paulista de Letras no ano do primeiro centenario do seu fundador, a uma sessão solene em condominio com a Escola de Direito.

A vida e a obra de Brasilio Machado não devem ficar reduzidas ao livro que lhes consagrou o filho, Alcantara Machado. E' preciso evitar, na minha opinião, que o fundador da nossa Academia Paulista de Letras se converta simplesmente num "tabu'", isto é, num nome e numa figura que todos conhecem de ouvido, mas a respeito de cuja atuação na vida mental do Estado poucos saberão conversar conosco pelo espaço de meia hora. Hoje, quando se fala em Brasilio Machado, vêm-nos à lembrança o torneio de oratoria com Batista Pereira no Tribunal do Juri, e o discurso a Carlos Gomes. A respeito do torneio de eloquencia com Batista Pereira nem os seus discipulos nos contam coisas muito mais minuciosas que as já conhecidas e divulgadas em meia duzia de palavras.

Fujamos ao tabu' e façamos da vida e da obra dos homens realmente grandes um pedestal para a nossa gloria.

Maquina emperrada

Desde o dia em que foi proscrita a ditadura, um só momento tivemos duvidas quanto ao andamento da democracia restaurada. Restabelecendo-se o regime de liberdade de opinião, responsabilidade plena dos administradores, pois os auxiliares do Executivo, como se tem visto, são chamados a prestar contas ao Legislativo, não se restabeleceu, entretanto, a maquina burocratica extremamente simplificada com que outrora se fazia andar o país.

O caso é o seguinte:

Para contentar a imensa clientela sobre a qual tinha de apoiar-se, o passado governo precisou ampliar ao maximo os serviços publicos. O empreguismo ficou sendo a doença especifica do proprio regime. Governo sem sanção legal é, mais ou menos, como certos casais clandestinos: vivem de mutuas transigencias, pois não se acham enquadrados na lei para determinadas obrigações.

Mas, a restauração da democracia, em nosso país, se fez no campo meramente politico. O mais importante, talvez, consistiria na reforma dos serviços publicos. Tanto a União como os Estados e os municipios precisavam reajustar esse mecanismo viciado por quinze anos de bombança. Mas, nada se fez nesse sentido. E o governo do general Dutra aí está a braços com mil e uma dificuldades. E não houve até agora nenhum sinal de que se pretenda fazer a reforma sem a qual o país não terá logrado uma importante melhoria. Esta não se alcançará só pelo fato de restabelecer-se o Poder Legislativo.

Veja-se o que está acontecendo com o D.N.C..

Essa autarquia foi um dos Panamás do governo deposto a 29 de outubro. Subordinado ao Ministerio da Fazenda, que por seu turno só tinha contas a prestar ao presidente da Republica, que por sua parte não se sentia obrigado a prestar contas a quem quer que seja, o D.N.C. se converteu logo num palacio das mil e uma noites. Pela sua importancia, conforto de suas instalações, pessoal numeroso colocado em suas dependencias, o D.N.C. revestia a suntuosidade de um Ministerio. Gastava-se à larga. Os lavradores escorchados, arrasados, não tinham ali voz no capitulo. Os Estados cafeeiros se faziam representar no Conselho de direção do D.N.C., é verdade; mas os delegados eram de indicação do Catete. Este, é claro, os escolhia a dedo. Um negocio de compadres.

Tantos e tais escusos interesses passaram a ser amparados pelo D.N.C., que é isso que estamos vendo. Em processo de liquidação, tornou-se, ainda assim, mais poderoso do que o proprio Ministerio da Fazenda, ao qual deve obediencia. Ordem expressa dimanada do ministro, para que cessem as transações do D.N.C., que vem perturbando o mercado, não é cumprida. O D.N.C. não liga a minima importancia ao que diz o sr. Corrêa e Castro, e continua a fazer sentir sua presença funesta tanto em Santos como no Rio.

Mas é só?

Não, evidentemente. Se vemos a burocracia do Estado Novo agindo impunemente na Republica democratica; se vemos o carro adiante dos bois, isto é, os funcionarios do D.N.C. podendo e mandando mais do que o ministro da Fazenda, de outro lado o comercio cafeeiro, outrora funcionando de maneira extremamente simples, pois a exportação do produto não sofria quaisquer embaraços, hoje luta com uma porção de obstaculos.

Para exportar café, dependem as firmas de uma cabulosa "licença previa". Tudo complicadissimo. E' um papel daqui, outro dacolá, uma formalidade a preencher de um lado, selos a inutilizar de outro. Somente a infinita paciencia e a santa resignação, apanagios da gente brasileira — e do paulista, principalmente — toleram sem protesto essas e outras imposições.

Em toda parte do mundo — notadamente neste aflitivo após-guerra — os governos procuram aumentar a exportação. Alguns impõem, mesmo, um regime de privações internas, contanto que se possa mandar para os mercados externos as mercadorias para serem transformadas em divisas. Exportar tornou-se o imperativo das nações que tiveram sua economia prejudicada pela guerra. E, para lograr esse intento, dispõem esses países de um aparelho burocratico que tudo procura facilitar ao exportador. Este é encarado como um benemerito da patria, e não como inimigo. Os governos sabem que, se não estimularem a exportação, nada poderão adquirir, no exterior, do que o país necessita.

Se assim não fosse, como chegaria a Holanda que sofreu o tremendo impacto das forças alemãs, tendo regiões inteiras completamente destruidas; como chegaria esse país a recuperar em tão curto prazo os anos perdidos? Ela aí está oferecendo seus produtos ao mercado internacional, e o Brasil mesmo já os recebeu e continua a receber.

Sucede o mesmo à Italia. Com uma rapidez espantosa, esse país vai se recobrando das terriveis provações da guerra. E o seu governo, a despeito das lutas politicas internas, não cessa de providenciar a conquista de mercados.

Enquanto isso, o governo Dutra vive com os seus movimentos tolhidos pela herança do Estado Novo. A maquina burocratica, através da qual tem de se processar a restauração de nossas forças economicas, é isso que todos vêem. E o Estado que mais sofre é São Paulo, porque é aquele que mais produz e, portanto, aquele que mais utiliza os aparelhos asfixiadores da administração federal. Haverá exemplo mais frisante do que o caso da exportação de café?

As dividas da Imperatriz

ASSIS CINTRA

O Instituto Historico do Brasil tem, no seu arquivo, uma coleção de cartas da imperatriz Leopoldina, dirigidas ao seu amigo Jorge Schaffer. Interrogado sobre a procedencia dessas cartas, em data de 7 de julho de 1926, Max Fleiuss, então secretario perpetuo do Instituto Historico, escreveu:

— "Preciso esclarecer que, em relação à procedencia destas cartas, não averiguadas até 1912, após cuidadosas pesquisas, chegou o dr. Vieira Fazenda (socio do Instituto) à conclusão de terem sido elas entregues pelo imperador d. Pedro II, envolvidas, com outros papeis, numa pasta em que o conselheiro Tristão de Alencar Araripe escreveu: "Papeis do Imperador".

Pois entre esses "papeis", postos numa pasta, que foi entregue ao arquivo do Instituto Historico por Pedro II, encontramos cartas intimas de d. Leopoldina. Em algumas dessas cartas vemos a alma torturada da esposa de Pedro I. A desditosa imperatriz do Brasil fizera dividas e não as podia pagar. Precisava de dinheiro e recorria aos amigos, em pedidos angustiosos.

Na carta, que tem o n.o 7 da coleção, datada de 4 de agosto de 1822, d. Leopoldina, que ainda não tinha sido coroada imperatriz (a coroação foi em 12 de outubro desse ano), escrevia:

— "Meu caro Schaffer. Estou muito embaraçada. Leia você a carta inclusa. O "homem" diz que quer fazer barulho. Por amor de Deus veja se pode conte-lo. Procure-me ao meio dia... — Sua afeiçoada Leopoldina".

Junto a essa carta, d. Leopoldina mandou ao seu amigo Schaffer a seguinte cobrança de divida:

— "Com toda a humildade e respeito lembra Antonio José da Costa Ferreira a Vossa Alteza Real que em 30 de Julho proximo passado se findou o praso do emprestimo que fez a Vossa Alteza Real em 30 de Janeiro do corrente ano. — Rio de Janeiro, 4 de Agosto de 1822".

Tres anos depois, d. Leopoldina, já imperatriz do Brasil, em carta que tem o n.o 9 da coleção, novamente pedia o auxilio do seu amigo Schaffer para os seus apuros economicos. Precisando de dinheiro, escrevia:

— "Rio de Janeiro, 18 de março de 1825. Caro Schaffer. Muito me satisfez a carta que o Lins me trouxe d'aí (de Hamburgo, onde se achava Schaffer nesse ano, mandado pelo imperador para arranjar voluntarios alemães para o Exercito brasileiro). O imperador está muito satisfeito com os soldados que vieram e os cavalos que chegaram deram-lhe um grande prazer... — Peço a você, como pessoa a quem posso confiar-me, que me arranje, se fôr possivel, por intermedio de um prestamista de confiança, a quantia de 120.000 "gulden" (40 contos em moeda brasileira). Minha situação economica obriga-me a isso, pois aqui (no Rio de Janeiro) só se pensa em tirar, porem não em dar. Scheiner negou as 500 libras esterlinas e chamou você de grandissimo miseravel, e, por isso, o imperador o atirou pelas escadas abaixo... Fique certo de que o imperador o quer muito e eu o animo cada vez mais para que o queira bem. Assegurando-lhe minha eterna amizade e benevolencia, sou, como sempre — Sua afeiçoada, Leopoldina".

E, em "post-scriptum" dessa carta, a imperatriz escreveu:

— "Procure, pelo amor de Deus, arranjar-me 120.000 "gulden" ou 40 contos em moeda daqui, senão fico numa situação desesperada... — Peço-lhe esta prova de amizade e mande-me o dinheiro".

* * *

Em um livro de recordações de sua familia e de seus antepassados (barão Geraldo de Rezende, pai, e marquês de Valença, avô), a senhora Rezende Martins publicou, em "fac-simile", a seguinte carta dirigida pela imperatriz Leopoldina ao então conde de Valença, ministro de Pedro I:

— "Peço-lhe mandar dizer ao presidente José Teixeira, em Minas, que tome sentido no Roque Schuc, para não se saber que eu pedi emprestado dinheiro nessa provincia, porque sabendo o imperador deste negocio, posso ter muitos desgostos. Esteja persuadido de toda a minha estima. — Imperatriz".

Nesse mesmo livro ha esta outra carta, em "fac-simile":

— "Recebi a sua carta em que me diz ter dois contos em sua mão para me entregar e ao portador desta pode entrega-los. Peço-lhe não dizer a pessoa alguma que recebo essa remessa para mim. Pelo que, deve ficar persuadido da minha estima. Desta sua ama — Imperatriz".

* * *

Depois da morte da imperatriz Leopoldina apareceram os credores, com titulos por ela assinados, na importancia de 80:000$000. A Assembléia Geral Legislativa, pelo decreto de 11 de outubro de 1827, mandou pagar as dividas da infeliz imperatriz, como se vê:

— "Decreto de 11 de outubro de 1827. Manda pagar as dividas deixadas por Sua Magestade a Imperatriz. — Tendo a Assembléia Geral Legislativo resolvido que o Governo fosse autorizado para pôr a disposição do Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Justiça a quantia de 80:000$000, para pagamento das dividas que deixara a Imperatriz minha saudosa e prezada mulher, que Deus chamou à Sua Santa Gloria — Hei por bem sancionando a sobredita resolução, ordenar que assim se cumpra. — Imperador. — Com a rubrica de Sua Magestade Imperial, Conde de Valença".

* * *

D. Leopoldina, ao se casar, teve um dote esponsalicio, no contrato firmado entre o rei de Portugal e Brasil, d. João VI, pai do noivo, e o imperador da Austria, pai da noiva. Deveria ela, como princesa real, receber 40:000$000 por ano. Criado o Imperio, coube-lhe, como imperatriz, uma dotação orçamentaria anual de 90:000$000. As suas despesas essenciais (moradia, alimentação, etc.) corriam por verba da Mordomia do Palacio Imperial. Como se explica então essa necessidade constante de dinheiro da imperatriz, que viveu atormentada por dividas?

Clemente de Oliveira, no "Brasil Aflicto" (1833), escreveu que d. Leopoldina jogava e perdia muito na casa do visconde de Rio Seco, onde se jogava caro, e tinha como parceiros até representantes de nações estrangeiras. Essa afirmação foi contestada por Evaristo da Veiga, que afirmou o seguinte: "A imperatriz dedicava à sua irmã Maria Luiza, que fôra imperatriz da França (mulher de Napoleão I), uma grande amizade. Maria Luiza, que vivia amasiada com um conde austriaco, constantemente escrevia cartas angustiosas à irmã Leopoldina, pedindo-lhe dinheiro emprestado. Esta, que não o tinha, pedia a quem os podia emprestar, e remetia o dinheiro à irmã pedinchona. E disso resultavam as suas necessidades economicas".

Agora, uma terceira versão, esta de Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico do Brasil:

— "A imperatriz Leopoldina era a mãe da pobreza no Rio de Janeiro. Socorria numerosas viuvas e orfãos. Era tamanha a sua caridade, que pedia dinheiro emprestado para socorrer os necessitados, quando estes a procuravam".

* * *

O que não resta duvida é que essas dividas da imperatriz do Brasil, que realmente foi uma alma generosa e santa, têm qualquer coisa de misterioso. E' certo que ela era a mãe da pobreza. E' certo que era um modelo de virtudes femininas. Se chegou ao extremo de fazer dividas para socorrer as viuvas e orfãos do Rio de Janeiro, então a imperatriz era uma santa.

NOTAS & COMENTARIOS

A RESTAURAÇÃO DO DESPOTISMO

Dostoievski aprendeu, durante o periodo em que esteve preso na Siberia, que o homem é "um ser que se habitua a tudo". E não ha duvida que muita gente aqui no Brasil ilustra fartamente a tese do genial escritor de "Recordações da Casa dos Mortos", aquele que revelou, mais talvez do que Shakespeare, uma penetrante visão psicologica dos conflitos humanos.

A ditadura que tivemos, durante 9 negregados anos, não foi menos truculenta do que a que Hitler e Mussolini exerceram na Europa. Aqui, como lá, houve um confisco sumario da liberdade de pensamento. Dizemo-lo com a autoridade de quem sofreu na carne a humilhante pressão do policialismo getulitario, disfarçado sob o nome falaz de Serviço de Controle à Imprensa. Os que ousavam divergir do regulo fronteiriço, ou da malta de epicuristas que à sua sombra se refocilava, empoleirada em comodas prebendas, eram logo reduzidos ao silencio, quando não atirados à escuridão de carceres dantescos. Durante 9 anos foi esse o nosso teor de vida — gritante teratologia do regime democratico.

Afinal, em 1945 a ditadura reverteu ao pó de que proveio. A nação emergiu do seu longo cativeiro e iniciou, desafogada e rejubilante, uma nova etapa no seu longo itinerario historico. Pois bem. Tanta verdade se encerra na definição dostoievskiana do ser humano, a qual se poderia traduzir por "o uso do cachimbo faz a boca torta", que a libertação conquistada desagradou a muitos. Esses muitos são hoje os saudosistas do discricionarismo. Esqueceram o jeito de respirar nos climas de liberdade, e agora sentem, como os que têm um nó na garganta, a crescente nostalgia do látego.

Essa gente é que anda querendo, com prematuras atividades eleitorais, restaurar o despotismo no Brasil.

———o———

Gravemente atingida pela crise mundial do vidro em 1930, depois pela guerra e suas destruições, a industria do vidro é hoje das mais florescentes da França. Alem do uso direto do vidro em objetos correntes, ele é complementar em muitas industrias como a perfumaria, farmacia, vinhos, autos, etc.

Agrupa-se em diversos centros do país. Rivaliza hoje, no artigo de luxo ou no artigo comum, com os grandes produtores como a Belgica e a Checoslovaquia. O nivel de produção ultrapassa 150% do de 1938, e facilmente o duplicaria, tendo o montante de seus negocios em um ano atingido 20 biliões de francos. Emprega mais de 50.000 operarios.

As exporações são realizadas por um unico grupo de vendas e subiram em 1947 a mais de três biliões, ultrapassando em muito as previsões do Ministerio da Economia; sobe ainda a metade dessa cifra a exportação "não aparente", em frascos de perfume, vinhos, autos, etc. Dessas exportações os principais clientes são a Inglaterra (24%), o Benelux (15%), a Suiça (9%), os Estados Unidos, (6%), a China (6%) e a Suecia (4%).

AS CARTAS DE LOBATO

Vale a pena ler as cartas de Monteiro Lobato a Godofredo Rangel. Há nessas paginas, tão espontaneas, muita coisa interessante.

Em 1.o de novembro de 1908, o escritor de "Cidades Mortas" lamenta o desaparecimento de João Pinheiro, presidente de Minas, "o unico homem em condições de, na presidencia da Republica, ser um verdadeiro republicano"; de Machado de Assis e Artur Azevedo.

Será possivel — pergunta, lá de Areias, o promotor Lobato — morrerem, quase ao mesmo tempo, três dos nossos melhores homens?

E faz, a seguir, referencia a uma certa coincidencia, de que, hoje, pouca gente sabe: o autor de "Braz Cubas" era diretor duma secretaria de Estado e, por sua morte, foi promovido para o lugar — quem? — Artur Azevedo, que apareceu, na repartição, uma só vez. E conclui Lobato: "Parece lugar fatal. Tenho medo de que ponham lá o Euclides da Cunha..."

Dez mêses depois (1-9-1909), escrevia a Rangel: "E o Euclides da Cunha? Que horror, heim? Aquilo não me sai da cabeça. E' como se eu houvesse levado a bala."

Lá se foi o grande Euclides... sem ter sido mistér ocupar o lugar que a Lobato parecia fatal...

O IMPOSTO DE RENDA

Segundo se noticiou, o ministro da Fazenda aceitou as conclusões do parecer emitido pelo diretor da Divisão do Imposto de Renda, sobre a intributabilidade da remuneração dos jornalistas e professores e dos direitos de autor. Por esse parecer, cabe somente ao Senado e ao Judiciário suspender a arrecadação do famigerado imposto complementar em face de sua inconstitucionalidade.

Mas, senhores, se é manifesta a inconstitucionalidade de semelhante arrecadação, de acordo com o artigo 203 da Carta Magna, por que o Ministerio da Fazenda há de esperar que o Judiciário, ou o Senado, a embargue? Tome ele mesmo a iniciativa de sustar a arrecadação ilegal a que procede, surdo ao clamor da imprensa e às vozes erguidas por notáveis intérpretes de nossa legislação, como o professor Pontes de Miranda, que chegou a aconselhar os profissionais do magisterio e da pena a não pagarem o imposto incriminado. Tome essa iniciativa quanto antes, a fim de evitar que entremos no exercício de 1949 e se repitam os desentendimentos surgidos no início do corrente ano. Basta o espetaculo a que assistimos: uns pagando o imposto cobrado, outros não, por o saberem indevido.

E' tambem estranhavel que o Poder Judiciário não se manifeste sobre o assunto, diante dos mandados de segurança já impetrados e sobretudo por se tratar de materia em torno da qual se levantou a mais extraordinaria celeuma. Adiando o seu pronunciamento sobre a justa interpretação do artigo 203, o Judiciario permite que a situação se complique, pelo aumento das arrecadações indevidas e, subsequentemente, maior soma de devoluções de dinheiro que o fisco será constrangido a providenciar. A materia em fóco é dessas que não comportam procrastinações. Mas enquanto o Judiciário não age, agem depressa, e friamente, os guichês recebedores dos órgãos fiscais, distinguindo onde a Constituição não distingue, contra todos os princípios de hermeneutica jurídica.

DE ALÇADA FEDERAL

O deputado Pinheiro Junior, impressionado com os desastres que vêm se verificando na via Anhanguera, imaginou um meio de reduzir esses acidentes, obrigando as empresas proprietarias de veículos que por alí trafegam a segurar os passageiros e empregados e bem assim as pessoas que forem vitimas da velocidade de seus carros. Nesse sentido, o operoso parlamentar apresentou à consideração de seus pares um projeto de lei, ótimo, sem duvida, pela sua finalidade.

Tomando conhecimento do assunto, verificamos logo, no entanto, que o projeto é inconstitucional. A materia é de alçada federal, como se vê pelo art. 5.o da Constituição de 1946: compete à União,

XV — legislar sobre:

....

b) normas gerais de direito financeiro; **de seguro e previdencia social,** etc.

Lá mais adiante, no art. 149, estabelece:

"A lei disporá sobre o regime dos bancos de depósito, **das empresas de seguro,** de capitalização e de fins análogos."

Como diz o vulgo, não é necessario pôr mais na carta.

Examinando o projeto Pinheiro Junior, a Comissão de Constituição e Justiça não poderá opinar senão em face dos dispositivos citados: só a União está em condições de legislar sobre seguros. E a idéia, embora excelente, irá, sem outro remedio, para a cesta... porque o seu infatigavel autor não conhece, como devia, a Carta Magna...

———o———

O governador do Estado promulgou, ontem, a lei n. 145, que institui a bandeira e o brasão do Estado de São Paulo.

———o———

Pelo chefe do governo foi promulgada, ontem, a lei n. 144, que atribui às delegacias regionais de ensino a inspeção das escolas normais livres e municipais.

LIVROS CONDENAVEIS

Em verdade, a Constituição Federal não cogita da publicação de livros não recomendaveis sob o ponto de vista moral.

O artigo 141, no capítulo dos direitos e das garantias individuais, considera livre a manifestação de pensamento e só estabelece a censura prévia para espetaculos e diversões publicas. No tocante a livros, só não tolera a propaganda de guerra, de processos violentor para subverter a ordem política e social, ou de preconceitos de raça ou de classe.

Poder-se-á considerar a propaganda da obscenidade um "processo violento" de subversão da ordem social?

Não há o que não se consiga por meio dos mil e um recursos que a hermeneutica põe à disposição dos jurisconsultos. Na nossa opinião, a imoralidade em livros e revistas para crianças, principalmente para crianças, compromete a ordem social. Compromete-a por motivo do solapamento das melhores tradições de moral e pudor da nossa familia. A imoralidade é uma violencia, primeiro, contra o espirito das gerações em formação, e, segundo, contra a ordem social a cujo serviço elas estarão um dia.

Que estabilidade social se há de exigir de um povo alimentado na infancia com o leite da luxuria e da pornografia?

Acompanhamos com o maior interesse os debates sobre o assunto, tanto em São Paulo como no Rio. Não somos partidarios, é evidente, de nenhuma lei de restrição à liberdade de pensamento, mas não podemos estar de acordo com os que fazem da licenciosidade um simples meio de ganhar dinheiro. O escritor licencioso, quer escreva para crianças, quer para adultos, é tão condenavel quanto o industrial que nos impinge farinha misturada com cal, azeite misturado com substancias que lhe tomam a cor, o gosto e não as qualidades, e assim por diante.

A censura exercida pelo poder policial, em se tratando de livros, é invariavelmente abominavel. Por que, então, não havemos de instituir, entre fabricantes de livros e revistas, a auto-censura?

VIDA LITERARIA

Raquel de Queiroz

NELSON WERNECK SODRE'

QUANDO Raquel de Queiroz apareceu, em 1931, com "O Quinze", a nossa literatura atravessava os momentos iniciais de uma fase de contornos singulares: foi a fase em que se esboçou, por assim dizer, a literatura brasileira. Certo é, sem duvida, que se poderá, ao menos didaticamente, falar em literatura brasileira desde muito antes, e alguns se referem a assuntos literarios de seculos antes. Uma das controversias mais interessantes consistiu, precisamente, em saber quem fôra o iniciador da nossa atividade literaria: o padre Anchieta, ou Bento Teixeira Pinto, enquanto outros marcavam esse começo em Gregorio de Matos. Outra controversia: a repartição em periodos, — um periodo português, um periodo de transição, um periodo de emancipação, começando com os romanticos, com o velho Alencar. Tudo curioso, sem duvida, mas, na verdade, de brasileiro que possuia o jesuita que escreveu em latim e na lingua geral, que possuia o empolado autor da "Prosopopéa", que possuia mesmo o verrineiro baiano? Quase nada, ou nada, ou muito pouco. E mesmo, seculos depois, quando Euclides lançou "Os Sertões", quando Graça Aranha escreveu "Chanaan", quando apareceram os quadros rurais de Afranio Peixoto, tudo isso não foi mais do que uma e outra manifestação isolada. Já era o Brasil, sem duvida, descoberto nas narrativas de Arinos, como o fôra nas paisagens de Taunay ou de Bernardo Guimarães, e nos paineis vigorosos de Alencar. A terra entrava, entretanto, como referencia, quase sempre, e o processo literario era visivelmente importado, — e o povo entrava muito pouco. Quando entrava, as manifestações eram esporadicas, isoladas, e não constituiam, de maneira alguma, os fundamentos de uma literatura.

Literatura brasileira, realmente, na amplitude de sua significação, só a tivemos depois de 1930, — o mais é proto-historia, se não for pre-historia literaria, interessante de recordar e de enumerar, mas cujo conteudo, por isso mesmo, não adquire maior significação. O impulso literario que começa em torno da quarta decada do seculo, coincidindo com o instante de insurreição e de transformação que o movimento politico acabou por enquadrar, alterando-o e deformando-o, como era inevitavel, esse sim, marca o inicio de uma literatura a que o batismo de brasileira se conforma. São os problemas da terra e do homem, e uma maturidade de processo e de tecnica literaria, ao mesmo tempo, conjugando-se para conferir fisionomia propria a uma literatura iniciante, cheia de altos e baixos, sem duvida, mas espontanea, veemente, desordenada e fecunda.

A estréia de Raquel de Queiroz se ressentiu de tais carateristicas. Em "O Quinze", ao lado das grandes qualidades transparentes, havia hesitações, desigualdades, bastante de desordem na composição, defeitos de tecnica insanaveis, — mas havia tambem os sinais fecundos de grandeza. Não nos deteremos na analise do romance, a que outros, depois, se seguiram, e que acabaram por conferir um lugar de destaque ao romance de Raquel de Queiroz, — porque o que nos preocupa, no momento, é Raquel de Queiroz como cronista, desde que algumas de suas melhores paginas foram recolhidas ao livro recente, "A donzela e a Moura Torta", Livraria José Olympio Editora, Rio, 1948, 212 paginas. A cronica, na obra de Raquel de Queiroz representa um amadurecimento, sem duvida, e uma coisa à parte. Veio mais tarde, depois dos primeiros romances, e acabou por se definir. Não ficou, como acontece com tantos outros escritores e romancistas mesmo, como atividade secundaria, paralela à principal, destinada apenas ao trabalho de imprensa. Longe disso, em Raquel de Queiroz, constituiu-se como atividade de interesse invulgar: ha uma Raquel romancista, e ha uma Raquel cronista, cada uma com destino proprio e feição bem definida, não importando que se trate da mesma pessoa e que muitas das qualidades literarias dessa pessoa sejam comuns aos dois generos em que se empregou mais a fundo.

Essas cronicas, que o livro vem, de certo modo, selecionar e manter para uma existencia mais prolongada, constituem-se de duas fontes bem diversas e bem interessantes: a que se filia nas reminiscencias, — mais aparentada ao que a romancista possui de mestra do genero ficção, — e aquela que se absorve no quotidiano, no acontecimento que passa, e que é interessante fixar e analisar. Os dois filões, no livro, encontram-se bem delimitados embora não se possa dizer que, qualitativamente, um seja superior ao outro. Ao primeiro pertencem paginas definitivas como o perfil do velho Jovino, a narrativa que dá o nome ao livro, a historia do capote, a historia dos padres, as paginas sobre o vigario de Joazeiro. Algumas são quase paginas de romances, outras indicam a extraordinaria capacidade de memorialista que se esconde na roupagem da cronista e da romancista, capacidade que se demonstra na habilidade em reconstituir, em reter e em transformar o material humano em material literario. Seus depoimentos regionais, por isso mesmo, ainda que cronicas, permanecem tão interessantes, para o conhecimento do ambiente sertanejo, como os proprios romances que tiveram por quadro a região em que viveu a autora. Não se poderá, sob certos sentidos, fazer qualquer estudo do sertão sem consultar essas paginas. Embora seja um pouco pedante dizer, elas têm interesse sociologico bastante acentuado.

Ao segundo, entretanto, pertencem as paginas que melhor definem Raquel de Queiroz como cronista, propriamente, como cronista, de uma forma isolada. Velha, entre nós, como genero, talvez a mais velha, a cronica se manteve sob diferentes aspectos; foi mesmo dominante, por largo periodo, e os maiores escritores do passado foram principalmente cronistas; mas adquiriu, com a passagem dos tempos, e com o amadurecimento cultural da nossa gente, novos aspectos. Entre as que impõe a aceitação da importancia atual da cronica, já como genero autonomo, estão as que Raquel de Queiroz vem fazendo, ha alguns anos, na sua atividade profissional. São, com alguns poucos exemplos mais, o que de melhor já fizemos em cronica.

A definição da personalidade literaria de Raquel de Queiroz como cronista é relativamente recente: não se póde computar como ligado ao genero o seu trabalho na imprensa de provincia, os primeiros artigos aparecidos, quando a sua mocidade ainda quebrava as possibilidades que só a experiencia oferece. A cronica, em Raquel de Queiroz, é genero posterior aos romances, e começa a tomar formas quando de sua vinda para a capital do país: é um longo caminho, que não foi traçado intencionalmente, e cujos marcos não foram faceis; constituiu-se por um aperfeiçoamento continuo, permanente, através de uma atividade obrigatoria e constante. Nesse sentido, o exemplo da romancista cearense constitui verdadeira lição às faceis improvisações, tão comuns no nosso meio, e tão brilhantes quanto fugazes, quase sempre. Ao estilo hesitante e inacabado, dos primeiros tempos, vemos, pouco a pouco, suceder uma singular mestria no tratamento dos temas mais triviais, uma segurança que só a pratica póde conferir, uma largueza de composição que se traduz na maneira corrente de escrever, na variedade de uma prosa que logo começa a despertar a atenção dos escritores, ao mesmo tempo que consegue o milagre literario de encontrar e cultivar um publico crescente. Essa conciliação, muito mais rara de encontrar-se do que é comum acreditar, entre a qualidade da prosa, que provem da personalidade literaria em constante aperfeiçoamento, e o interesse do publico, assinala a maturidade de Raquel de Queiroz como cronista. Quando chega a conseguir, mantendo-se em alto nivel literario, atrair a atenção do publico, está como a sua fisionomia definida: constituiu-se em genero particular, com carateristicas proprias, e incorporou-se totalmente ao patrimonio popular.

Nessa prosa, rica e variada, sempre correntia, capaz de prender a muitos, distinguem-se os tons mais diversos: a facilidade no trato dos assuntos, — ainda que arduamente conquistada, — o traçado humano, sempre presente, ainda que trate das coisas e dos animais, a capacidade para definir o principal e nele firmar-se, enquanto deixa aos detalhes o lugar que merecem, — a coordenação estreita entre a idéia e as palavras, ficando estas sempre na exata e propria significação.

A' propria Raquel de Queiroz, certamente, deve ter passado desapercebida essa evolução; aquilo que é, hoje, um processo natural, compôs-se, pouco a pouco, através de caminhos desiguais. Suas cronicas de "A Donzela e a Moura Torta", como coletanea selecionada, não revelam esse apuramento progressivo. Nas paginas iniciais do volume em que reuniu os seus três primeiros romances, entretanto, a confissão de uma auto-critica bem justificada levou-a a escrever a esse respeito algumas palavras definidoras. Quem está, literariamente, sempre contente consigo mesmo, revela apenas suficiencia satisfeita. A busca constante do aperfeiçoamento, a convicção dos defeitos inevitaveis, o conhecimento das desigualdades na concepção e na execução, apenas servem de motivo para um progresso que a vida não permite que sofra pausas demasiado longas. A transformação de uma romancista de meritos singulares, no quadro literario do Brasil atual, na cronista de primeira ordem de "A Donzela e a Moura Torta" é um exemplo, a mais, apenas.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

RESPIGOS E RECORTES

O BRASIL E A CRIANÇA Comentando a Campanha Nacional da Criança, diz "Diretrizes" que ela vem se processando em meio de reunião com salgadinhos e bebidas, festivais patrocinados pelas madames do oficialismo, chás na Cinelandia e Copacabana Palace, tudo respigado com discursos, entrevistas, fotografias, etc. Prossegue, depois:

"Dir-se-á que Roma não se fez num dia. Que um dia — sabe Deus quando! — chegará, no qual, o Brasil, graças aos esforços pioneiros desenvolvidos no presente, será o paraiso terrestre da criança. Pode ser. Mas nos achamos que, com menos demagogia, menos "cocktails" e menos farolagem, todo esse mundão de pessoas de coração macio podia, se quisesse, fazer mais — muito mais! — pelas crianças brasileiras.

Antes de tudo: o problema precisa ser encarado desde um ponto de vista definitivo pelo Estado. Precisamos consolidar as nossas leis sobre a criança, criar um Codigo, se assim se pode dizer, sobre a criança. Entrosar todos os serviços federais, estaduais, municipais, que tem a ver com o riscado, num organismo de ação homogenea, dentro de um plano racional. A complexidade da materia exige mais: que se planifique tambem a assistencia à mulher que vai ser mãe que se reveja a legislação sobre a delinquencia infantil, que se proceda a uma reforma ampla nos chamados serviços de proteção a menores, etc. etc. Isso depende, com certeza, da ação conjunta de varios ministerios, para a remessa, ao Congresso Nacional, de uma mensagem versando a questão.

Fora daí, tudo quanto se faça é ironia. E ironia besta, no final de contas. Mesmo porque, a nossa infancia, vitima principal dos erros que a gente grande tem cometido no Brasil de há vinte anos a esta parte, precisa ser tratada com um pouco de respeito..."

CAPITULO COMICO

E' do "Correio da Manhã", sob o titulo "O trabalhismo do sr. Getulio", o seguinte topico:

"A versão de que o sr. Getulio Vargas condicionou sua volta à atividade politica, principalmente como chefe do Partido Trabalhista, a uma unificação dessa agremiação partidaria, só poderá ser bem compreendida em São Paulo, pois é lá que se processam os esforços para uma recomposição naquele sentido. O sr. Ugo Borghi, que andava enfronhado em altos negocios da compra de terras no Brasil Central, na perspectiva da mudança da capital, foi chamado a São Paulo, pelos correligionarios da dissidencia trabalhista, a fim de entrar em entendimentos com emissarios ou porta-vozes do ex-ditador, há muito revel a seus deveres de senador.

Agora o cabalado é Ugo Borghi, que talvez por calculo, tem permanecido arredio das atividades partidarias, desde que por decreto, sem numero nem data, mas forte como uma ordem, foi despedido do cargo de secretario da Agricultura do sr. Ademar de Barros. A comedia agora em inicio desperta a curiosidade dos observadores paulistas. Como deve ser lembrado o insulamento voluntario do sr. Getulio Vargas em São Borja, como senador permanentemente licenciado, tem sido mais um resultado de seu desgosto pelo esfacelamento do partido de que se fez chefe, em todas as campanhas em que se empenhou.

Nos circulos partidarios de São Paulo o novo capitulo da vida politica do sr. Getulio Vargas está ficando muito comico, por ser considerado mais um irreparavel fracasso".

NENHUMA LEI COMPLEMENTAR ATE' AGORA

A 18 do corrente comemorar-se-á o segundo aniversario da Constituição. "A data — diz "O Jornal" — será decerto motivo de festividades patrioticas, tanto mais compreensiveis quando, com a Constituição de 1946 emergimos de uma ditadura pessoal de quinze anos. Mas será caso de perguntar — prossegue — a redemocratização do país parou com a promulgação de uma constituição democratica e com a eleição livre de seus dirigentes? Os fatos estão aí a mostrar, num paralelismo prejudicial, a existencia, de leis baixadas na época da ditadura em conflito com dispositivos constitucionais.

Dois anos transcorridos, nenhuma lei complementar foi aprovada e sancionada, apesar de esforços desenvolvidos em certos setores do parlamento. Formada se encontra, de há muito, uma comissão mista de leis complementares, da qual participam figuras das mais representativas das duas casas do Congresso. Não obstante, nenhuma lei conseguiu até agora descer ao plenario, muito embora algumas estejam elaboradas ou em curso de elaboração.

Decididamente uma situação desse porte não encontra justificativa, e a tardança aqui registrada só vem em prejuizo do proprio regime democratico, da administração publica em geral e dos direitos dos cidadãos. Todos estão lembrados de que o motivo alegado para a convocação extraordinaria do Congresso, em fim do ano passado, foi o da absoluta e imperiosa necessidade de estudo e elaboração das leis complementares.

O tempo, contudo, foi aproveitado para outros fins, inclusive para pronunciamentos literarios e discursos eleitorais".

PRORROGAÇÃO DA SESSÃO LEGISLATIVA

Critica o "Diario de Noticias" o plano das bancadas com assento no Palacio Tiradentes, de prorrogar os trabalhos parlamentares, classificando de meu habito a praxe de se deixar para a ultima hora materia de importancia, que acaba sendo votada de afogadilho.

"Essa conduta, que impressionava pessimamente a opinião publica, foi aproveitada pelo sr. Getulio Vargas, que a apresentou entre as razões alegadas para o fechamento do Congresso, apontado por êle, em seu manifesto à Nação, como um orgão inoperante e prejudicial.

São fatos que precisam estar presentes à memoria dos responsaveis pelo conceito do regime democratico, quando se ensaiam rumores de nova prorrogação da atual sessão legislativa. Dizemos — nova, porque já no ano passado o Congresso, em vez de encerrar seus trabalhos a 15 de dezembro, nos termos da Constituição, estirou-se até fevereiro do ano corrente, mediante uma convocação cujos fins não foram, absolutamente, preenchidos. Redundou inutil, com a circunstancia de haver sacrificado o Tesouro com o pagamento de subsidios e, notadamente, de ajudas de custo, num total de muitas centenas de milhares de cruzeiros.

Não é assim, positivamente, que se consolida no espirito do povo brasileiro a confiança nas instituições".

CRONICA DA CIDADE

ANTIGAMENTE...

...morria-se assim: na graça de Deus, na fé religiosa, ungidamente assistido pela confiança no céo! Hoje, ora hoje... morre-se em baixo de automovel, sob rodas de bonde, engavetamento de trem, avião que despenca do alto e não raro, morre-se até de envenenamento de carne podre, peixe de gueira pintada p'ra parecer fresco, goibada com striquinina, massa de tomate feita em lisoformio, sardinha com ferrugem de lata, maça estragada nas geladeiras e vinho tipo zurrapa, estilo — essencia e paladar de folha de zinco moida em pilão de fel de boi...

Rafael Teixeira, em 1635 morria santamente, satisfeito com a vontade de Deus Nosso Senhor, testava missas a serem rezadas por sua alma, como se vê do inicio do seu inventario que aqui transcrevo a titulo de distração geral porque realmente a vida é um buraco e quem menos anda vôa, ou "avua" como se diz em portugues classico:

"Testam.to que mandou fazer Rafael teixeira, doemte da emfermidade que NoSo S.or lhe foi servido de lhe dar, em seu perfeito juizo he entendim.to Primeiram.te dise q' emtreguava sua alma a Virgem Snra, may do verdadeiro D.s bemtiSimo filho dela. Dise que tenham p'r bem saluar-lhe a sua alma e levar a sua santa gloria, p.a coal foy criado a imagem e semelhãsa de Noso Sor Cristo, he que não atente os seus m.tos e infinitos pecados, pela grande mizericordia de meu verdadeiro Ds e Sor, pra q' salve a minha alma de que Eu muy dino pecador, por meus infinitos pecados Reconheso não ser merecedor de que pr m.tas vezes lhe peso perdam sendo tão bem meus emtresesores todos os Santos e Santas da Corte do Seus ãjos arcãjos de min asois... querubis Serafis tenham por bem acompanhar a minha alma e serem meus emtresesores diante de meu Sor Jeius, amen Jeuis.

Dise ele dito Rafael teixeira, que sendo Noso Sor seruido de o levar da doemsa presente em que ele estava, o emterasem na Caza da Santa mizericordia, donde era sua devoasão, seu corpo fose sepultado e pedia aos hirmãos da Santa mezericordia asim ouvessem por bem fazelo pola sua em que estava.

E dise ele dito testador q'em comendava a sua mulher a coal deixa'a por sua testamenteira, lhe mandase dizer des missas rezadas pela sua alma junto ao bom Jeuis e a Nosa Sra. e que dando lhe Noso Sor como que fizese bem pola alma delle dito testador como... faltario.

Ele dise que posuia duas negras e dois rapazes do gentio da tera, dis q' deixava a domselio dise e como melhor o podia fazer, a sua molher Maria Miz' p.a o serviso delas ajudar a criar seus filhinhos e que a justisas lhas não tirasem, antes em tudo comprisem a vontade dele dito testador e os deichasem gozar de sua liberdade em companhia de sua molher.

Dise que devia 23 varas diguo vinte e tres varas de pano de algodão a seu hirmão em tanhaem a llas teixera.

Dise q' lhe mandara seu hirmão, de tanhaem, quatro cobados de catasol p.a lhos vender e que lhos vendera ao filho dele dito testador Fr.co teixera, por seis pezos, q'lhos pedisem.

Dise que seu Hirmão tinha a conta do pano q' asima dis, oito sratels de sera.

Dise que ele fora cazado da primeira vez com Maria Colas, da coal tiverão quatro filhos dos coais som.te avia hu vivo e os mais herão mortos e q' da dita primeira molher lhe ficara hu negro e hua negra, e pelo Emventario se ueria o q' era.

Declarou q'era cazado com Maria Miz, avia vinte anos, da coal molher avião coatro filhos vivos dus femeas e dous machos, e desta maneira avia seu testam.to p.r feito e acabado... dava e queria se comprise, q'asinou aos nove dias de janeiro de 1633 as. e Rogou a P.o Miz' pr.a este fizese por ter hasinado como testemunha.

Pedro Martins Pr.a de -|- Rafael teixera".

("Inventarios e Testamentos", public. do Arq. do Est. vol. XXXII, pag. 99).

Vejam só que simplicidade nas expressões, que lisura no declarar os bens e as cousas, que calma no dizer tudo sem ambages, subterfugios, clausulas, vinculos... (para que os herdeiros não metam o páu na herança!) Era assim que se morria em 1635, enquanto agora morre-se "gumitando" odios", "mardiçoando" quem não vai à missa da gente e quem "não vou com a sua cara"!

Isso não é morrer. Isso é ir p'rus quintos dos infernos, de roupa e tudo, com vestido curto ou comprido, de cuécas de seda ou "ciroulas" de algodãozinho alvejado Morrerei sem ser vingada! Pois morra, disse Dido. Assim deverei descer para as sombras... "sed moriemur, ait. Sic juvat ire sub umbras" (Virgilio, "Eneida", liv. IV v. 658-659).

Se non é vero é bene trovato, mesmo porque, geléa de mocotó é outra cousa que da folha de gelatina...

LELLIS VIEIRA

Instituto dos Comerciarios

Devem comparecer na séde deste Instituto, à rua Conselheiro Crispiniano, 125, os srs. Alexandre Silva no 11.o andar (Divisão Juridica); no 6.o andar (DFA), José Bosso, Sanatorio Maria Auxiliadora — Irmãos Ducati & Cia. — Antonio Leme Silva Filho — Idanela Zona Ronconi no 6.o andar (Secção de Fiscalização) Publicidade Clipper Ltda — Companhia Imor Colonia do Oeste — e no 5.o andar (DAF) Ananias Nogueira.

Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermedio de representantes legais, devem comunicar ao IAPC o seu endereço para troca de correspondencia.

Boletim Meteorologico

3-9-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	31	11	0.0
Iguape	30	21	0.0
Itanhaem	21	11	0.0
Santos	21	11	0.0
PLANALTO:			
Agua Branca	—	8	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	24	7	0.0
Aeroporto	24	6	0.1
Botucatu'	26	11	0.0
Campinas	29	10	0.0
Itapetininga	—	8	0.0
Piracicaba	30	—	0.0
Rib. Preto	30	10	0.0
Sta. Rita	29	13	0.0
São Carlos	24	11	0.0
Sorocaba	25	6	0.0
Tamoio	30	—	0.0
Tatui	18	8	0.0
Tietê	—	7	0.0
SERRA:			
Bananal	27	7	0.0
Guaratinguetá	28	11	0.0
Pindamonhangaba	—	5	0.0
OESTE:			
Araçatuba	32	12	0.0
Bauru'	—	10	0.0
Catanduva	33	7	0.0
Jau'	30	9	0.0
Lins	31	12	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas, de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De nordeste a sudeste moderados.

NO PALACIO 9 DE JULHO

O Estado pode e deve facilitar a aquisição da casa propria

Esse o ponto de vista esposado pelo deputado Sebastião Carneiro — A Radio Cruzeiro do Sul é pelo aumento de vencimentos ao professorado — Volta à baila a questão Juvenal Sayon-Delcides de Avila — Outros informes a respeito

Realizou-se ontem, com inicio às 14,45 horas, mais uma sessão ordinaria da Assembléia Legislativa, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. O deputado Joviano Alvim procedeu a leitura da ata da sessão anterior, cabendo ao sr. Luiz Augusto de Matos comunicar o expediente do dia.

A CASA PROPRIA

Como primeiro orador foi à tribuna o deputado Sebastião Carneiro. Sua oração versou sobre o problema da construção da casa propria, ao tempo em que ele rebatia o ponto de vista do sr. Rubens do Amaral, que só considera exequivel esse projeto, desde que se autorize nova majoração no imposto territorial. Com esse ponto de vista não se conformava o orador, que já teve contra si a manifestação da Camara Municipal, quando esta defendeu o patrimonio da Prefeitura. Ponderava que a propria Constituição prevê a ajuda do Estado, desapropriando, loteando terrenos, para edificação de casas populares, portanto, sem cogitar de novas tributações. Atacou sériamente o deputado Rubens do Amaral, chegando mesmo a repelir asperamente um aparte do sr. Milliet Filho. No entanto, deixou clara a idéia de que, onerando mais seus tributarios, cuja capacidade já está esgotada, nunca o Estado e o municipio concorrerão para que se solucione tão importante problema.

O segundo orador, sr. Arimondi Falconi, justificou um comentario lido ao microfone da Radio Cruzeiro do Sul, quando esta se solidarizava com o deputado Auro Moura Andrade, pleiteando aumento de vencimentos a professores do ensino primario.

ORDEM DO DIA

Constante da pauta dos trabalhos de ontem, foi aprovada a redação final dos projetos de lei de ns. 218, 69, 120, 132, 145 e 206, e mais a seguinte materia:

Projeto de resolução, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no territorio comprendido pelas atuais divisas do distrito de Sabino, municipio e comarca de Lins, cuja população, em representação devidamente instruida, solicita a elevação daquele territorio à condição de municipio.

1.a discussão e votação do projeto de lei n. 380. Mensagem do governador, abrindo à Secretaria da Viação e Obras Publicas o credito especial de Cr$ 3.300.000,00 que se destina a ocorrer a despesa com o prolongamento da Estrada de Ferro Araraquara.

2.a discussão e votação do projeto de lei n. 354. Mensagem do sr. governador, dispondo sobre a transferencia, ao municipio de Botucatú, do direito de reversão que tem o Estado sobre a barragem que a Companhia Paulista de Força e Luz construiu no rio Pardo, bem como sobre os terrenos que o respectivo represamento ocupa.

Projeto de resolução n. 91, da Comissão de Estatistica, determinando a quem de direito a realização de plebiscito:

a) no territorio compreendido pelas atuais divisas do distrito de Simões;

b) no territorio compreendido pelas atuais divisas do distrito de Bacuriti, ambos pertencentes ao municipio e comarca de Cafelandia, cujas populações em representação instruida solicitam a elevação daqueles territorios à condição de municipio, com sede em Simões.

Projeto de resolução n. 64, determinando:

a) realização de plebiscito no territorio compreendido pelas atuais divisas do distrito de Macaubal, municipio e comarca de Monte Aprazivel, cuja população, em representação devidamente instruida, solicita a elevação daquele territorio à condição de municipio;

b) realização do plebiscito no territorio compreendido pelas atuais divisas do distrito de Turiúba, municipio e comarca de Monte Aprazivel, cuja população, em representação devidamente instruida, solicita a anexação daquele territorio ao projetado municipio de Macaubal;

c) arquivamento da representação de fls. 87, de moradores do povoado de Brioso, distrito de Floreal, municipio de Nhandeara;

d) arquivamento da representação de fls. 114, de moradores de Vila União, distrito de Junqueira, municipio de Monte Aprazivel, estas duas ultimas pleiteando sua anexação ao projetado municipio de Macaubal, por não satisfazerem as exigencias da Lei Organica dos Municipios.

Projeto de Resolução 89, da Comissão de Estatistica, determinando a realização de plebiscito,

a) no territorio compreendido pelas atuais divisas do distrito de Soturna;

b) no territorio compreendido pelas atuais divisas do distrito de Jacuba, ambos pertencentes ao municipio de Iacanga, comarca de Pederneiras, cuja população, em representação devidamente instruida, solicita a elevação do primeiro distrito à condição de municipio e anexação do segundo ao projetado municipio de Soturna.

Projeto de Resolução n. 65, da Comissão de Estatistica, determinando:

a) realização de plebiscito no territorio compreendido pelas atuais divisas do distrito de Igapira, municipio e comarca de Votuporanga, cuja população em representação devidamente instruida, solicita a elevação daquele territorio à condição de municipio;

b) o arquivamento da Representação de moradores do distrito de Americo de Campos, municipio e comarca de Tanabi, pleiteando a anexação desse territorio ao projetado municipio de Igapira.

Projeto de Resolução da Comissão de Estatistica, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no territorio compreendido pelas atuais divisas do distrito de Buquira, municipio e comarca de São José dos Campos, cuja população, em representação devidamente instruida, solicita a elevação daquele territorio à condição de municipio.

Projeto de Resolução 92, pleiteando a elevação do distrito de Guaimbê, municipio de Getulina, comarca de Lins, à condição de municipio — da Comissão de Estatistica, determinando o arquivamento do Processo 313, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios.

Projeto de Resolução 87, da Comissão de Estatistica, determinando a quem de direito a realização de plebiscito:

a) no territorio compreendido pelas atuais divisas do distrito de Indiana;

b) no territorio compreendido pelas atuais divisas do distrito de Caiabu, ambos pertencentes ao municipio de Regente Feijó, comarca de Martinópolis cuja população, em representação devidamente instruida, solicita a elevação do primeiro distrito à condição de municipio e a anexação do segundo (Caiabu), ao projetado municipio de Indiana.

Projeto de Resolução 84, da Comissão de Estatistica, determinando o arquivamento do processo em que é pleiteada a elevação do distrito de Lagoinha, municipio de São Luiz do Paraitinga, à condição de municipio, por não terem sido preenchidas as exigencias prescritas na Lei Organica dos Municipios.

Projeto de Resolução, 90, da Comissão de Estatistica, determinando, a quem de direito, a realização de plebiscito no territorio compreendido pelas atuais divisas dos bairros Quatro e Sete municipio de Tupã, cuja população, em representação devidamente instruida, solicita a anexação daqueles bairros ao municipio de Herculandia.

Pela ordem, o deputado Mota Bicudo solicita do presidente Nelson Fernandes providencias no sentido de que volte ao Plenario a Indicação n. 335, de sua autoria, dispondo sob a criação de um ginasio estadual no bairro da Penha.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Continuou, para terminar seu discurso, interompido na hora do expediente o deputado Arimondi Falconi, explicando as razões que levaram a Radio Cruzeiro do Sul a secundar a oração do deputado Auro Moura Andrade.

CENTENARIO DE BRASILIO MACHADO

Em seguida, foi à tribuna o lider da U. D. N. Versou sua longa oração sobre o centenario do nascimento do barão Brasilio Machado, sua vida e obra. Focalizou ainda seus contemporaneos, a contribuição valiosa por eles prestadas quando da nascente civilização brasileira. Assim, constaram citações sobre José Bonifacio, o Moço, João Crispiniano Soares, João Monteiro, Rodrigues Alves, Afonso Pena, Nabuco e Rui Barbosa, homens da época aurea do pensamento nacional.

AINDA O CASO SAYON-AVILA

O ultimo orador da sessão de ontem foi o deputado Juvenal Sayon. Leu, inicialmente, um parecer exarado pelo jurista professor Vicente Rão, sobre uma ação declaratoria movida pelo sr. Delcides d'Avila. Pelas palavras daquele jurista, não pode o Judiciario julgá-lo réu pois, a palavra de deputado ou do senador não constitui crime, quando no livre exercicio do seu mandato de representação popular. Não é possivel submeter ao rigor da prova judiciaria todo o representante do povo que, pela palavra ou pela letra critica os atos do Executivo. O parecer se limitava à analise de fatos de ordem estritamente juridica porem, terminou acentuando que voltará à tribuna, para contestar, item por item, as alegações contidas na petição inicial, isto por motivos de ordem moral.

A's 18,40 horas, como ninguem mais quizesse fazer uso da palavra, o sr. Nelson Fernandes declarou encerrada a sessão, ficando marcada outra para hoje, à hora regimental.

DE CAMAROTE

UMA LIÇÃO

Bonito o gesto de Araguaçu: o de homenagear, tão expressivamente, um mestre-escola, que, durante trinta anos, deu com dedicação, conta de seu recado.

Lendo uma singela noticia de jornal em torno dessa manifestação, a gente não pode deixar de sentir viva emoção. Como deve estar contente consigo mesmo o modesto e exemplar professor! O povo de Araguaçu foi ao grupo escolar para consagrar o educador. Descobriu-se diante dele. Aclamou-o.

Bela lição a dessa cidade ao Brasil, que tão insignificante importancia dá ao mestre-escola.

Impressiona a unanimidade dessa homenagem, à qual aderiram a Camara Municipal, o prefeito, as autoridades estaduais, as entidades de classe, os antigos alunos do professor Luis Gonzaga de Camargo — esse o nome do velho e abnegado servidor de São Paulo. Professor de escola isolada, de escola reunida, de grupo, e, por fim diretor do estabelecimento, de principio a fim, na mesma localidade, mantendo, sempre vivo, o seu entusiasmo de educador.

Em face de demonstração tão eloquente e sincera, verificamos, confortados, que o povo sabe, muitas vezes, fazer justiça aos cidadãos que, pelos seus trabalhos, se destacam numa coletividade.

Quantos educadores da marca de Luis Gonzaga de Camargo pedem sua aposentadoria, após longos e asperos anos de serviço, e, esquecido, voltam às suas casas, à sua chinela furada, ao paletó surrado, ao seu arroz com feijão ralo...

Fica aí um exemplo, a gratidão de uma cidade a um de seus grandes homens. — S.

Acusados de impericia profissional

Durante a Assembléia Permanente dos Medicos e Engenheiros, realizada segunda-feira, na Policlinica, entre os varios assuntos atinentes à classe, foi tratado o caso dos medicos, drs. Angelino Manzione e Luiz Dias Patricio, que são acusados de impericia profissional pelo pai do menor Burnet Zenaro, o qual após uma intervenção cirurgica veio a falecer. Após o dr. João Beline Burza tecer varias considerações em defesa daqueles cirurgiões a mesa da Assembleia resolveu o seguinte:

"A Assembleia Permanente dos Medicos e Engenheiros do Estado de São Paulo, tomando conhecimento do processo criminal movido contra os medicos, drs. Angelino Manzione e Luiz Dias Patricio por uma proposta feita pelo dr. João Beline Burza.

Considerando que não é provada qualquer culpabilidade daqueles facultativos, uma vez que, está o processo ainda "sub-judice"; considerando que, apesar disso, alguns jornais noticiaram o fato, de maneira que parece terem sido os facultativos referidos condenados, conforme expressões usadas no referido noticiario; considerando o passado de honradez e preparo tecnico que têm demonstrado, no eexrcicio da profissão medica;

resolve fazer este comunicado geral à imprensa, colocando a situação nos seus devidos termos, prestando aos colegas aflitos pela situação que os envolveu o seu inteiro apoio moral, nesta fase de sua defesa, e lhes oferecer assistencia juridica, caso dela necessitem".

Representou o Brasil em 3 congressos cientificos

REGRESSOU DA SUECIA O PROF. SALVADOR DE TOLEDO PIZA JR., DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ" — ENTREVISTA CONCEDIDA AO "CORREIO PAULISTANO" — OUTRAS NOTAS

O prof. Piza Junior palestrando com o reporter do "Correio Paulistano". Vê-se, tambem, no clichê, o sr. Raul Poillo, apreciado colaborador desta folha.

Tendo regressado do estrangeiro, onde representou o nosso país em diversos congressos cientificos, o professor Salvador de Toledo Piza Junior, lente catedratico da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, concedeu a esta folha uma interessante entrevista, que passamos a resumir.

Iniciando sua palestra, disse-nos o prof. Piza Junior que estivera na Suecia representando o Brasil nos congressos de Genetica e de Entomologia, que se realizaram recentemente em Estocolmo, bem como na França, onde representara o Brasil, "ex-oficio", no congresso de Zoologia, que se reuniu em Paris.

CONGRESSO DE GENETICA

Participaram do congresso de Genetica, levado a efeito em Estocolmo — declara o prof. Piza Junior — cerca de 600 cientistas de quase todos os países do mundo, inclusive da propria Alemanha.

— Da Russia, tambem? pergunta o reporter.

Da Russia, não, responde o nosso entrevistado. Aliás, coisa interessante aconteceu nesse particular. A União Sovietica não só se considerou dispensada de enviar representantes da sua cultura ao referido congresso, como achou por bem remeter um oficio, pelo departamento competente, informando que "Os cientistas russos estão muito ocupados para se ausentarem do país neste momento". Tal oficio, como é facil de supor, causou especie entre os congressistas.

Terminado o congresso de Genética encaminhei-me a Paris, onde representei, "ex-oficio", meu país no Congresso de Zoologia que se realizou na capital francesa.

A BROCA DO CAFE'

Voltando novamente à Suecia, tive oportunidade de tomar parte no Congresso de Entomologia; aqui o meu interesse se prendia mais aos estudos sobre os aracnideos, sendo que apresentei um trabalho versando a "Anatomia e Fisiologia do escorpião brasileiro".

Atendendo a um pedido do sr. Toledo Artigas, atual secretario da Agricultura, voltei minha atenção para os trabalhos sobre a broca do café, esse terrivel mal que está destruindo implacavelmente a lavoura cafeeira do país e que vem sendo combatido de ha muito. Infelizmente, a parte relativa à entomologia da broca foi tão volumosa no congresso que prejudicou a parte de aplicação dos meios de combate. Todavia, foi-me dado observar e constatar que os metodos postos, atualmente, em pratica pelo Inst. Biologico na guerra quimica contra esse terrivel flagelo são os mais acertados possivel, devendo produzir os resultados que se esperam. Palestrei com o prof. catedratico de entomologia da Universidade de Waguinen, na Holanda, o qual viveu muitos anos em Java. Informou-me ele que os inimigos naturais da broca, levados da Africa, como a Vespa de Uganda e outros, não vingaram naquela posessão holandesa produtora de café, mas os plantadores vêem combatendo eficientemente a broca pela ação da temperatura: o café, após colhido, é posto em temperatura elevada, em grandes estufas, sendo assim expurgado, pelo calor; depois, é despolpado e seco; por esse sistema, pode-se beber café colhido no mesmo dia.

HELICOPTEROS NA DEBELAÇÃO DA PRAGA

A Inglaterra — prossegue o prof. Piza Junior — está usando em seu territorio e em suas colonias africanas e helicoptero para o combate quimico às pragas. Acredito que o uso desses aparelhos dê bons resultados em nosso país, mesmo por que os ingleses constroem, atualmente, helicopteros especialmente para a guerra quimica contra os inimigos naturais da lavoura. Seu preço, todavia, é relativamente elevado: vinte e uma mil libras esterlinas. Seria interessante o estudo, por um tecnico brasileiro, desse aparelho.

FINALIDADES DOS CONGRESSOS

Respondendo a uma pergunta do reporter sobre a sua contribuição pessoal ao congresso de Estocolmo, disse o prof. Piza Junior:

— Ao invés de apresentar uma tese escrita, como é usual nessas circunstancias, minha contribuição pessoal consistiu na exibição de material relativo à citologia do escorpião, fazendo, concomitantemente, um relatorio verbal sobre o assunto.

Desejando o reporter saber quais os resultados praticos do congresso e suas finalidades essenciais redarguiu o nosso entrevistado:

— Congressos cientificos, como esse de Estocolmo que foi o oitavo de genetica, quase nunca ou talvez, mais propriamente nunca, produzem resultados por assim dizer, praticos. Congressos que tais são esplendidas oportunidades para que cientistas e estudiosos de diversos paises se conheçam pessoalmente, se confraternizem de maneira mais intima e, principalmente, permutem entre si idéias sobre determinados pontos de interesse cientifico e esclareçam por ventura, alguma duvida ou questão de interesse pessoal de cada um.

Sob este prisma — prossegue o prof. Piza Junior — merece menção a importancia de que se reveste a parte social dos congressos. Nela se cultivam e se apuram relações amistosas entre congressistas e familias de congressistas com a elite social e cientifica do país hospedeiro, relações estas que podem reverter em trabalho proveitoso para a ciencia.

OBSERVAÇÕES À MARGEM

A esta altura da palestra o reporter procurou dar novo rumo à conversação, inquirindo do entrevistado alguma coisa a respeito da Suecia, seu povo e seus costumes.

O prof. Piza Junior atendeu prontamente, dizendo o seguinte:

O que primeiramente chama a atenção do viajante na Suecia é, por sem duvida, a educação do seu povo, sua lhaneza e simpatia proverbiais. Sente-se bem no meio dele desde o principio E onde a gente se sente bem é porque seguramente há traços de afinidade. Outra coisa que surpreende a quem desembarca naqueel país é a honestidade dos habitantes. Parece ser esse um dos traços caracteristicos do povo. Estocolmo, a capital, é uma cidade de cerca de 700 mil habitantes, grande parte dos quais se utilisa da bicicleta como meio de transporte, havendo, mesmo em certas praças e nas proximidades dos edificios publicos, locais apropriados para o estacionamento das mesmas. Pois, o cidadão larga ali o seu veiculo com todos os pertences e volta a encontra-lo mais tarde ou ao fim do dia, no mesmo estado, sem falta de um parafuso sequer.

Quanto à alimentação, prossegue o nosso entrevistado, ela é padronizada, variando o preço dos mesmos pratos conforme o restaurante em que eles são servidos. Dessa maneira, o prato que num resaturante popular custa barato, num restaurante de luxo custa caro. Isto é: o fregues paga apenas o luxo ou as comodidades varias, as iguais são, porem, as mesmas. Os ricos comem, pois, nos seus restaurante luxuosos os mesmos alimentos que um operario ingere no seu restaurante modesto.

No respeitante à assistencia social a Suécia, que é um país que ostenta padrão de vida muitissimo elevado, apresenta a seguinte particularidade: lá os cidadãos podem gastar em proveito proprio e da familia até o ultimo niquel do seu ordenado, sem a menor preocupação pelo futuro, sem cuidar das imprescindiveis reservas pecuniarias para o futuro ou para qualquer eventualidade indesejavel que possa sobrevir. O governo cuidará desse assunto, providenciando em caso de enfermidade ou de qualquer catastrofe que abata sobre uma familia.

Interessante, tambem, para o estrangeiro, é observar a intromissão da mulher em certos oficios ou profissões peculiares aos homens nos outros países. Assim, por exemplo, o oficio de barbeiro na Suecia é exercido pelo sexo fraco, e, diga-se de passagem, as mulheres o executam com igual perfeição e dextresa que os melhores profissionais masculinos. E, por falar em barbeiros (não vá causar isto muito espanto!) vi nas barbearias de Estocolmo muitos homens ao meu lado fazendo ondulação permanente nos cabelos...

Percorri em Estocolmo as vitrines das melhores casas comerciais, continua o prof. Piza Junior, e notei sempre que todos os artigos encontrados numa loja eram expostos tambem nas outras. A variedade seria por ventura pouca. Tem-se a impressão de que o governo, limitando o numero de fabricas, desejou padronizar os seus produtos.

Problema que assume carater de calamidade publica nas grandes capitais, São Paulo inclusive, diz o nosso entrevistado, o trafego de veiculos na capital da Suecia decorre silenciosamente, apesar de serem muito intenso. E' que lá são proibidas as buzinas por particulares, ficando o seu uso reservado à policia. E como esta tem muito pouco que fazer, pois o povo é sobremaneira ordeira e respeitoso, seque-se que não há na rua esse barulho irritante e ensurdecedor de biaxans como em quase todas as grandes metropoles do mundo.

O professor Piza Junior deu por terminada a sua entrevista. Muito teria ainda a relatar, porem, pretendendo embarcar no mesmo dia da chegada para a sua terra, outros afazeres o chamavam e o obrigavam a encurtar a palestra que concedeu ao reporter desta folha.

Homenageado o abade D. Paulo Pedrosa

Por motivo de sua benção abacial, o Colegio de São Bento prestou ontem à noite expressiva homenagem a Dom Paulo Pedrosa, O.S.B., Abade da Abadia de São Bento.

Em nome do Colegio de São Bento, como seu reitor falou d. Candido Padin, que se referiu à personalidade do abade recentemente eleito pela comunidade beneditina, digno sucssor de d. Miguel Kruse e d. Domingos Schorllen. Após sua oração encerrada sob aplausos, com a palavra o aluno Milton Guideti saudou d. Paulo em nome do corpo discente, referindo-se à bondade que foi traço marcante no espirito do homenageado em suas funções de reitor do Colegio durante longo periodo. Pelo corpo docente falou o dr. Antonio Ildefonso da Silva Junior, que fez o escopo biografico do novo abade, ressaltando sua excepcional atividade à frente da paroquia de Santa Cecilia, de onde foi o 3.o vigario. A d. Paulo como vigario se deve não apenas a conclusão das obras da igreja, enriquecida por esplendidos painéis de nossos maiores pintores, como a criação e organização de numerosas instituições pias auxiliares, às quais se podem atribuir a projeção alcançada pela paroquia. Referiu-se o orador ao espirito virtuosamente religioso, às grandes qualidades do sacerdote que após ser nomeado conego e monsenhor ingressou na Ordem Beneditina como modesto monge. E a comunidade foi nele buscar seu novo chefe, guia e pai. Em seguida tomou a palavra o novo abade que, emocionado, agradeceu aquela demonstração de apreço, de afeição, de sentimento que lhe era prestada e após se referir a cada um dos oradores, disse que se sentia feliz por ver na reunião de alunos, professores e pais de alunos mais que a idéia de uma homenagem, um simbolo cristão do esforço para, com a ajuda de Deus e a proteção de Nossa Senhora, contribuir sincera e eficazmente para a felicidade da Igreja e da patria. Todos se haviam reunido sob o mesmo espirito de ordem para manifestarem o apreço ao principio da autoridade representada por um abade que é verdadeiro pai. Nesse respeito não está presente apenas o sentimento mas a realidade da propria fé. Terminou dando a benção à assistencia que lotava o salão de atos. Seguiu-se uma parte musical recreativa, com a representação da peça "O Monge de Heisterbach", pelos alunos do Colegio de São Bento.

D. Paulo Pedrosa, abade de São Bento, ontem homenageado

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

A data de hoje assinala o aniversario da sra. d. Angelina De Maria Scatamacchia, esposa do sr. Mario Scatamacchia, industrial nesta capital.

* * *

Completa, hoje, o seu primeiro aniversario natalicio a menina Vivian Maria filha do cap. Antonio de Oliveira Abreu, da Força Policial do Estado, e da sra. d. Armanda Silva de Abreu.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Aparecida, filha do sr. João Clemente Machado e da sra. d. Marieta Bordon Machado;

a menina Ana Regina, filha do sr. Alberto Bertaci e da sra. d. Norma Olga Bianco Bertaci;

a menina Marieta, filha do sr. João Francisco Albuquerque Maranhão e da sra. d. Alda Sales Maranhão;

a menina Sueli, filha do sr. Roberto Nemann e da sra. d. Antonieta dos Anjos Nemann;

a srta. Maria, filha do dr. Eduardo da Silva Chaves, já falecido, e da sra. d. Otilia Sertorio Chaves;

a srta. Rosalia, filha do sr. Luiz Pitarell e da sra. d. Amelia Paiolo Pitarelli;

o sr. Manuel Fonseca;

o sr. Otavio Coleti;

o sr. Antonio Viterbo Pinto;

o sr. Jaracio Malanconi;

o maestro Alonso Maria Durand;

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. José Ferreira Campos, filho do sr. Americo Clemente de Campos, já falecido, e da sra. d. Maria A. Ferreira Campos, e a srta. Herminia Funaro, filha do sr. Domingos Funaro e da sra. d. Catarina Funaro, já falecidos.

NUPCIAS

ENLACE BENASSI-NEVES

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja Santa Teresinha, em Santana, o enlace matrimonial do sr. Alberto das Neves, filho do sr. Guilhermino das Neves e da sra. d. Albertina das Neves, com a srta. Maria Rosa Benassi, filha do sr. Cesar Benassi e da sra. d. Aurora Marques Benassi.

ENLACE MORAES REGO-ARARIPE SUCUPIRA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja N. S. da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Napoleão Bolivar de Araripe Sucupira, filho do sr. Francisco de Araripe Sucupira e da sra. d. Clelia Capelano, com a srta. Maria de Nazareth Moraes Rego, filha do sr. Rodolfo Moraes Rego.

ENLACE BARIANI-SANTOS

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Valentim Tomaz dos Santos, filho do sr. Arnaldo Tomaz dos Santos, e da sra. d. Percina Valentim Tomaz, com a srta. Geni Bariani, filha do sr. Carlos Bariani e d. Teresa Bariani.

Testemunharão os atos civil e religioso o sr. Antonio Tomaz e d. Laura Tomaz.

ENLACE VIEIRA-BRAGA

Realiza-se hoje, às 14 horas, na Basilica de Nossa Senhora da Aparecida, em Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. Volnei da Silva Braga, filho do sr. Jacinto de Castro Braga, já falecido, e da sra. d. Volfanga de Castro Braga, com a srta. Maria Aparecida Claro Vieira, filha do sr. Brasilio de Lima Vieira e da sra. d. Alzira Claro Vieira.

ENLACE CAROPRESO BRANDÃO-MACHADO

Realiza-se hoje, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. José Brandão Machado, filho do sr. Antonio Brandão Machado, já falecido, e da sra. d. Helena Brandão Machado, com a srta. Antonieta Caropreso, filha do sr. Vicente Caropreso.

ENLACE SIMONE-BARBATO

Realiza-se dia 11, às 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do dr. Tulio Vicente Barbato, filho do sr. Angelo J. Barbato, já falecido e da sra. d. Maria de Marco Barbato, com a srta. Carmem de Simone, filha do sr. Afonso de Simone e da sra. d. Olga Cagnia de Simone.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Mario Picoli e d. Judite Favali Picoli, e, por parte da noiva, o sr. Arnaldo Pereira Cortez e d. Josefina de Simone Cortez. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo dr. Heladio Francisco Capisano e d. Beti Ferraresi Capisano e, por parte da noiva, pelo sr. Afonso de Simone e d. Olga Cagnia de Simone.

BODAS DE PRATA

Comemoram amanhã o seu 25.o aniversario de casamento o sr. João Onofrio e sua esposa sra. d. Odila Casali Onofrio. Os filhos do casal mandarão celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na matriz do Braz.

HOMENAGENS

DESEMBARGADOR JOSÉ DAVID FILHO

Amigos e admiradores do dr. José David Filho vão homenageá-lo em virtude da sua promoção ao corpo de desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

PROF. DR. JOÃO DIAS DA SILVEIRA

Amigos e admiradores do dr. João Dias da Silveira, professor da cadeira de Geografia da Faculdade de Filosofia de São Paulo e presidente do Clube Ipê, vão homenageá-lo com um banquete por ocasião de sua chegada a esta capital de regresso da viagem de estudos que fez pela região amazonica.

As adesões podem ser dadas ao sr. Dario Machado de Oliveira, à rua de S. Bento 176 — tel. 2-1774.

PROF. JOSÉ DA COSTA BOUCINHAS

Amigos, admiradores e contabilistas de São Paulo, vão homenagear o prof. José da Costa Boucinhas, com um banquete no dia 2 de outubro, às 13 horas, em local e data a serem determinados oportunamente.

As adesões poderão ser dadas nos seguintes locais: Federação dos Contabilistas — Edificio America, 9.o andar, sala, 923 — Sindicato dos Contabilistas, Edificio America, 11.o andar, fone, 2-5046 — Hotel Esplanada, fone 4-8181 e Ordem dos Economistas, Edificio America, 21.o andar, fone 3-1844.

DR. MILTON OLINTO ARRUDA

Amigos, colegas e admiradores do dr. Milton Olinto Arruda vão homenageá-lo com um jantar dia 14, às 20 horas, no Automovel Clube por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor do Hospital Municipal.

As adesões podem ser dadas nos seguintes telefones: — 3-1726 — 4-3918 — 4-2288.

SERGIO MILIET

Amigos e admiradores do escritor Sergio Milliet, por motivo da passagem, no dia 20, do seu quinquagésimo aniversario, oferecer-lhe-ão um jantar, em local e hora a serem oportunamente anunciados.

A comissão organizadora dessa homenagem é integrada pelas seguintes pessoas: Paulo Magalhães, Fabio da Silva Prado, Di Cavalcanti, José Geraldo Vieira, Clovis Graciano, Roger Bastide, Flavio de Rezende Carvalho, Julio Mesquita Filho, Tarsila do Amaral, Mario Neme, Gil Goncourt, Francisco Matarazzo Sobrinho, Lourival Gomes Machado, Paulo Rossi Osir, Camargo Guarnieri, Vitorio Gobis, Antonio D'Elia, Antonio Candido, Lazar Segall, Sergio Buarque de Holanda, Luis Martins, Quirino da Silva, José de Barros Martins, Pedro de Alcantara, Paulo Mendes de Almeida e Arnaldo Pedroso d'Horta.

As adesões podem ser dadas à rua João Bricola, 46, 10.o andar, sala 1022, à rua Braulio Gomes, 24, 10.o andar, sala 1002, na sede do Clube dos Artistas e Amigos da Arte, ou pelos telefones 3-2381, 4-5454 e 6-7970.

FRANCISCO SCHULTZ

Amigos e admiradores do sr. Francisco Schultz vão homenageá-lo dia 13, com um jantar no salão do Esporte Clube Pinheiros, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones, 6-5955, 4-3359 e 2-6001.

MARIA DE LOURDES LEBERT

Amigos e admiradores da escritora Maria de Lourdes Lebert, tendo em vista o êxito alcançado pelo seu livro de estreia, "Estava escrito", romance que veio revelar às letras nacionais mais uma poderosa narradora, vão prestar-lhe significativa homenagem.

Essa homenagem terá lugar no salão de chá da Casa Anglo Brasileira, em dia que será previamente anunciado.

As adesões podem ser dadas pelos telefones 4-9101 e 6-7821.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar amanhã, baile das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar amanhã, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. C. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará hoje, das 22 horas em diante e amanhã das 20 às 24 horas, duas reuniões dançantes nos salões do Clube Comercial, oferecidos aos socios e convidados.

E. D. SECULO XX — A E. D. Seculo XX fará realizar dia 7, das 14, às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

U. R. CRUZEIRO DO SUL — O C. R. Cruzeiro do Sul fará realizar amanhã das 14 horas em diante, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CENTRO GAUCHO — Comemorando a data da Independencia, o Centro Gaucho fará realizar 2.a feira, das 22 às 4 horas, em sua sede, um baile de gala oferecido aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar amanhã, das 15 horas em diante, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

IX PAULI-POLI — O Centro Academico "Pereira Barreto", da Escola Paulista de Medicina e o Gremio Politecnico, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, organizadores da IX Pauli-Poli, farão realizar no dia 11, às 22 horas, nos salões do C. A. Paulistano, um baile e no dia 26, às 15 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um vesperal dançante.

LORDE CLUBE — Comemorando a passagem do seu 14.o aniversario de fundação o Lorde Clube fará realizar dia 11, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um baile oferecido aos socios e familias. Num dos intervalos será apresentado um "show" com a participação de varios artistas do radio paulistano.

TATU CLUBE — A diretoria do Tatu Clube de Santana fará realizar amanhã das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar segunda-feira, às 22 horas, em sua séde social, um baile de gala comemorativo da passagem de mais um aniversario de fundação e dedicado aos socios e familias.

C. A. "OSVALDO CRUZ" — O Centro Academico "Osvaldo Cruz", orgão representativo dos alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 12, às 14 horas, nos salões do Trocadero, um vesperal beneficente denominado "O bisturi".

E. C. PINHEIROS — A diretoria do Esporte Clube Pinheiro fará realizar segunda-feira, a partir das 22 horas, em sua séde social, um baile de gala comemorativo da passagem do 49.o aniversario de fundação.

CHÁ DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar terça-feira, das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CONVESCOTES

NACIONAL A. C. — O Nacional Atletico Clube fará realizar terça-feira, no Hotel Internacional, em Santos, na praia José Menino um convescote oferecido aos socios e familias. Das 14 às 18 horas, será realizado um vesperal dançante. A partida dar-se-á, às 5,30 horas, em trem especial.

Teriam chegado a completo acôrdo

(Conclusão da 1.a página).

atual estado de miseria. Os representantes dos Partidos Liberal Democratico, da União Democrata Cristã e Social Democrata se uniram aos comunistas na sessão de hoje, na prefeitura. E mesmo que os elementos desses partidos sejam desautorizados pelas respectivas comissões executivas, poderão eles formar com os comunistas uma força progressista, no corpo legislativo constituido por propria determinação.

Medidas de segurança bulgara na fronteira com a Turquia

ESTAMBUL, 3 (U. P.) — Informa o serviço de contra-espionagem turco que os bulgaros estão criando a "zona morta" de cinco quilometros ao longo fronteira turco-bulgara.

Segundo a mesma fonte, estão sendo evacuados todos os habitantes da citada zona e desmontados todos os postos de patrulha da fronteira, os quais estão sendo substituidos por edificação em grande escala de quarteis e casamatas.

As sentinelas bulgaras, ao que consta, receberam ordens de atirar sem previo aviso contra os civis, que não têm autorização.

Vultosa compra do "Plano Marshall" no Brasil

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A Administração da Cooperação Economica aprovou o orçamento para compras dos paises europeus no valor de vinte e nove milhões e seiscentos e oitenta e cinco mil oitocentos e sessenta e quatro dolares, dos quais sessenta por cento serão empregados fora dos Estados Unidos. Para as compras nos paises latino-americanos foram autorizados o Brasil: Três milhões e dezenove mil e setecentos dolares em carne congelada para a Holanda; o Uruguai, 1.077.400 dolares, em carne congelada para a Holanda; o Chile, 2.900.00 dolares, em cobre eletrolitico para a Italia; o Mexico, 193.500 dolares em chumbo para a zona francesa de ocupação na Alemanha.

NO PALACETE PRATES

Prosseguem os debates em torno da responsabilização civil e criminal do sr. P. Lauro

MANIFESTA-SE SOBRE A QUESTÃO O LIDER REPUBLICANO DERVILE ALEGRETI — PARECER DO PRESIDENTE MARREY JUNIOR — DEFENDE O SR. JANIO QUADROS A POLITICA FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL — OUTRAS NOTAS

As responsabilidades do sr. P. Lauro serão apuradas e relatadas pela Camara Municipal. Resolvendo a questão de ordem que fôra levantada na reunião anterior, o sr. Marrey Junior, lembrando um episodio que presenciou quando menino, numa cidade do interior de Minas, e que teve como figura central seu pai, decidiu que há necessidade de um levantamento de contas. Tão logo seja publicado o projeto de resolução que rejeita as contas do balanço de 1947 da Prefeitura, o plenario decidirá se tal tarefa deve caber à Comissão de Finanças ou a uma comissão especial de vereadores. O essencial, entretanto, é que, em consonancia com a atitude que firmara, o plenario vai vasculhar e conhecer os abusos e as omissões do ex-chefe do Executivo municipal, delegando poderes ou a Comissão de Finanças ou a uma comissão especial. Parece, contudo, que os vereadores optarão pela primeira, o que quer dizer que os srs. Roberto Gomes Pedrosa, Pedro Pedreschi e José Stefano, este da bancada governista, terão a oportunidade de enfrentar uma tarefa que se afigura facil: a de descobrir o que o sr. P. Lauro andou fazendo na Prefeitura...

Os outros membros da comissão, srs. Miguel Russiano e Reinaldo Smith de Vasconcelos, que aprovaram o balanço, ver-se-ão em dificuldades para sustentar a posição que haviam firmado. E a decisão do presidente promete uma serie interessante de novidades.

INDICAÇÕES ENCAMINHADAS

Sob a presidencia do sr. Marrey Junior e secretariada pelos srs. Angelo Bortolo, Guilhermino Lopes Gianini e Aniz Aidar, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 15 horas. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, foi feita a leitura do expediente. Entre as indicações aprovadas pelo plenario e encaminhadas à Prefeitura, destacaram-se as seguintes:

— Do sr. Nicolau Tuma, mandando corrigir as falhas da instalação de esgotos na rua Diogo de Faria e determinando o calçamento das ruas Reliquia, Gandavo, Borges Lagoa, dos Ottonis e Professor Francisco Castro e ainda da avenida Lacerda Franco.

— Do sr. Miguel Russiano, mandando calçar, iluminar e dotar de rêde de esgotos as ruas João Ramalho e Bartira, a partir da rua Monte Alegre.

— Do sr. Higino Pelegrini, determinando providencias imediatas para que sejam conservadas a rua dos Imarés e avenida dos Eucaliptos, que constituem as unicas vias que ligam as estradas Velha e Nova de Santo Amaro e mandando calçar à rua Prof. Alfonso Bovero.

— Do sr. Franchini Neto, foi aprovado um requerimento em que s. s. condena o fato de os veiculos da C. M. T. C. trafegarem sem as placas e licenças exigidas por lei, o que constitui um privilegio que reclama sérias providencias.

— Do sr. Francisco Assunção Ladeira, indicando a necessidade de serem colocadas em logradouros publicos estatuas e bustos que se encontram recolhidos ao "Viveiro Manequinho Lopes".

— Do sr. Camilo Ashcar, encarecendo a necessidade de ser um guarda de transito destacado para a esquina das ruas Tamandaré e Conselheiro Furtado, a fim de que desastres sejam evitados, pois é intenso o trafego nesse cruzamento.

— Do sr. Valerio Giuli, indicando a necessidade de ser o ponto inicial dos onibus "Jardim da Saude" instalado na praça Rodrigues de Abreu.

HOMENAGEM A BRASILIO MACHADO

Foi o sr. Assunção Ladeira o primeiro orador da sessão. Pediu s. s. que o plenario consignasse em ata homenagem à memoria de Brasilio Machado, pois transcorre hoje o centenario de seu nascimento. Foram dispensadas as formalidades regimentais e aceito o requerimento do vereador udenista, que foi indicado pela presidencia para representar a Camara Municipal nas comemorações de hoje.

PRONTO SOCORRO

Seguiu-se-lhe na tribuna o sr. Ermano Marchetti, que justificou um projeto de lei que cria o Serviço de Assistencia Hospitalar e Socorros de Urgencia da Capital.

O orador seguinte, sr. Reinaldo Smith de Vasconcelos, defendeu um projeto de lei que oficializa a rua Tanquinho e a praça Louveira, no Tatuape.

EM DEFESA DO OPERARIADO MUNICIPAL

Falou, a seguir, o sr. Janio Quadros, que justificou uma indicação em que solicitou ao chefe do executivo municipal que "determine o reajustamento imediato do operariado da Prefeitura, que se encontra em regime de fome, na mais pungente miseria". O orador falou longamente da situação aflitiva de milhares de trabalhadores humildes, que mal ganham para alimentar-se.

Na tribuna, em seguida, o sr. Sebastião Gomes Caselli justificou uma indicação em que pediu providencias imediatas para a instalação da rêde de esgotos na rua Claudio Soares e ainda a colocação de guias na rua Cunha Gago, em Pinheiros.

DEFENDEU A POLITICA FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL

Ocupou a tribuna, logo após, o sr. Aloisio Greenhalg, que criticou a politica financeira do Banco do Brasil, justificando um requerimento em que pediu fosse enviado ao presidente da Republica um telegrama com aquele objetivo. O sr. Janio Quadros pediu a palavra e a discussão do requerimento teria sido adiada, se o plenario não concordasse com a urgencia para a discussão, como concordou. Assim, o sr. Janio Quadros teve que ir à tribuna, onde criticou a atitude de seus pares. Disse que o telegrama era um ataque por tabela ao general Dutra, que tem no presidente do Banco do Brasil um auxiliar de imediata confiança. As diretrizes desse estabelecimento nacional de credito são as mesmas do governo federal. Referiu-se a um requerimento de sua autoria, apresentado ha meses e que nem sequer baixara a plenario. Nesse requerimento pedira aos presidentes do Senado e da Camara Federal que fosse negado o endosso ao emprestimo pleiteado pela Light, no valor de 90 milhões de dolares. Defendeu o orador a politica financeira adotada pelo governo federal. Encerrada a discussão, o requerimento do sr. Aloisio Greenhalg foi aprovado. Fizeram declaração de voto, protestando contra a aprovação os srs. Janio Quadros, Cid Franco e Camilo Ashcar, que tambem falou em nome de seus colegas de bancada srs. Lauro Monteiro da Cruz, Marcos Melega, Nicolau Tuma e Pedro Pedreschi.

DIVISÃO DE ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR

Os cinco minutos que faltavam para ser encerrada a hora do expediente foram aproveitados pelo sr. Reinaldo Smith de Vasconcelos, que fez a leitura dos consideranda de um projeto de lei de sua autoria que cria a Divisão de Assistencia Medico-Hospitalar, diretamente subordinada ao Departamento de Higiene e Saude da Secretaria de Higiene da Prefeitura. Trata-se de um projeto de lei de alta importancia, composto de 38 artigos e tabelas anexas, que pretende resolver não só o problema do Pronto Socorro, que passará para a Prefeitura, como o da falta de leitos nos hospitais.

O PREFEITO D. D. T....

Iniciou-se a ordem do dia com a continuação da discussão unica do requerimento do sr. Cid Franco, solicitando a nomeação de uma comissão especial de cinco vereadores, encarregada de promover a efetivação da responsabilidade civil e criminal do ex-prefeito P. Lauro. Apresentara o sr. Camilo Ashcar, como dissemos, no noticiario da sessão anterior, um substitutivo que atende aos preceitos da Lei Organica dos Municipios, vasado em boa linguagem juridica. O sr. Decio Grisi levantara uma questão de ordem e a questão estava, pois, em ponto morto até que o presidente Marrey Junior a resolvesse. Ocupando a tribuna, o sr. Cid Franco voltou a fazer criticas ao ex-prefeito P. Lauro. Referiu-se s. s. a um episodio historico ocorrido nos Estados Unidos, onde um secretario do Interior foi punido por omissões e abusos no exercicio do cargo. O sr. Dumont Vilares fez criticas ao ex-chefe do executivo municipal, condenou-lhe os abusos e citou, entre outros fatos, o de ter o sr. Milton Improta anulado o ato do sr. P. Lauro que abriu concorrencia publica para a construção de 16 grupos escolares, que não tinham localização. Exclamou o vereador Nicolau Tuma, em aparte:

— "O sr. Milton Improta é o prefeito D. D. T."!

MANIFESTA-SE O LIDER REPUBLICANO

Prosseguiu a discussão do assunto com o sr. Janio Quadros na tribuna. S. s. quer que se esclareça definitivamente se o sr. P. Lauro é culpado ou inocente. Se os situacionistas — indaga s. s. — acreditam e sustentam que o ex-chefe do Executivo municipal agiu honestamente, porque tentam impedir que uma comissão de inquerito apure irregularidades que já foram denunciadas no plenario?

Seguiu-se-lhe na tribuna o sr. Derville Allegretti. Afirmou o lider republicano que é favoravel ao substitutivo do sr. Camilo Ashcar. Para que a Camara possa apurar e efetivar a responsabilidade do sr. P. Lauro, é necessario o corpo de delito.

DIGESTÃO DO SR. P. LAURO...

Falam ainda sobre a materia os srs. Cantidio Sampaio e Decio Grisi. O primeiro afirma que tres gestões foram atingidas pela rejeição do balanço, ao que o sr. Janio Quadros aparteou:

— "Tres gestões, não, excelencia, duas. E uma digestão, a do sr. P. Lauro...!

O sr. Decio Grisi leu a questão de ordem que levantara e o presidente usou da palavra para decidir a respeito.

A questão está neste pé: — a Camara, afirma o sr. Marrey Junior, negando aprovação às contas da Prefeitura, no exercicio de 1947, deixou patente que o fez porque o prefeito não cumpriu as disposições da Lei Organica, no artigo 96, e porque, em particular, não sancionara, ela Camara, o contrato unico examinado em seus pareceres pelas Comissões de Justiça e de Finanças. O voto da Camara foi pela aprovação do parecer da Comissão de Finanças. Em consequencia, admitindo-se que um dos contratos elaborados pela Prefeitura esteja decidido pela Camara, o que me parece é que, nos termos do artigo 97 da Lei Organica, as contas devam ser levantadas e, conforme a apuração, providenciada a punição dos faltosos.

Nos termos do artigo 106, prefeito, vereadores e servidores do municipio são responsaveis civil e criminalmente, pelas omissões e abusos que cometerem no exercicio de suas funções. A Camara ou o prefeito promoverá, sem demora, a efetivação de responsabilidade.

UM EPISODIO QUE O PRESIDENTE NÃO ESQUECEU

Ditas essas palavras, prosseguiu s. s. peço licença para recordar um fato que jamais me saiu da memoria e que eu pronunciei na minha infancia: meu pai, como presidente da Camara e agente Executivo — como assim era estabelecido pela lei mineira — cumprindo disposição de lei que convocava os contribuintes para uma prestação publica de contas, levando ao edificio da municipalidade, em Teofilo Ottoni, os livros, balanços, contas e o saldo em dinheiro, tudo expôs à discussão, censura, aprovação e contagem pela comissão que os contribuintes constituiriam. Isso é republicano. E devo ainda recordar a lição de João Mendes: "Na tomada de contas geral dos exatores, como no caso de falecimento ou demissão desses, o contador terá em vista a responsabilidade dos vereadores, isto é, dividirá a liquidação em tantas épocas quantos os quatrienios em que os mesmos exatores serviram. A razão é obvia: o artigo 46 da Lei de 1.o de outubro de 1828 impõe aos vereadores a obrigação de arrecadar qualquer alcance de seus exatores, sob pena de responderem pelos prejuizos resultantes da sua negligencia".

E João Mendes cita a velha Ord. do Reino lv. I, art. 66, § 3.o, que assim conclui: "E estas contas e execuções farão do dia que entrarem, a dois meses, sob pena de pagarem para os cativos outro tanto, quanto assim deixarem de executar".

UMA IMPOSIÇÃO DO DEVER

Não temos cativos a colher o fruto de nossa negligencia, prosseguiu s. s. temos, contudo, a opinião publica, que contribuirá para o nosso engrandecimento moral, na satisfação da certeza do dever cumprido.

Nestes termos, designaria os nobres membros da Comissão de Finanças para em comissão especial dar cumprimento ao disposto no artigo 97 da Lei Organica e, por essa forma, resolveria a questão de ordem levantada, com prejuizo do requerimento em discussão. Aliás, esta decisão que ora tomo, satisfaz a intenção em parte do substitutivo do sr. Camilo Ashcar, com o qual se pôs de acôrdo o autor do requerimento, sr. Cid Franco.

A Camara, em outra oportunidade, elegerá a comissão especial, se porventura assim o entender, isto é, se não concordar em que se desempenhe da missão a nobre Comissão de Finanças. Isso tudo depois de promulgada a Resolução da Camara.

Está assim decidida a questão de ordem levantada. A Camara terá de eleger uma comissão especial se não concordar com a sugestão que faço de entregar à Comissão de Finanças a função que a Lei Organica comete a uma comissão especial. Essa Comissão especial terá de levantar as contas da Prefeitura e, se for caso, tratar da punição dos culpados, concluiu o presidente.

A sessão encerrou-se às 19,20 horas, ficando, pois, adiada a discussão sobre os demais itens da ordem do dia.

FALECEU ONTEM EDUARDO BENES

(Conclusão da 1.a página).

evitar, provavelmente, a luta interna na Checoslovaquia.

Eduardo Benes nasceu a 28 de maio de 1884, decimo filho de uma pobre familia de camponeses. Quando ainda estudante, entrou em contato com Thomas Masaryk, que foi seu professor na Universidade de Praga. Uniu-se ao Partido Realista, de Masaryk, e ambos trabalharam enormemente pela independencia da Checoslovaquia.

Após a fundação da Republica, ocupou o cargo de ministro do Exterior, ininterruptamente, por 17 anos, em 15 governos diferentes. Em 1935, foi eleito presidente da Republica, cargo ao qual renunciou recentemente.

No periodo compreendido entre as duas guerras mundiais, Eduardo Benes distinguiu-se com a criação da Pequena Entente, uma associação de pequenos Estados da Europa Central e da Europa Oriental, trabalhando em intima colaboração com a França.

No dia 5 de outubro de 1938, após o acôrdo de Munich, desmembrando sua patria, renunciou à presidencia, sob pressão da Alemanha, e aceitou um cargo de professor em Chicago.

Ao iniciar-se a segunda guerra mundial, seguiu para Paris, como lider do Conselho Nacional da Checoslovaquia, e, após o colapso da França, estabeleceu o governo provisorio checo em Londres. Durante toda a guerra, dirigiu de Londres os destinos de seu país, tornando-se então realmente conhecida sua grande figura de defensor das instituições livres e democraticas.

Por ocasião do recente movimento comunista de seu país, chefiado pelo então primeiro ministro sr. Klement Gottwald, o grande estadista declarou aceitar a renuncia dos 12 membros moderados de seu governo, para evitar possivelmente o derramamento de sangue, e manifestou a esperança de que a nova forma de democracia fosse realmente satisfatoria.

Acompanhado de sua esposa deixou Praga e se recolheu à sua residencia, em Sezimovo Usti, onde passou a viver tranquilamente.

No dia 7 de junho ultimo, renunciou ao alto cargo de presidente da Republica.

O testamento politico de Eduardo Benes faz parte da sua carta de renuncia, em que escreveu:

"Peço aos meus queridos compatriotas, aos seus representantes responsaveis e ao seu governo, que a Republica de Checoslovaquia seja poupada de todas as catastrofes. Que todos possam viver e trabalhar pondo em pratica a tolerancia, o amor e o perdão".

DADOS BIOGRAFICOS DO EXTINTO

Benes nasceu em 28 de maio de 1884, em Kozlany, Bohemia Ocidental. Foi o decimo filho de uma familia de aldeões checos.

Desde a mais tenra idade mostrou grande inclinação pelos estudos, dedicando entre dezesseis e dezoito horas por dia. Estudou filosofia, sociologia, historia, ciencias politicas e idiomas estrangeiros.

Em mil novecentos e quatro, quando estudante da Universidade de Praga, Benes conheceu e ligou-se por laços de amisade a Masaryk, então catedratico de Filosofia. Dessa amisade nasceu a intima colaboração entre os dois, que foi responsavel pelo primeiro movimento de libertação da Checoslovaquia, ocorrido durante a primeira guerra mundial, quando o país se achava ainda fazendo parte integrante do Imperio Austro-Hungaro, monarquia dual exercida pela "Casa dos Hapsburgos". Fracassado o movimento, os dois foram obrigados a procurar asilo em terras estrangeiras. Constituiram o primeiro governo checo no exilio, sendo Masaryk designado presidente da Republica e Benes secretario-geral.

Quando em mil novecentos e dezoito, depois de terminada a guerra voltaram à patria, proclamou-se a Republica da Checoslovaquia, tendo Masaryk sido confirmado na chefia da nação, Eduardo Benes, seu mais intimo colaborador no exilio, foi nomeado ministro do Exterior.

Quando em mil novecentos e dezoito, e cinco Thomas Masaryk renunciou ao cargo, Eduardo Benes foi a escolha natural para sucedê-lo.

Benes assumiu o governo e nele continuou até 1938, quando o primeiro ministro da Inglaterra, o primeiro ministro da França e o chefe do governo da Alemanha se reuniram em Munich, concertando o celebre "Pacto de Munich". Revoltado com as decisões a que chegaram os participantes da conferencia de Munich, Eduardo Benes renunciou ao cargo e partiu para o Exterior, rumando para Paris.

Quando eclodiu a segunda guerra mundial dirigiu-se para a Inglaterra, onde formou, em Londres, o segundo governo checo no exilio, graças à colaboração que lhe emprestaram varios dos mais destacados politicos checos que haviam conseguido deixar o país.

Ao voltar a Praga, depois de findo o conflito no dia 15 de maio de 1945, a delirante recepção que lhe tributou o povo checo, levou todos os circulos politicos e lideres do país a considerá-lo como o mais provavel presidente da Republica, cargo em que foi confirmado e que exerceu por mais três anos, tendo renunciado em junho de 1948, por não pactuar com a minoria comunista que tomara o poder. Sucedeu-o o comunista Klement Gottwald.

Atacam as forças judaicas o norte da Palestina

PROTESTARÃO A SIRIA E O LIBANO CONTRA A VIOLAÇÃO DA TREGUA — ASSASSINIO DE DOIS OBSERVADORES FRANCESES — RETORNA À TERRA SANTA O CONDE BERNADOTTE

DAMASCO, 3 (R.) — A luta irrompeu novamente na frente norte da Terra Santa — anunciou esta manhã o Quartel General do Exercito da Siria nesta capital.

PROTESTO CONJUNTO DA SIRIA E DO LIBANO

DAMASCO, 3 (R.) — O Quartel General do Exercito da Siria denunciou hoje uma violação da tregua na Terra Santa, por parte dos judeus, na frente norte da Palestina.

Segundo o comunicado oficial publicado sobre o assunto, as forças semitas atacaram as posições arabes ao longo da fronteira com o Libano. O objetivo das forças judaicas consistiu em cortar as comunicações entre o exercito arabe de libertação e os embazamentos arabes ao longo da fronteira.

O ataque das forças semitas às posições arabes foi desfechado às ultimas horas de ontem. As forças arabes repeliram, porém, os atacantes, mediante violento contra-ataque, infligindo-lhe pesadas baixas. Os judeus foram obrigados a recuar para suas posições primitivas.

O Quartel General do Exercito da Siria informou esta manhã que os observadores das Nações Unidas partiram de madrugada, a toda pressa, de Haifa para a região onde ontem, à noite, as forças semitas atacaram as posições arabes ao longo da fronteira com o Libano.

A Siria e o Libano já prepararam um protesto conjunto para ser apresentado ao mediador das Nações Unidas, conde Folke Bernadotte, por motivo da violação da tregua da Palestina.

O conde Bernadotte é esperado hoje na ilha de Rhodes, procedente de Estocolmo, onde foi participar do recente Congresso da Cruz Vermelha Internacional.

A violação ocorreu poucas horas depois de ter sido anunciado, em Aman, capital da Transjordania, que as autoridades arabes e semitas haviam finalmente chegado a um acordo para o estabelecimento da tregua em Jerusalem.

A ordem de cessar fogo em Jerusalem entrou em vigor ao meio-dia de ontem, ficando as autoridades arabes e semitas, em Aman, de realizar mais uma conferencia sobre a extensão da zona de neutralidade da Cruz Vermelha, na região sul da cidade.

ASSASSINADOS A SANGUE FRIO

HAIFA, 3 (R.) — O relatorio preliminar das Nações Unidas sobre o incidente de Gaza, sabado ultimo, diz que os dois observadores franceses das Nações Unidas mortos no aerodromo de Gaza, no dia 28 do corrente, foram assassinados a sangue frio pelos irregulares que servem com as forças egipcias.

O chefe do Estado Maior da Comissão de Tregua da Palestina, general Aage Lundstroem, apresentou hoje o referido relatorio ao mediador das Nações Unidas na Palestina, conde Folke Bernadotte. O relatorio confirma que os dois observadores foram mortos no referido aerodromo depois de terem descido de seu avião.

Um porta-voz das Nações Unidas declarou o seguinte: "O incidente parece dos mais graves. O avião foi alvo do fogo de canhões antiaéreos, quando voava sobre a cidade. Entretanto não foi atingido. Segundo as autoridades egipcias, o assassinato à sangue frio foi executado por irregulares que servem com as forças egipcias e que varios soldados regulares tentaram impedir que fosse cometido".

RETORNO DO CONDE BERNADOTTE

HAIFA, 3 (R.) — O mediador das Nações Unidas para a Palestina, conde Folke Bernadotte, chegou hoje ao seu Quartel General na ilha de Rhodes, de regresso de sua recente visita à Suecia.

UNIFICAÇÃO POLITICA DOS PAISES ARABES

DAMASCO, 3 (R.) — Segundo informou hoje o primeiro ministro, sr. Jamil Mardam Bey, o Conselho Politico da Liga Arabe realizará, na proxima segunda-feira, em Alexandria, sua "mais importante conferencia" destes ultimos tempos. O sr. Mardam Bey afirmou que o Conselho Politico discutirá a unificação da politica entre os paises arabes.

O sr. Jamil Mardam partirá na proxima segunda-feira para Alexandria, pela manhã, por via aerea.

CHEGAM A HAIFA REFUGIADOS JUDEUS

HAIFA, 3 (R.) — O navio "Mala", navegando sob a bandeira do Panamá, chegou hoje a este porto, com 700 passageiros judeus, na sua maioria refugiados expulsos do "Exodus", em Hamburgo, no ano passado.

Observadores das Nações Unidas ingressaram a bordo do "Mala", logo que este atracou, a fim de verificar se o navio não transportava armas e munições.

JULGAMENTO DE CIDADÃOS BRITANICOS

JERUSALEM, 3 (R.) — Dois dos cinco cidadãos britanicos recentemente raptados pela organização terrorista semita "Irgun Evai Leumi", foram ontem oficialmente acusados de crimes contra a segurança do novo Estado de Israel, sob a "lei dos segredos oficiais". São eles Frederick Silvester e William Hawkins, ambos pertencentes à "Jewish Electric Corporation". Seu julgamento, marcado para o dia 15 do corrente, será realizado pela Côrte Distrital de Jerusalem.

Greve dos maritimos norte-americanos

CERCA DE 30 MIL PORTUARIOS DECLARARAM-SE EM PAREDE A PARTIR DE ONTEM

S. FRANCISCO, 3 (U. P.) — Começou a greve dos maritimos da Costa do Pacifico. Esse movimento foi iniciado depois que o governo anulou o mandato judicial proibindo as greves.

30 MIL PORTUARIOS EM PAREDE

S. FRANCISCO, 3 (U. P.) — Já entraram em greve neste porto uns trinta mil trabalhadores portuarios. O movimento ameaça alastrar-se a outros portos da costa do Pacifico e teme-se que dure pelo menos seis mêses.

S. FRANCISCO, 3 (U. P.) — Noticias chegadas dos demais portos da costa do Pacifico dizem que os trabalhadores portuários começaram a estabelecer linhas de piquetes e "cozinhas economicas". Os lideres dos trabalhadores portuários conclamam todos os seus seguidores para "a luta mais ardua que já travamos, em nossa historia."

SCHUMAN FRACASSOU NAS TENTATIVAS

(Conclusão da 1.a página)

O recorde anterior, ontem assinalado, foi de 1.100 francos. O franco suiço foi cotado hoje a 101,5 francos contra 101 de ontem.

O dolar foi cotado hoje a 398 francos contra 400 no dia 28 de agosto ultimo.

OS MOTIVOS DO FRACASSO

PARIS, 3 (R.) — O lider republicano-popular, sr. Robert Schuman, anunciou hoje ter malogrado nos seus esforços para resolver a crise ministerial francesa, depois de três dias de ingentes esforços.

O sr. Schuman dirigiu-se esta manhã ao Palacio dos Campos Eliseos, a fim de devolver ao presidente da Republica, sr. Vincent Auriol, o mandato que este lhe outorgara para formar o novo governo.

Ao deixar o palacio presidencial, o sr. Schuman declarou o seguinte aos jornalistas:

"Vejo-me incapaz de formar um governo que possa se desincumbir a contento das tarefas inherentes à segurança publica. A despeito de investido da confiança da Assembleia Nacional, vi-me, contudo, obrigado a desistir. Para criar a especie de governo que governa e que dura, o governo de que a França necessita, nosso primeiro dever foi pôr de lado as restrições partidarias e as combinações politicas, obedecendo estritamente os proprios termos da minha declaração, aprovada pelo Parlamento. Não encontrei a cooperação necessaria para preencher as condições indispensaveis a um governo eficiente.

Tor-na, assim, meu dever, tornar absolutamente claro que houve ausencia de solidariedade intima e incondicional entre os grupos associados no esforço de uma tarefa comum e dificil."

O êxito ou malogro do sr. Schuman dependia do preenchimento do cargo de ministro do Interior. De qualquer forma, o sr. Schuman recusou-se, contudo, a atender as condições impostas pela União Democratica Socialista, uma pequena agremiação politica de tendencias degaulistas, cujo representante, sr. François Mitterand, fora convidado para a pasta.

Os observadores politicos julgam que as condições impostas por aquela agremiação foram, nem mais nem menos, uma especie de manobra muito bem engendrada pelos degaulistas, pois que, se tivessem tomado posse do Ministerio do Interior, teriam em suas mãos as eleições departamentais de outubro.

Nessas eleições, em quaisquer outras eleições parlamentares gerais, os degaulistas esperam um triunfo, que abra caminho ao poder para o general Charles De Gaulle.

Nessas condições, a França encontra-se há 7 dias sem um governo, após a renuncia do sr. Andre Marie, radical, que substituiu ao proprio sr. Schuman, como primeiro ministro, em julho ultimo.

O jornal comunista "Ce Soir" acolheu com satisfação o atrazo na formação do novo gabinete e a recusa socialista em dele participar, acrescentando:

"Os operarios, os funcionarios publicos e a classe media podem agora esperar novas vitorias. Podem esperar, em futuro proximo, um governo que não governe contra eles, mas a França."

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernessia — Campos do Jordão". Ou entregue por intermedio deste jornal.

Ameaçadas as semeaduras de novas safras por falta de financiamento para a lavoura

Solicitadas ao ministro da Fazenda providencias urgentes para que a produção não sofra abalos de consequencias funestas — Imposto de sisa sobre os imoveis compromissados — Luta a D. S. T. com falta de homens e de material — Assuntos examinados na Federação das Industrias

Sob a presidencia do sr. Armando de Arruda Pereira, realizou-se mais uma reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industrias, com a presença de numerosos diretores.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DE S. PAULO — Abertos os trabalhos o sr. Manoel da Costa Santos, de improviso, analisou a situação economica do Estado. Disse s. s. que o momento é dificil para o Estado, o que é tanto mais grave quanto se sabe que qualquer abalo na posição economica e financeira de São Paulo repercute imediata e fundamente em todo o país. Seria necessario, portanto, que, sem prejuizo dos seus pontos de vista politico-partidarios, se unissem todos os representante de São Paulo na Camara Federal, em torno da defesa da economia paulista. Nesse sentido, propôs que se telegrafasse àqueles deputados.

Falou em seguida o sr. Hamilton Prado, que, corroborando as palavras do sr. Manoel da Costa Santos, sugeriu que se convidasseb os lideres das bancadas paulistas da Camara Federal para uma reunião conjunta com as classes produtoras, na qual poderia o assunto ser abordado em todos os seus aspectos.

Manifestaram-se no mesmo sentido os srs. Antonio de Souza Noschese, Plinio Gonçalves Moreira, Antonio F. Castelo Branco, Eduardo Jafet e Dácio A. de Morais Junior.

FINANCIAMENTO A 'LAVOURA

Todos os oradores referiram-se principalmente à falta de financiamento para as atividades agro-pecuarias.

O sr. José Vilela de Andrade Junior abordou o assunto sob o aspecto do redesconto.

O sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo focalizou, principalmente, o deslocamento, nesta época do ano, de numerario paulista para os cofres federais, proveniente do pagamento do imposto de renda, que coincide com a época de financiamento à Lavoura.

O sr. Antonio F. Castelo Branco lembrou que ao Congresso Nacional compete autorizar aberturas de credito para atender às necessidades de numerario dos Estados.

Resolveu-se, por proposta do sr. Francisco da Silva Vilela, expedir-se aos srs. ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil, o telegrama qeu em seguida transcrevemos: "A Federação e o Centro das Industrias do Estado de São Paulo, refletindo o pensamento da grande classe que representam, tem o dever de manifestar a v. exc. suas apreensões deante da situação que atravessa este Estado em face da deficiencia de numerario. Está iminente a semeadura de novas safras agricolas, ameaçadas de fracasso por falta de financiamento adequado e urgente, dado que maior retardamento significará a inutilidade de qualquer providencia futura, pois a época do plantio está tendo inicio. O numerario à disposição das forças de produção deste Estado é absolutamente insuficiente para atender todas as nossas necessidades. A situação foi agravada devido ao mal estar determinado pela incerteza do futuro, provocando a retração de negocios. E' imperioso que o governo forneça elementos financeiros que permitam que a produção deste Estado, especialmente a agricola, não sofra abalos, os quais poderão acarretar o desemprego e consequentes agitações sociais, que teriam efeitos calamitosos não só em S. Paulo, mas em toda nação. Confiando que providencias urgentes reclamadas para a situação serão tomadas, apresentamos respeitosos cumprimentos. Mariano J. M. Ferraz, presidente em exercicio da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e Armando de Arruda Pereira, presidente do Centro das Industrias do Estado de São Paulo".

IMPOSTO DE CISA SOBRE IMOVEIS COMPROMISSADOS

O sr. Egon Felix Gottschalk abordou importante assunto, referente ao imposto de ciza sobre imoveis compromissados. Segundo recente sentença, proferida em 1.a instancia no fôro desta capital, o imposto de ciza que incide sobre imoveis compromissados deve ser calculado, não pelo preço combinado na data do compromisso, mas sim tendo em vista o valor do imovel na data da lavratura da escritura definitiva. Esta sentença veio quebrar a jurisprudencia até agora pacifica a respeito do assunto, apesar das razões de fato e de direito que militam contra ela. Assim sendo, o sr. Egon Felix Gottschalk alertou a casa sobre as consequencias da nova orientação jurisprudencial, que representará, por certo, o fim de todos os negocios de tranmissão de imoveis à base de compromisso. Seria o caso, mesmo, de se solicitar o pronunciamento do legislatvo a proposito do assunto. Ficou resolvido encaminhar a materia aos Departamentos Tecnicos da entidade, para um pronunciamento urgente.

VISITA DO DIRETOR DO SERVIÇO DE TRANSITO

A seguir, o sr. Armando de Arruda Pereira, presidente, apresentou à Casa o capitão Vicente Saguas Presas Junior, diretor do Serviço de Transito, saudando-o em seguida em nome da diretoria.

Com a palavra, o capitão Vicente Saguas Presas Junior agradeceu a manifestação que lhe era dirigida, passando depois a discorrer sobre assuntos de transito. Disse, inicialmente, que, apesar de sua bôa vontade, luta com enormes dificuldades para a solução de muitos problemas afetos à Diretoria do Transito, pois existe deficiência de material e pessoal. Com efeito, dos 3.000 guardas civis em serviço no Estado, apenas 400 estão à sua disposição; alem disso, necessitando a fiscalização de um minimo de 600 motocicletas, possue apenas 60. A maior dificuldade, porem, reside na falta de entrosamento dos serviços da Diretoria de Transito com os da Prefeitura Municipal e algumas Secretarias de Estado. Todas essas dificuldades — acrescentou — poderão ser resolvidas mediante melhor entrosamento com a Municipalidade.

Em seguida, usaram da palavra diversos diretores, apontando problemas e sugerindo as respectivas soluções.

O capitão Vicente Saguas Presas Junior agradeceu as sugestões, prometendo examina-las, e ressaltou a necessidade de ser intensificada a colaboração das entidades de classe na solução dos problemas de transito, a exemplo do que já vem fazendo a Federação e o Centro das Industrias.

Logo após, retirou-se o ilustre visitante, acompanhado por uma comissão de diretores.

COMISSÃO TECNICA NORTE-AMERICANO-BRASILEIRA

Conforme é do conhecimento geral, deverá chegar ao Brasil, dentro de alguns dias, a Comissão de economistas e tecnicos norte-americanos, enviada pelo governo dos Estados Unidos, a fim de tratar com o governo brasileiro assuntos economicos e financeiros de interesse de ambos os países.

A industria nacional estará representada entre outras, pelos srs. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, Mariano M. Ferraz, presidente em exercicio da Federação das Industrias, Armando de Arruda Pereira e Hamilton Prado, respectivamente presidente e diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo e Aleixandre Kafka, do Departamento de Economia da Federação das Industrias.

O sr. Armando de Arruda Pereira prestou diversas informações à Casa a respeito do assunto em pauta, dizendo, em seguida, que as materias de interesse da industria paulista deveriam ser debatidas em São Paulo. Nesse sentido, sugeriu que se telegrafasse à Confederação Nacional da Industria.

NECROLOGIA

CIRO REGIANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. Ciro Regiani, casado com d. Amelia Regiani. Deixa os filhos — Lucia, casada com o sr. João Gardim; Abelina, casada com o sr Orlando; Odilia, Luciano, Acacio, Alvaro e Lourdes.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SALVADOR BAREA DE OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 85 anos de idade, o sr. Salvador Barea de Oliveira viuvo de d. Rosa Barea de Oliveira. Deixa um filho — José, casado com d. Elvira de Oliveira.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

MENINO FABIO — Faleceu ontem, nesta capital, o menino Fabio, filho do sr. Fabio Campos e de d. Cristina Monteiro Campos. Deixa uma irmã — Maria Helena.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOSE' PIMENTEL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. José Pimentel, viuvo de d. Maria Isabel Pimentel, Deixa os filhos — José, Luiz, Rosa, Guilhermina, Conceição e Maria, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. NILDA SILVA SALGADO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 27 anos de idade, d. Nilda Silva Salgado, casada com o sr. Ismael de Jesus Salgado. Deixa uma filha — Leopoldina.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SIMÃO KELRNER FUST — Faleceu ontem, nesta capital, aos 40 anos de idade, o sr. Simão Kelrner Fust, casado com d. Resi Kelrner Fust. Deixa um filho — Estevão Kelrner Fust.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

D. LUIZA DE FREITAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, d. Luiza de Freitas, casada com o sr. Manoel José Pereira. Deixa os filhos — Manoel, casado com d. Isabel Pereira; João casado com d. Izaura Pereira e Carlos Pereira.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

EMILIO FERRARESI — Faleceu ontem nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr. Emilio Ferraresi, viuvo de d. Filomena Gioff Ferraresi. Deixa os filhos — Teresa, casada com o sr. Armando Bergman; José casado com d. Inês Ferraresi; Rosa, casada com o sr. José Munhoz; Angelo, Hercules, Josefina e Aparecida Ferraresi.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Itapiraçaba, 263, para o cemitério do Braz.

D. ADELAIDE BENVENUTI FRIZZARIN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 90 anos de idade, d. Adelaide Benvenuti Frizzarin, viuva do sr. Ludovico Frizzarin. Deixa os filhos — Aida, Maria, Verginia, José, Ferdinando e Fortunato

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Baroneza Porto Carreiro, 112, para o cemitério do Araçá. A familia pede não enviar flores ou coroas.

EUGENIO SCHIEVANO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. Eugenio Schievano, casado com d. Santina Dorigheto. Deixa os filhos — Teresa, Maria, Americo, Hermes e Irene.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o fretro da rua General Camisão, 12, para o cemitério de Vila Mariana.

D. ANA ROSA OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, d. Ana Rosa Oliveira, viuva do sr. José Maria Oliveira. Deixa uma filha — Benedita Oliveira Marques.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Macaubas, 23, para o cemitério do Braz.

LUIZ PILI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. Luiz Pili, casado com d. Teresa Scarpari Pili. Deixa os filhos — Julio, já falecido, que foi casado com d. Isolina Aloisi; Luiz, casado com d. Eliza Mordini Pili; Luiza, casada com o sr. Guido Bertolucci; Santo, casado com d. Olinda Sanches Pili; Antonio, casado com d. Olga Pili; Angelo, casado com d. Carolina Brunell Pili; Pascoal, casado com d. Isabel Pili; Pedro, casado com d. Amelia Pili e Maria, casada com o sr. Orestes Giovanini.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Sargento Capistrano, 42, para o cemitério do Braz.

HENRIQUE MAZZEI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. Henrique Mazzei, viuvo de d. Itala Mazzei. Deixa os filhos — Nelson Helio Mazzei, casado com d. Francisca Mazzei e Ede Mazzei Bei, casada com o sr. Fabio Salvador Bei.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Quari, 1, para o cemitério do Araçá.

MENINA IARA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 5 anos de idade, a menina Iara, filha do sr. Arnaldo Meireles e de d. Edi Caselani Meireles. Deixa um irmão — Arnaldo.

O enterro realizou-se ontem, mesmo no cemitério da Consolação.

CARMINE PATE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, o sr. Carmine Pate, casado com d. Maria Stabile Pate. Deixa os filhos d. Angelina, casada com o sr. Donato Altieri; d. Rosa, casada com o sr. Pascoal Tertamano; Genaro casado com d. Izara Margaritell Pate; João, Carmela, Miguel e Adelina.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua da Graça, 298 para o cemiterio da Quarta Parada. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

DR. JOÃO ANTONIO CAPOTE VALENTE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o dr. João Capote Valente, filho do dr. Antonio José Capote Valente, já falecido e d. Cecilia Capote Valente. Eram seus irmãos: dr. Heladio Capote Valente, casado com d. Giovana Basile Capote Valente; dr. Ricardo Capote Valente, casado com d. Nisia Pupo Capote Valente e de d. Maria da Gloria Sampaio Coelho, casada com o sr. Germano Sampaio Coelho.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo da igreja de Santa Cecilia, para o cemiterio da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alipio Bastos — Julgou improcedente a ação de despejo movida por Nadua Nagib Trabulsi c| Nicolau Dib.

• • •

2.a VARA CIVEL — dr. Alcides Silveira Faro — Indeferindo o pedido de extinção de obrigações formulado pelo falido João Bisciotti Russo.

* * *

3.a VARA CIVEL — dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes Aloisio Silva Palhares e José Maria Guimarães D'Eça.

— Julgando saneado o processo da ação entre partes Cesar Solferini e Alfredo Vaz Toste.

— Julgando saneado o processo da ação entre partes E. de Arcangelo Luigi e Carmelo Curcio.

• • •

7.a VARA CIVEL — dr. Breno Caramuru' Teixeira — Procedente a ação ordinaria movida por João Vomiah c| a Cia. Quimica Industrial Cil S. A. e improcedente contra Montana S. A. e outro.

— Julgando procedente, em parte a ação de despejo que Artur Mondin moveu c| Agostinho Vieira.

— Julgando procedente a ação de despejo que João Dermenjian moveu c| Guilherme Peterson Barreto.

• • •

8.a VARA CIVEL — dr. Lafaiete Sales Jr. — Julgando improcedente a ação proposta por Maria da Luz Macedo Sousa Pinto moveu c| José Lupe.

— Julgando procedente a ação Renovatoria que Domingos Grande moveu c| Francisco Parente; dr. Plinio Gomes Barbosa.

— Julgando procedente a ação que João Vieira moveu c| João de Oliveira.

* * *

9.a VARA CIVEL — dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Clorinda Fachati c| Felipe Muzzo.

— Julgando procedente a ação de despejo de José Flores Marta c| Teresa Canelvi.

— Julgando procedente a ação de despejo de Lazaro Pereira de Melo c| Euclides G. Ferreira.

— Julgando saneada a ação de despejo de Francisco Sarraceni e outros c| Luiz Remandine.

— Julgando saneado a consignação em pagamento de Eduardo Camargo Veiga de Castro c| Manoel de Sousa e outro.

* * *

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato G. Andrade — Julgou procedente a ação ordinaria de despejo promovida pela S. A Luiz do Rego c| Dan Glars A. Santos.

— Julgou procedente a ação movida por A. Antonio de Oliveira Cardoso e outro c| Antonio Lazani e outro.

— Julgou procedente a ação de despejo movida por Mauro Asambuja c| Edwiges F. Almeida.

• • •

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Proferiu despacho saneador nos autos da ação ordinaria entre partes — Francisco Rosa e outro e Clovis Oliveira Neto; — Francisco Valdez e Gustavo Bonadia e outros; — Oreste Mammini e Frederico Bishof.

— Julgou por sentença a justificação promovida por Szaja Lisiewicz, para fins de naturalização.

• • •

13.a VARA CIVEL — dr. Augusto Neri — Mandando cumprir o V. Acordão, nos embargos que a Fundação Nossa Senhora Auxiliadora do Ipiranga move c| Adelino Bandieri e outros.

• • •

15.a VARA CIVEL — dr. Mario P. Figueira — Julgando procedente a ação entre partes Lourenço Sanches e Alice de Barros.

— Julgando saneada a ação de despejo entre partes P. da Costa e Sebastião Pereira.

— Julgando saneada a ação de despejo entre partes Moacir V. Monteiro c| Adolfo Reensani.

— Julgando saneada a ação de despejo entre Angelina L. Wagnes c| Isabel Y. Teixeira.

— Homologando a partilha no arrolamento de Guilherme Schiller.

— Homologando o acordo na ação ordinaria entre partes — Irineu Soares e outros c| José de Campos Gati e s| mulher.

• • •

16.a VARA CIVEL — dr. Edgard Moura Bitencourt — Julgando improcedente a ação de R. de Posse que Fidelis Zanetti moveu c| Oliveira & Sardão.

• • •

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. Cantidiano G. de Almeida — Julgando improcedente a ação movida por José Joaquim Cardoso de Melo c| a Faz. Nacional.

— Julgando improcedente a ação movida pela Cia. Brasileira de Cartuchos c| a Faz. Nacional.

— Julgando saneada a ação movida p| Braga, Filhos & Cia. c| a Faz. Nacional.

— Julgando saneada a ação movida por American Chicle Company c| o Espolio de Adolf Stenzler e a Faz. Nacional.

• • •

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO — dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que Antonio dos Santos moveu à Municipalidade de São Paulo.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington B. Monteiro — Decidindo pedido no inventario de Carolino Augusto Rena, para indeferir a pretenção dos socios remanescentes.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Pinheiro Machado — Deferindo retificação de registro de Alpocce Pumin.

— Julgando o calculo no inventario de Jacinto Gandolfo.

* * *

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Rafael Sampaio — Homologando a adjudicação de bens no inventario de Nicola Bacio Olic.

— Julgando saneado o processo na ação de Alimentos entre J. F. B. B. e J. C. B.

— Aprovando as contas prestadas por Severino Aldo Marangna, na interdição de Leocildo Guireli.

FALENCIAS

BRAGA & MALACHIAS — Cardoso & Janotte requereram a decretação da falencia de Braga & Malachias, comerciantes estabelecidos à rua Fabrica, 20 em Baquirivu' — (2.o oficio).

* * *

FRANCISCO RODRIGUES ALVES — Industrias Quimicas S. A. requereram a decretação da falencia de Francisco Rodrigues Alves, comerciante estabelecido nesta capital, a rua Dentista Barreto, 18. — (3.o oficio).

• • •

OTTO SCHULZ — Francisco Pereira (Casa de Ferragens de F. Pereira), requereu a decretação da falencia de Otto Schulz, comerciante estabelecido em Santo André, à rua Santa Carolina, 63, com o "Olimp do Brasil Maquinas e Motores" — (4.o oficio).

* * *

ALDO GEIGER — Gabriel Gonçalves, requereu a decretação da falencia de Aldo Geiger, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Oriente, 761. — (14.o oficio).

* * *

ITAJUBA S. PINTO & CIA. LTDA. — Castro Ribeiro Agro Industrial S. A., requereu a decretação da falencia de Itajuba S. Pinto & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Rubino de Oliveria, 206. — (2.o oficio).

* * *

JOSE' MARCHI — José Marchi, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Paulino Guimarães, 223, requereu em data de 2 do corrente, a convocação de seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva consistente no pagamento de 60% por saldo de seus debitos, em 4 prestações iguais e nos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses. — (8.o oficio).

• • •

CAMANO & CIA. — Foi decretada a falencia de Camano & Cia. comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Bela Cintra, 71|79, com Moveis Elasticos. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico a Serraria Santa Sofia S. A. — (1.o oficio).

• • •

ERNESTO NARDONE — Foi julgada encerrada a falencia da firma supra. — (2.o oficio).

• • •

INDUSTRIA VESTIARIA COTEGY LTDA RIO — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro, à rua Cte. Maurity, 113, com o comercio de roupas manufaturadas. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico os comissarios credores Megne & Cia. Passivo declarado Cr$ .... 775.874,90. — (8.a vara).

* * *

MANOEL DA COSTA JORGE — RIO — Foi decretada a falencia da firma supra. estabelecida no Rio de Janeiro, à rua João Pinheiro, 77 em Piedade. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos. — (8.a Vara).

* * *

MANOEL GONÇALVES VIEIRA — B. HORIZONTE — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida em B. Horizonte, à rua Aristides Vieira, 27, com secos e molhados. Foram nomeados sindicos Irmãos Carvalho.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.a vara criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, absolveu Alexandre Batista e Rosa Batista, processados por ferimentos leves.

CONDENADOS POR FERIMENTOS LEVES — O juiz da 6.a vara criminal condenou: Daria Mashevicius e Petronia Rudezevicius, por ferimentos leves mutuos, à multa de Cr$ 200,00, cada uma.

DENUNCIADOS PELOS 8.o E 10.o PROMOTORES PUBLICOS — O 8.o promotor publico dr. Geraldo de Queiroz Ferreira denunciou: Vital de Moura e Edson Rodrigues, por furto; Sebastião Alves de Sousa por ferimentos leves no menor Valdemar Antonio Soroká; Antonio Vicentin e Marcelino Simões, por ferimentos leves.

— O 10 o promorto publico dr. Ademar de Oliveira Carvalho denunciou: Nelson Soares, Rodrigues de tal, Benedito José Alves, Lucio Rodrigues Liberato e Dirceu de Freitas, o 1.o por furto e os demais por cumplicidade; Osoria Calaferro, por ferimentos leves; e Mario Augusto de Sousa, por furto.

TRIBUNAL DO JURI

O Tribunal do Juri, homenageou ontem a memoria do grande jutista Brasilio Machado. A sessão foi presidida pelo prof. José Soares de Melo, que fez uso da palavra, pondo em relevo a destacada figura de Brasilio Machado, quer como advogado, jurista, ou homem de letras. A seguir, falaram os drs. Teixeira Pinto Filho, em nome dos advogados de São Paulo, Nicolau de Campos Vergueiro, em nome dos representantes do Ministério Publico, Viana de Morais, em nome dos advogados da atual geração, e Silvio de Azambuja Brandão, em nome dos jurados da capital.

escolha

um receptor

de qualidade garantida...

O Radio G-E, modelo C-309 oferece-lhe também melhor recepção local e mais potência em ondas curtas!

Procure ver e ouvir êste radio notável, equipado com 9 válvulas, alto falante de 8 polegadas, controle de som de 5 tonalidades diferentes, indicador visual de sintonia, tomada para fonógrafo e mostrador inclinado VISUALUX. Com 7 faixas de onda que possibilitam recepção exclusiva em 31, 25, 19, 16 e 13 metros, o C-309 possue também o incomparável TOM NATURAL G-E... característica única e exclusiva dos receptores General Electric. Venha vê-lo hoje mesmo!

OUÇA: FESTIVAIS G. E., todas as 4as. feiras às 20:30 hs. na Radio Nacional e Repto aos Enciclopédicos, todas as 3as. feiras às 20:30 hs. na Radio Cultura, S. Paulo.

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO-S. PAULO-RECIFE-SALVADOR-CURITIBA-P. ALEGRE

OS BAIRROS DA LIBERDADE E CAMBUCI INVADIDOS PELOS LADRÕES

Falta de segurança para os moradores — Necessidade de uma ação energica da policia

Do leitor Heraclito Luiz Rodovalho recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator. — Ensina um proverbio antigo e com grande acerto e muita sabedoria, que para palavras ôcas, ouvidos moucos. — O que os jornais diariamente comentam, de sério, de grave, de inadmissivel, sobre o que ocorre na nossa querida cidade, com relação ao fracasso da ação policial diante da negligencia das autoridades, deve de ser palavras ôcas. — "Tudo está perfeitamente em ordem e tudo corre às mil maravilhas" — com certeza são as informações prestadas por auxiliares (inspetores) — às autoridades — (e delegados) — diretamente encarregadas de zelar pela segurança, tranquilidade e decoro publicos. No entanto, senhor redator, não é essa a verdade que a população descontente aprecia. Conclui-se daí que a Policia não dispõe de planos bem elaborados para realizar a obra de saneamento moral da cidade. Ha tambem alguma coisa mais seria, mais chocante, que o clamor publico comenta com amargura e os fatos confirmam em desabono da ação regeneradora. Somos inclinados a admitir que em certos casos as diligencias são ordenadas com maximo rigor, mesmo porque, de outro modo não poderia ser. Sofrem, entretanto, a influencia de elementos perniciosos que delas se encarregam e quando chegam a termo, não vão alem de uma farça comprovada em desfechos desconcertantes: — individuos perigosos, com um numero aterrador de passagens pelo Gabinete de Investigações, uma vez presos, são logo postos em liberdade para recomeçerem as suas atividades criminosas. E' mister que se afirme que perante a opinião publica, a policia se desmoraliza em cada hora que passa.

O que nos traz à sua presença, sr. redator, e, possivelmente, às colunas do seu conceituado jornal, é o que ocorre de grave para os moradores dos pacatos e velhos bairros da Liberdade e Lavapés, a partir da praça João Mendes. E' um estado de coisas sobre o qual não é possivel alegar ignorancia por ser do conhecimento de toda gente. Diante do que vimos observando e diante do que temos registrado de algum tempo a esta parte, com relação às atividades criminosas dos punguistas e dos ladrões que infestam essa zona, chegámos à conclusão de que as nossas autoridades policiais se acham colocadas em plano de positiva inferioridade para livrar o paulistano dos perniciosos elementos que o atormentam. As nossas afirmações são bem fundamentadas. Basta citar que nos abrigos da praça João Mendes, onde estacionam os bondes, nas horas de intenso movimento, ao meio dia e à tarde, no meio da massa honesta e laboriosa, sob às vistas dos inspetores, pululam os punguistas como ratos famintos. Por que razão não são presos em tais ocasiões? — Fato incontestavel, sr. redator, é que nos veiculos superlotados, os punguistas se agarram nas imediações da vitima previamente escolhida. — Nesse particular são verdadeiros psicologos. Não erram nunca. Os seus botes são certeiros e o pobre diabo será fatalmente despojado das modestas economias que trouxer nos bolsos. Na maioria das vezes trata-se de um homem simples do trabalho, transpirando boa fé, que volta cançado para casa, arriscando a vida como "pingente", trazendo como recompensa o salario que mal concorre para não morrer de fome. A ação constante e perniciosa de tais elementos, no nosso bairro, começa na praça João Mendes, via Gloria. O ponto estrategico escolhido por eles está colocado no entroncamento das ruas Gloria, Sinimbu', Glicerio e Tamandaré. Existem nessa confluencia varios bares, preferidos e comumente frequentados por punguistas e ladrões de todos os matizes e de todas as idades, desde o mulatinho imberbe de 16 anos ao veterano audacioso e cinico, curtido no latrocinio. Vemo-los sem treguas, compondo grupos de 20 e às vezes de mais comparsas do mesmo oficio. Dir-se-á que nada temem e nada receiam, tal a segurança com que se movem, diante da benignidade dos encarregados da repressão e da vigilancia. Agachados sobre os passeios das ruas menos movimentadas, altas horas da noite, entregam-se às apostas caras, seduzidos pelo jogo de dados, gastando as reservas obtidas com os assaltos permanentes aos "pingentes". Ninguem os incomoda e os molecotes das redondezas os admiram. Mas a revolta, a indignação, o instinto de defesa, estão invadindo todos os lares e a policia não ha de permitir que os habitantes constantemente ameaçados se vejam na contingencia de um ajuste de contas com essa malta desenfreada.

Limpar a cidade dos elementos nocivos que a infestam é dever da policia que para isso existe. Na zona que estamos apontando não ha policiamento e na cidade inteira não nos parece que haja policiamento preventivo, que deve ser persistente, tenaz e sem solução de continuidade. Por essa razão é impressionante o numero de delinquentes que infelicitam o paulistano e desmoralizam a sua terra. O que se sabe de positivo é que é preciso flagrante para livrar a cidade dos punguistas e dos ladrões. Flagrante, sr. redator! Flagrante querem as autoridades de São Paulo para retirar do convivio social os reincidentes incorrigiveis, que de maneira alguma têm o direito de vilipendiar com o seu contato os membros pacificos de uma comunidade laboriosa. Flagrante, senhores, está na prisão do individuo que não tem profissão definida; que não tem emprego de qualquer natureza; que anda sempre com roupas e calçados os mais finos, e os bolsos cheios de dinheiro, sem poder explicar com decencia a origem de tudo isto. E' preciso pôr termo a tais desmandos. Está-se tornando muito pesado o tributo que o paulistano, pacato e honesto, paga, por falta de assistencia e de garantias, em proveito dos delinquentes".

Estude Português

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr.$ 30,00 Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

500 aparelhos de projeção fixa para diafilmes destinados aos Cursos de Educação de Adultos

Declarações sobre os novos recursos tecnicos do prof. Lourenço Filho, diretor do Serviço Nacional de Educação de Adultos — Em São Paulo, a "União Paulista de Educação" coopera na confecção de diafilmes

Ouvido a proposito da aquisição, pelo governo federal, de 500 aparelhos de projeção fixa, para diafilmes, destinados aos cursos da Campanha de Educação de Adultos, o prof. Lourenço Filho, que superintende, em todo o territorio nacional, a patriotica iniciativa, declarou:

— "O governo federal aprovou a idéia de fazer distribuir a todos os municipios que disponham de iluminação eletrica um aparelho de projeção fixa para diafilmes. Os diafilmes consistem num pedaço de fita de cinema no qual se tenham gravados de 30 a 60 aspectos seriados de um mesmo assunto. Cada cena é projetada e explicada pelo professor, podendo-se fazer acompanhar o diafilme de um livreto explicativo, facilitando ao professor o esclarecimento de duvidas que possam gerar perguntas dos alunos. O poder sugestivo da imagem, que é uma forma objetiva de esclarecimentos e de conhecimentos, valerá mui mais do que simples explicações por palavras, durante horas seguidas.

O DIAFILME E' UM PROCESSO LARGAMENTE EMPREGADO NO ENSINO

— Este processo, continua o professor Lourenço Filho, vinha sendo largamente utilizado na educação americana, como o mais eficiente recurso do chamado "ensino visual". Durante a ultima guerra foi especialmente desenvolvido e aperfeiçoado naquele país. Mas, em nosso proprio país, o Serviço Especial de Saude Publica serviu-se do processo em trabalhos de educação sanitaria, com os mais esplendidos resultados.

COOPERAÇÃO DE TODOS PARA A OBTENÇÃO DOS DIAFILMES

Sobre a obtenção dos diafilmes esclareceu o prof. Lourenço Filho que, como em relação a muitos outros problemas da Campanha, ha mister de apelar para a cooperação de todos, o que, aliás, não tem faltado. O SESP já colocou à disposição do S. E. A. todo o seu material disponivel. O Conselho Nacional de Geografia não só prometeu sua colaboração como votou em assembléia uma moção de aplauso à iniciativa. Outra colaboração valiosissima vai prestar-nos o Departamento Nacional da Criança. Em S. Paulo, a "União Paulista de Educação" está cooperando na confecção de diafilmes, tendo-se incumbido de preparar os esquemas relativos aos temas — "Frequencia Escolar", "Registro Civil". A fabricação propriamente dita dos diafilmes será feita pelo Instituto Nacional do Cinema Educativo. Com todas estas valiosas colaborações, o exito da iniciativa estará certamente assegurado.

DOTAÇÕES PARA OS DIAFILMES

A dotação existente para os trabalhos deste ano é de 1.500.000 cruzeiros e esperamos, com essa quantia, poder realizar uma grande experiencia de ensino visual. Será o lema deste novo aspecto da Campanha de Educação de Adultos o moto:" OLHE E APRENDA".

"Revista Taquigrafica"

Acha-se em circulação o n.o 99 da "Revista Taquigrafica", publicação especializada de divulgação da taquigrafia no Brasil e orgão oficial da Organização Taquigrafica Brasileira, correspondente ao mês de setembro.

Da materia redacional constante do presente numero, de autoria de profissionais de reconhecida competencia, destacamos os seguintes trabalhos: "Dia do taquigrafo", "A taquigrafia no curso de jornalismo, "A taquigrafia na Inglaterra", "A criação de um jovem taquigrafo uruguaio", "A situação da taquigrafia no Brasil", "Taquigrafia parlamentar", entrevista concedida pelo prof. Mauricio de Medeiros; "No dominio da critica", "A dactilografia na França", "A taquigrafia no Rio Grande do Sul", "Noticias da vida taquigrafica espanhola", "Academia de Taquigrafia de Barcelona", "A taquigrafia no Holanda", "A' margem de um concurso", "Um relampago na maquina" e "O serviço taquigrafico merece maior atenção da Camara", etc.

Associação dos Amigos da Escola-Lapa

Em comemoração à "Semana da Patria" a entidade fará realizar, em sua sede social, dia 5, às 20 horas, uma sessão civico-litero-musical, para a qual foi elaborado o seguinte programa:

ABERTURA — Hino Nacional, declamado pela srta. Aurea Garcia e cantado pelo Orfeão do Ginasio "Conselheiro Lafayette".

I PARTE — Conferencia pelo professor sr. Eloy Braga Junior, sob o tema "Independencia Poltica do Brasil".

II PARTE — "Pour Vous Chamer" — tocada ao piano pela srta. Magda dos Anjos.

"Questão do Bigode", cantada pela srta. Marley Silveira.

"Pour Elise" tocada ao piano pela srta. Dana Valencio.

"Musique Militaire" tocada ao piano pela srta. Betty Beels.

"Casinha Pequenina", cantada pela srta. Arcy Bentivoglio.

"La Partita", cantada pela srta. Aracy Bentivoglio.

"Cavalleria Rusticana" (intermezzo), duo de harmonia pelas professoras sras. Elvira Sbrighi e Josefina Gorga.

FINAL — Apresentação do conjunto de Harmonica sob a regencia do prof. A. Franceschini.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

Segundo Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia

Iniciam-se no dia 6, prolongando-se até o dia 12, os trabalhos do Segundo Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia.

A sessão inaugural se efetuará no dia 6, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, de acordo com o seguinte programa: — 1.a parte — Hino Nacional, discursos dos srs. ministro da Educação, governador do Estado, prof. Raul Briquet, presidente do Congresso, e dos representantes das Delegações da Argentina, Chile, Estados Unidos, França, Holanda, Portugal e Uruguai e do prof. Arnaldo de Morais, em nome das delegações brasileiras; — 2.a parte — Inauguração da exposição de pintura; 3.a parte — Sessão musical.

SEMANA DA PATRIA

A Federação Paulista de Escoteiros vai comemorar a data da Independencia com varias solenidades, destacando-se um grande desfile no Vale do Anhangabau'.

Varias associações de escoteiros virão do interior do Estado, para tomar parte nas comemorações.

A concentração para o desfile será nas proximidades da Biblioteca Municipal.

NO INSTITUTO CAETANO DE CAMPOS — Realiza-se no dia 7, às 15 horas, no auditorio do Instituto de Educação Caetano de Campos, uma sessão civica comemorativa da Independencia, promovida pelo Centro Academico daquela casa de ensino.

NO CONSERVATORIO MUSICAL CARLOS GOMES — No dia 7, às 15,30 horas, no Conservatorio Musical Carlos Gomes, se efetuará uma audição musical, a cargo dos alunos desse estabelecimento de ensino.

GREMIO RIACHUELO E ESCOLA TE'CNICA DE COMERCIO RIACHUELO — Estas entidades realizarão no dia 7, às 20,30 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, um festival com o concurso do poeta Menotti Del Picchia e do deputado Sidnei Delcides Avila.

Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo

O Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo recebeu comunicação da cidade de Lins, de que acaba de ser organizada naquela cidade a Comissão Pró-Defesa do Petroleo, bem como foram programados festejos e atos publicos com o fim de difundir a campanha. A Comissão de Lins, que está em contato com Araçatuba, Getulina e Bauru', solicitou a ida do cel. Artur Carnauba, um dos lideres nacionais do patriotico movimento, para participar dos festejos e comicios.

O C. P. E. D. P. telegrafou para o cel. Carnauba, no Rio, transmitindo-lhe o pedido.

CONFERENCIA SOBRE O PETROLEO NA PENHA — Realizar-se-á no proximo sabado, dia 4, às 20 horas, no Ateneu Rui Barbosa, à rua Padre João, 470, na Penha, uma conferencia sobre o petroleo. Falará em nome do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo o dr. Hilio Lacerda.

AVISO A'S COMISSÕES DE BAIRRO — O C. P. E. D. P. comunica a realização, sexta-feira proxima, às 20 horas em sua séde à rua da Consolação, 637, de uma importante reunião em que serão programadas as atividades a serem desenvolvidas no proximo dia 7 de setembro em toda a capital. A reunião devem comparecer todas as Comissões do bairro, por seus representantes credenciados.

Brasilio Machado

O discurso de paraninfo na colação de grau aos bacharelandos de 1893

J. B. LEAL DA COSTA

Na convulsão alucinante dos dias que correm, quando já se me quebranta, quase por completo, a energia fisica trabalhada pelo longo transcurso dos anos inexoraveis, detenho-m' angustiado a observar a anarquia do espiritos e o paroxismo das paixões qu' os problemas politicos e sociais, economicos e religiosos, agitam e levantam por todos os quadrantes do Universo.

E apavoro-me ante o quadro sombrio que se desenha para os destinos da humanidade, se sobre aqueles problemas não pairar, a iluminar-lhes a rota das soluções, a luz que ha vinte seculos se irradia do Calvario, através do martirio do Divino Nazareno.

O erro do mundo moderno, afirmou escrevendo em 1942 o eminente pensador e filosofo cristão — Jacques Maritain: — "Está em crer que o homem se salva por suas proprias forças e a Historia humana se faz sem Deus".

Antes dele, em 1896, na lição inaugural da sua catedra, o preclaro jurisconsulto patrio Aureliano Coutinho dizia, por igual: — "sem a idéia de Deus ficam vazios o mundo dos fatos cosmicos e o mundo dos fatos historicos".

Nesta inquietação dos dias presentes quase indecifravel, refoge-me, então, o espirito saudoso e comovido para o passado, evocando datas e dias mais ditosos, nos quais as diretrizes, que nesses dias culminavam, eram para os seus pensadores a conquista e o culto dos mais altos ideais da civilização humana, o apostolado do Direito e da Justiça, da fraternidade e caridade cristã, sob o influxo da idéia suprema de Deus.

E relembro, e revivo, como o faço agora nesta data glorificadora do centenario de Brasilio Machado, o dia 8 de dezembro de 1893, quando sob a invocação de Deus, o mestre ilustre, grande tribuno e emerito jurisconsulto, — paraninfo dos bacharelando daquele ano dos quais recebi imerecidamente a investidura do mandato para representa-los, vinha trazer-lhes no adeus da despedida a palavra que ele mesmo dizia — "vibrante de esperança ou velada de recordação", e que lhes devia ser "sempre grave no conselho e sincera na animação".

Estou a revêr, naquele dia, a velha e memoravel fachada do convento franciscano, — a nossa Academia; as suas vetustas salas de aulas; o seu atrio, o patio, onde os estudantes na audacia imprevidente da mocidade, estuantes de vida, debatiam, entre risos e, as vezes, irreverencias, os mais graves problemas da época.

Estou a rever, naquele dia, o salão nobre da Congregação engalanado e festivo resplendente de luzes, repleto de gente: — familias tradicionais da Paulicéia antiga, jornalistas, literatos e poetas, professores e alunos da Faculdade — tudo quanto tinha São Paulo de mais ilustre naquela data; e atraindo a admiração de todos a figura veneranda do barão de Ramalho, já então octogenario, e que ali se achava expressamente para a solenidade da colação.

Fóra, no historico largo fronteiro de São Francisco, rumorejava curiosa a multidão, abrindo alas entre palmas e vivas às carruagens dos convidados, que chegavam para o brilho da grande festa academica.

No bulicio do salão, reinava já a ansiedade da expectativa: ia-se ouvir a oração do paraninfo, a palavra erudita, ardente, inspirada de Brasilio Machado.

Era sem duvida Brasilio Machado um dos mais notaveis professores da Faculdade e um dos mais completos oradores brasileiros daquele tempo.

Aligava, nos seus discursos, à tessitura musical dos periodos a profundeza de sua erudição; justapunha ao brilho fulgente das idéias o fogo da paixão que as inflamava; sua voz a principio suave, e por vezes nasalada, ia-se aos poucos transmudando para tomar entonações metalicas, a vibrar ferina, como um estilete de aço tinindo, quando arrebatado pela força da dialetica ou pelo influxo da inspiração.

Impunha-se dominadora a sua figura: — alto e esbelto, a basta cabeleira preta para trás lançada, a larga fronte erguida, uma ligeira palidez pela face derramada, e sobre este conjunto impressionante, a ressaltar, o seu olhar aquilino, fulmineo, percuciente, transfixante, através do qual parecia transfundir no cerebro dos ouvintes o proprio substrato do seu pensamento.

Era, assim, a figura de Brasilio Machado quando ele assomou à tribuna para dizer a palavra de despedida e de conselho aos bacharelandos de 1893.

Entrou a falar, e um silencio quase religioso se fez, enlevada a assistencia no encantamento de uma das mais formosas, profundas e dominadoras orações do eloquentissimo tribuno.

A este tempo, já a voz profetica de Leão XIII na divina antevisão da Encyclica — Rerum Novarum —, devassava os horizontes dos destinos humanos, e prevendo os dias futuros e sombrios da Humanidade, tal como agora acontece, advertia que — a salvação dos povos só poderia advir como o fruto da efusão da caridade, que compendia em si todo o Evangelho...

A palavra de BRASILIO MACHADO, na musicalidade da sua elocução e no fulgor das suas idéias e erudição, refletia já naquele momento esse mesmo sentimento evangelico, que a santidade de Leão XIII distinguiria mais tarde com a cruz "Pró Ecclesia et Pontifice", e Pio X, com o titulo de Barão.

Nela, de envolta com o delicado matiz da trama dos periodos, surgia num crescendo constante o contorno profundo das idéias, vivas, palpitantes, arrancadas ao dominio dos conhecimentos cientificos.

E perquirindo as descobertas mais seguras das ciencias daquela época, ele já afirmava em substancia, na genialidade da sua visão, o mesmo conceito que após mais de meio seculo viria Maritain apontar para a solução da tenebrosa crise do mundo moderno: — a historia humana não se faz sem Deus.

— "Em que consiste o fim do Homem? Em que reside o seu bem? A gloria — uma ilusão passageira; a ciencia quase um misterio; as riquezas — bens pereciveis; a virtude — nem sempre recompensada; tudo isso não constitui o fim, o bem do homem, a soberana ventura, a perfeição suprema. Em Deus, o seu destino; em Deus, a sua criação".

Dizia-o BRASILIO MACHADO, e a sua palavra, já então inflamada e sonora, arrebatava o auditorio, e fazia cessar o silencio enlevado da assistencia com o demorado fragor das palmas.

E desde este momento, numa sequencia maravilhosa de idéias e pensamentos, em que a elevação dos principios e conceitos cientificos se aprimora sob a roupagem cintilante de ua palavra, o eloquentissimo orador prossegue a sua oração para, em meio e uma das maiores consagrações, que té hoje ressoam na lendaria Faculdade de São Paulo, dizer afinal aos bacharelandos de 1893:

"Se vós, no desencadeamento da vida social, lá fóra, onde o halito das paixões escurece o cristal das conciencias, sentirdes o exilio da justiça, o sacrificio do Direito, — que a recordação desta casa vos console e anime; e não vos esqueçais, de que á semelhança desse levita a quem miraculosamente se abriu a coluna de uma basilica para nela esconder o sagrado ciborio, a igreja é um asilo para o direito que se persegue e para a justiça que se violenta.

E agora...... parti:
Por Deus e pela patria!"

Mestre inesquecivel, —

Na data da comemoração glorificadora do vosso centenario, o humilde representante e mandatario dos 50 Bacharelandos de 1893, — um dos cinco restantes da turma que a ceifa da morte já quase extinguiu, vem dizer-vos que a vossa palavra de carinho e de conselho não foi jamais esquecida, quer pelos que ficaram, quer pelos que já partiram para a região celeste onde certo viveis.

Não emudeceu a vossa palavra. Não se perdeu o vosso conselho.

Ressoa ainda pelos prainos da nossa terra, o éco da vossa voz, quando aos 8 de dezembro de 1893, incendido o olhar, num gesto largo, apontando-nos a estrada do futuro — dissestes:

"— E agora, parti:
Por Deus e pela Patria —"

Sim pelo tempo afóra, na luta da Vida, não a esqueceram jamais os bacharelandos de 1893, e podem ainda os poucos que restam seguir as diretrizes polares do vosso conselho.

— Deus e Patria —

Guerra economica contra o pauperismo

Sobre a Campanha de Aumento da Produção fala ao "Correio Paulistano" um diretor da Ordem dos Economistas e professor da Faculdade de Ciencias Economicas — Politica de credito barato, fator de recuperação economica — Um apelo a todas as classes — Notas



O prof. ARMANDO CAROPRESO, quando falava ao "Correio Paulistano"

A Ordem dos Economistas vem articulando um movimento que já assume contornos e que visa assentar as medidas objetivas para o aumento da produção brasileira. A fim de esclarecer melhor nossos leitores quanto às finalidades e diretrizes dessa campanha, nossa reportagem foi ouvir um dos diretores da Ordem dos Economistas. Atendidos pelo prof. Armando Caropreso, que alem de membro do quadro dirigente daquela entidade, é lente da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo, regendo a cadeira de Valor e Formação de Preços, anotamos assim as suas declarações:

— Para fixarmos as idéias, vejamos em primeiro lugar qual o objetivo da ciencia economica, que a nossa Ordem procura servir e difundir por todos os meios ao seu alcance.

O principal objetivo da ciencia economica é a melhoria das condições de vida do povo, ou seja, a elevação do nivel geral de vida. Contudo, o nivel de vida de um individuo é a quantidade de bens e serviços que ele consome. Assim, dizer que uma familia é pobre, equivale a dizer que essa familia carece de alimentos suficientes, de artigos de vestuario, de habitação e outros bens de consumo. A principal determinante do nivel de vida é, pois, a quantidade e qualidade de bens de consumo, ou seja o volume da produção. Os Estados Unidos da America do Norte são atualmente o país de mais alto nivel de vida do mundo, precisamente porque ali a produção "per capita" é superior à dos demais povos. Ali a produção "per capita" é quinze vezes superior à do nosso país.

O volume de produção é, portanto, de suma importancia para o bem estar social. Eis porque deve-se procurar sempre aumentar a produtividade nacional. Contudo, o aumento da produção não é uma coisa simples e que se pode fazer apenas com palavras. O aumento da produção é o mais complexo problema economico, precisamente porque abrange todos os demais problemas da economia.

DECLINIO ASSUSTADOR NA PRODUÇÃO

A uma nossa pergunta, assim se manifestou o entrevistado.

— Entre os elementos que determinam o volume da produção de uma comunidade, desempenham importante papel a organização social e as instituições. Mas existem outros elementos que operam debaixo de qualquer organização social e esses elementos são o capital, a natureza e o trabalho que são denominados de fatores da produção. Entretanto a produção depende tambem do grau de utilização dos fatores existentes, os quais variam muito durante as diversas fases daquilo que chamamos de ciclo economico, aumentando durante a fase da prosperidade e diminuindo durante a fase da depressão.

Em base a esses principios vejamos o que ocorre no Brasil.

Não obstante ser o Brasil um dos paises mais prodigalizados pela natureza que nos concedeu riquezas e materias primas sem fim, contemplamos no momento um declinio assustador em nossa produção. Enquanto a nossa população cresce constantemente (de 1928 a 1946 cresceu de 33 para 45 milhões, portanto, 30 %) a nossa produção de generos alimenticios pouco aumentou em certos setores enquanto que em outros até decaiu. Na verdade possuimos no Brasil riquezas grandiosas. Mas não é suficiente termos riquezas grandiosas e deixa-las latentes. E' preciso explora-las para que possa surgir a produção. Contudo, para explorar as riquezas latentes mister se faz a cooperação de dois outros fatores: trabalho e capital. Ora trabalho e capital são dois fatores que infelizmente não temos na mesma produção que natureza. Mas, quando um fator escasseia deve-se procurar utiliza-lo racionalmente a fim de que não haja desperdicio e se possa aproveita-lo integralmente.

CREDITO AOS AGRICULTORES

Este é precisamente o ponto que não temos observado, retorquiu o prof. Caropreso, a uma objeção formulada pelo reporter, para prosseguir.

Queixamo-nos, por exemplo que nos faltam braços para a lavoura e no entanto vemos nas cidades uma enorme população parasitaria que apenas contribui para o seu congestionamento. Não queremos entrar na analise sobre se esses que abandonaram os campos tiveram ou não razão de faze-lo. O que é certo é que houve um exodo dos campos para as cidades e que esse exodo causou grandes males. Houve, pois, falta de previsão e organização quando não se previu o movimento em tempo e não se propiciou ao homem do campo melhores condições que os fixassem onde estavam. Mas mesmo com o numero atual de trabalhadores que ainda dispomos nos campos é possivel uma recuperação economica, pois, aí temos ainda 2|3 da nossa população e nos Estados Unidos, por exemplo, apenas um terço vive nos campos e esse terço produz o suficiente não apenas para abastecer aos Estados Unidos como ainda a uma grande parte do mundo. Tudo é questão de um aproveitamento racional dos homens de que dispomos. O outro fator — capital — tambem escasseia em nosso país. Mas este fator, embora de superior importancia, é sempre um fator derivado dos dois anteriores. De forma que quando aumentarmos a produção fatalmente aumentaremos tambem o capital. E quanto aos capitais necessarios para o financiamento inicial da produção, é indispensavel que se procure melhorar o nosso aparelhamento de credito, fornecendo-se o necessario credito aos agricultores e empresarios em geral para que possa haver estimulo de produção inicial.

A QUESTÃO DO CICLO ECONOMICO

— E no que diz respeito à questão do ciclo economico? interrogou o reporter.

— Eis uma materia controversa que não pretendemos abordar a fim de não nos alongarmos demasiado. Entretanto apenas mencionaremos que o periodo de recuperação economica se tem iniciado sempre impulsionando-se a inversão, embora não haja razão para que não se comece tambem pelo aumento da quantidade de moeda gasta em bens de consumo o que induziria às empresas produtoras destes bens a aumentar os seus pedidos de bens de produção, estimulando-se, pois, igualmente, a inversão. Varias são as formas de se dar impulso à inversão. Mencionaremos tambem a politica de credito barato que pode tornar-se um admiravel fator de recuperação economica quando aplicada com criterio. Isto vem corroborar a nossa afirmativa de que é indispensavel um maior financiamento tanto para a industria como para a lavoura e principalmente para esta ultima que tanto vem sofrendo com a restrição de credito ultimamente levada a efeito pelos nossos bancos.

GUERRA CONTRA O PAUPERISMO

— Temos, portanto, todos os elementos necessarios para levar a efeito uma grande campanha para o aumento da produção. Mister se faz agora iniciar esse movimento que deve ser conduzido, como dizia o saudoso senador Roberto Simonsen, como uma verdadeira guerra economica contra o pauperismo. Para esse movimento devem colaborar todos indistintamente — governo, empresas e empregados. Cada um dentro dos limites de suas funções com diligencias, patriotismo e renuncia. E' preciso levantar a consciencia nacional fazendo-nos compreender que estamos de fato às beiras de um abismo. E ou nós exploramos os nossos recursos ou em breve talvez veremos perigar a nossa propria soberania. Se nós possuimos o patriotismo de que tanto nos ufanamos, não podemos deixar de oferecer essa colaboração indispensavel para o reerguimento economico da nação.

APELO A TODAS AS CLASSES

— Foi compreendendo claramente esse dilema — terminou o entrevistado — em que nos encontramos que a Ordem dos Economistas de São Paulo resolveu empreender um movimento de grande amplitude pelo qual se visa despertar a consciencia nacional para o grave perigo que nos ameaça. Mas o movimento que estamos delineando não tem apenas por objetivo despertar o torpor que nos invadiu, visa igualmente estudar por meio de pesquisas e com a colaboração de todas as classes — produtoras, trabalhistas e profissionais — os meios de ação para levarmos avante essa cruzada pela recuperação economica nacional. Renovamos, pois, o apelo feito pelo digno presidente da nossa entidade, dr. Ubirajara Zogaib, para que todas as classes venham a nos oferecer a sua colaboração para esse movimento que visa sobretudo o bem estar social da coletividade. A Ordem dos Economistas já recebeu inumeras adesões tanto de particulares como da imprensa e do radio. Não basta porem ainda. O movimento deve ser absolutamente geral e nesta fase que nos encontramos de preparação do terreno para as pesquisas é indispensavel que uma sentença esteja na consciencia de cada um como um lema que é ao mesmo tempo uma divisa e uma palavra de ação: aumentemos a produção brasileira — finalizou o prof. Caropreso.

Melhores vencimentos para o professor primario

Movimenta-se todo o Magisterio do Estado na defesa de mais condigna remuneração — Angustiosa a situação economica do mestre-escola paulista — A grande reunião de ontem na Associação dos Funcionarios Publicos



Dois aspectos da reunião de ontem dos professores, na Associação dos Funcionarios Publicos, vendo-se, ao alto, a mesa, e, no segundo plano, parte do plenario.

O professorado oficial do Rio de Janeiro vai ter sua situação economica ligeiramente melhorada, com a lei de reajustamento ora em processo de aprovação. Tambem os professores paulistas aspiram a um reajustamento, tanto mais necessario quanto que ganham muito menos que seus colegas cariocas, devendo enfrentar um nivel de vida identico ou até mesmo mais elevado.

E' antiga no Brasil a pratica de conceder aos professores em geral e especificamente o primario, vencimentos irrisorios, incompativeis com a dignidade e responsabilidade de sua missão. No entanto, os paises mais adiantados do mundo já compreenderam de há muito que todo o onus representado no sustento do professor e para lhe proporcionar tranquilidade economica, reverte, centuplicado, em beneficio da coletividade.

Este o sentido do movimento que vai criando corpo no seio do magisterio, em prol de um reajustamento que permita ao educador primario enfrentar, se não com folga, pelo menos com maior animo, o elevado custo atual da vida.

Varias reuniões sem carater formal tem se processado entre as professoras desta capital, para evitar a articulação desse movimento, que hoje empolga toda a classe. A fim de trazer ao conhecimento publico o que já se fez e o que se pretende fazer, visitou o CORREIO PAULISTANO uma comissão de adjuntas dos grupos escolares da capital, as quais, em demorada palestra com a nossa reportagem, expuseram as mais sentidas aspirações do momento.

APOIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

De inicio, disseram-nos elas, o movimento vem encontrando repercussão simpatica dentro da Assembléia Legislativa. Deputados de todas as bancadas já ergueram a voz para frisar a exiguidade dos vencimentos atribuidos ao professorado e a necessidade inadiavel de um reajustamento. Estão sendo apresentadas novas tabelas e é de se prever que mereçam aprovação, mesmo porque todos os partidos incluiram em suas plataformas um item dedicado ao assunto, quando da campanha eleitoral.

APOIO DAS ENTIDADES DE CLASSE

A par disso, a campanha se ampara no decidido apoio das entidades de classe. Já se manifestaram favoravelmente o Centro do Professorado Paulista, a Associação dos Funcionarios Publicos e a Associação dos Servidores do Estado. Quanto à primeira, seu presidente, o prof. Genesio de Moura vem distribuindo transcrições dos jornais desta capital sob a forma de circulares e já se aprestou a divulgar a marcha do movimento entre todos os associados do interior.

A Associação dos Funcionarios Publicos cedeu a sede para reuniões e para quartel-general do movimento. Ainda há poucos dias, realizou-se ali a primeira grande assembléia, em que foram assentadas diversas medidas de importancia. Entre elas, o recolhimento de assinaturas para um "Livro de Ouro" a ser ofertado à Assembléia, numa demonstração de que o trabalho desempenhado por aquele organismo de representação democratica vem sendo compreendido.

A COMISSÃO COORDENADORA

Foi organizada uma comissão coordenadora, composta das seguintes professoras: dd. Julieta Nogueira Rinaldi, Isolina Maria Ferraz de Oliveira, Elvira Rocha Medeiros, Maria Doll, Helena Demange, Maria José Romano Jorge, Odila Vita, Haidée Machado Marques, Guilhermina Alvares Cruz, Adil Machado, Marques de Silva, Ilia de Barros Antunes e Araci Corrêa Soares. Essa comissão, escolhida de maneira não formalistica, será ampliada à medida que o movimento for adquirindo novos contornos, de forma a conter representantes dos principais grupos escolares desta capital, das escolas isoladas e do interior.

NÃO PODEM EDUCAR OS PROPRIOS FILHOS

As visitantes narraram diversos episodios ilustrativos da necessidade de se melhorar a situação do professorado, cujos vencimentos iniciais são hoje de 1.300 cruzeiros apenas, sendo que a tabela que pleiteam marca o inicio da carreira em 1.850 cruzeiros.

"Ha colegas nossas que estão hoje residindo em porões", disseram as visitantes". A situação chegou a tal grau de asfixia, que, para desempenharmos condignamente nossa missão de educadoras, temos que, findo o dia letivo oficial, ir lecionar em estabelecimentos particulares, onde tambem os vencimentos do mestre são dosados. Resulta daí este paradoxo: não temos tempo para proceder à educação de nossos proprios filhos". Todos os minutos de que dispomos são empregados para completar as deficiencias economicas oriundas dos baixos vencimentos que percebemos".

A GRANDE REUNIÃO DE ONTEM

Consoante fôra convocada, efetuou-se ontem, às 20 horas, no salão nobre da Associação dos Funcionarios Publicos, a segunda reunião do professorado, no intuito de serem, em carater definitivo, estabelecidas as bases, para serem transformados em realidade os objetivos dos que se dedicam ao ensino.

A reunião de ontem apresentava um aspecto animadissimo, vendo-se o salão repleto dos mais representativos elementos da nobre classe do magisterio.

Os trabalhos foram presididos pelo professor Licinio Carpinelli, alta autoridade na parte administrativa do ensino estadual.

Sentaram-se à mesa diretora dos trabalhos os srs. professores Julio de Oliveira, Floriano Feitosa, José B. de Aquino, professoras d. Julia Nogueira Rinaldi, Benedita Ribas Furtado, autoridades e representantes da imprensa.

O professor Licinio Carpinelli abriu a sessão, congratulando-se com os seus colegas pela bôa marcha que iam tendo os trabalhos reivindicatorios do professorado, que, felizmente, estavam sendo bem interpretados não só pelo governador do Estado, como, igualmente, pela Assembleia Legislativa.

..Apresentou sugestões sobre a forma de maior eficacia para a consecução da justa aspiração do magisterio e teceu varias considerações sobre alguns meios a serem postos em execução.

Referiu-se ao auxilio poderoso da imprensa nessa campanha e apelou para os seus colegas, no sentido de serem, o quanto antes, ativados os ultimos trabalhos de propaganda.

Falou, a seguir, a professora Benedita Ribas Furtado, que historiou todas as fases da campanha e conclamou os seus colegas a prosseguirem com entusiasmo nos trabalhos, a fim de ser obtido o pleiteado aumento, que é, de fato, uma necessidade imperiosa para a elevação do padrão de vida dos professores.

Varios outros oradores falaram, propondo que se congratulassem com o governador do Estado, a Assembléia Estadual, os orgãos da imprensa, que vêm interpretando de forma altamente favoravel o que ora justamente reclama o magisterio primario.

Ao encerrar a reunião, o professor Licinio Carpinelli agradeceu a presença de todos, notadamente das autoridades e os representantes da imprensa.

REPRESENTAÇÕES

O Centro do Professorado esteve representado pelo professor Licinio Carpinelli.

Representou a Associação dos Funcionarios Publicos, o sr. José Luso Junior.

A Comissão Promotora da Campanha esteve representada pelas seguintes professoras: — Benedita Ribas Furtado, Julieta Nogueira Rinaldi, Elvira Rocha Medeiros, Ilia Barros Antunes, Adir Machado, Aracy Corrêa Soares, Guilhermina Alves Cruz, Isolina Maria Ferraz de Oliveira e Maria José Romano Jorge.

HOMENAGEM A' IMPRENSA

Na mesma reunião ficou deliberado ser prestada, em dia e local oportunamente anunciados, uma homenagem à imprensa, em reconhecimento pela atitude dos jornais com referencia à campanha.

SAUDADO O "CORREIO PAULISTANO"

Ao serem concluidos os trabalhos, o professor Licinio Carpinelli, em eloquentes frases, enalteceu o apoio que vem sendo dado à campanha pelo "Correio Paulistano".

Agradeceu, em improviso as palavras do orador, o nosso companheiro de trabalho, prof. Francisco Augusto Nunes, que fez uma apologia à nobre carreira do professorado.

Avião americano em "pane" desceu na estrada

RIO, 3 (Asapress) — Um avião do Serviço da Missão Militar Norte Americana sofreu "pane" quando voava hoje pelas alturas do quilometro 42 Rio-São Paulo. O piloto, comandante Roy Hargrove manobrando com habilidade desceu em plena estrada nada sofrendo. O aparelho porém ficou avariado.

NA CAMARA MUNICIPAL DE SANTOS

CRITICAS À COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS

Extenso trabalho de um vereador, examinando detidamente as incongruencias desse organismo, propondo a remessa de seu conteudo ao presidente da Republica

SANTOS, 3 (Da sucursal) — A Comissão Central de Preços continua sendo alvo de criticas na Camara Municipal, pois esta cidade foi uma das que mais sentiram o absurdo dos tabelamentos de diversos produtos, entre eles os da farinha de trigo, azeite e bacalhau.

Como se sabe, o azeite português mais caro da praça, estava sendo oferecido a Cr$ 50,00 e, esporadicamente, até a Cr$ 48,00. O espanhol e o italiano, eram vendidos a Cr$ 40,00 e Cr$ 38,00, a lata de quilo. Entretanto, a Comissão Central de Preços tabelou esses produtos inicialmente a Cr$ 58,00 o português, e Cr$ 48,00 o italiano e espanhol. Surgiram reclamações e a mesma C. C. P. reformou sua decisão anterior, passando a estabelecer Cr$ 55,00 para o português, Cr$ 48,00 para o espanhol, e Cr$ 47,00 para o italiano. Não atende, ainda, essa resolução, aos interesses do povo, porquanto tais produtos ainda são vendidos, por negociantes menos escrupulosos, a mais baixos preços. Em quase todas as mercadorias da cidade se vêm cartazes anunciando azeite espanhol a Cr$ 45,00 a lata de quilo.

Evidentemente, é um absurdo, a intervenção da Comissão Municipal de Preços. Somente para forçar a alta de preços, o que aliás sempre acontece, toda a vez que esse organismo e os que lhe são subsidiarios se fazem ouvir para estabelecer qualquer preço.

O TABELAMENTO DA FARINHA DE TRIGO E SUAS INCONGRUENCIAS

O vereador santista Rafael dos Santos Tavares, apresentou na Camara uma proposição, no sentido de se telegrafar ao presidente da Republica, ao presidente da Comissão Central de Preços, fazendo ver o absurdo dessa decisão, e bem assim a repercussão desagradavel que causou nesta cidade. O mesmo edil tambem apresentou um trabalho sobre a questão do tabelamento da farinha de trigo, em que apresenta dados dignos de observação.

Assim é que, enquanto a farinha de trigo industrializada no país, com raspa de farinha de mandioca, custa Cr$ 276,60 por saca de 50 quilos, a americana pura, com 10 de proteinas, foi tabelada em Cr$ 186,00. Se calcularmos a diferença de preços na base de farinha pura, temos que a industrialização no país custa mais Cr$ 127,00 em saco de 50 quilos do que a americana ou canadense, ou seja Cr$ 2,55 por quilo. E a farinha americana-canadense chegaria aqui ainda mais barata, se não fora o imposto de 5% que sobre ela incide, o que equivale a cerca de Cr$ 8,00 em quilo. A farinha de trigo moida no país, se pura, na base por que é vendida misturada, custaria Cr$ 317,00 o saco.

RECURSO PARA OS EXPLORADORES

O trigo e a farinha de trigo nacionais não foram tabelados. Está, aí, portanto, um recurso para os exploradores que vicejam abundantemente nesta época, em que se criou uma atmosfera propicia ao desenvolvimento dessas plantas daninhas.

Não será de estranhar que a farinha estrangeira se transforme, como por encanto, em farinha nacional, para ser vendida a 400 ou 500 cruzeiros a saca, no "cambio negro", uma vez que a fiscalização se tornará quase impossivel.

O preço unico seria mais util e mais justo, porquanto, importadores e moinhos, adquiririam o produto que lhe oferecesse maiores vantagens, e assim teriamos sempre assegurados estoques suficientes para o consumo, podendo aproveitar-se em maior escala a possibilidade de pão mais barato, que o produto do norte do continente oferéce.

Em vez de tabelar a farinha norte-americana por um preço que só tem o objetivo de eliminar esse produto do mercado nacional, seria mais certo que ele servisse de base para o tabelamento da farinha industrial no país. Segundo calculos seguros, de custo, direitos, capatazias, carretos, fretes, juro de capital empatado na abertura de credito, selos, taxa cambial, etc., um saco de farinha norte-americana chega aqui a Cr$ 186,30. Reservando, digamos, por alto, uma larga margem de 25% para o importador e outros intermediarios, teriamos Cr$ 232,00 por saco. Como se vê, é este, ainda, um preço Cr$ 44,00 mais barato do que a farinha industrializada no país. Por que não estabelecer, portanto, o preço nas possibilidades mais vantajosas? Porque favorecer o produto argentino, á custa do sacrificio do povo?

Os moinhos, se o trigo argentino não lhes proporcionasse lucros nessa base, iriam comprar a farinha de trigo tambem nos Estados Unidos, como aliás já vem fazendo em parte, e só se recorreria ao trigo argentino, para suprir as faltas eventuais.

De todos esses elementos se conclui, evidentemente, que só comemos pão detestavel e o pagamos caro, porque assim o querem as autoridades que orientam os negocios referentes ao abastecimento de trigo e farinha de trigo.

MUSEU PAULISTA

Comunica-nos a diretoria do Museu Paulista que esse estabelecimento estará aberto à visita publica, no dia 7, das 12 às 17 horas. Contribuindo para os festejos comemorativos da data da Independencia, o Museu Paulista apresentará em seu salão nobre, a partir daquela data e pelo periodo de uma semana, uma exposição de medalhas comemorativas e condecorações brasileiras, desde os tempos coloniais. Para essa exposição contribuem com suas valiosas coleções particulares, os srs. Carlos de Almeida Braga e Alvaro da Veiga Coimbra, este ultimo, chefe da Secção de Numismatica do Museu.

CLUBE LAMPEÃO DE GÁS

O grupo de intelectuais e artistas desta capital que hoje dispende o melhor de seus esforços no sentido de concretizar um sonho há muito tempo acalentado e que era fundar um clube que pudesse reunir a todos, para debates academicos, exposições mostras de arte e reuniões literárias, deu mais um passo avançado para o objetivo. Ontem foi eleito, por aclamação, um presidente provisorio. A escolha recaiu no nome da poetisa Colombina que, imediatamente, indicou os srs. Mario Cintra Leite, Norberto Vilela, Anisio Fares, Osvaldo Corrêa e Olavo Siqueira Ferreira e srta. Wanda Barros Castiglioni para integrarem a comissão de organização e direção dos trabalhos atuais, tendo como tarefa inicial a discussão do ante-projeto de estatutos, redigido pelo sr. Norberto Vilela, o que será feito sem perda de tempo. Na proxima semana haverá uma reunião plenária para aprovação dos estatutos e constituição do grupo de socios fundadores.

AVENTURAS DE D. PASCACIO...

MULTA $20



EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

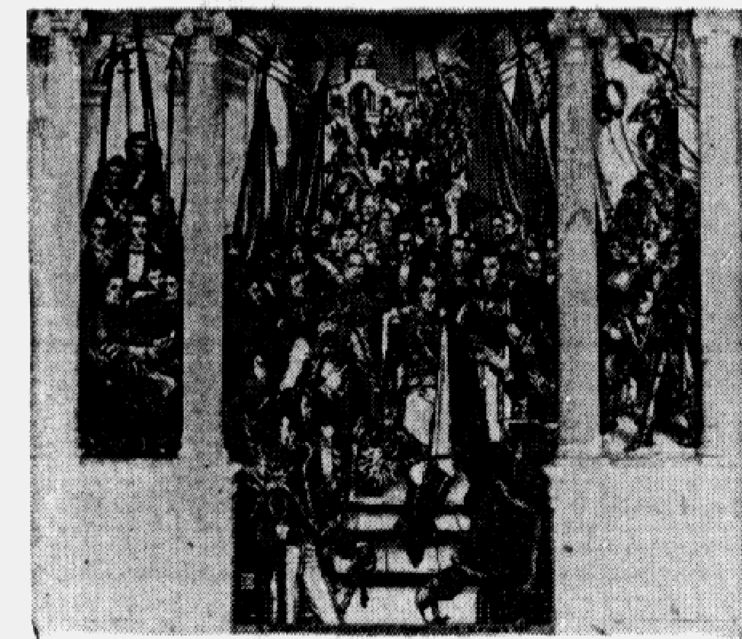
2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Sabado, 4 de Setembro de 1948

Problemas que as conferencias não resolvem

(Especial para o "Correio Paulistano")

De P. NUÑEZ ARCA



BOGOTA' — Grande painel que rememora os feitos de Simon Bolivar, no Capitolio.

A Conferencia Pan-Americana de Bogotá foi continuação da reunião de Petropolis, mas bastante diferente. Quitandinha era um primor turistico, de excelente passadio, que em Bogotá poderia ser superado por motivos historicos e geograficos e pelos preparativos que os colombianos fizeram para honrar condignamente os visitantes, não fosse o inesperado motim de carater puramente local que tanto influiu na marcha da Conferencia.

Conheci em Petropolis e foi um dos melhores amigos da imprensa o diplomata dr. Mariano Fiallos Gil, antigo ministro da Educação do governo democratico da Nicaragua, que viera credenciado a Quitandinha para protestar perante a Conferencia Interamericana contra o golpe totalitario do atual senhor daquele país, Anastacio Somoza. O golpe foi tão descarado, que a Nicaragua não teve assento em Quitandinha. Em Bogotá sim, sentou-se toda a familia do ditador nicaraguense, obedecendo a um convite da União Pan-Americana.

Em Bogotá tambem encontramos Fiallos Gil lutando pela libertação da sua patria, e junto com ele, outra figura eminente da democracia americana, o dr. Felipe Arguello Bolaños, chefe do partido conservador daquele país centro-americano. Esses dois ilustres delegados do povo da Nicaragua, um deles acolhido à democracia da Guatemala, onde era embaixador de seu país e o outro refugiado na nascente democracia costariquense, pediram a solidariedade dos homens da America diante da indiferença dos governos reunidos em Bogotá, para dar fim ao calvario daquele povo infeliz.

Essa situação começou com a intervenção dos Estados Unidos em seus assuntos internos, em 1926, no governo de Calvin Coolidge.

Desencadeara-se na Nicaragua uma guerra civil, ao que se disse provocada pela intenção de vender a concessão dos lagos para a construção de um novo canal interoceanico. Seja como for, foram desembarcados fuzileiros navais para impôr a ordem. Foi quando Sandino, o patriota guerrilheiro de todos conhecido no Brasil, até onde chegou a gloria de sua fama, se lançou numa luta desigual, guerra de guerrilhas que os intervencionistas não puderam vencer, e que não cessou até que as tropas abandonaram a Nicaragua, em 1932. Organizou-se, logo, um corpo de exercito chamado Guardia Nacional, cujo comando foi entregue a Anastacio Somoza, antigo viajante comercial na grande Republica do Norte.

Com a saída dos norte-americanos, Sandino veio às boas, indo a Managua para pactuar a pacificação; aí caiu numa cilada armada por Somoza e que lhe custou a vida.

Já feito general o comerciante Somoza e no comando supremo do exercito, deu seu primeiro golpe anti-constitucional, depondo o presidente Sacasa. Somoza assumiu o poder em 1936, convertendo o país numa fazenda de sua absoluta propriedade.

Somoza fez uma nova Constituição a seu gosto e prorrogou o mandato presidencial. O país inquietou-se. Isto foi em 1944, quando as nações vizinhas, Guatemala e São Salvador, derrubaram os ditadores Ubico e Martínez, conhecidos pro-nazis, ao mesmo tempo que as potencias totalitarias eram vencidas. Isso influiu na Nicaragua, da mesma forma que agora ha de influir a revolução democratica da Costa Rica, que coloca o tirano entre dois fogos, ou seja entre duas democracias, a Guatemala e Costa Rica.

Eleito presidente em 1947, o dr. Leonardo Arguello não quis submeter-se a vontade de Somoza, o que desgostou o comerciante em chefe, que deu um segundo golpe, colocando na presidencia seu primo Lacayo, mas como por aquele tempo já estava convocada a Conferencia de Chanceleres do Rio de Janeiro, pretendeu dar aparencias de legalidade ao "golpe", reformando novamente a Constituição. Não foi reconhecido e recusado em Quitandinha. Então nomeou um novo presidente, mandando a Petropolis uma nutrida delegação que por alí errou, encontrando-se com Fiallos Gil, que lhes barrou a entrada. O governo da Nicaragua, o mesmo atual, foi considerado anti-democratico pela Conferencia e recusadas as credenciais de seus delegados. Porém, desgraçadamente para a democracia, esse regime foi convidado a assistir a Conferencia de Bogotá, e lá estavam sentados, sem exagero algum, um cunhado de Somoza, um genro, um filho, um tio e outros parentes. Já está indicado o substituto do atual presidente, um primo-irmão de Somoza. Eis aí um Estado verdadeiramente familiar.

Que pôde fazer o povo nicaraguense em sua desesperação, ao ver que a solidariedade panamericana não é de povos e sim de governos, ainda que estes sejam ditatoriais? Não sendo eficiente o sistema de cooperação, que comodamente reconhece os governos de fato sem importar-se pela vontade dos povos, ainda que esses governos não sejam democratas, que pôde esperar o povo da Nicaragua? Dentro dos direitos humanos, cabe-lhe o direito de rebelião.

O que é certo é que depois da revolução democratica da Costa Rica, onde Somoza interveio militarmente, conforme foi constatado pela reunião de Bogotá, o regime deste ficou ainda mais a descoberto. Somoza, o general-comerciante e verdadeiro "tubarão", em cujas mãos estão não somente a governança como todos os recursos industriais e comerciais do país, constitui um verdadeiro perigo para a paz centro-americana. Seu regime imoral não cabe no sistema panamericano. Impõe-se a reorganização desse país nos moldes democraticos, ajudando aquele povo na luta contra o indesejavel Somoza.

"Grave incidente no posto de pedagio da Via Anchieta"

Do engenheiro Eduardo Celestino Rodrigues, diretor geral do D. E. R., recebemos a seguinte carta:

Tendo esse jornal publicado na sua edição de 22 de agosto ultimo uma noticia sob o titulo: "Grave incidente no posto de pedagio da Via Anchieta — A Policia recusou-se a pagar a taxa regulamentar, retornando sem socorrer os feridos de um desastre" — a fim de reduzir às devidas proporções o fato comentado, tenho a esclarecer o seguinte:

1) O aludido desastre foi de pequena consequencia, tendo provocado uma ou duas vitimas, com ferimentos leves, tanto que as mesmas seguiram para S. Paulo, logo após o acidente, em "auto-expresso" que passava no local.

2) Nenhuma ambulancia chegou ao Posto de Pedagio, mesmo porque quando a Policia Rodoviaria comunicou o desastre à Policia Central, teve o devido cuidado de avisar que as vitimas já não mais se achavam no local.

3) O unico veiculo da Policia que chegou ao Posto de Pedagio, foi o que transportava autoridades da Policia Tecnica.

4) Chegando o carro da Policia Tecnica ao Posto de Pedagio, o cobrador de plantão, solicitou o pagamento da taxa respetiva. Não sendo atendido, o cobrador pediu a presença do seu superior funcional, encarregado do Posto de Pedagio, que explicou às autoridades a razão da cobrança, mostrando, então, ao responsavel pelo veiculo a determinação que não permite isenção do pagamento da Taxa de Pedagio. Tendo sido, as explicações acima, fornecidas com grande harmonia entre as partes.

5) Aproveitamos a oportunidade para lembrar que, inclusive os carros do D. E. R., os veiculos do Exercito Nacional e demais repartições publicas, têm pago regularmente a taxa em questão.

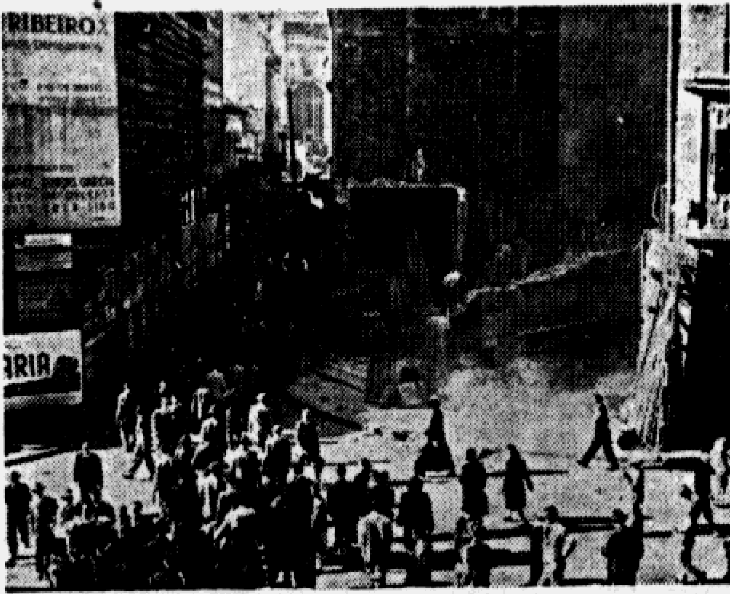
Valho-me do ensejo para reiterar os protestos de consideração e apreço.

CARTAS NA REDAÇÃO

Tem carta nesta redação o dr. Abner Mourão.

Novo cruzeiro do "Almirante Saldanha"

RIO, 3 (A. N.) — Por conveniencia de serviço, foi adiada a partida do navio escola "Almirante Saldanha" para amanhã, sabado, s 10,00 horas, após a visita do sr. presidente da Republica. Conforme foi anunciado o "Almirante Saldanha" partirá para mais um cruzeiro aos portos da Europa e America.



NUVENS DE PO' SAEM DE UMA DEMOLIÇÃO À RUA S. BENTO — São Paulo é uma cidade que se póde orgulhar de ser uma das poucas existentes no mundo que mais abandonada tem sido pela sua administração. Esse recorde cabe com justeza à nossa metropole, ainda que seu registro nos cause grande tristeza, por ver o destino que os homens do governo estão reservando para a cidade de Piratininga. São ruas esburacadas, tanto nos antigos passeios como no leito carroçavel, é o transito congestionado e cada vez mais dificil, iluminação precaria e deficiente, é a constante falta de agua, martirizando a população, são as dificuldades de toda sorte no abastecimento, e toda uma infindavel enumeração de falhas e desserviços, que colocam S. Paulo entre as cidades que parecem não ter administração. Nunca se viu tamanho desrespeito às posturas municipais, como ultimamente, dando idéia de que a cidade vive desgovernada, entregue à propria sorte, cada qual fazendo o que bem entende.

Nessa questão de demolições, então, parece que a propria Prefeitura acoroçoa os demolidores a contrariar as leis, infligindo o martirio das nuvens de pó aos transeuntes, quando não os ameaçam com os estilhaços que se desprendem dos predios em ruinas. Até parece que não existe e se encontra em pleno vigor o Codigo de Obras, que proibe expressamente as demolições sem os necessarios cuidados para preservar a saude do povo e do bom aspecto das ruas, sem se falar nos perigos das ruinas atingirem os passantes. Quem passa pela rua de S. Bento, imediações de praça Antonio Prado, verá como "não se deve demolir um predio central"

Todo mundo pôde aquilatar dos defeitos que cercam o trabalho dos demolidores. Todo mundo, menos os encarregados da fiscalização das obras particulares, da Prefeitura Municipal, que, depois de tantos maus exemplos da alta administração, acabaram se esquecendo da existencia do Codigo Saboia. Porque, se se derem o trabalho de correr os olhos pelo trabalho do saudoso urbanista, verão que no artigo 298, consta que "nenhuma construção, "demolição" ou reforma pôde ser feita no limite das vias publicas, sem que haja em toda a frente um tapume provisorio ocupando, no maximo a metade do passeio, salvo em casos especiais a juizo da Diretoria de Obras".

E que no seu paragrafo 2.o, determina: "Na zona central, o tapume será executado em taboado forte, unido por cobre-junta".

Essas determinações com respeito às demolições existem dentro da lei, e dela não ignoravam os fiscais da Prefeitura, ao tempo do sr. Prestes Maia, sem duvida um dos periodos aureos do municipio paulistano. No tempo presente quando os escandalos do "subway", do Municipal, das ilusorias concorrencias, das dubias prestações de contas e de tantas outras semelhantes entibiam o animo e constituem tantos maus exemplos, que ninguem mais liga ao que diz o Codigo de Obras. E o povo que aguente a poeirada que se desprende das ruinas do antigo Fasano, pelo menos enquanto não tivermos um prefeito que realmente seja um administrador.

Pagamento na Força Publica

O pagamento de agosto, aos oficiais e praças reformados, será efetuado nos seguintes dias: — Oficiais superiores, dia 4, das 8 às 9 — caps. e ofs. subalternos, dia 4, das 9 às 11 — sub-tens. e sargentos, dia 6, das 13, às 17 — cabos e anspeçadas, dia 9 das 13 às 17 horas — soldados, dia 10, das 13 às 17 horas — retardatarios em geral, dia 13, das 13, às 17 — procuradores e curadores, dia 11, das 8 às 11 horas.

Os que não puderem receber no dia aprazado, somente receberão no dia de retardatários.

Sociedade Positivista

Será realizada amanhã, às 10 horas, pelo dr. C. Haberbeck Brandão, à rua General Jardim, 234, uma conferencia promovida pela Sociedade Positivista de São Paulo, sobre "As regras de conduta pessoal".

No mesmo local e às mesmas horas, continuará a ser feita, aos domingos, a exposição publica do Catecismo Positivista de Augusto Comte.



"PELO BRASIL FAÇAM-SE GRANDES COISAS"

Trabalhando incansavelmente para melhor aparelhar todos os seus serviços, esse tambem é o lema da Sorocabana. Assim, dentro do seu Plano de Melhoramentos, vem eletrificando suas linhas, construindo e adquirindo material de 1.a ordem, retificando traçados, executando, enfim, tudo que lhe esteja ao alcance, tendo em mira bem servir São Paulo para melhor servir o Brasil.

Contribua, você tambem, para a realização desse monumental Plano de Melhoramentos da ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, adquirindo as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. Alem de estar colaborando para que São Paulo possua a mais moderna estrada de ferro da America do Sul, as APOLICES FERROVIARIAS constituem excelente emprego de capital e rendem juros mensais altamente compensadores.





A divulgação da musica brasileira através da BBC de Londres

ENTREVISTA DO DIRETOR DA DIVISÃO LATINO-AMERICANA DA BBC, ORA EM VISITA A SÃO PAULO — INTERESSANTES DADOS SOBRE A MAIOR ESTAÇÃO DE RADIO DO MUNDO — IRRADIA EM 42 INDIOMAS

Encontra-se em São Paulo, desde ontem, o sr. Norman Zimmern, diretor da divisão latino-americana da British Broadcasting Corporation, ora em viagem de estudos pelo nosso hemisferio. Na tarde de ontem, o sr. Norman Zimmern concedeu uma entrevista à imprensa, no Esplanada Hotel, expondo as razões de sua viagem e contando coisas interessantes sobre a BBC de Londres.



Sr. Norman Zimmern, quando falava ao "Correio Paulistano"

Começando suas declarações, referiu-se ao lema da conhecida emissora londrina, de entreter, informar e educar, de que deriva a finalidade primeira da organização. Esclareceu as origens da BBC, que de organização particular, formada pelos fabricantes de aparelhos de radio-difusão, foi convertida, em janeiro de 1927, em monopolio, transformando-se em corporação, mantida pela contribuição do povo inglês e destinada a difundir conhecimentos, informações, entretenimentos e elevar o nivel cultural do povo. A BBC é a unica estação que não irradia anuncios, mas tão somente programas que seguem o lema de entreter, informar e educar, não somente para a comunidade britanica, mas para todo o mundo. E' a maior estação de radio existente no mundo. Seu custeio se dá através da arrecadação da taxa anual dos possuidores de aparelhos de radio, na base de 1 libra por ano, cerca de 80 cruzeiros em nossa moeda. Recebe, do total verificado, de 11 milhões de libras, correspondentes ao numero de aparelhos registrados, cerca de 9 milhões de libras, com os quais custeia seus numerosos serviços. Desse total, 4 milhões são dedicados às irradiações para ultramar. Além disso, tem a venda de seus periodicos, dos quais o mais importante é o "Radio Times", cuja tiragem atinge a 7 milhões de exemplares por semana, com seis edições.

IRRADIA COM 50 TRANSMISSORES

A BBC conta com cerca de 11 mil funcionarios. Por ocasião da guerra, esse numero subiu a 14 mil, sendo reduzido com o fim das hostilidades. Tem 50 transmissores dirigidos, e proporciona 465 horas de transmissão diaria para ultramar. Suas irradições são feitas simultaneamente para diversos países e em tres frequencias para a Inglaterra, que conta com tres programas ao mesmo tempo, durante todo o dia. Suas irradiações são feitas em 42 idiomas. Transmite 134 boletins noticiosos para o exterior, diariamente, dos quais 31 são em inglês, e setenta e seis destinados à Europa. O regime em que funciona a BBC é o monopolio, sendo a unica existente na Inglaterra. O proprio povo, através da manifestação do Parlamento, decidiu isso, e seu funcionamento é regulado por carta real, aprovado pelos representantes do povo.

A MUSICA BRASILEIRA

Falando da divulgação da musica brasileira através da BBC, o sr. Norman Zimmern disse do apreço com que o povo inglês tem pela nossa musica, tanto folclorica como orquestral, salientando atuação de Vila Lobos em sua recente temporada em Londres, e o exito de que se revestiram seus concertos, principalmente os executados à frente da Orquestra Sinfonica da BBC. Mencionou os concertos do pianista Arnaldo Estrela bastante aplaudidos na capital londrina, referindo-se ao papel desempenhado pela poderosa transmissora na divulgação da nossa musica e de nossos interpretes.

Finalizando suas declarações, adiantou aos jornalistas que a BBC está construindo o primeiro transmissor de frequencia modulada, que julga ser o sistema que dominará, no futuro, as transmissões radiofonicas, evitando muitas das atuais dificuldades existentes no radio, e mencionou os programas de televisão editados pela BBC, com uma perfeição magnifica.

CASA MACHADO

Com satisfação, comunicamos aos Amigos e distintos clientes, a instalação de nosso escritório e seção de vendas à Rua Florêncio de Abreu n.º 367, telefone 3-1564, contando receber sua amável visita. Outrossim, comunicamos que os nossos depósitos de ferragens, tintas, louças, vidros, artigos para lavoura, materiais para construções, etc. continuam à Rua Barão de Ladário n.º 111, telefone 9-5200.

JOÃO A. MACHADO S/A
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua Florêncio de Abreu, 367

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme 23 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita SÃO JOÃO — AS AVENTURAS DE MARCO POLO — Gary Cooper — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 229 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita CONSOLAÇÃO — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida, 197 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Maranhão em Revista, 4 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — VIDAS ROUBADAS — Proib. 14 anos — Atual Gauchas, 2x20 — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

PEDRO II — CREPUSCULO NOS PAMPAS — Leon Errol — ALMA DE POLICIAL — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 61 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — EQUIVOCO FATAL — Don Castle — BANDIDOS DA FRONTEIRA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 60 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — MACUMBA — Léo Gorcey — O CAVALO SELVAGEM — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 59 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — ANJO DAS RUAS — Rennét Faure — FOMOS OS SACRIFICADOS — Imagens do Brasil — Nacional — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — AMAR FOI MINHA RUINA — Gene Tierney — MULHER CALUNIADA — Probido 10 anos — A mais bela gaucha — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

GLORIA — E' COM ESTE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — TORNA A SORRENTO — Gino Bechi — As 19 horas.

IRIS — FOMOS OS SACRIFICADOS — John Wayne — MARIDOS EM APUROS — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 58 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — AULAS DE AMOR — Alida Valli — TESOURO DE TARZAN — Proibido 10 anos — Noticias da Semana 48x24 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — SUPREMA DECISÃO — Joel Mac Crea — AULAS DE AMOR — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 16 — Nacional — Às 19 horas.

P. PALACIO — E' COM ESTE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — O PEQUENO MISTER JIM — Jack "BUICK" Jenkins — Às 19 horas.

JARAGUÁ — TANGO BAR — Carlos Gardel — COLHEITA SELVAGEM — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 189 — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — RAZÕES DO CORAÇÃO — Ronald Reagen — MENTIROSA — Atualidades Campos, 18 — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — CAPITÃO AVENTUREIRO — José Mojica — IMPERIO DO PACIFICO — Proib. 10 anos — J. Cinematografico, 72 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — TU' VOLTARÁS QUERIDA — Cornel Wild — O MORTO VOLTA — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 2 — Nac — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — UMA NAÇÃO EM MARCHA — Joel Mac Crea — GENIOS FRACASSADOS — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — A CHAVE DE SANGUE — Proibido 14 anos — Maranhão em Revista, 3 — Nacional — As 13,30, 17,40 e 21,10 horas.

VITORIA — UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO — Danny Kaye — MASCARA DIABOLICA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 20 — Nacional — Às 18,45 horas.

ASTORIA — A GRANDE LUZ — Amedeo Nazzari — A MINA ASSOMBRADA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 21 — Nacional — Às 18,45 horas.

TUCURUVÍ — INTERLUDIO — Ingrid Bergman — NOITE ETERNA — Proibido 14 anos — As Oficinas do D. A. E. R. — Nacional — Às 18,30 horas.

IMPERIAL — FANTASMA APAIXONADO — Gene Tierney — TERRA PERDIDA — Aspectos da Pauliceia — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — VIVER — Tito Schipa — O GOL DA VITORIA — Filme nac. — Grande Otelo — Às 19 horas.

VOGUE — AINDA VIVE NOSSO AMOR — Loretta Young — ROBINSON — SUIÇO — Atualidades em Revista, 87 — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — MIRAGEM DOURADA — Bing Crosby — TORNA SORRENTO — Preparando a Juventude — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Ann Harding — UMA AVENTURA ARRISCADA — Proib. 10 anos — Centro de Treinamento — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — ROSA DE TOQUIO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 20 — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — CAIDOS DO CE'U — Super filme nacional — Walter D'Avila — CORDAS MAGICAS — Stwart Granger — Às 19 horas.

CALIFORNIA — MADONNA DAS 7 LUAS — (Só em soirée) — Philips Calvert — HIENA DOS MARES — Proib. 18 anos — Rep. Cinecia 1x60. Nac. — As 19 horas

SÃO JOSÉ — O OVO E EU — Claudete Colbertt — INDOMAVEL — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — TARZAN E A DEUZA VERDE — Herman Brix — DESESPERO — Atualidades Campos — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Don De Fore — JOE SOPAPO GRANFINO — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — BRANCA SELVAGEM — O ULTIMO GANGSTER — CORAÇÃO DO OESTE — Proib. 10 anos — Atualidades Campos — Nac. — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — A Revista da moda em 18 quadros: "SAIAS COMPRIDAS" — com: Mariú Lemar — Yvete Ribeiro — Vicente La Falce — Quarteto Forrest — Alba — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Anky — Mori e Walter — Humberto, Aponte-Indio, Ley-Julio, Vilar e Irmãos Wheler. 2.a parte: "ESPIRITO DE PORCO" — Às 21 horas — 2.a semana.

A FAMOSA NOVELA DE TOMMASO GROSSI É, AGORA, UM FILME DE ESPETACULAR GRANDESA!

O Cavaleiro Negro

LUX MAR FILM



(MARCO VISCONTI)

com CARLO NINCHI, MARIELLA LOTTI, ROBERTO VILLA

IMP 10 ANOS — ESP. em MARCHA - NAC

HOJE **BROADWAY**

A narrativa profundamente humana, corajosamente fiel de um dos quadros que a guerra semeia por toda a parte, no seu flagelo de morte e amargura!

aldo **FABRIZZI**
CARLO CAMPANINI
VITTORIO de SICA
PEPPINO de FILIPPO

NATAL NO ACAMPAMENTO 119

Uma produção da MINERVA FILM

DIST. por ART FILMS — MARCHA da VIDA - NAC.

SEGUNDA-FEIRA ☆ **ART PALACIO**



RAY MILLAND NUM FILME ABSORVENTE — A critica americana afirma que Ray Milland superou-se a si mesmo, na interpretação de "O Relogio Verde", da Paramount, o mais arrepiante drama até hoje filmado, desde sua atuação em "Farrapo Humano", que lhe valeu um Oscar da Academia Cinematografica.

Ray Milland, neste dramatico filme, sabe levar ao animo do espectador uma sensação de angustia, de realidade atormentada, o que o coloca no primeiro plano da cinematografia internacional. Concorre para aumentar o "suspense" o admiravel Charles Laughton, no papel de um milionario salafrario e tiranico, que será admirado por todos os que virem essa singular pelicula. Completa o elenco a atriz Maureen O'Sullivan, que volta à téla depois de varios anos. Portanto, um filme de misterio, verdadeiramente diferente dos outros.

TEATRO MUNICIPAL

HOJE — ÀS 21 HORAS — HOJE, em 2.ª recita de assinatura

Continuação do grandioso sucesso do

TEATRO DEL BALLET

com

OTTO WIERBERG

Dolores e José Fernandez, Carlos Sandoval, Beatriz Durand e Cariota Pereyra, encanatndo o publico com a sua arte maravilhosa.

Poltronas, Cr.$ 60,00 — Cadeiras foyer, Cr.$ 40,00 — Galerias, Cr.$ 20,00. (Imp. à parte).

Amanhã — Vesperal às 16 horas

FILME SOBRE A CONSTRUÇÃO DO NAVIO "JUAN PERON"

LONDRES, (B.N.S.) — A construção do navio argentino "Juan Peron", o maior navio baleeiro do mundo, em Belfast, Irlanda do Norte, é assunto de um filme da Pathé Pictures de Londres.

Uma unidade cinematografica da Pathé filmou a cerimonia do batimento da quilha pelo sr. Arturo Ryan, armador e industrial argentino. A partir de então, com intervalos de três meses, os cinematografistas da Pathé passaram a visitar os estaleiros de Harland & Wolf, registrando no filme cada etapa da construção do "Juan Peron", assim continuarão a fazer até 1950, quando terminará a construção do navio.

Quando terminada a filmagem, "A Construção do Juan Peron", será lançada como um filme com titulos em inglês e espanhol. Tambem serão incluidas partes do filme nos noticiarios cinematograficos argentinos.

"A Construção de Juan Peron" será um dos filmes mais completos até hoje feitos sobre a construção de um só navio.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE FILMES DOCUMENTARIOS

LONDRES, (B. N. S.) — Mais de 100 filmes de praticamente todos os paises do mundo serão exibidos no Festival Internacional de Filmes Documentarios que se inaugurará segunda-feira, em Edinburgh. A maioria será de comprimento de um ou dois rolos e o programa abrangerá uma grande variedade de assuntos não havendo semelhança no estilo entre duas peliculas.

Filmes de enredo serão tambem exibidos, assim como os que são puramente documentarios. Dar se-á a première mundial do filme feito no Canadá por Robert Flaherty. Uma apresentação será inteiramente destinada a filmes escoceses e varios documentários novos, produzidos este ano, serão vistos pela primeira vez.

Outros filmes estão sendo transportados, por via aérea, da Argentina especialmente para serem projetados no Festival, que constitui parte do Festival Internacional de Arte dêste ano. Os preparativos para a consecução de peliculas do exterior e para a organização do festival de documentarios foram levados a efeito pela Corporacão de Filmes de Edinburgh. Serão feitas sete apresentações principais, e, além disso, haverá matinées especiais para crianças. No conjunto, 50 projeções distintas proporcionarão aos assistentes britanicos e aos visitantes do estrangeiro a oportunidade de vêr copias dos melhores trabalhos produzidos pelos principais diretores do mundo.

UM PRODUTOR AGRADECIDO

Há uns três anos passados, o artista Jay Norris fez a um desconhecido a gentileza de levá-lo em seu carro até Hollywood.

— Fico-lhe muito agradecido, disse-lhe o rapaz, e espero retribuir-lhe o favor em tempo oportuno.

Jay Norris em breve se esqueceu do nome do passageiro e da promessa. Entretanto, tempos depois, recebeu um telegrama dos estudios da Monogram onde lhe pediam que viesse fazer um teste para o filme estrelado por Joe Kirkwood e Leon Errol, "Comprando Briga", o ultimo das aventuras de Joe Sopapo.

Ao chegar ao "set" disseram-lhe que procurasse o produtor Hal E. Chester.

— Mas quem é êle? perguntou Norris quem nem se lembrava então de seu gentilissimo passageiro.

— E' aquele que está perto da camera, informou Joe Kirkwood.

Norris encaminhou-se para Chester. Teve a mais agradavel das surpresas quando nêle reconheceu o jovem a quem prestara um favor desinteressado.

Nessa divertida aventura do heroi da petizada temos ainda a loura Elyse Knox no papel de noiva de Joe Sopapo.

Desta vez Joe Sopapo entra no ring apesar de saber que se levar um sôco na cabeça poderá ficar cego para o resto da vida. Trata-se, entretanto, de salvar seu amigo Knobby Walsh.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — MÃE — Alma Flora — Delorges — Cesar Ladeira — Impr. 14 anos — UCB. — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — CANÇÃO DO SUL — Des. Colorido de Walt Disney RKO — Marcha da vida, 196 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e 1|2 noite.

BANDEIRANTES — QUE REI SOU EU — Bob Hope — Paramount — J. Tela, 133 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — SEGREDO DA PORTA FECHADA — Joan Bennett — Imp 18 anos — Universal — C. Jornal, 249 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — QUE REI SOU EU — Bob Hope — Paramount — Parque Zoologico — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — CANÇÃO DO SUL — Desenho colorido de Walt Disney — RKO — F. Jornal, 650x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O MALANDRO E A GRANFINA — Silva Pinto — UGB. — Fox Jornal, 30x78 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — TRADER HORN — Hary Carey — MGM. — C. Jornal, 152 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ROSARIO — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — Imp. 14 anos — RKO — Not. Semana, 48x33 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O FILHO DO SOL — Jon Hall — GONDOLA DO DIABO — Impr. 14 anos — Marcha da Vida 194 — Desde 13,35 hs.

S. BENTO — SAIGON — Alan Ladd — PATINS DE PRATA — Not. de Minas, 7 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — O VALENTÃO DA ZONA — Jon Hall — Impr. 10 anos — A GARÇONETE DE HARVEY — Not. Semana, 48x32 — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabú — Tecnicolor — CANÇÃO DA ALVORADA — J. Cinemat 36 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — TERNURAS DE INFANCIA — J. Tela, 132 — Às 18,45 horas.

PARAMOUNT — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Lizabeth Scott — Impr. 14 anos — SEGREDOS DE UMA MULHER — C. Jornal, 246 — Às 14 e 19 horas

CRUZEIRO — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Impr. 14 anos — At. Campos, 19 — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — TEM QUE SER VOCÊ — Ginger Rogers — BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x31 — As 13,50 e 18,50 horas.

PAULISTA — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Lizabeth Scott — CORAÇÕES AFLITOS — Impr. 14 anos — Petropolis Jornal, 5 — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — Impr. 10 anos — AMORES DE UM TOUREIRO — Grande Premio Brasil — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

ROIAL — RECORDAÇÕES — Susan Hayward — O REI DAS SELVAS — At. Campos, 22 — Às 19 horas.

S. PAULO — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Impr. 14 anos — C. Jornal, 244 — Às 18,50 horas.

PIRATININGA — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabú — Tecnicolor — CANÇÃO DA ALVORADA — Asp. Riograndense — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Impr. 10 anos — DELICIOSO ENGANO — C. Jornal, 248 — Às 13,50 e 19 hs.

BABILONIA — ATRÁS DA CORTINA DE FERRO — Alida Valli — Impr. 18 anos — Art Films — J. Tela, 131 — Às 13,15, 17,45 e 21,15.

BRAZ POLITEAMA — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Hugo del Carril — VALENTÃO DA ZONA — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x30 — Às 19,10 horas.

OLIMPIA — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Impr. 10 anos — DELICIOSO ENGANO — F. Jornal, 64x14 — Às 19 horas.

LUX — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — O REI DAS SELVAS — Asp. Riograndenses, 3 — Às 19 horas.

COLONIAL — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — QUE MUNDO TENTADOR — Imigrantes — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — O EXILADO — Douglas Fairbanks — CRIADA PARA AMAR — Not. Semana, 48x20 — Às 19 horas

CAMBUCI — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — Petropolis Jornal, 4 — Às 18,45 hs.

S. CAETANO — SINGAPURA — Fred Mac Murray — Impr. 10 anos — CAPITÃO DOS COSSACOS — C. Jornal, 243 — Às 19 horas.

STO. ANTONIO — BEIJOS DA MORTE — Victor Mature — Imp. 18 anos — AQUELE DIA INESQUECIVEL — C. Jornal, 241 — Às 18,20 horas.

RECREIO — SINGAPURA — Fred Mac Murray — Impr. 10 anos — CRIADA PARA AMAR — Not. Semana, 48x26 — Às 19 hs.

METRO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Ricardo Montalbar — Tecnicolor — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

AS AVENTURAS DE MARCO POLO



Quando o cinema americano ainda não estava em regime de economias, Samuel Goldwyn, o estéta do Cinema, fez As Aventuras de Marco Polo, colocando Gary Cooper no papel principal do filme que foi como um marco na historia da Setima Arte. Esse filme é o cartaz desta semana do Cine Ritz.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

A VIDA DE HOJE TEM DESSAS COISAS...

Duas palavrinhas com Maureen O'Sullivan, a estrela de "O Relogio Verde"

Por NELITA ABREU ROCHA

Foi bom, muito bom mesmo, que o velhinho Diogenes não houvesse nascido em Hollywood. Se tal se désse, estaria perdida a famosa tradição da lanterna, que anda ligada ao seu nome, uma vez que êle encontraria imediatamente em Maureen O'Sullivan uma criatura 100% feliz.

Muito feliz tambem é o cinema em possuir semelhante raridade, na qual estariam bem longe de acreditar os que lidam com as figuras mestras de Hollywood, sempre a se queixarem da sorte, dos argumentos, dos companheiros, dos fotografos da crise e dos impostos...

De que se queixa essa turma? — pergunta Maureen O' Sullivan.

— Mania de "estrilar"... Mostrem-me, em qualquer profissão, exercida principalmente por gente moça, uma classe que mais receba as dádivas da sorte, em reputação, em conforto, em beleza, em adorações, em compensação monetária, em tudo!

— Acho que nosso quinhão de felicidade é mais do que generoso de sorte que não me queixo. Aos dezoito anos de idade, leitora inveterada, adorava os romances policiais. Eram os prediletos, entre todos os livros prediletos. Sonhava com o dia em que pudesse representar no palco ou no "ecran", uma heroina desse gênero. Um dia, numa loja, em Dublin, o diretor Frank Borzage perguntou se eu queria ir à Hollywood interpretar o papel de filha do tenor irlandês John Mc Cormack, no filme "Song of my Heart". Aceitei o convite e arrumei as malas. Vim para Hollywood, trabalhei em 39 filmes, e acabo de interpretar justamente o papel que eu desejava, em "O Relogio Verde", ao lado de Ray Milland e Charles Laughton. E quem possa sentir quanto era profundo, apaixonado e absorvente êsse sonho, pode bem compreender o que representou para mim a sua realização.

— Outros sonham com grandes riquezas, com um grande amor, com os filhos que desejam, com uma peça magistral que desejariam escrever. Eu só sonhava com a interpretação de um papel simples e verossimil, num drama policial bem complicado. Sei bem que muitos colegas e arte considerarão meu sonho uma tolice, mas o certo é que era um anseio dentro de mim, um desejo que me perseguia dia e noite, uma vontade irritante que fazia parecerem indolores e insignificantes, por comparação, todos os outros personagens e argumentos. Nunca fiz uma fita, nunca representei um papel no teatro, sem que dissesse de mim para mim: — Isto não é nada. Esperarei por um bom drama policial...

— E notem que apareci em dramas como "A Familia Barrett", com Norma Shearer e "Orgulho e Preconceito", com Greer Garson...

— Acontece que meu marido, o bondoso e paciente John Farrow, ao ser escolhido para dirigir "O Relogio Verde", drama policial extraido de "The Big Clock", um "best seller" de Kenneth Fearing, se lembrou do sonho dourado de sua mulherzinha... chegando em casa me convenceu de que eu devia me separar por algum tempo de Michael, Patrick Joseph, Maria de Lourdes, John Charles e Prudence Ann (os filhos do casal), e voltar aos estudios para desempenhar o tal papel que se convertera em minha idéia fixa... O certo é que a argumentação de John, aliada ao meu desejo intimo, acabaram por fazer com que minha mão direita assinasse um contrato com a Paramount...

Muita gente fica intrigada por que Maureem O'Sullivan não preferiu interpretar uma das grandes figuras amorosas da historia ou da literatura, decidindo-se por uma personagem tão vulgar, tão corriqueira, tão domestica. E ela responde, dizendo que com o correr do tempo o amor perdeu muito da sua antiga significação.

— Não há hoje em dia heroinas de amores propriamente ditas. Não há mulheres, nem há amores como os de Julieta, Elaine, Jennie Gerhardt ou Madame Butterfly. E' claro que cada qual deve no maximo falar por si, e eu confesso que não seria capaz de agir como agiram essas heroínas. E meu marido, que é um individuo prático diz que está satisfeito assim mesmo...

— Tenho, como todo mundo hoje em dia, muito o que fazer. Vivemos na idade da maquina — automoveis, radios, cinema, aeropianos, televisão. Coisas que se movem por uma e à volta de nós, a grandes rôlos compressores que achatam as camadas mais profundas do nosso ser, ondem circula a paixão, deixando à tona, apenas, um senso prático que nos faz adorar as batedeiras eletricas, o aspirador de pó, a maquina de lavar roupa e pratos; o parelho de refrigeração e os alimentos enlatados...

— Essa Madame Butterfly, por exemplo, tinha uma coisa, e só uma, na sua vida, aquele homem!

Ele era, para ela, o primeiro homem, sob todos os respeitos. O principio. O unico. Ela o amava. Vivia para ele, que tomara o lugar, de tudo quanto entrara em sua vida. Mas nós, hoje, temos muita coisa a fazer... e nenhuma empregada para ajudar. No meu caso, por exemplo, se levar muito tempo à porta me despedindo de John, os meninos vão à escola sem levar a merenda...

Maureen O'Sullivan, a graciosa "partenaire" de Ray Milland, parecia ter muita coisa mais a declarar. Mas a verdade é que tambem eu tinha muito o que fazer E despedi-me.

FRANCHOT TONE E JANET BRAIR EM "CINZAS DO PASSADO"

Agora é Franchot Tone que se incorpora às fileiras dos famosos detetives do cinema. Em seu mais recente papel no filme da Columbia, "Cinzas do Passado", Franchot Tone conquista o publico, cuja predileção vinha sendo monopolizada por Humphrey Bogart, Dick Power, Robert Montgomery e muitos outros homens fortes de Hollywood.

Em "Cinzas do Passado", vemos Franchot Tone seguindo a pista de um assasino e ao mesmo tempo enredado por cinco lindas mulheres.

O elemento feminino é composto por Janet Blair, Janis Carter, Adele Jergens, Glenda Farrel e Lynn Merrick.

Trata-se de um drama cheio de ação, interessante e que consegue agradar a todos os gostos. Franchot Tone, o antigo comediante, revela-se um astro dramatico. "Cinzas do Passado" é dirigida e produzida por S. Sylvan Simon, que fez da famosa novela de Roy Hugginns, "The Double Take", um dos melhores filmes da temporada.

Uma cena do filme "Natal no acampamento 119", que será lançado segunda-feira, no Art Palacio. Veremos neste filme o grande Aldo Fabrizzi, ultimamente figura obrigatoria nas grandes poduções italianas, e ainda Vitorio de Sica, Maria Mercader, Vera Carmi, o grande cantor Alberto Rabagliatti, além de outros figurantes que tornam essa pelicula um espetaculo inesquecivel. Produção Minerva Filme, distribuida pela Art Films.

TRAÇOS BIOGRAFICOS DE MAUREEN O'SULLIVAN

Nascida na cidade de Boyle, na Irlanda, Maureen O' Sullivan foi entretanto criada e educada em Dublin, numa bela casa onde ainda hoje serve de residencia a seu pai, o major Charles Sullivan e sua irmã, Sheila. Maureen é um belo exemplo de como, mesmo em Hollywood, pode-se ser simultaneamente uma ótima atriz e uma excelente mãe de familia, o que ela demonstra atuantdo no cinema e criando cinco filhos.

Sua carreira artistica foi iniciada quando, aos dezesete anos de idade, recem-chegada aos Estados Unidos, ela entrou numa confeitaria irlandesa, sendo apresentada então ao diretor Frank Borzage, que a convidou para interpretar o papel de filha do tenor irlandês John McCormack, no filme da Metro, "Song of my Heart". Agradou em cheio aos fans e teve o seu contrato renovado, o que lhe valeu atuar em varios filmes da serie "Tarzan", e tambem em "A Familia Barrett", ao lado de Norma Shearer e "Orgulho", com Greer Garson.

No dia 12 de setembro de 1936, Maurren O'Sullivan se casou com John Farrow, nessa ocasião escritor de argumentos cinematograficos. Quatro anos depois, nasceu seu primeiro filho, Michael Damien; depois, vieram Patrick Joseph, em 1943; Maria de Lourdes, em 1945; John Charles, em 1946; e Prudence Ann, em fevereiro deste ano, esperando o casal atingir um total de dez filhos, para dedicar-se depois à criação dos netos...

Quando estourou a guerra, em 1939, John Farrow foi incorporado às forças navais "Real Canadenses", no posto de tenente. Maureen abandonou então o ecran para cuidar tão só de seus filhos. Em

Maureen O'Sullivan

1941, Farrow foi vitimado pelo tifo no Atlantico Sul, e esteve a ponto de perder a vida, revelando-se Maureen, nessa ocasião, uma enfermeira dedicada e incansavel. Completamente restabelecido, Farrow deu baixa em suas funções militares, reassumindo suas atribuições nos estudios, como diretor de filmes. A decisão de Maureen voltar ao cinema foi em parte dévida a seu esposo, que a convidou para atuar ao lado de Ray Milland em "O Relogio Verde", drama Paramount por ele dirigido. Durante o tempo da filmagem, Maureen dividiu inteligentemente suas horas, de maneira a que não fossem sacrificadas suas duas tarefas, a de estrela e a de mãe de familia.

O casal Farrow é um dos poucos de Hollywood que não frequentam parties nem night clubs. O marido não para de dirigir filmes, e a esposa, terminado seu papel naquela produção dramatica, resolveu aproveitar suas horas livres para escrever contos infantis para uma radio emissora de Hollywood.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró 452
— Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055

AKIM TAMIROFF

Akim Tamiroff, o apreciado ator russo há muito radicado em Hollywood, onde tem atuado em inumeraveis filmes, é um dos melhores elementos da interpretação de "Festa Brava", o romance musical em tecnicolor que ora enfeita o cartas do cine Metro, e de que Esther Williams e Ricardo Montalban são as principais figuras Parte da musica dêsse filme é de Aaron Copland.

FIANÇA DE MIL DOLARES

HOLLYWOOD, 1 (U. P.) — Robert Mitchum e seus amigos, que se acham recolhidos a prisão central de Los Angeles por terem sido apanhados em flagrante de uso de narcoticos, terão que pagar mil dolares de fiança cada um se quiserem ser postos em liberdade.

FOI BASEADO EM UMA NOVELA O ARGUMENTO DE "O CAVALEIRO NEGRO"

Inspirada no historico periodo da dinastia dos Visconti, e tomando a figura de Marco, um dos mais valentes capitães do seu seculo, encontra expressão de realidade na pelicula "O Cavaleiro Negro" (Marco Visconti), a obra que criou a fantasia de Tomaso Grossi, novela pela qual se comoveram gerações de leitores.

Deslumbrante por seus incomparaveis contrastes, a epoca Lombarda do seculo quatorze aparece em uma visão completa e ampla, graças à magnitude a seriedade dos recursos empregados para a realisação deste filme.

Uma historia de amor e conquista, na qual a sedutora trama dos episodios, a magnifica faustosidade, o tumulto das asperas contendas, a fascinação do inesperado, conferem ritmo e acento de autentica e verdadeira emoção.

Carlos Ninchi encarna Marco Visconti fisica e idealmente, no mais completo sentido da palavra, criando uma humanissima figura do personagem que lhe tem reservado a ficção.

Com ele Mariela Lotti (a figura feminina de "Sublime Recordação"), na figura de Bice del Balzo, Roberto Villa, no papel de Ottorino Visconti, Alberto Capozzi no de Lodrizio Visconti, Ernesto Almirante no de Tremacoldo, Alfredo de Antoni em Rusconi, Guglielmo Barnabé em Oldrado del Balzo, encabeçam um elenco excepcional.

A direção desta pelicula, que leva o selo Lux Mar Film e que será apresentada no Cine Broadway 2.a feira proxima, foi exercida por Mario Bonard, que já nos deu "O Rei se Diverte" e outros filmes de exito.

MUSICA

"TEATRO DEL BALLET"

Um grupo de bailarinos reuniu-se e, sob a direção de Otto Werberg, formou um pequeno conjunto, chamado "Teatro Del Ballet" que estreou anteontem, em S. Paulo, no Teatro Municipal, com programa eclético, onde houve um pouco de todos os generos, alguma cousa boa e outras de gosto muito relativo.

O primeiro grande senão do espetaculo foram os acompanhamentos, ao piano, pelo sr. Mauricio Sorin. Já o fato de algumas das partituras de anteontem serem para orquestra, transcritas para piano, diminuiu muito o interesse das mesmas. Além disto, Mauricio Sorin é pianista de recursos não muito grandes, tocando bem sob o ponto de vista técnico, mas, sempre preocupado com os bailarinos, sem realçar as caraterísticas das musicas que interpreta.

Os bailarinos, na sua totalidade, são de primeira ordem. Beatriz Durand, Carlota Pereyra, Alexandra Golovina, Carlos Sandoval, Otto Werberg e o casal Dolores e José Fernandes, bailarinos tipicos espanhois, revelaram, através das diversas execuções, possuir técnica bastante desenvolvida, cada um no seu genero, dansando com segurança e expressão.

Do programa de anteontem, os melhores numeros, na nossa opinião, foram os dansados pelo casal Dolores e José Fernandes. Tanto na "Danza n. 5" de Granados, com belissimos efeitos de castanholas, quanto na dansa de Ruiz "En la cueva", ou em "Cadiz", de Albeniz, mostraram compreender perfeitamente a dansa tipica espanhola, apresentando belissimas estilizações, com atitudes bem compostas, ritmo justo e preciso e muito graça.

Interessantissima a coreografia de Otto Werberg para "Vitraux" de Bach, que o mesmo dançou com Alexandra Golovina, assim como achamos muito boa a interpretação de Carlos Sandoval do "Estudo revolucionario" de Chopin, ou do "L'aprés midi d'un faune", sobre musica de Claude Debussy, secundado por Beatriz Durand. De muito mau gosto o grito de Otto Werberg, durante a interpretação de "Culpa", sobre musica do preludio de Rachmaninoff.

Os demais numeros do programa de anteontem, decorreram num nivel de bom gosto, mas, num espetaculo de bailados tão misturado como generos e como maneiras de interpretar, com um acompanhamento de piano não satisfatório, para o fim, o publico sente-se um tanto fatigado.

C. CAMPOS VERGUEIRO

—(*)—

"TEATRO DEL BALLET" — O Teatro del Ballet, cuja estreia foi marcada no Teatro Municipal, hoje, com grande sucesso, realizará a sua segunda recita, com programa inteiramente novo.

O Teatro del Ballet, que é dirigido por Oto Weberg, conta em seu elenco com Alexandra Golovina, do Ballet Russo, Dolores e José Fernandes, de Hollywood, Beatriz Durand, Carlota Pereira e Carlos Sandoval.

Dolores e José Fernandes, do Teatro del Ballet, que se apresentarão hoje pela segunda vez no Municipal

O programa é o seguinte: — Tschaikowsky Las Bodas de Aurora (coreografia Petipa), Beatriz Durand, Carlos Sandoval — Debussy, Clair de Lune, Carlota Pereira, Oto Werberg — Rachmaninoff, Guerra, Alexandra Golovina, Carlos Sandoval — Ruiz; Zambra, Dolores e José Fernadez — Albeniz, Impressões de um turista na Espanha, Oto Werberg — Debussy, Les Trois, Beatriz Durand, Oto Werberg, Carlos Sandoval.

— II — Cotillon (coreografia Balanchine) Carlosta Pereira, Carlos Sandoval Borodin, Cordoba — Dolores e José Fernandes Tschaikowsky, O cisne negro (coreografia Petipa) Beatriz Durand, Carlos Sandoval — Moussorgsky, —O idiota, Oto Werberg — Granados, Espanha do seculo XVIII (Goyescas) — Toda a companhia.

NOTAS DE ARTE

NERVOSISMO NO XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES

Um "frisson" percorreu as espinhas dos expositores do XIV Salão Paulista de Belas Artes. Chegou a hora da onça beber agua: dentro de alguns dias, todos ficarão sabendo — oficialmente, note-se bem — quais os felizes ganhadores das diversas medalhas e premios do salão. Frisamos propositadamente a expressão "oficialmente, note-se bem" porque mais ou menos se tem a certeza de que Presciliano ficará com a Grande Medalha de Ouro e o muralista de Araxá, Joaquim da Rocha Ferreira, terá que contentar-se com a Pequena Medalha, apesar de todos, desde os membros do juri até o mais humilde expositor, estarem convencidos de que sua "Capitu" ou mesmo o "Garimpeiro" estão bastante acima do "Interior de Igreja" do pintor baiano. Todavia, como a distribuição de crachás e premios no salão oficial é a coisa mais estapafurdia desta velha Paulicéia, Preciliano Silva ficará em primeiro lugar. Para justificar-se, houve um membro do juri que obtemperou: — "Voces sabem: o Presciliano já ganhou todos os premios possiveis e impossiveis, neste país. E' um grande pintor, sua bagagem é respeitabilissima. E, alem disso, é um visitante, que saiu de sua terra para abrilhantar (sic) o nosso Salão..."

"Capitú", do pintor Joaquim da Rocha Ferreira

Interrompendo a justificativa, diremos que o velho pintor da Boa Terra se locomoveu de seus pagos sem gastar vintem. O quadro que está propositadamente colocado no melhor lugar do Salão "Almeida Junior" da Galeria "Prestes Maia" chegou a S. Paulo com frete aéreo pago pelos organizadores daquela mostra coletiva. O mesmo aconteceu com os trabalhos de Osvaldo Teixeira que, esse, já adquiriu todos os premios em S. Paulo; o mesmo sucedeu e sucederá sempre com as telas de Luis de Almeida Jr. e Georgina de Albuquerque. Aliás, já que nos referimos à ganhadora da pequena medalha de ouro do ano passado, devemos contar tambem uma anedota ouvida de um dos expositores. Referindo-se ao "nu" dessa pintora, um visitante teria exclamado admiradissimo, dirigindo-se ao colega de Georgina Albuquerque: — "Sim senhores! Que coisa louca! Nunca vi um trabalho semelhante. Não sei como se pode produzir uma obra desse vulto..." — "Gostou? De que se admira?" perguntou o nosso informante, encIumado. — "Admiro-me de como uma pessoa pode pintar tão mal..."

Seria o caso de levar em conta a parte negativa da bagagem de Georgina, antes de conceder-lhe qualquer premio — já que esse é o argumento mais poderoso para justificar a entrega da Grande Medalha de Ouro a Presciliano da Silva. Não é de hoje que começou a pintar mal... se é que algum dia pintou bem. Não fiquemos, porem, apenas na parte negativa do Salão. Procurando-se bem, pode se contar uma ou outra obra que brilha como pequeno grão de ouro bruto em meio à mediocridade. O grande retrato do lutador Ono, executado por Takaoka é um destes bons trabalhos; seu cunhado Jorge Mori tambem escapa um tanto à chatice geral, embora tenha perdido o antigo "élan" e se encontre numa fase que não chamariamos de pesquisa mas, antes, de satisfeita suficiencia. Aldo Malagoli, com um auto-retrato, merece melhor exame; a jovem e desconhecida Baratelli surge como um valor que pode contribuir com algo para o desenvolvimento artistico em nossa capital; Renée Lefévere expõe um trabalho em que não parece revelar nenhum ascenso em relação à sua bagagem anterior; Cimino, com pequena mancha de um palmo consegue ofuscar a tela de dois metros do diretor do "Museu Nacional de Belas Artes", sr. Osvaldo Teixeira. Deixemos, porem, que os premios saiam, antes de iniciarmos uma tentativa de exame das obras do Salão. E' bem possivel, aliás, que os vicios do XIV Salão não se repitam no proximo ano, pois há uma forte corrente pretendendo que, em São Paulo, haja dois salões: um moderno e um conservador, à semelhança do que ocorre no Rio. I B I A P A B A.

TEATROS

COMUNICADOS

"O MUNDO EM CUECAS" — A Grande Companhia de Revistas Chianca de Garcia, apresentará hoje, às 16 horas, em vesperal a preços reduzidos, e à noite, às 20 e 22 horas, a revista de Barreto Pinto "O mundo em cuecas".

— Terça-feira será realizado um vesperal às 15 horas.

"AS PUPILAS DO SENHOR REITOR" — Em homenagem à colonia portuguesa serão realizados nos dias 11 e 12, no Teatro Colombo, dois espetaculos, encenando-se a peça "As pupilas do senhor reitor". No ato variado destacam-se numeros de canções portuguesas, fados e desgarradas.

"ESPIRITO DE PORCO" — Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora apresentarão, hoje, às 21 horas a comedia "Espirito de porco", com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori.

"SAIAS COMPRIDAS" — O Circo Piolin, apresenta hoje, às 20,30 horas, a comedia "Saias compridas".

— Será realizado ainda um ato com variedades.

RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA — De regresso de uma excursão a varias cidades do interior do Estado, a festejada declamadora patricia Margarida Lopes de Almeida realizará dentro de alguns dias, no Teatro Municipal, um recital poetico de divulgação cultural, a preços reduzidos.

Para este recital que estará sob os auspicios do Departamento de Cultura, Margarida Lopes de Almeida apresentará um programa inteiramente novo.

Os ingressos estarão à venda dentro de poucos dias.

COMPANHIA MALTAGLIATI-CIMARA — Será no proximo dia 9, que se apresentará ao nosso publico para uma temporada no Teatro Municipal, a Companhia Italiana de Comedias Evi Maltagliati-Luigi Cimara.

Trata-se de um dos mais notaveis conjuntos teatrais da atualidade e que aqui apresentará repertorio em que figuram peças do maior valor.

Para as oito recitas que constituirão a temporada Maltagliati-Cimara, estão abertas assinaturas na bilheteria do Teatro Municipal.

CONCERTO DE CANTO GRATUITO NO MUNICIPAL — Domingo, 5 do corrente, às 10 horas da manhã, a Empresa A. Grimaldi, oferecerá ao publico paulistano, um concerto de canto completamente gratuito.

A este recital tomará parte o soprano Elvira Balderi Crimi, que tantos aplausos obteve na sua magnifica interpretação da opera Madame Buttefly durante a Temporada Lirica Nacional e o jovem tenor Peri Anselmo, chegado da Italia nos ultimos tempos.

Os bilhetes poderão ser retirados na bilheteria do Teatro Municipal sabado a partir das 10 horas.

PUBLICAÇÕES

"PROTEÇÃO À FAUNA INDIGENA" — A revista "Chacaras e Quintais" acaba de editar um folhetim intitulada "Proteção à fauna indigena", de autoria do sr. Eurico Santos.

"REVISTA PAULISTA DE CONTABILIDADE" — Está circulando o numero 289, do XXVII ano, da "Revista Paulista de Contabilidade".

Do seu sumario destacamos: — "Contabilidade ferroviaria", "Tipos de salarios", "O contador e as administrações", "Finanças municipais", "Novas normas para o ensino comercial".

"BOLSA E BANCO" — Mensario de cotações e informações financeiras — Ano IV — Numero 37 — Agosto — Destacamos do seu sumario: — "A fixação do valor do Cruzeiro perante o Fundo Monetario Internacional", "Ninguem ignora que o Brasil necessita de capitais estrangeiros".

"SINOS DA VARZEA" — Boletim paroquial da Varzea do Ipiranga — numero 3 — ano I — Insere variada colaboração, da qual destacamos — "Rainha", Jonatas Serrano; — "Trechos da Pastoral da Saudação de D. Gaspar às Familias"; — "O Sacrificio", d. Aquino Corrêa; — "Imagens vivas de um grande morto", Tristão de Ataide.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acha-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Arielo Vaz de Almeida, e familia, rua Bela Cintra, 2230 — Alberto Armando, rua Bela Cintra, 2230 — Balduino, S.P. — Eli de Camargo, funcionaria da Sorocabana, S.P. — Jorge Rosa, rua Marquês de Itu', 44 — José Gomes Jaina, Sorocabana, S.P. — Manoel Milan, rua Barão de Piratininga, 17 — Piacialy, S.P. — Primeiro tenente Foot, S.P. — Rosina Pinto, alameda R. Junior, 345 — Santinha Machado, rua Lineu Reis, 1 Reis).

ESCOLAS E CURSOS

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — Encerram-se no proximo dia 6 as matriculas para o novo curso gratuito de estenografia do Instituto Brasileiro de Taquigrafia, patrocinado pela Associação dos Empregados no Comercio, o qual pode tambem ser feito por correspondencia. Informações à rua Libero Badaró, 386, das 16 às 20 horas, caixa postal, 2.500.

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA — Realiza-se, hoje, no salão de Conferencias do Instituto "Conde de Lara", a sessão da Sociedade Paulista de Leprologia, correspondente ao corrente mês.

Na ordem do dia, serão apresentados os seguintes trabalhos: — dr. Duarte do Pateo — "Epidemiologia da lepra na infancia — Estudo de focos familiares" — dr. Antonio Carlos Mauri — "Impressões sobre minha viagem aos Estados Unidos".

CENTRO PAULISTA — E' a seguinte a nova diretoria do Centro Paulista, do Rio — presidente, prof. João Batista de Melo e Souza — 1.o vice-presidente, Manoel Furtado de Oliveira — 2.o vice-presidente, Issa Abrão — 1.o secretario, dr. Durval de Magalhães Lima — 2.o secretario, Francisco Bevilacqua — 1.o tesoureiro, cel Adelino Baltazar — 2.o tesoureiro, dr. Aquilino de Mota Junior — diretor de Cultura e Propaganda, Francisco Primerano — diretor de séde, Laurindo Divisate — diretor Social, Lupercio Bueno de Lacerda — diretor do Serviço de Assistencia, dr. Francisco Limongi Papaterra Filho — diretor bibliotecario, dr. José Sampaio Arruda — Diretores, general Euclides Figueiredo, dr. João Ortiz Monteiro, dr. Luiz Mario de Sá Freire Sobrinho — Comissão de Contas — João Pestana, Osvaldo Locchi, Diamantino Ribeiro, Antenor Batista de Azevedo Castro, dr. Humberto Peixoto Duarte — —Comissão de Sindicancia: — Alexandre Zuccolo, dr. Geraldo Calmon Costa, Otavio Ferreira Junior, José Ubaldo de Moura, José Celestino da Silveira.

Associações Culturais e Cientificas

IV CURSO DE CIRURGIA PLASTICA — Inicia-se no dia 10 o IV Curso de Cirurgia Plastica, a cargo do dr. J. Rebelo Neto, chefe do Ambulatorio de Cirurgia Plastica da Santa Cas, com colboração dos drs. Duarte Cardoso, Vitor Spina e Alipio Pernet.

As aulas serão realizadas naquele Ambulatorio, no Edificio Conde Lara, da Santa Casa, às segundas, quartas e sextas, às 8,30 horas.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — A Sociedade de Cultura Artistica apresentará quarta-feira, no Teatro Municipal, o violoncelista uruguaio Oscar Nicastro, que vem pela primeira vez a São Paulo.

Os ingressos serão distribuidos na séde social, nos dias 6 e 8 das 9 às 11 e das 13 às 17 horas.

CONFERENCIAS

"LEI ORGANICA DO SEGURO SOCIAL BRASILEIRO" — Será efetuada no dia 9, às 20,30 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, uma conferencia pelo dr. Aguinaldo Miranda Simões, sobre o tema: — —"Lei Organica do Seguro Social Brasileiro".

"A MULHER CRISTÃ E O MUNDO MODERNO" — Será efetuada hoje, às 16 horas, no Colegio Santa Ignês, à rua Tres Rios, sob o patrocinio das ex-alunas dessa casa de ensino, uma conferencia pelo padre Benedito Calazans, que desenvolverá o tema: — "A mulher cristã e o mundo moderno".

FIGURAS BRILHANTES DO TEATRO RIOPLATENSE — Sob o patrocinio do Grupo de Teatro Experimental e da Escola de Arte Dramatica de São Paulo, realiza-se dia 6, às 18 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia do sr. Alberto P. Cortazzo, escritor argentino, que terá por titulo: — "Figuras brilhantes do teatro rioplatense".

Sanatorinhos Campos do Jordão

A Associação dos Sanatorios Populares Campos do Jordão prossegue na sua campanha de socios e donativos pró Sanatorinhos, tanto nesta capital, com no interior do Estado.

A entidade mantem um dispensario, gratuito, à rua Tabor, no bairro do Ipiranga e sanatorios em Campos do Jordão.

O escritorio continua instalado, nesta capital, à rua José Bonifacio, 110, 2.o sobreloja, sala 1, telefone 3-6454.

Convenção Estadual do Petroleo

Realiza-se no dia 8, às 20 horas, na séde da Sociedade Cultural de Santo André, uma reunião para a escolha dos representantes à Convenção Estadual do Petroleo, promovida pelo Centro de Estudo e Defesa do Petroleo.

METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE ás 14-16-18-20-22-24, HS.
ESTHER WILLIAMS
FESTA BRAVA
"FIESTA"
Em TECNICOLOR
RICARDO MONTALBAN - AKIM TAMIROFF - CYD CHARISSE - JOHN CARROLL
NOTICIAS DA SEMANA
PARA OS GAROTOS
AMANHÃ - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS
EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS.
Metro Goldwyn Mayer

CHIANCA DE GARCIA
Apresenta
"O MUNDO EM CUECAS!"
HOJE, VESP. ÀS 16 HORAS E SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS
IMP. ATÉ 14 ANOS
Com VIRGINIA LANE · COLÉ e a volta de SALOMÉ
Espetacular revista de fantasia e sátira politica de
BARRETO PINTO
tel. 4-1942 Teatro SANTANA

A MAIS ESTRANHA, A MAIS SELVAGEM CAÇADA HUMANA DA HISTORIA!
RAY MILLAND
CHARLES LAUGHTON
O RELOGIO VERDE
"THE BIG CLOCK"
MAUREEN O'SULLIVAN
GEORGE MACREADY
RITA JOHNSON
IMP. 14 ANOS
Paramount Pictures
2ª feira
IPIRANGA um monumento ao cinema AVENIDA IPIRANGA
ESMERALDA
4ª feira Majestic
JORN. CINEMAT.-NAC.

São Paulo e Santos, o sensacional confronto desta tarde no Pacaembú

O técnico Feola em sérias dificuldades para escalar os conjuntos do tricolor — Além de Azambuja, Armando, Jacob, Maximo e Leopoldo, do quadro de aspirantes, suspensos pelo T. J. D., Leonidas e Bauer, da equipe principal, estão ameaçados de suspensão pela Justiça Desportiva — Ponce de Leon está contundido e dificilmente atuará — Escalada a equipe do Santos — Notas

Os afeiçoados paulista estão empolgados com o prélio desta tarde, que reunirá, no Pacaembú, os quadros do São Paulo e do Santos, lideres do certame.

Enquanto o tecnico do Santos já está com os quadros escalados, dado o fato de não ter encontrado qualquer problema, o mesmo não acontece com Feola, treinador do "mais querido", cuja situação é das mais dificeis.

Com Leonidas e Bauer, centro avante e centro medio, respectivamente, da turma principal, ameaçados de suspensão pelo T. J. D., Feola está a braços com sério problema. O mesmo se verifica com relação à turma de aspirantes, em consequencia de não poder contar com o concurso de Azambuja, Armando e Jacob, componentes da linha media, e Leopoldo e Maximo, ponta esquerda e zagueiro direito, todos integrantes do "onze" de reservas do gremio das tres cores e suspensos pelo T. J. D.

Como se vê, a situação de Feola é bastante delicada. Na hipotese de Leonidas ser suspenso, China poderia ser deslocado para o comando do ataque e na ponta direita atuar Amaral, que possui apreciaveis qualidades para o posto. Na meia direita, na hipotese de Ponce de Leon não melhorar, Lelé, que desfruta, no momento, de bôa forma, está em condições de substituir o avante paranaense sem o perigo de quebra do rendimento. Na meia esquerda atuará Remo formando ala com Teixeirinha. Até aí, tudo muito bem. Mas, no centro da linha intermediaria, caso se positive a suspensão de Bauer, para quem Feola apelará?

Como se vê, o tecnico sampaulino está assoberbado com graves problemas não só para a formação da turma de aspirantes como a dos titulares.

QUANDO MAIS SE NECESSITA DO TECNICO...

Contudo, Feola está completamente integrado no gremio do Canindé, conhece todo o "material humano" e, consequentemente encontrará solução adequada.

Para o quadro de aspirantes, segundo se propala, cinco valores da turma de amadores já foram requisitados pelo tecnico e há grandes esperanças de que o quadro se saia bem do dificil compromisso.

Em relação ao centro medio para o quadro principal é que surge o maior problema. Já se comenta que Feola está inclinado a deslocar Noronha para aquela posição e a escalar Renato na asa media esquerda, posto no qual aquele profissional já atuou com segurança no inicio de sua carreira.

A REPRESENTAÇÃO DO SANTOS

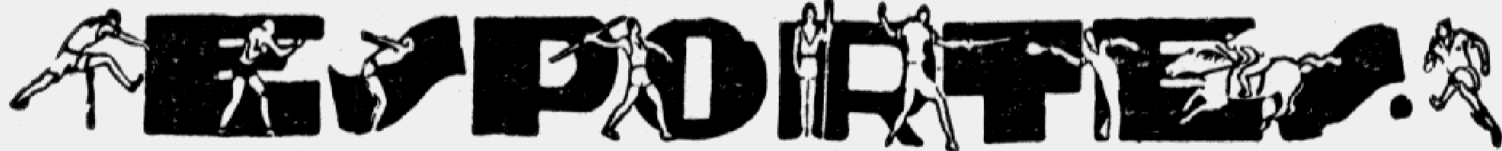
Brandão, treinador do Santos, desde anteontem escalou o "onze" que terá a incumbencia de defender a liderança frente à turma tricolor. A retaguarda do gremio de Vila Belmiro jogará com a mesma formação que derrotou no ultimo compromisso a Portuguesa de Desportos, isto é, Robertinho, Artigas e Expedito, Nené, Pascoal e Alfredo. Apenas a ofensiva apresentar-se-á modificada, aliás com possibilidades de melhor rendimento. Alemãozinho e Antoninho formarão a ala direita, enquanto na esquerda atuarão Leonaldo e Pinhegas, cabendo o comando a Odair, o homem dos sete instrumentos do gremio de Vila Belmiro e um dos valores mais positivos do "onze".

OS QUADROS

As equipes estarão assim escaladas:

S. PAULO: — Mario; Saverio e Mauro; Rui, Noronha e Renato; Amaral, Ponce de Leon (Lelé), China, Remo (Neca) e Teixeirinha.

SANTOS: — Robertinho, Artigas e Expedito; Nené, Pascoal e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Odair, Leonaldo e Pinhegas.



Contra a Portuguesa santista, amanhã à tarde, em «Ulrico Mursa», a Portuguesa de Desportos tentará sua reabilitação

Como formarão os contendores — Luizinho retornará à asa média direita da "Severa" — Os comandados de Lorico confiam na reabilitação integral da turma "lusa" paulista — A "briosa", embora considere o adversario como dos mais dificeis, alimenta grandes esperanças de um triunfo convincente — Outros informes

A tabela do campeonato paulista reservou para os afeiçoados santistas na ultima etapa do primeiro turno, a peleja mais fraca. Trata-se do confronto que será efetuado, em "Ulrico Mursa", entre os quadros da Portuguesa santista e da Portuguesa de Desportos, quarto e sexto colocados, respectivamente, na taboa de classificação.

A representação do Largo de São Bento tem necessidade imperiosa de uma vitoria. Ao conquistar posição de destaque no cenario esportivo bandeirante, o gremio "luso" paulistano passou a integrar o bloco dos chamados grandes clubes do futebol paulista e as suas atuações nos três ultimos certames retificaram plenamente aquela posição. Contudo, desde 1947 a equipe rubro-verde não vem atuando com a segurança que lhe era peculiar, apesar do conjunto principal continuar com os mesmos valores. Portanto, o declinio da "Severa" não encontrava explicação, notadamente quando se sabe que todos os seus integrantes são muito moços. Mas, a verdade é que os companheiros de Caxambu foram perdendo a confiança, atuando com insegurança e muito a quem de suas possibilidades. Não tardou que a "debacle" envolvesse por completo a equipe, culminando a serie de insucessos com a derrota espetacular frente ao Nacional, "rabeira" do campeonato.

PROVIDENCIAS DA "SEVERA"

No ensaio com o qual os profissionais da Portuguesa de Desportos encerraram os preparativos para o choque com a "briosa", a atuação do conjunto titular agradou sobremaneira. O trio medio, com o retorno de Luizinho à asa media direita e a escalação de Bonifacio, agora completamente restabelecido, ganhou mais consistencia e esteve magnifico não só no trabalho defensivo como no apoio ao ataque.

Quanto à vanguarda, com a inclusão de Djalma no comando, cumpriu destacada atuação. Realmente, não se percebe em que se estribou Conrado Ross, quando na direção tecnica da "Severa", para escalar Zezinho no centro do ataque substituindo Nininho. Zezinho sempre jogou na meia e, portanto, apesar de ser um profissional de alguns recursos, não podia sentir-se à vontade naquela posição, o que não acontece com Djalma, "crack" que sempre atuou como centro-avante. Ademais, não constituiu segredo que Djalma possui mais classe do que Zezinho. Portanto, Joaquim Quintas, que vem dirigindo os ensaios da "Severa", agiu com acerto quando confiou a Djalma o comando da vanguarda dos efetivos.

O triangulo final formará, mais uma vez, com Ivo, Lorico e Nino. Nos ultimos compromissos, aquele setor não atuou com o costumeiro desembaraço. Houve até varias criticas desfavoraveis à conduta dos profissionais integrantes da retaguarda final rubro-verde. Todavia, ninguem pode esperar uma atuação convincente duma retaguarda final quando à sua frente o terceto intermediario falha constantemente. Foi precisamente o que aconteceu nos ultimos compromissos da "Severa". Amanhã, no entanto, o quadro jogará com a melhor formação do momento e tudo indica que Lorico e Nino terão oportunidade de voltar a ser os mesmos valores positivos de memoraveis jornadas.

POSSIBILIDADES DA "BRIOSA"

A turma da "briosa" jogará integrada por todos os titulares. Trata-se de conjunto que está praticando excelente futebol e que vem se impondo à admiração dos aficcionados de jogo para jogo. Possui um ataque agir, penetrante e que exige sempre do adversario um trabalho de vigilancia cuidadoso, dado o fato de todos os seus integrantes, além de otimos, fintadores, serem de notavel precisão nos tiros conclusivos.

O sexteto defensivo tem a força basica na linha intermediaria. O "binomio" de zagueiros é apenas regular. Guilherme possui excelentes recursos, mas Antoninho, zagueiro esquerdo, ressente-se de melhor classe. O arqueiro Andu é arrojado e opera com grande precisão não só nas bolas altas como nas rasteiras, revelando pequenas falhas apenas nas "saidas".

Como se vê, o encontro entre "lusos" santistas e paulistanos é bem dificil, dado o equilibrio existente entre os contendores, como também dificil é qualquer previsão sobre o provavel vencedor.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros jogarão assim organizados:

PORT. SANTISTA: — Andu, Guilherme e Toinho; Olegario, Brandãozinho e Antero; Duzentos, Zinho, Bota, Barbozinha e Gradim.

PORT. DESPORTOS: — Ivo, Lorico e Nino; Luizinho, Bonifacio e Helio; Renato, PingaII, Djalma, Pinga I e Simão.

"Bonde" na curva, rumo à Agua Branca

Há dias, comentou-se por aí que o Atlético Mineiro, ou gente ligada ao bravo "carijó", estava "enfeitando um bonde" para vendê-lo aos paulistas. Os paulistas passaram a compradores de "bondes". Compradores preferidos e disputados. E até pelos mineiros... De Minas têm vindo para São Paulo cada "bonde!" Causa pasmo. Autenticas nulidades. Autenticos contos do vigario.

Foi o senhor José da Silva Sousa, esportista dos mais estimados na Paulicéia, que trouxe de Belo Horizonte a noticia sobre as ultimas "pinturas num bonde" para ser empurrado, a bom preço, aos paulistas. Silva Sousa, sem titubeios, citou o tal. Disse que se tratava de Lero, o meia esquerda do Atletico que teve seu momento de celebridade e que se encontra encostado no Atletico. Nem reserva! Iam, porém, pô-lo em uso... Iam fazer um estardalhaço! Retratos. Instantaneos. Entrevistas. Comentarios. A imprensa e o radio em ação! Depois, a bom preço ("luvas" bem puxadas), impingido a S. Paulo!

Um lindo e bem organizado plano...

O estardalhaço surgiu. Surgiram entrevistas. Muito disse-que-disse. Retratos. Retratos de uma pagina! Coisa à americana. Reclames à americana. Só faltou o foguetório...

— "Lero está com os pés no Vasco!"

— "Nada disso! O homem irá pro Fluminense!"

— "Conversa! O São Paulo está no pareo e o São Paulo quando entra no pareo..."

— "Qual o quê! E' o Palmeiras o felizardo!" — Etc. etc.

A coisa pegou fogo! O pessoalzinho do Atletico deve estar "se rindo". Risinho fininho Mordaz. E o "bonde", belo e formoso, em ponto de bala! Em pleno cartaz! E' o tal! E'... Certo, breve deslizará no Parque da Agua Branca! O Parque da Agua Branca tambem está se tornando notavel estaleiro. Há cada "encalhe" por lá que até causa pasmo! Que falta de sorte...

O que é fato, fato indiscutivel, é que já se nota novo "bonde" na curva, rumo à Agua Branca...

E depois venham dizer que o estardalhaço não adianta! — X.

Escalada a equipe corintiana para o sensacional classico de amanhã

CORINTIANS E PALMEIRAS ESTÃO PRONTOS PARA O TRADICIONAL CONFRONTO — CERCADA DE ENORME EXPECTATIVA A PELEJA ENTRE OS DOIS TRADICIONAIS ANTAGONISTAS

Como fecho das atividades futebolisticas do primeiro turno do campeonato paulista de futebol, teremos amanhã, à tarde, no gramado do Estadio Municipal, o encontro das equipes do Palmeiras e do Corintiens. O soberbo cotejo tem a poderosa força de entusiasmar os mais indiferentes, pois, trata-se de um classico, peleja que de há muitos anos ganhou justificada notoriedade. Os conjuntos dos dois parques voltam a pelejar pela hegemonia do "soccer" bandeirante, para confirmar seu prestigio e glorias do passado. A essas sensacionais lutas estão ligados os nomes de Neco, Picagli, Grané, Junqueira, Jango, Tunga, Brandão, Dula e tantos outros famosos e imperecíveis. Hoje, se não figuram mais nas turmas alvi-negra e alvi-verdes aqueles que tanto contribuiram para a sua grandeza, pontifica, no entanto, a nova geração, os Canhotinho, Claudio, Lima, Baltazar, Oberdã, Bino uma relação de verdadeiros "astros" do futebol contemporaneo. Ambos conheceram sérios tropeços ainda não estão perfeitamente ajustados, mas tudo se relega a plano secundario quando se trata de um classico. Em unissono, as "torcidas" acreditam num empolgante e sugestivo espetaculo, tudo dependendo dos jogadores para que isso se concretize.

Nos seus respectivos setores, corintianos e palmeirenses revisaram detidamente seus quadros. Trabalho feito conscienciosa e cuidadosamente. Tudo com o escopo exclusivo de alcançar uma produção condizente com a fama que desfrutam. Eis porque acreditamos que os dois velhos adversarios, que tantas memoraveis batalhas nos proporcionaram, estão aptos a brindar seus afeiçoados com uma atuação de gala.

ENCERRADOS OS PREPARATIVOS

Quinta-feira foi dada a ultima demão nos "onzes". O alvi-negro promoveu seu ensaio no campo da rua São Jorge, ao tempo em que os palmeirenses se exercitavam no campo da av. Agua Branca. Dois treinos corretos, bem conduzidos e que vieram comprovar a boa forma dos jogadores. O Corintians esteve em ação durante sessenta minutos. Pratica rigorosa, assistida pelo conhecido Joréca e bastante interessante. No Corintians reapareceu Severo, chefiando a vanguarda principal, medida que se impunha em consequencia do visivel declinio técnico do veterano Servilio. O centro gaucho, refeito de uma contusão, locomoveu-se com desenvoltura, orientou bem as investidas do seu ataque e ainda pôde assinalar dois belos tentos. A ala direita ficou a cargo de Claudio e Baltazar, enquanto Rui e Noronha cuidaram da ala esquerda. Com a volta de Rui à sua verdadeira posição, fortaleceu-se a vanguarda, de vez que em seu lugar foi colocado um titular agil e de elevados dotes. Quanto ao setor defensivo, nada de novo.

Enquanto pudemos obter informações seguras sobre o conjunto corintiano para o prelio de amanhã, já em relação aoo Palmeiras tal não foi possivel. A vanguarda que ensaiou foi a seguinte: Lula, Harry, Osvaldinho, Lima e Mantovani. No entanto, informaram-nos depois que não será esse o quinteto avançado para o classico. No entanto, hoje, à tarde, ele estará oficialmente escalado.

O QUADRO DO CORINTIANS

Findo o exercicio coletivo do Parque São Jorge, ficou sendo conhecida a constituição da equipe do "Campeão do Centenario". Ela atuará assim constituida: Bino; Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar, Severo, Rui e Noronha.

Tudo em ordem para a prova «Circuito do Pacaembú»

A competição realiza-se dia 7 do corrente — Disputa do troféu "Governador da Cidade" — Concorrem ao certame os motociclistas de todos os clubes filiados à F. P. C. M. — As provas — Escalação de autoridades e juizes — Outros informes

Sob os auspicios da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo e promovida pelo Piratininga Moto Clube, realiza-se dia 7 do corrente, uma importante competição motociclistica, denominada "Circuito do Pacaembu'".

O certame conta com a participação de todos os clubes filiados à entidade mentora do esporte do guidão, que serão representados por valorosos corredores, entre eles os mais destacados "ases" bandeirantes do motociclismo.

O trofeu "Governador do Estado" estará em disputa, e ao clube vencedor ele será conferido.'

O circuito escolhido contem fortes rampas e curvas de angulo agudo, o que obrigará os competidores a demonstrarem habilidade e segurança no manejo das velozes motocicletas.

As ruas e avenidas contornando o Estadio Municipal do Pacaembu' têm o piso de asfalto, possibilitando aos corredores imprimirem grande velocidade às respectivas maquinas.

Os promotores do atraente certame estão com todos os preparativos em ordem, tomando as providencias necessarias para que as provas decorram de molde a merecer encomios.

AS PROVAS

As provas organizadas são as seguintes:

1.a PROVA — S. E. Palmeiras — Categoria 125 c. c., 10 voltas — 27.500 metros.

2.a PROVA — Campinas Moto Clube — Categoria até 250 c.c. — 10 voltas — 27.500 metros.

3.a PROVA — Velo Clube Santo André — Categoria até 350 c.c. — 15 voltas — 42 500 metros.

4.a PROVA — Santo Amaro Moto Clube — Categoria até 500 c.c. (esporte) — 15 voltas — 42.500 metros.

5.a PROVA — Santos Moto Clube — Categoria até 500 c.c. especial) — 20 voltas — 42.500 metros.

6.a PROVA — Sete de setembro — Categoria força-livre — 20 voltas — 42.500 metros.

TROFEU "GOVERNADOR DA CIDADE"

Ao clube que totalizar maior numero de pontos será conferido o trofeu "Governador da Cidade".

Inscrições

As inscrições serão recebidas na sede do Piratininga Moto Clube, à rua General Osorio, 701, das 20 às 22 horas, até o dia de hoje, quando serão encerradas, ficando entretanto a comissão técnica com poderes para reabri-las se assim o julgar, pagando o interessado a respectiva quota em dobro.

CATEGORIA 125 CC. — Luiz Latorre — P. M. C.; Felippe Carmona — S. A. M. C.; Plinio Lares Seabra — P. M. C.; Hugo Moradei — P. M. C.

CATEGORIA 250 CC. — Abelardo Gomes de Abreu — P. M. C.; Luiz Latorre — P. M. C.; Angelo Gaeta — S. M. C.; Luiz Bezzi — S. M. C.

CATEGORIA 350 CC. — Edgard Soares — S. A. M. C.; Angelo Pagotte — P. M. C.; Juvencio Prado — S. A. M. C.

CATEGORIA 500 CC. — Esporte — Waldorimo Pieski — S. A. M. C.; Miguel Belotti — P. M. C.; Oswaldo Lopes — P. M. C.; Arnaldo Razzante — V. C. S. A.; Oswaldo Diniz — S. A. M. C.; Fioravante D'Angelo — P. M. C.; Domingos Consentino Filho — S. E. P.

CATEGORIA 500 CC. — Especial de corrida — Felippe Carmona — S. A. M. C.; Ernesto Pelegrino — P. M. C.; Luiz Latorre — P. M. C.; Hugo Moradei — PMC; José Cyrilo — P. M. C.; Osvaldo Diniz — S. A. M. C.; Waldomiro Pieski — S. A. M. C.

CATEGORIA FORÇA LIVRE — Plinio Lares Seabra — P. M. C.; Luiz Bezzi — S. M. C.; Felix Angelo Tunesi — P. M. C.; José Cyrilo — P. M. C.

HORARIO

A competição será iniciada à tarde, devendo a saida da primeira prova verificar-se às 13 horas, impreterivelmente.

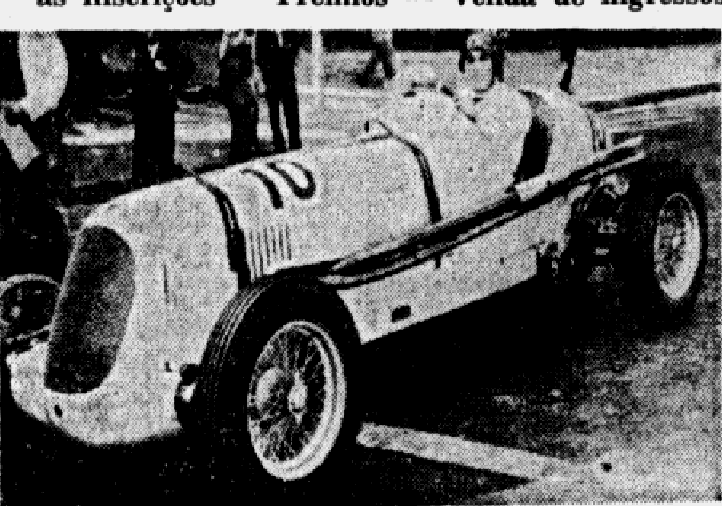
SINALIZAÇÃO

Durante as corridas serão rigorosamente observados os seguintes sinais,

(Continua na 13.a pagina).

Treinarão amanhã, em Interlagos, os concorrentes ao I Premio Automobilistico «Cronica Esportiva Paulista»

Os exercicios serão efetuados com pista fechada — Só ingressarão no autodromo os corredores que estiverem munidos de senha — Um acontecimento social a prova feminina — Na categoria de turismo são numerosas as inscrições — Premios — Venda de ingressos



Antonio Fernandes da Silva, arrojado corredor carioca.

Estão bem adiantados os trabalhos dos cronistas esportivos no que concerne à organização de uma tarde esportiva a realizar-se no dia 12 do corrente, em Interlagos, para angariar recursos que custeiam a ida de uma equipe de corredores brasileiros à Europa.

Contando com a valiosa cooperação dos esportistas paulistanos, os organizadores do certame estão convictos de que avultada assistencia presenciará a disputa do I Premio Automobilistico "Cronica Esportiva Paulista".

A iniciativa em apreço conta com o apoio e cooperação dos diretores do Automovel Clube do Brasil, cuja comissão esportiva, presidida pelo dedicado esportista Manuel de Teffé, aprovou o regulamento que lhes foi submetido à apreciação.

Valioso ajutorio receberam os cronistas da Auto-Estrada S. A. por intermedio dos srs. Luiz Romero Sanson e Domicio Pacheco e Silva, que graciosamente o autodromo de Interlagos para a importante competição.

TREINO OFICIAL

O 1.o treino oficial para os concorrentes foi marcado para amanhã à tarde.

Ficou deliberado que os exercicios serão efetuados com pista fechada, só sendo permitido o ingresso dos corredores que se apresentarem munidos de uma senha.

Para obtenção da senha, os interessados deverão procura-la na séde do Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo. Ela será fornecida por pessoa encarregada desse mister. Ficam os corredores avisados de que sem essa formalidade não lhes será permitido entrar na pista.

PROVA FEMININA

A prova feminina promete revestir-se de intenso brilho, merecendo a idéia de se incluir no programa uma corrida para os representantes do belo sexo aplausos gerais.

(Continua na 14.a página).

Inicia-se amanhã a disputa do campeonato colegial de atletismo

O GRANDE CERTAME TERA' LUGAR NA PISTA DO PAULISTANO — EXTENSO PROGRAMA SERA' CUMPRIDO NAS TARDES DE AMANHÃ E TERÇA-FEIRA — O HORARIO DA 1.ª PARTE

O Departamento Colegial de Atletismo da entidade maxima bandeirante promoverá nas tardes de amanhã e de terça-feira, na pista do C. A. Paulistano, as provas do Campeonato Colegial de Atletismo, certame que logrou despertar invulgar interesse nos circulos estudantinos da nossa Capital, esperando-se por isso que venha a registar amplo exito.

Um programa realmente extenso irá proporcionar lances deveras empolgantes, num desfile constante de novos valores do esporte-base de nossa terra. Para cumpri-lo os dirigentes do atletismo terão que se desdobrar, levando-se em conta as condições tecnicas da pista do Jardim America, que não permite o desenvolvimento de varios setores a um só tempo.

Nada menos de trinta e três provas serão efetuadas amanhã, e o inicio do programa está fixado para às 13 horas e o seu encerramento previsto para às 17,45 horas. Deverão, pois, os dirigentes e participantes envidarem todos os esforços para que a boa ordem do certame não venha a ser prejudicada.

O PROGRAMA

O programa organizado para a jornada de inauguração do importante certame terá o seu desenvolvimento subordinado ao seguinte horario:

A's 13,00 horas — 50 metros rasos — masculino e feminino; arremesso do peso — masculino.

A's 13,15 horas — 200 metros rasos — masculino; salto com vara — masculino.

A's 13,30 horas — Revesamento 4x50 metros — masculino e feminino; salto em altura — masculino.

A's 13,45 horas — 60 metros com barreiras — masculino; arremesso da pelota — masculino.

A's 14,00 horas — 200 metros rasos — masculino — final; salto em altura — feminino.

A's 14,15 horas — 75 metros rasos — feminino; arremesso do disco — feminino.

A's 14,30 horas — 3.000 metros rasos — masculino; arremesso do disco — masculino.

A's 15,00 horas — 295 metros com barreiras — masculino; salto em extensão — feminino.

A's 15,15 horas — 75 metros rasos — (classe "B" masculina) — séries; salto em altura (classe "A" masculina).

A's 15,30 horas — 60 metros com barreiras — final (classe "B" masculina); arremesso do dardo (classe "B" masculina).

A's 15,45 horas — 75 metros rasos — final (classe "B5 feminina).

A's 16,00 horas — Revesamento 4x100 metros — séries (classe "C" feminina); salto em altura (classe "B" feminina).

A's 16,15 horas — 295 metros com barreiras — final (classe "C" masculina); salto em extensão (classe "A" masculina).

A's 16,30 horas — 75 metros rasos — final (classe "B" masculina); arremesso do peso (classe "B" feminina).

A's 16,45 horas — Revesamento 4x50 metros (classe "A" feminina) final.

A's 17,00 horas — Revesamento 4x75 metros — séries "classe "B" feminina).

A's 17,15 horas — Revesamento 4x50 metros (classe "A" masculina) — final.

A's 17,30 horas — Revesamento 4x75 metros (classe "B" feminina) — final.

A's 17,45 horas — Revesamento 4x200 metros (classe "B" masculina). — final.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3 — A Federação Metropolitana de Basquetebol resolveu marcar o dia 24 proximo para a primeira rodada do campeonato principal da cidade.

—— No proximo domingo, na av. Brasil, realizar-se-á o segundo campeonato carioca de motociclismo, promovido pelo Moto Clube.

—— Hoje, no Estadio de S. Januario, realizou-se uma competição atletica, com participação do Vasco, Botafogo e Flamengo, como parte dos festejos comemorativos do cincoentenario do Gremio da Cruz de Malta.

—— Domingo proximo, nas aguas fronteiras ao Flamengo, realizar-se-á a 6.a Regata do Campeonato de "Lightnings".

—— Chegou o passe de Mario de Sousa para o Bonsucesso. Ele deverá estrear domingo contra o Olaria.

—— Está sendo aguardado nesta capital o zagueiro baiano Walter, que vem integrar a equipe de profissionais do America.

—— Alegando deficiencia tecnica, o America rescindiu o contrato com o ponteiro esquerdo Justo.

—— O Fluminense solicitou licença .. FMF para realizar duas partidas amistosas em Teresopolis, contra as equipes do Teresopolis e do Copetiba.

—— Hoje à noite, para tratar de diversos assuntos, reunir-se-á a direção da C.B.D.

—— O Conselho Tecnico de Tenis da C.B.D. vai propor, à diretoria da Entidade, a realização do proximo campeonato sul-americano nesta capital, nas datas de 5 a 12 de março do ano vindouro.

—— Circulos ligados ao Vasco informam que não tem fundamento as noticias da saida do zagueiro Rafagnelli para o futebol paulista.

DUAS PROVAS, AMANHÃ, NO HIPICO

HOMENAGEM AO CLUBE HIPICO DE SANTOS NA PROVA PRINCIPAL

O Clube Hipico de Santo Amaro realizará, amanhã, domingo, em sua séde de campo, mais duas provas de saltos de obstaculos.

A principal competição é realizada em homenagem ao Clube Hipico de Santos, cujos representantes, socios visitantes da entidade organizadora, aqui se encontram para competir lado a lado com os santamarenses.

Como preliminar será disputada a velha Taça "P.R.A.-6", possivelmente pela ultima vez, pois há dois candidatos em condições de vence-la definitivamente, um completando a terceira vitoria alternada e outro repetindo a vitoria do ano passado.

A primeira prova terá premios aos quatro primeiros colocados, cabendo

(Continua na 13.a página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ALTERADO O ATAQUE — Não podendo contar com Paulo, que se encontra contundido, Brandão deslocou Odair para chefiar a vanguarda do Santos. Pascoal ainda formará no centro da linha intermediaria, em virtude do titular Telesca achar-se suspenso.

* * *

REFORMOU COMPROMISSO — O medio direito Luizinho, da Portuguesa de Desportos, acaba de reformar compromisso com a "Severa", por mais duas temporadas. Receberá "luvas" segundo estipula o convenio, ou seja, de 36 mil cruzeiros por temporada, premios e ordenados de praxe.

* * *

FESTEJANDO A DATA — O Nacional, como faz anualmente, organizou um convescote para o dia 7, em Santos, aproveitando a data nacional. Uma caravana de associados do alvi-celeste descerá a serra, em trem especial, na manhã de terça-feira.

* * *

JOGARA' AMANHÃ — Em virtude de haver solucionado a situação com o clube, o medio Luizinho já foi escalado para atuar amanhã, em "Ulrico Mursa". Aquele profissional participou do treino coletivo, de quinta-feira, demonstrando estar em condições de jogo.

* * *

DEMISSÃO COLETIVA — Descontentes com as criticas que a eles vêm sendo movidas por intermedio do advogado representante de clubes, os membros do Tribunal de Justiça Desportiva acabam de apresentar um pedido de demissão coletiva, que será estudado pela Federação Paulista de Futebol.

«Aprontaram» otimamente os candidatos ao G. P. Ipiranga

JAÚ E ADIS ABEBA OS FAVORITOS NA PRIMEIRA PROVA DA TRIPLICE COROA — ATRAENTE A SABATINA DESTA TARDE NO HIPODROMO PAULISTANO — HERENCIA, HIRONDELE, PERCAL, APRUMADO, CABOTINO, LYSANDRO E TRIANGULO OS FAVORITOS — MONTARIAS E COTAÇÕES — AS CORRIDAS DE AMANHÃ — HOJE NA GAVEA, O PROGRAMA CONTA COM SETE PAREOS

O Jockey Club de S. Paulo vai promover na tarde de hoje mais uma sabatina promissora com sete pareos.

Destacaremos o 6.o pareo em 1.800 metros e a eliminatoria dos "3 anos" que abrirá a jornada.

Passemos, porém, ao programa com os joqueis contratados, nossas cotações e breves comentarios:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Distancia, 1.400 metros.

		Ks.	Cot.
1	Iarbolito, A. Altran ..	55	35
2	Artuelia, Gonzalez ..	53	30
3	Bolena, R. Olguin ..	53	35
4	Didi, H. Molina	53	40
5	Herencia, O. Rosa ..	53	27

Herencia reapareceu no domingo passado e figurou bem, embora perseguindo com insistencia a Edacelera. Poderá ganhar agora. Artuelia e Bolena parecem-nos os principais em seguida, alem de Iarbolito que depois de alguns fracassos volta bem.

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Distancia, 1.300 metros.

		Ks.	Cot.
1	Parker, L. E. Reta ..	58	40
2	Sinclair, A. Altran ..	58	40
3	Vagabond, A. Nobrega	58	30
4	Catita, P. Vaz	56	35
5	Hirondelle, R. Olguin	56	27
6	Metauro, O. Reichel ..	56	30
7	Broadway, N. Pereira	54	50

A respeito da sobrecarga, achamos que Hirondelle poderá repetir, pois ganhou firme ha sete dias. Vagabond, Catita e Metauro os nomes seguintes. Notadamente a egua — pelas declarações do seu treinador no "livro de ocorrencias".

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Distancia, 1.500 metros.

		Ks.	Cot.
1	D. Carmelo, P. Vaz ..	59	30
2	Percal, L. Gonzalez ..	59	27
3	Cinderela, Otilio	54	35
4	Vanagloria, A. Rocha	54	50
5	Funcha, N. Pereira ..	50	30

Percal é o favorito. E diante de sua facilima vitoria de estréia, poderá mesmo ganhar, apesar do peso. Don Carmelo a postos e dos outros Fucha ou Cinderela — bons azares.

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Distancia, 1.600 metros.

		Ks.	Cot.
1	Aprumado, O. Reichel	56	30
2	Hidalgo, J. Nascim. ..	56	35
3	Hudson, P. Vaz	56	40
4	Igapó, H. Molina	56	35
5	Al Arussa, E. Silva ..	54	30
6	Chereta, S. Godoy ..	54	60
7	Discreta, L. Lobo ..	54	40

Achamos que entre os chegadores Aprumado e Al Arussa — deverá estar o ganhador. Dos outros Hidalgo e Igapo constituem poules boas como azar.

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,0 — Distancia, 1.300 metros.

		Ks.	Cot.
1	Boricano, L. Lobo ..	58	40
2	Cabotino, Otilio	58	30
3	Fluxo, M. Cataldi ..	58	60
4	Judas, P. Vaz	58	30
5	Artilheiro, A. Nobrega	56	35
6	Cauim, A. Castro ..	56	35
7	Estanhado, J. Carvalho	56	50
8	Moira, O. Rosa	54	50
9	Urvila, O. Santos ..	54	40

Parecinho "preto" esse. Cabotino reaparece bem, Judas é sempre perigoso apesar de suas hemorragias, Artilheiro volta engatilhado, Cauim é ligeiro e parece bem na distancia. Por mero palpite apontamos: Cauim-Cabotino.

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Distancia, 1.800 metros.

		Ks.	Cot.
1	Formula, A. Cataldi	58	35
2	Lysandro, Gonzalez ..	58	30
3	Betar, não correrá ..	56	50
4	Denodado, P. Vaz ..	56	30
5	Old Plaid, P. Sobreiro	56	80
6	V. Q. V., O. Reichel	56	30
7	Flechada, A. Lucca ..	54	50
8	Tamara, R. Olguin ..	54	50

Lysandro, Denodado, V. Q. V., Formula é um quarteto de grandes possibilidades. Fala-se muito no V. Q. V. que reaparece bem mas achamos que o Lysandro — numa raia seca — poderá repetir.

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 18.000,00 — 6.300,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — Distancia, 1.300 metros.

		Ks.	Cot.
1	Chilito, Ot. Reichel ..	58	40
2	P. Velho, A. Lucca ..	58	80
3	Segredo, não correrá	—	—
4	F..iro, A. Cataldi ..	56	35
5	Bumbo, J. Carvalho ..	56	60
6	Five Stars, Gonzalez	56	35
7	Inhame, O. Reichel ..	56	60
8	Sitron, N. Pereira ..	56	35
9	Bilitis, G. Sibik	54	40
10	Holy Dancer, O. Rosa	54	50
(11	Triangulo, P. Vaz ..	54	30
(12	Cigal, R. Olguin	52	30

O duo Triangulo-Cigal poderá fornecer o ganhador aqui. Cuidado, no entanto, com esse Sitron que anda voando. Dos outros Boleiro, Bilitis e Five Stars são bem lembrados para o placé.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Herencia	Artuelia	Iarbolito
Hirondelle	Catita	Vagabond
Percal	Fucha	Dom Carmelo
Aprumado	Al Arussa	Igapó
Cauim	Cabotino	Artilheiro
Lysandro	Denodado	V. Q. V.
Triangulo	Sitron	Boleiro

CONVEM NÃO ESQUECER QUE...

... O 1.o pareo de hoje está marcado para 14 horas...

... Até 13 horas o funcionamento da "Quitandinha" para venda de bolas, "bettings", acumuladas e poules com porcentagem para hoje. Depois estará aberta, como sempre, até 22 horas...

... Para os bolos — do 2.o pareo em diante. Os 3 finais para os "bettings"...

... Na semana passada, o treinador Catita alegou — no livro de ocorrencias que a egua correra pouco pois ha pouquissimos dias estava a seus cuidados. Na proxima deveria correr mais. Cuidado, pois hoje é a proxima...

... Percal — venceu com muita facilidade na estreia e parece "barbada" outra vez. Cuidado, no entanto, com essa Fucha que vai leve e dizem ser boazinha...

... Lysandro vinha de parado e venceu com sobras no ultimo domingo. A turma agora é outra — mas o zaino do "seu" Senise poderá repetir...

... Cauim — depois de uma estreia convincente — fracassou em tres apresentações seguidas. Volta numa distancia boa e a turma está enfraquecida. Olho nele...

... Triangulo — o abafado de sabado ultimo — está em condições de repetir. Sua poule conta com o reforço do Cigal — bom segundo para Sitrom outro dia...

... Até ontem eram conhecidos dois "fortatis" para hoje: — de Betar e Segredo — ambos sob o numero 3 — no 6.o e 7.o pareos respectivamente...

A MORTE DE CAAIMBE'

Morreu ha cerca de quatro dias na Fazenda São João e Graça que o sr. Domingos Assumpção mantem em Cotia — o reprodutor Caaimbé — aquele famoso filho de Cocles que, dentre outros pareilheiros, deu a celebre Coraly.

O irmão paterno de Secreto sofreu um acidente na Haras, machucando-se e advindo daí uma infecção, o que lhe ocasionou a morte. Uma grande perda, sem duvida.

Agora DENHAM — um filho de Colombo — do qual aliás já tivemos ocasião de dar noticia ha pouco — é o pastor principal do estabelecimento do sr. Domingos Assumpção.

AS CORRIDAS DE AMANHA

Magnifico, o programa de amanhã em Cidade Jardim, quando teremos o G. P. Ipiranga — prova inicial da triplice coroa, bem como o Premio 7 de Setembro.

Ontem foram divulgados os compromissos de montaria, motivo pelo qual voltamos a alinhar o programa com os joqueis conhecidos e nossas cotações:

1.o PAREO — Às 13,10 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Distancia, 1.400 metros.

		Ks.	Cot.
1	Arapuan, E. Silva ..	55	35
2	Buzaid, L. Gonzalez ..	55	30
3	Epson, O. Rosa	55	27
4	Kacy, Ot. Reichel ..	55	40
5	Libelo, O. Reichel ..	55	40
6	Helvita, N. Monteiro	53	60

2.o PAREO — Às 13,40 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Distancia, 1.800 metros.

		Ks.	Cot.
1	Niquelado, P. Vaz ..	58	35
2	Strong, L. Gonzalez ..	58	30
3	Urauto, O. Rosa	56	40
4	Bicudo, J. Nascimento	54	50
5	Garopa, O. Reichel ..	54	30
6	Horsa, N. Monteiro ..	54	50

3.o PAREO — Às 14,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Distancia, 1.600 metros.

		Ks.	Cot.
1	Epilogo, O. Rosa	58	27
2	Iogui, L. Gonzalez ..	56	35
3	Distraidinha, R. Olguin	54	30
4	Palmar, J. Nascimento	54	35
5	Cortezã, A. Altran ..	52	50
6	Penicilina, M. Carvalho	52	50

4.o PAREO — Às 14.40 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Distancia, 1.400 metros.

		Ks.	Cot.
1	Hiron, P. Vaz	55	40
2	Jubileu, L. Gonzalez	55	30
3	Alv. Boreal., O. Rosa	53	27
4	Doll, N. Pereira	53	30
5	Hazy, J. Carvalho ..	53	40

5.o PAREO — Às 15,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Distancia, 1.500 metros.

		Ks.	Cot.
1	Wager, P. Vaz	58	35
2	Forasteiro, L. Gonzalez	56	40
3	Hely, não correrá ..	55	—
4	Timote, O. Rosa	55	27
5	Careful, R. Olguin ..	54	35
6	J. View, R. Pacheco ..	50	30

6.o PAREO — Grande Premio "Ipiranga" — Às 15,50 horas — Cr$ 150.000,00 — 37.500,00 — 15.000,00 5 o|o ao criador. (Grama). — Distancia, 1.609 metros.

		Ks.	Cot.
1	Doceamargo, P. Vaz ..	55	50
2	Exemplo, R. Olguin ..	55	50
3	Harley, E. Silva ..L ..	55	60
(4	Jahu', L. Gonzalez ..	55	20
(5	Jupiter, R. Pacheco ..	55	20
6	Looping, O. Reichel ..	55	35
7	Adis Abeba, O. Rosa	53	30

7.o PAREO — Premio 7 de setembro — — Às 16,30 horas — Cr$ 50.000,00 — 17.500,00 — 10.000,00 — ..... 5.000,00 e 5 o|o ao criador. — Distancia, 1.600 metros.

		Ks.	Cot.
1	Cabo Negro, O. Rosa	58	35
2	Guizo, Ot. Reichel ..	57	50
3	Arakreon, J. Nascim.	56	30
4	Hood, L. Gonzalez ..	56	27
5	Hydarnés, L. Osorio	55	50
(6	Chala, A. Altran	54	40
(7	Jacuhi, R. Urbina ..	51	40
8	Horus, O. Reichel	54	40
(9	Jacuí, R. Olguin	54	30
(10	Div. Ouro, R. Pacheco	53	30
11	Goleiro, J. Carvalho	53	60
12	Hanover, E. Silva ..	52	40

8.o PAREO — Às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Distancia, 1.600 metros.

		Ks.	Cot.
1	Cabalista, J. Carvalho	56	60
(2	Caipora, O. Serra ..	56	30
(3	Kent, P. Vaz	56	30
4	Camerino, R. Olguin ..	56	35
(5	Hamlet, M. Sousa ..	56	40
(6	Malandrinho, R. Mont.	56	40
7	Hederéa, A. Altran ..	54	50
8	Igassaba, R. Pacheco	54	50
9	Jaca, L. Osorio	54	30
10	Xalimar, E. Garcia ..	54	40

OS "APRONTOS"

Aguardados com intenso interesse, estiveram animados os "aprontos" da manhã de ontem no Hipodromo Paulistano.

Os "3 anos" que irão tentar a primeira etapa da triplice coroa — produziram bons exercicios, destacando-se os dos favoritos Jahu' e Adis Abeba, alem do tempo de Exemplo. Esse filho de Congratulations mostrou-se muito disposto, marcando-se 49 e meio — embora varios cronometristas registrassem até menos de 49".

Foram os seguintes os "aprontos" anotados:

Buzaid — L. Gonzalez — 700 metros — em 45";

Kacy — Otilio Reichel — 500 metros — em 31";

Libello — O. Reichel — 700 metros — em 44";

Urauto — Lad — 800 metros — em 51";

Cabo Negro — Lad e Epilogo — O. Rosa — 800 metros — em 51" — juntos;

Iogui — H. Molina — 70 metros — em 46";

Distraidinha — R. Olguin — 700 metros — em 46" — suave;

Cortezã — A. Altran — 800 metros — em 52" 1|2;

Hiron — P. Vaz — 700 metros — em 46";

Jubileu — L. Gonzalez — 700 metros — em 45";

Doll — N. Pereira — 700 metros — em 48" — suave;

Forasteiro — L. Gonzaez — 700 metros — em 44";

Timote — O. Rosa — 800 metros — em 50" 1|2;

Careful — R. Olguin — 800 metros — em 5";

Hydarnés — L. Osorio e Jamaican View — R. Pacheco — 700 metros — em 44". Venceu Jamaican View;

Doceamargo — P. Vaz — 800 metros — em 49" 1|2;

Exemplo — R. Olguin — 800 metros — em 49" 1|2;

Harley — E. Silva e Goleiro — J. Carvalho — 700 metros — em 41" — juntos (grama);

Jahu' — L. Gonzalez — 800 metros — em 57";

Jupiter — R. Pacheco — 800 metros — em 51";

Looping — O. Reichel — 700 metros — em 43";

Adis Abeba — O. Rosa — 800 metros — em 50";

Guizo — Otilio Reichel — 1.000 metros — em 64";

Hood — L. Gonzalez — 800 metros — em 53" — suave;

Chala — A. Altran — 800 metros — em 51" 1|2;

Jacuí — R. Olguin — 700 metros — em 44";

Divisa Ouro — R. Pacheco — dos 1.8000 aos 1.000 — em 50";

Hanover — E. Silva — 700 metros — em 44";

Cabalista — J. Carvalho — 700 metros — em 46";

Caipora — O. Serra e Kent — P. Vaz — 700 mtros — m e44" — juntos;

Camerino — R. Olguin — 800 metros — em 51";

Hamlet — M. Sousa — 700 metros — em 46";

Igassaba — R. Pacheco — 700 metros — em 46";

Jaca — L. Osorio — 600 metros — em 40".

PELA GAVEA

AS SETE PROVAS DE HOJE

Hoje à tarde, no Hipodromo da Gavea, o Jockey Club Brasileiro levará a efeito o 1.o dos seus tres programas organizados esta semana e que prosseguirão amanhã e terça-feira.

São sete os pareos de logo mais, que alinhamos com joqueis provaveis e cotações cariocas:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 13,50 horas.

		Ks.	Cts.
1(1	Bolo, A. Portilho	52	22
(2	Dianteira, A. Ribas ..	54	60
(3	Florian, R. de Freitas	58	40
2(4	Informada, A. Carvalho	52	60
(5	Infiel, P. Coelho	52	70
(6	Casiotauro, S. Ferreira	54	60
3(7	Figurona, não correrá	—	—
(8	Neda, D. Ferreira ..	56	30
(9	Acatado, X. X.	58	35
4(10	Phoenix, G. Costa ..	54	30
("	Pampeiro, L. Rigoni..	52	30

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 14,20 horas.

		Ks.	Cts.
1	Abdin, A. Ribas	56	25
2	Gavial, R. Freitas ..	56	27
3	Rondel, O. Ullôa	56	60
(4	Obari, D. Ferreira ..	54	60
4(			
(5	Mayling, F. Irigoyen ..	54	35

3.o PAREO — Às 14,50 horas — 1.300 metros — 20.000 cruzeiros.

		Ks.	Cts.
1	Imaginada, L. Rigoni	52	16
2	Insolito, S. Ferreira ..	57	35
(3	Bel Ami, G. Costa ..	53	60
3(			
(4	Cooper, A. Aleixo	54	50
4(5	Reirá, P. Coelho	58	40
("	Panozee, não correrá	52	40

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 15,25 horas.

		Ks.	Cts.
(1	Valeta, L. Rigoni	56	20
1(			
(2	Iriada, X. X.	56	50
(3	Isis, A. Ribas	56	30
2(4	Aljava, J. Araujo ..	56	50
(5	Jarina, N. Mota	56	60
(6	Femural, R. Freitas ..	56	50
3(7	Ag. Marinha, Araujo	56	70
(8	Dembill, P. Coelho ..	56	60
(9	Dryade, J. Vidal	56	60
4(			
(10	Liberia, S. Ferreira ..	56	60
(11	Ixion, D. Ferreira ..	56	50

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16 horas.

		Ks.	Cts.
(1	Pablo, A. Aleixo	54	35
1(2	D. Pedro II, A. Ribas	52	80
(3	Monte Carlo, J. Graça	54	50
(4	Raio, L. Leighton ..	52	35
2(5	Cerro Alto, N. Mota ..	58	30
(6	Manful, R. Freitas ..	52	80
(7	G. Mogol, D. Ferreira	58	60
(8	Izarari, L. Rigoni ..	58	60
3(			
(9	Cotbura, não correrá ..	—	—
(10	Folia, C. Dario	50	80
(11	Duminura, S. Ferreira	52	35
(12	Sassiado, não correrá	—	—
4(			
("	Guaxinba, n. correrá	—	—
("	Flexa, N. Linhares ..	54	60

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 16,35 horas.

		Ks.	Cts.
(1	Marmiteira, L. Rigoni	54	35
1(2	Cangica, J. Vidal	52	60
(3	Dona Estela, Ribeiro	52	60
(4	Cambuci, P. Coelho ..	58	35
2(5	Guaçú, I. de Sousa ..	54	50
(6	Caracol, não correrá	—	—
(7	Dixie, V. de Andrade	54	40
3(8	Daphne, não correrá	—	—
(9	Hanibal, J. Martins ..	54	70
(10	Arabiana, X. X.	56	35
4(11	Aldeen, A. Ribas ..	52	60..
(12	Haridan, R. Silva	52	50

7.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 17,10 horas.

		Ks.	Cts.
1	Champion, S. Ferreira	50	30
"	Fortunato, O. Ullôa ..	54	30
(2	G. Goy, A. Aleixo ..	52	25
2(			
(3	Combativo, O. Macedo	52	70
(4	Maran, B. Ribeiro ..	57	50
3(5	Nero, F. Irigoyen	56	60
(6	Wimpy, P. Coelho ..	54	70
(7	Tauá, J. Vidal	50	50
4(8	Cavador, L. Rigoni ..	52	40
("	Insolito, noã correrá	—	—

CARAVANA PARA CAMPINAS

Na proxima terça-feira, dia 7, seguirá para Campinas uma grande caravana de turfistas a fim de assistir ao interessante festival do Bonfim.

Os interessados deverão retirar suas passagens (ida e volta com direito ao ingresso no Prado) pelo preço habitual de 40 cruzeiros, na "Quitandinha" com o José Cardenuto.

Mais um tradicional "Magros vs. Gordos"

Como acontece todos os anos, realiza-se no proximo dia 7 do corrente, no campo do "Paz e União", no Alto do Ipiranga, o tradicional prelio futebolistico conhecido pela pitoresca denominação "Magros contra Gordos" entre esportistas residentes naquele bairro. O jogo terá inicio as 15 horas sob a direção de Luis Jonquim Ascenso Batista. Os quadros são os seguintes: GORDOS — Pedro, Carlos e Leoni; Alves, Rosa, Castorino, Nunes, Meireles, Brasilio, Zé, Santos. MAGROS: Albino, Rufo, Farinha, Quitanda, Tullo e Guerreiro; Matias, Dito, Juca, Neto e Mario.

PELO FLORESTA

Reunir-se-á dia 10 do corrente, às 20,30 horas, o Conselho Deliberativo da Associação Desportiva Floresta, em sua sede social, sendo a seguinte a ordem do dia:

a) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;

b) Posse dos membros do Conselho Fiscal, eleitos pela Assembléia do dia 30 de julho de 1948;

c) Eleição do presidente do Conselho Deliberativo, para o trienio 1948-51.

d) Varias.

No caso de não haver numero legal na hora designada, a reunião será realizada meia hora depois, com qualquer numero de conselheiros presentes.

Duas provas, amanhã, no Hipico

(Conclusão da 12.a página).

uma taça ao primeiro e madalhas aos três ultimos; na segunda, denominada "Clube Hipico de Santos", entrarão em jogo quatro taças, destinadas igualmente aos que se colocarem de primeiro a quarto lugares, todas de posse definitiva.

O esperado e prometedor certame faz parte dos festejos comemorativos de 13.o aniversario do "ouro e anil", que ocorre a 7 deste, data, aliás, em que o Clube proomverá, pela manhã, a tradiconal caçada à raposa, em disputa da Taça "Osvaldo Reis de Magalhães", seguindo-se, ao meio dia, um churrasco oferecido aos socios, suas familias e convidados especiais.

O certame do dia 5 é reservado aos socios do clube, porém, a entrada será, como sempre, franqueada ao publico para o campo de obstaculos.



3.o ANIVERSARIO DA QUITANDINHA — Comemorou-se anteontem — dia 2 — o 3.o aniversario de fundação da Casa de Apostas da Ladeira Porto Geral — a popular "Quitandinha" que — de inicio — foi chamada "Caravela da Alegria". Por esse motivo, realizou-se no dia 1.o — no Restaurante Sorrento — o já habitual jantar comemorativo — organizado pela turma da apuração das acumuladas, chefiados pelos esforçados José Interlandi e Deolindo Romano.

Depois de varios oradores que se fizeram ouvir, usou da palavra, encerrano a festividade — o sr. Manfredo Costa Junior que lembrou o nome do idealizador da "Quitandinha" — Luiz Emanuel Bianchi — atualmente afastado das lides turfisticas. Além dos quase 200 funcionarios da apuração, de cronistas de turfe — notava-se a presença do Diretor-Tesoureiro do Jockey Club — Dr. Alcides Lara Campos, do sr. João Meneses Peake — chefe da Casa da Poule de Cidade Jardim e sr. Jacinto Carlos Gandolfo — Secretario da Diretoria da entidade da Praça Antonio Prado.

E' do festivo agape o aspecto acima, tomado pela objetiva do Chiquinho.

TUDO EM ORDEM PARA A PROVA

Angelo Gaeta, o popular "Barão", valoroso defensor do Santos Moto Clube.

(Conclusão da 12.a página).

a fim de permitir a perfeita segurança dos corredores e assistentes:

Bandeira vermelha — Sinal de parada absoluta e imediata.

Bandeira amarela — Cuidado, sinal de perigo.

Bandeira verde — Transito livre.

Bandeira, quadrados brancos e pretos — Sinal de partida e chegada.

PREMIOS

Aos vencedores das provas serão conferidos os seguintes premios:

1.a PROVA

Categoria até 125 c.c.

1.o — Medalha de prata.
2.o — Medalha de bronze.
3.o — Medalha de bronze.
4.o — Medalha de bronze.
5.o — Medalha de bronze.

2.a PROVA

Categoria até 250 c.c.

1.o — Medalha de prata.
1.o — Medalha de prata.
3.o — Medalha de bronze.
4.a — Medalha de bronze.
5.o — Medalha de bronze.

3.a PROVA

Categoria até 350 c.c.

1.o — Medalha de prata.
2.o — Medalha de prata.
3.o — Medalha de bronze.
4.o — Medalha de bronze.
5.o — Medalha de bronze.

4.a PROVA

Categoria até 500 c.c. — Esporte

1.o — Medalha de prata.
2.o — Medalha de prata.
3.o — Medalha de bronze.
4.o — Medalha de bronze.
5.o — Medalha de bronze.

5.a PROVA

Categoria até 500 c.c. — Especial

1.o — Medalha de prata c| centro de ouro.
2.o — Medalha de prata.
3.o — Medalha de prata.
4.o — Medalha de bronze.
5.o — Medalha de bronze.

6.a PROVA

Força livre

1.o — Medalha de prata com centro de ouro.
2.o — Medalha de prata.
3.o — Medalha de prata.
4.o — Medalha de bronze.
5.o — Medalha de bronze.

Alem destes, outros premios extras foram oferecidos por diversas firmas comerciais e varios esportistas.

TAXAS

As taxas das inscrições são as seguintes:

1.a prova — Cr$ 30,00.
2.a prova — Cr$ 30,00.
3.a prova — Cr$ 50,00.
4.a prova — Cr$ 50,00.
5.a prova — Cr$ 100,00.
6.a prova — Cr$ 100,00.

ESCALAÇÃO DE AUTORIDADES E E JUIZES

Para servirem na competição foram escaladas as seguintes autoridades:

ARBITRO DE HONRA — Prefeito da capital.

ARBITRO GERAL — Benedito Leal.

ASSISTENTES — Emilio Laporte e Francisco A. Munhoz.

SUPERINTENDENTE DE PISTA — Mario Ricca.

AUXILIAR — Antonio Amorim.

COMISSARIO DE PARTIDAS — Nicolau Ratto.

COMISSARIO DE PISTA — Jan Van Veen.

JUIZES ESTACIONARIOS — Isaias G. Oliveira, João Ramos, Frederico F. Munhoz, Ary Prado, João Aguiar, João Gual Filho, Domingos A. Rodrigues e Guilherme Spera.

COMISSARIOS DE BOX — Alfredo Ambrosio, Raul Artusi e Walter Colza.

COMISSARIOS DE CHEGADA — Lauro de Barros Siciliano, Francisco Caiuby, Progresso Ardanuy, Angelo Laporta, Renato Ferrara, Francisco Mastroianni, Fernando Terni, Rubens de Almeida, Jorge Costa, Pascoal Ferretti e Hugo Brigato.

CRONOMETRISTAS — Hercules Camarata (chefe), Cesar Nobile Lanzi, Mario Ricca, Nicola Perna, Justino Nigio, Vitor Magri, Hercules Perna, Rubens Orbite, Angelo Camarata, Vicente Saul, Hercules Camarata F.o e Luiz Melillo.

ABASTECIMENTO — Emilio Carmino, Pascoal Guzzardi Filho, Carlos Alberto Fanucchi e Leslie Hopkins.

PROVAS ATLETAS INTERNACIONAIS

ESTOCOLMO, 3 (U. P.) — Lloyd La Beach, do Panamá, venceu o norte-americano Barney Ewell, na corrida de 100 metros, realizada na competição internacional ontem realizada nesta Capital. O tempo de La Beach foi de 10,4 segundos e de Ewell 10,7.

Demissão coletiva

Acabam os membros do Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Paulista de Futebol, de solicitar demissão em carater irrevogavel dos cargos que ali vinham desempenhando. Alegam que foram levados a essa atitude em face da prova de desconfiança e argumentos apresentados pelo causidico Murilo Antunes Alves, quando defendendo interesse dos clubes que representa. Acima de tudo, os membros do egrégio colendo querem salvaguardar sua reputação e honorabilidade. Mas, para que fossem levados a tal passo, foi preciso que algo de grave existisse, uma especie de acusação sobre parcialidade e facciosismo, para exemplificar.

Sentiram-se atingidos, embora estivessem inocentes, os dirigentes do órgão disciplinar. Continuar a postos seria concorrer para o proprio desprestigio. Em tal conjuntura, o melhor e mais aconselhável seria empreender a retirada. Foi o que fizeram. Deixam seus lugares a outros mais lucidos e esclarecidos, porém, não continuarão servindo de alvo aos ataques que lhes estavam sendo desfechados.

Dissemos, uma vez, que as queixas contra o Tribunal, em parte, eram procedentes. Julgar jogadores pertencentes a um São Paulo, Palmeiras ou Corintians, às vesperas de um prelio de importancia, não é lá coisa das mais faceis. Não basta apenas consultar o disposto no Codigo Brasileiro de Futebol, aplicar as penas, mandando às urtigas o faltoso. Por esse motivo, houve precedentes, certas considerações, dando margem à grita.

Assim, muitos ponderavam que a justiça não é igual para todos. Por que é cega, talvez. Mas, o que é lamentavel é essa debandada geral, que tornará mais dificil a Roberto Pedrosa e seus companheiros preencherem os claros e promoverem a inteira recomposição do Tribunal. Isto, deveras, é que merece ser pensado.

Alguem, maldosamente, chegou a acentuar que, não sendo infaliveis, os membros do T. J. D. dividiam suas paixões pelos clubes filiados à entidade. São humanos e têm o direito assegurado de preferir esta ou aquela camiseta. Mas, se o coração fala alto, mais alto deve falar a razão. Não se pode tergiversar, sofismar sobre o Direito. Que seria da sociedade se, para cada individuo houvesse a necessidade de ser elaborado um código de ética? Seria o cáos, a balburdia, o desmantelo dessa mesma sociedade. Eis a razão pela qual, no esporte isso tambem não seria admissivel. E nós, teimosamente, pedimos licenca para reafirmar que se fez muita concessão, não resta a menor duvida... — W. M.

Convocação de ciclistas e motociclistas

A diretoria da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo está convocando todos os ciclistas e motociclistas dos clubes filiados para comparecerem amanhã, às 8 horas, à rua Serra de Araraquara, 775, sede da Subdivisão Duque de Caxias, para serem submetidos a exame "Absergrafico".

Os exames serão procedidos pelo dr. José Miguel Beraldi, diretor em exercicio do Departamento de Esporte do Estado de São Paulo.

Campeonato de Base-Ball

Terá inicio amanhã, o Campeonato Paulista de Base-Ball de 1948, no C. A. das Bandeiras, à rua Pedro Vicente.

Disputarão o titulo 6 equipes campeãs, sendo uma da capital e as demais do interior. O programa é o seguinte: amanhã, às 8,55 horas — Desfile das equipes; hasteamento da bandeira da Federação Paulista de Base-Ball; rapida alocução pelo presidente da entidade; um minuto de silencio à memoria de Babe Ruth; com a palavra o dr. José Beraldi, diretor do Dep. de Esportes.

Às 9,3 horas — "Strike" inicial, simbolico, pelo dr. José Beraldi. Inicio do jogo entre Alvares Machado BBC e Sumno BBC; às 12,30 horas — Pereira Barreto BBC x Universo BBC; às 15,30 horas — Alvares Machado BBC x Tupan BBC.

Dia 6, às 9 horas — Pereira Barreto BBC x Oeste de S. Paulo BBC; às 12 horas — Suzano BBC x Tupan BBC; às 15 horas — Universo BBC x Oeste de S. Paulo.

Dia 7 — Decisão do Campeonato.

AMANHÃ e terça-feira - Corridas de Trote em V. Guilherme

PRIMO CARNERA ENFRENTARA' HOJE À NOITE O IRLANDÊS MAC ARTHUR

O encontro será efetuado no ginasio do Pacaembu' — Renomados lutadores profissionais em atraentes encontros — As preliminares estão a cargo de bons amadores — Programa e outras notas

A nova fase de um torneio internacional de lutas-livres, a iniciar-se hoje à noite, no ginasio do Pacaembú, conta com a participação de renomados lutadores profissionais.

O encontro principal da reunião narra a estreia em ringues paulistanos do ex-campeão mundial de pugilismo Primo Carnera, que se defrontará com o irlandês Mac Arthur.

O lutador italiano causa espanto e admiração; Carnera tem uma compleição taurina, tal a descomunal força e elevada estatura.

O irlandês, apesar de desvantagem fisica, possui apurada classe e goza de fama nos tablados internacionais.

Mais tres encontros finais serão travados por consagrados lutadores profissionais, contratados nos Estados Unidos para realizarem uma temporada nesta capital.

Ted Christy ostenta o titulo de vice-campeão mundial de lutas-livres e já obteve expressivos triunfos em sua carreira profissional.

Vic Christy, cognominado "mister America", tem um fisico invejavel e é artista de cinema e lutador.

O mexicano Bufalo impressiona pela extrema brutalidade com que se emprega, castigando sem piedade os seus adversarios.

Aldecôa e Adorée são lutadores já nossos conhecidos, e em temporada anterior conquistaram as simpatias dos frequentadores do ginasio do Pacaembú não só pela lisura com que atuam como tambem pelos recursos tecnicos que possuem.

Douglas é um jovem e forte brasileiro que abraçou a carreira de lutador profissional. Possui classe e valor para triunfar uma espinhosa profissão.

Valorosos amadores estão escalados para disputar quatro refregas preliminares salientando-se entre eles Hugo, Braz, De Maio, Fonseca e Ambrosio.

PROGRAMA

Para a reunião inaugural foi organizado o seguinte programa:

Preliminares (Amadores)

1.a LUTA — Teixeira vs. Hugo — 4 assaltos de 3x1.
2.a LUTA — Braz vs. De Maio — 4 assaltos de 3x1.
3.a LUTA — Fonseca vs. Dardis — 4 assaltos de 3x1.
4.a LUTA — Rossi vs. Ambrosio — 4 assaltos de 3x1.

(Finais — Profissionais)

5.a LUTA — Adorée, francês vs. Douglas, brasileiro — 4 assaltos de 5x2.
6.a LUTA — Vic Christy, norte-americano vs. Bufalo, mexicano — 4 assaltos de 5x2.
7.a LUTA — Ted Christy, norte-americano vs. Aldecôa, basco-francês — 4 assaltos de 5x2.
8.a LUTA — Carnera, italiano vs. Mc Arthur, irlandês — 6 assaltos de 5x2.

VENDA DE INGRESSOS

Os ingressos para este espetaculo, encontram-se à venda nos seguintes locais: bomboniére do Café Cinelandia, à avenida São João, esquina da rua D. José de Barros e no Lacticinios Aviação, à rua da Quitanda, 92.

Jogos Universitarios Brasileiros

CURITIBA, 3 (Asapress) — Do enviado especial — Nas provas de natação realizadas ontem o paulista Artur Octembland classificou-se em primeiro lugar, marcando para os 1.500 metros, o tempo de 24'28" e 5|10. O segundo colocado foi Artur Feitosa, do Distrito Federal com 25'33", cabendo o terceiro posto a Lucio Lisboa, de Minas Gerais com 26'30".

Na segunda eliminatoria da mesma prova novamente outro paulista foi o vencedor. Trata-se de Everardo Cruz Filho, que marcou 27'43. O segundo classificado foi João Fontoura Borges, do Distrito Federal, com o tempo de 28'40" 2|10.

Em partidas de tenis os paranaenses venceram os gauchos pela contagem de 2 a 0.

Em jogo de basquetebol os cariocas demonstrando sua grande superioridade venceram os paranaenses pela contagem de 26 a 15.

Em partidas de polo aquatico verificaram-se duas desistencias. Os mineiros desistiram de jogar contra os paulistas e os paraenses igualmente não compareceram para disputar com os fluminenses. No unico prelio realizado os paranaenses levaram a melhor sobre os gauchos pela contagem de 3 a 1.

Em jogo de futebol os mineiros sobrepujaram os goianos pela contagem de 3 a 0.

As ultimas da natação

A diretoria da Federação Paulista de Natação, em sua ultima reunião, tomou as seguintes deliberações:

1.o) — aprovar a sugestão do Conselho Tecnico de Natação, para que a F. P. N. fizesse um apelo aos clubes filiados, no seguinte sentido, de ser assinado um convenio a respeito da manutenção da disciplina dos atletas, não só nas competições, como tambem dentro das praças de esportes dos filiados.

Como a diretoria da Federação Paulista de Natação só compreende o esporte como escola de educação moral e, mesmo, civica, a sugestão do Conselho veio de encontro ao ponto de vista varias vezes manifestado, de membros da diretoria;

2.o) — designar o dia 17 de setembro para a realização de uma assembleia ordinaria, com a seguinte ordem do dia; a) leitura, discussão e aprovação da ata anterior; b) discussão e aprovação dos regulamentos e programas dos esportes aquaticos para a temporada 1948-949; c) de varias.

3.o) — designar o diretor Atilio Pantoni, para representar a Federação na competição a realizar-se no dia 5 de setembro, em São Carlos, entre o Ginasio Municipal, local, e o Ginasio Koelle de Rio Claro.

4.o) — aceitar a sugestão do Conselho Tecnico de Natação, no sentido de serem cobradas entradas modicas nas competições de adultos, promovidas pela F. P. N.

5.o) — mandar distribuir aos filiados o ante-projeto de regulamentação do Torneio Estimulo de Polo Aquatico, a realizar-se na segunda quinzena de outubro.

Treinarão amanhã, em Interlagos

(Conclusão da 12.a página).

Desde o instante em que se anunciou a realização do singular cotejo entre as gentis filhas de Eva, aumenta diariamente o numero de pedidos de inscrições, o que nos leva a crer que a competição marcará época nos anais esportivos da cidade.

O interesse despertado nos circulos esportivos prenuncia um importante acontecimento social, quando no volante dos seus carros as arrojadas corredoras patentearem ser habeis e seguras condutoras de velozes automoveis.

Estão inscritas até agora as seguintes candidatas ao titulo de campeã paulista: Carmen Terezinha Solbiati, "glamour girl" de 1948; Suzana Lanzuolo, candidata tambem ao titulo de rainha da beleza; Mario do Carmo, Alice Rebouças, Olga de Andrade, Tereza Carmona, Marion Figueiredo, Dulce Ribeiro, Maria Aparecida de Sousa e Norma Pugliese, elementos de nossa melhor sociedade.

CATEGORIA TURISMO

Os amadores paulistas estão dispostos a cooperar com os cronistas esportivos, notando-se grande entusiasmo e animação entre os possuidores de carros de turismo.

Diversos moços proprietarios de modernos e rapidissimos carros de turismo irão disputar as provas dessa categoria, com automoveis recem chegados dos Estados Unidos e Europa.

Já se inscreveram os seguintes concorrentes: Baby Baruel, com "Bristol" de 2.000 c.c.; Julio Areas, com "Delaye" de 3.000 c.c.; Tomy Teixeira de Barros, com "Riley" de 2.500 c. c.; Perval, com "A. C." de 2.000 c.c.; Carlito Teixeira de Barros, com "Jaguar" de 2.500 c. c.; Antonio Coutinho, com "Singer" de 1.200 c. c.; Ademar de Campos, com "Citroen" de 2.000 c.c.; Armando Bey, com "Citroen" de 2.000 c.c.; Mario Tavares Leite, com "Cisitalia" de 1.100 c.c.; Ralph Fiocati, com "Buick Roadmaster" de 3.000 c.c.; Roberto Cunha Bueno, com "Chevrolet" de 3.000 c.c. e Pierre Loeb, com "Buick Rodmaster" de 3.000 c. c., Tebu', Bobby, Tupá, Corisco e Ciclone, todos com "Citroen" de 2.000 c. c.

Alem destes outros mais irão participar da prova para carros até 1.100 c. c., com "Simca", "Fiat", "Singer", "B. M. W.", "Austin", "Anglia", "Perfet" e "Standard", carros pequeninos mas de alta velocidade.

Os mais destacados pilotos nacionais competirão na categoria para carros de corrida e adaptados, prevendo-se uma sensacional luta entre os valorosos volantes cariocas e paulistas pelas principais colocações.

AS PROVAS

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.a PROVA — Turismo para senhoras — 5 voltas — 40 ks.
2.a PROVA — Turismo até 1.100 c.c. — 5 voltas — 40 ks.
3.a PROVA — Turismo até 2.000 c.c. — 5 voltas — 40 ks.

Esta prova só será efetuada se houver um minimo de oito concorrentes, caso contrario correrão juntas as duas categorias, com classificação em separado.

4.a PROVA — Turismo força-livre — 8 voltas — 64 ks.
5.a PROVA — Carros de corridas e adaptados — 15 voltas — 120 ks.

Nesta prova haverá classificação em separado para os carros adaptados.

INSCRIÇÕES

As inscrições estão abertas na séde do Automovel Clube do Brasil, à rua Maria Tereza, 92, 2.o andar, onde os interessados encontrarão pessoa encarregada de atende-los.

PREMIOS

Aos vencedores das varias categorias serão conferidos os seguintes premios:

CARROS DE CORRIDAS

1.o lugar	Cr$	30.000,00
2.o lugar	Cr$	20.000,00
3.o lugar	Cr$	15.000,00
4.o lugar	Cr$	10.000.00
5.o lugar	Cr$	5.000,00

CARROS ADAPTADOS

1.o lugar	Cr$	4.000,00
2.o lugar	Cr$	2.000,00
3.o lugar	Cr$	1.000,00

Nesta prova os corredores poderão fazer jús aos premios da categoria superior, desde que consigam obter classificação até o 5.o lugar na ordem geral de chegada.

Nas demais categorias para carros de turismo e super-esportes, os vencedores receberão medalhas de ouro, ouro e prata, vermeil e prata, além de valiosas taças, trofeus e outros premios, ofertados por importantes firmas comerciais.

PREMIOS EXTRAS

O esportista Mario Guzzardi, grande animador do automobilismo brasileiro, ofereceu uma medalha de ouro e outra de prata e ouro, as quais deu o nome de "Santos Soeiro" e "Morais Sarmento", a primeira para o que conquistar o primeiro lugar em carros adaptados e a seguida para a prova de turismo (Força Livre).

O popular campeão Francisco Landi tambem ofereceu para as corridas de 13 do corrente, em Interlagos, duas medalhas de prata. Destinar-se-ão aos vencedores das provas de Força Livre e de Turismo. A primeira recebeu o nome de "Nascimento Junior" e a segunda de "Achille Varzi".

O esportista Horacio Alves Ferreira ofertou para o vencedor da prova de 1.100 c.c. uma medalha de prata.

INGRESSOS

Para facilitar os interessados, os ingressos poderão ser adquiridos antecipadamente, sendo encontrados à venda em diversos pontos da cidade.

PREÇOS DAS ENTRADAS

As entradas serão vendidas aos seguintes preços:

Camarotes cobertos (com direito a entrada de automovel)	300,00
Camarotes descobertos	150,00
Automoveis (com direito a cinco pessoas)	150,00
Arquibancadas	30,00
Gerais	10,00

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163
Sorteio realizado ontem
COUPON GRATUITO

VALOR	EM	MERCADORIAS
06.044	Cr.$	200,00
02.641	Cr.$	100,00
21.369	Cr.$	69,00
05.215	Cr.$	50.00
13.116	Cr.$	31,50
16.171	Cr.$	23,00
03.337	Cr.$	20,00
02.487	Cr.$	20,00

INCIDENTE ESPORTIVO INTERNACIONAL

PARIS, 3 (R.) — O sr. Paul Mericamp, presidente da Federação de Atletismo da França, explicou hoje as razões pelas quais sua entidade mantivera a proibição contra um torneio de atletismo, organizado pela Liga de Atletismo de Paris para o dia 9 do corrente, do qual participariam os atletas olimpicos da Jamaica.

O sr. Mericamp afirmou que os atletas da Jamaica não eram desejados na França.

Falando a uma delegação da Liga de Atletismo de Paris, o sr. Mericamp declarou que os termos sugeridos pela equipe da Jamaica para uma visita a Paris, no dia 15 e 16 de agosto ultimo, foram considerados como "isolentes" pela Federação, não havendo, assim, razões para se supor que a decisão da Federação fora modificada.

"Joe Louis não mais defenderá o seu titulo"

NOVA YORK, 3 (R.) — O sr. John Roxborough, co-manager de Joe Louis, comentou hoje as noticias de Londres, segundo as quais Bruce Woodcock estava tentanto obter uma luta com o campeão mundial, em disputa do titulo.

O sr. Roxborough repetiu, porem, uma declaração anterior de que "Joe Louis não mais defenderá seu titulo."

"Entretanto — acrescentou o sr. Roxborough — se, por acaso, Joe Louis decidir lutar novamente, o fará nos Estados Unidos, onde o conquistou e onde o defendeu por tantas vezes."

O sr. Roxborough revelou, tambem, que Joe Louis está completando os seus planos para uma excursão de exibição pelos Estados Unidos em fins de novembro proximo.

TORNEIO DE TENIS DA TAÇA "DAVIS"

NOVA YORK, 2 (R.) — Foram realizados hoje os sorteios para as partidas finais do torneio de tenis da taça "Davis", que serão jogadas entre representantes da Australia e dos Estados Unidos.

São os seguintes os resultados:

Dia 4 — Frank Parker, dos Estados Unidos, jogará com Bill Sidwell, da Australia, e Ted Schroeder, dos Estados Unidos, com Adrian Quist, da Australia;

Dia 5 — Serão realizados as partidas de duplas:

Dia 6 — Ted Schroeder jogará com Bil Sidwell e Frank Parker com Adrian Quist.

EQUIPAMENTOS PARA FUNDIÇÃO S. A. "EFUSA"

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas de Equipamentos para Fundição SA "EFUSA" a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 17 do corrente na séde social à avenida Cruzeiro do Sul n. 630, às 14 horas para o fim de:

a) Apreciarem o pedido de demissão de dois diretores e resolverem sobre a eleição de substitutos;

b) Outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 1.o de setembro de 1948

O Diretor
Geraldo Luiz Romeo

Companhia Brasileira de Mineração e Metalurgia

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 11 (onze) de setembro proximo vindouro, às 10 (dez) horas, na séde social à Avenida Municipal numero 49, em São Caetano, para a seguinte ordem do dia:

a) — ratificarem o arrendamento da Usina em São Caetano feito à Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo;

b) — Assuntos de interesse geral.

São Paulo, 2 de setembro de 1948.

O Diretor Presidente: ALEXANDRE SICILIANO JUNIOR.

PRODUTOS QUIMICOS BEIRA MAR S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas de PRODUTOS QUIMICOS BEIRA MAR S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social, à rua Libero Badaró, 196, 1.o andar, sala 9, no dia 11 de setembro de 1948, às 10 horas da manhã, a fim de se deliberar sobre: ;

a) Tomar conhecimento da demissão da Diretoria e do Conselho Fiscal.

b) Eleição e posse da Nova Diretoria e Conselho Fiscal.

c) Reforma dos Estatutos Sociais.

d) Transferencia de local.

e) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 1.o de setembro de 1948.

NELSON PORTUGAL CORRÊA — Diretor Superintendente.

Secção Comercial

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel não, apresentou hoje modificação alguma no aspecto que há tempo vem mantendo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 89,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,00, para o tipo 4, duro e Cr$ 53,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B, foi paralisado e para o Contrato C, foi estavel no primeiro pregão e calmo no segundo, sem registrar vendas.
tos abriu com alta de 3 a 8 pontos e

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos baixa de 15 pontos e fechou com alta de 4 pontos e baixa de 4 à 11 pontos, com vendas de 10.250 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 27.912 sacas, entraram 50.068 sacas, foram embarcadas 25.199 sacas e despachadas .... 87.685 sacas. Ficaram em "stock" .. 2.187.654 sacas.

VENDAS N DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 2, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 27.632 sacas, somando, desde 1.o do mês 53.389 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou calmo, tendo fechado com as bases seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Setembro	89,00	89,00
Outubro-dezembro	92,00	91,50
Janeiro-junho de 1949	93,50	93,50
Julho-dezembroo de 1949	93,00	93,00
Janeiro-julho de 1950	92,00	92,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Setembro	59,00	59,00
Outubro-dezembro	59,00	59,00
Janeiro-junho de 1949	59,00	59,00

O mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 3.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	59,00	59,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Julho	59,00	59,00
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	59,00	59,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Par.	Par.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech
Janeiro	92 40	92.40
Março	92,50	92.50
Maio	92 50	92.50
Julho	92,60	92,60
Setembro	91,60	91,50
Dezembro	92,40	92,40
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	89 00
Tipo 4 duro	86.00
Tipo 5 s| discrição	53,00

Mercado: Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 3.

	Sacas
Passagens:	
Dia 3	27.912
No mês até o dia 3	93.080
Desde 1.o de julho	1.241.241
Entradas:	
Dia 3	50.068
No mês até o dia 3	113.191
Desde 1.o de julho	1.802.379
Média	39.397
Embarques:	
Dia 3	25.199
No mês até o dia 3	77.770
Desde 1.o de julho	1.852.115
Despachos:	
Dia 3	87.885
No mês até o dia 3	137.824
Desde 1.o de julho	1.885.764
Existencia:	
Dia 3	2.187.654

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS. 3.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

	Cr.
Vendas e consignações	324.225,40
Selo por verba	1.717.294,10
Impostos	230.820,30
Estampilhas	9.943,40
Posto Fiscal	23.436,30
TOTAL — Cr$	2.355.719,50

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.81.72 Montevideo Cr$ 9.59.29 Copennague (coroa) Cr$ 3.83.60, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93 Paris (franco) Cr$ 0.08,57, Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75,44,16 Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44.57, B. Aires (peso) Cr$ 3.91,22, Montevideo Cr$ 9.95,74, Madrid Cr$ 1.70,96 Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa vista Cr$ .... 0.75,79, corôa checa Cr$ 0.37.44.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Urugual	9,9574
Suiça	4,3738
Belgica	0,4271
Checoslovaquia	0,3744
Suecia	5 2109
Portugal	0,7579
França	0,0873

Taxa média da libra do mês de agosto, 75.44,16.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 3.

TAXAS DE VENDAS

ABERTURA

Londres	75,44.16
Nova York	18,72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Paris	0.08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4.37.38
Bruxelas	0,42.71
Buenos Aires	3,91.63
Chile	0,60.39
Copenhague	3.90.08
Stockholmo	5.21 09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81-76.

TAXAS COMPRA

Libras à vista

£ 74,07.14 En.t até 90 dias $ 18,38
£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02 55 Ent. à 5 dias $ 18.38

VEUDAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,08.57
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Francos belgas	0,42.71
Pesos Argentinos	3,82.12
Pesos uruguaios	9,59.79
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3,33.01
Coroas suécas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

O mercado de valores registrou ontem movimento calmo de negocios, cujo total foi de 3.956.936,50 cruzeiros. O montante das vendas sobre titulos publicos foi de 2.799.062,50 cruzeiros, devido o registro de um lote de Unificadas, 2.876 apolices ao preço de 532 cruzeiros. Quanto aos valores particulares, as vendas corresponderam a ... 1.157.874,00 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

	CR$
Apolices:	
14 Populares	183,00
64 Fed. Reaj. Economico	675,00
1 Idem, idem,	337,50
6 Unificadas	535,00
276 Unificadas	532,00
20 Unificadas	534,00
550 Unificadas	531,00
10 Unificadas	530,90
140 Ferroviarias	620.00
440 Ferroviarias	619.00
570 Ferroviarias	618.00
75 Uniformizadas	834,00
Obrigações:	
Federais de Guerra:	
65 de 1.000,00	680,00
2 de 1 000,00	677,00
212 de 500,00	335,00
50 de 200,00	133 00
218 de 100,00	66,50
Letras:	
90 Cia Paulista, nom.	163 00
58 Cia. Paulista, port.	188.00
400 Trol. Ind. Com. S. A.	1.050,00
100 Moinho Santista	260,00
15 Cia. Real Trp. Aéreos	1.500 00
40 Cia. Melh. S. Paulo	320 00
20 Cia. Bras. C. Imob.	1.000 00
200 Ações Bco. Itau'	155 00
400 Bco. S. Paulo	250,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OFERTAS

Cotação oficial do dia 3:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Federais de Guerra:		
De 5.000,00	3.390,00	3.375,00
De 1.000,00	680,00	675,00
De 500,00	—	334,00
De 200,00	—	133,00
De 100,00	—	66,50
Estaduais:		
Est. "Café"	—	545,00
Esct. "1921"	—	780,00
Estado "1922"	—	640,00
Apolices:		
Federais, nom.	700,00	635.00
Rodov.	—	600,00
Uniform.	840,00	832,00
Ferrov.	621,00	617,00
Unificad.	532,00	529,00
Populares	—	179,00
Est. Esp. Santo	435,00	425 00
Est. R. G. S. Rod.	—	935,00
Municipais:		
"1929"	800,00	—
"1933"	—	—
"1937"	840,00	—
"1938"	800,00	—
"1942"	77,00	730,00
Letras:		
Capital "1925"	93,00	—
Capital "1926"	92,00	—
Acões de Bancos:		
America	200,00	—
Band. Comercio	—	150,00
Bras. Descont.	215,00	195,00
Bras. p. Am. Sul	—	197,00
Com. E. S. Paulo	325,00	310,00
C. Ind. S. Paulo	365,00	360,00
Cr. do Sul	—	280,00
Est., c. e s. gar.	350,00	315,00
Ind. S. Paulo	—	180,00
Idem c. 50 o|o	—	90,00
Itau'	—	150 00
Idem c. 80 o|o	120,00	—
Merc. S. Paulo	—	240,00
Mor. Sales	—	200,00
Idem c. 50 o|o	—	100,00
Nac. Imob.	—	170.00
Nor. Est. S. Paulo	—	390,00
Paul. Comercio	—	175,00
S. Paulo	250,00	245,00
S. Am. do Brasil	182,00	175.00
C. B. Og. F. Am.	—	190,00
Debentures:		
Agr. Ind. U. Mir.	—	700.00
Mog. E. Ferro	115,00	110,00
Nac. Estamp.	—	120,00
Acões de Companhias		
Bras. Cia. Seg. Ger.	800,00	—
P. Nac. Vag. pref.	1.010,00	-
Mel. de São Paulo	—	320,00
Moinho Santista	262,00	252,00
P. de Est. Ferro,	—	163,00
L. Novoterapica	—	1.000 00
Ref. Paul.	—	25.000,00
S. P. Alparg. od.	460,00	--
Idem pref.	170,00	—
Trol S. A., Com e Industria	—	800,00

ALGODÃO

S. PAULO

No algodão da Bolsa de Mercadorias, foram negociadas 2.500 arrobas, tendo o pregão de abertura acusado baixa de 50 centavos em outubro e 70 centavos em dezembro, enquanto que março ficou inalterado e setembro, janeiro, maio e julho, sem interesse.

No fechamento houve alta de 20 centavos em outubro e baixa de 10 centavos em dezembro e 60 centavos em janeiro. O disponivel fechou calmo e inalterado. Em Nova York o termo registrou baixa de 1 a 6 pontos no pregão de abertura, tendo fechado com alta de 1 a 8 pontos, com o mercado muito estavel. O disponivel registrou alta de 7 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Abert	Fech.
Setembro	—	—
Outubro	187,50	188,20
Dezembro	185,00	185.50
Janeiro	—	186,70
Março	185,00	185,00
Maio	—	163,20
Julho	—	167,00

— Negocios realizados: para o Contrato "B" — Para outubro, 500 arrobas a 188,00 e 500 a 188,20; para dezembro, 1.000 arrobas a 185,00 e 500 a 185,50.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Agios e desagios em pontos de $,10

	Comp.	Vend.
Tipo 2		Nominal
Tipo 3	207,00	208,00
Tipo 3|4	206,00	207,00
Tipo 4	203,00	204,00
Tipo 4|5	196,00	197,00
Tipo 5	189,00	190.00
Tipo 5|6	184,00	185 00
Tipo 6	173,00	174,00
Tipo 6|7	160,00	161,00
Tipo 7	154,00	155,00
Tipo 8	150,00	151,00
Tipo 9	147,00	148.00

Mercado — Calmo — Preços inalterados.

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os pedidos para emissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de São Paulo).

Cabotagem

De 1-1 a 31-7	3.629.349
De 1|8 ks. a 1|9	292.340
Em 2|9	—
	3.921.689

Exterior

De 1-1 a 31-7	138.526.518
De 1-8 a 1-9	39.388.444
Em 2|9	565.692
	178.480.654

PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	156.00
Sertões tipo 5 — compradores	165 00
ENTRADAS	**Fardos**
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	Nihil
Desde 1.o de setembro p. passado	Nihil
Exportação	Nihil
Existencia	17.423
Consumo	700

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações do disponivel da Bolsa de Mercadorias.

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184.60
Moido, branco	166.70
Cristal	161.60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153.80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem 2.o Jacto	147,00

RECIFE, 3.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50
ENTRADAS	
Desde ontem, em scs. de 60 quilos	31.333
Desde 1.o de setembro p. passado	55.753
Exportação	8.265
Existencia	463.137
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

CARNE

O mercado funcionou calmo.

Mercado de São Paulo:

	CR$
Novilhos, tipo "Consumo"	80,00
Idem tipo "Marrucos"	75,00
Vacas gordas, especiais	75,00
Barretos:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Idem, tipo "Marrucos"	70,00
Vacas gordas, especiais (peso morto)	70,00
Idem, regulares (peso vivo)	67,00
MERCADO DE OSASCO	
Porcos, gordos especiais	175,00
Idem, enxutos, gordos	150,00

Mercado — firme.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 2-2067

GENEROS

MERCADO DESPONIVEL

Cotações fornecidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo:

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial	1,25	1,30

Mercado: firme. Inalterados.

ALHO
(Quilos)

Nacional, de 1.a	9,00	10,00
Idem, de 2.a	8.00	9.00
Idem, de 3.a	7,00	8,00

Mercado, firme.

AMENDOIM
(21 quilos)

Tatú, especial	64.00	65,00
Idem, sup.	57,00	58.00
Idem, bom	55,00	56,00

Mercado — Frouxo.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, benef. esp.	270,00	275,00
Idem, superior	260,00	265,00
Idem, bom	250,00	255,00
Idem, regular		Nominal
Agulha, benef. esp.	262,00	265,00
Idem, superior	255,00	258,00
Idem, bom	248,00	250,00
Idem, regular	240,00	242,00
Meio arroz	142,00	143,00

Mercado: — Calmo. Baixa de 2 a 3 cruzeiros para o tipo 1|2 arroz.

BANHA

60 quilos — Não cotado.

BATATAS AMARELA
(60 quilos)

Tipo Pinheiros, esp.		Nominal
Idem, de primeira		Nominal
Idem, de segunda		Nominal
Da Sorocabana, espec.	145,00	150,00
Idem, de primeira	130,00	135,00
Idem, de segunda	100,00	105,00
Idem, de terceira	70,00	75,00

Mercado — Calmo.

CEBOLAS
45 quilos

Do Estado	130,00	135,00
Do R. G. do Sul	180,00	185,00

— Mercado: Calmo. Alta de 10 cruzeiros apenas para o tipo Rio Grande.

ERVILHA
60 quilos

Branca, sup. redonda	125,00	130,00
Idem, boa	120,00	125,00

Mercado: calmo.

FARINHA DE MANDIOCA
50 quilos

Do Estado, de primeira		Nominal
Idem, de 2.a	70,00	75,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO
(50 ks. - tabela oficial)

De Moinhos nac. - pura	316,20
Idem, c| 11% de mistura	299,30
Idem, c| 20% de mistura	273,60

Mercado: —.

FEIJÃO

Safra da seca:
(60 quilos)

Bico de ouro	200,00	205,00
Branco	220,00	235,00
Chumbão	215,00	220,00
Chumbinho lustroso	195,00	200,00
Idem, Idem, Paraná	190,00	195,00
Chumbão	215,00	220,00
Chumbinho lustroso	198,00	205,00
Idem, idem, Parana	190,00	200,00
Jalo	200,00	220,00
Mulatinho	170,00	180,00
Roxinho, mineiro	245,00	255,00
Idem Paraná	240,00	260,00

Mercado Frouxo. Baixa de 3 a 5 cruzeiros em alguns tipos.

LENTILHAS
(60 quilos)

Especial	160,00	170,00
Boa	150,00	160,00

Mercado, calmo.

MAMONA

Miuda, media ou grauda	2,20

Mercado Carmo:

MILHO
(60 quilos)

Amarelinho	80,00	81,00
Amarelo	76,50	77,00
Amarelão	76,50	77,00
Outros tipos		Não cotados

Mercado — Calmo — Alta de 50 centavos.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido) 285,30.

Mais 4% imposto consumo.

Mercado —.

NOTA — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

A COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND "SÃO PAULO"

comunica à praça a transferencia de seus escritórios para a rua Timbiras, 502 — 3.o andar — Salas 1, 2 e 3 — "EDIFICIO ANTONINO DE ALMEIDA" — junto à Avenida São João, onde continua ao inteiro dispor dos srs. acionistas e demais interessados.

A DIRETORIA.

COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 39.082, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de agosto de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 22 de julho de 1948, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de agosto de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: a) Guiomar de Andrade Mendes.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

JARDIM PAULISTA

Vendo 20 x 32, com 4 casas de 2 comodos e cozinha, com jardim, alugados sem contrato, vai fazer frente para a futura Av. Flora. Troco tambem por terreno bem localizado. Base do negocio: .... 350.000,00. Rua Tabapuan, 12-14-20-22.

Tratar com o proprietario. R. Urupê n. 11.

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus misteres filantropicos o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem às almas generosas um auxilio qualquer que seja a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

Indicador Medico

DOENÇAS ALERGICAS

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista
ASMA, RINITE ESPASMODICA, BRONQUITE, ECZEMAS URTICARIA, ETC.
Rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.o — Tel.: 4-2226
Das 15 às 18 horas

DR. NESTOR MOURA

Doenças dos rins, bexiga, prostata, uretra. Tratamento da gonorréia aguda, cronica e suas complicações em ambos os sexos. Atende exclusivamente a doentes da especialidade. Rua 7 de Abril, 235 3.o and., apto. 304. De 3 às 7 horas. Tel.: 4-6548 e res.: 8-6349.

FIGADO — ESTOMAGO — RINS E INTESTINOS

Suas complicações; Tonturas, falta de ar, palpitações angustia, boca amarga, vomitos dor de cabeça, má digestão, nervoso, insonia, cansaço, dormencia, prisão de ventre, pressão alta, reumatismo etc.

DR. WALDEMAR SILVA
RUA MARCONI, 34 — 6.o andar — das 9 às 12 horas diariamente — Telefone 4-5466

Sociedade Anonima Ventiladores Zauli

ATA DA CONSTITUIÇÃO

Aos dez dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de São Paulo, às 10 horas, em o predio da rua Garibaldi n. 539, reuniram-se em assembléia os socios componentes da sociedade por quotas de responsabilidade limitada "INDUSTRIA DE VENTILADORES ZAULI LIMITADA", estabelecida nesta capital, no mesmo endereço supra, com a industria e comercio de ventiladores, aparelhos congeneres e relativas instalações, constituida por contrato arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob n. 105.124, em sessão de 25 de Junho de 1948, da qual são unicos socios os senhores: dr. ARRIGO ZAULI, italiano, industrial, casado, residente nesta Capital, à rua José de Freitas Guimarães n. 118; dr. BRAZ FILIZZOLA, italiano, comerciante, casado, residente nesta Capital, à rua Santa Luzia n. 71 — apart. 22; EMILIO DIVANI, argentino, industrial, casado, residente nesta Capital, à alameda Barão de Limeira n. 1.412; HENRIQUE PERAZZI, italiano, comerciante, casado, residente nesta Capital, à alameda Eduardo Prado, 874; Dr. JOSE' AUGUSTO FLEURY SILVEIRA, brasileiro, comerciante, casado, residente nesta Capital, à alameda Barros n. 886; Dr. LUIZ MAIORANA, italiano, engenheiro, casado, residente nesta Capital, à alameda Turiassú n. 536, e Dr. THOMAZ TALENTO, italiano, industrial, casado, residente nesta Capital, à av. Brasil n. 441. Por aclamação foi convidado para presidir a assembléia o sr. Dr. ARRIGO ZAULI, que convidou a mim, EMILIO IPPOLITO, para secretario. Dando inicio aos trabalhos, o sr. presidente disse que a sociedade por quotas de responsabilidade limitada "INDUSTRIA DE VENTILADORES ZAULI LIMITADA" foi constituida por contrato arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob n. 105.124, em sessão de 25 de junho de 1948; que o capital realizado de cada socio, perfazendo o capital social de Cr 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), é o seguinte: dr. Arrigo Zauli — Cr$ 488.000,00; dr. Braz Filizzola — Cr$ 2.000,00; Emilio Divani — Cr$ 2.000,00; Henrique Perazzi — Cr$ 2.000,00; José Augusto Fleury Silveira — Cr$ 2.000,00; dr. Luiz Maiorana — Cr$ 2.000,00; Dr. Thomaz Talento — Cr$ 2.000,00; que todos os socios da "INDUSTRIA DE VENTILADORES ZAULI LIMITADA" estão justos e contratados transforma-la em sociedade anonima, o que começa a produzir efeitos a partir desta data, conservando a sociedade os mesmos elementos, o mesmo objeto, o mesmo capital e os mesmos socios, continuando a pessoa juridica "SOCIEDADE ANONIMA VENTILADORES ZAULI" com todos os direitos e obrigações ora existentes, isto é, com todo o ativo e passivo da "INDUSTRIA DE VENTILADORES ZAULI LIMITADA", não se alterando, assim, o fundo, mas somente a forma da sociedade; que, assim sendo, como os presentes formam numero legal para que a sociedade por quotas de responsabilidade limitada possa transformar-se em sociedade anonima, ele presidente, declarando de sua parte, estar de acordo com essa transformação, pediu aos demais que declarassem, expressamente, se com ela estavam de acordo. Então, por todos os presentes, ouvidos um de cada vez, foi dito ser de sua expressa vontade transformar a sociedade por quotas de responsabilidade limitada "INDUSTRIA DE VENTILADORES ZAULI LIMITADA" em a SOCIEDADE ANONIMA VENTILADORES ZAULI", pelo que declarou o sr. presidente, consoante vontade de todos os socios, estar operada a transformação. Disse, mais, o sr. presidente que submetia à aprovação dos presentes os estatutos abaixo, pelos quais se deverá reger a sociedade anonima que ora surge: "ESTATUTOS DA SOCIEDADE ANONIMA VENTILADORES ZAULI — **Capitulo primeiro** — Da companhia, séde, fins e duração — **Artigo 1.o)** Fica constituida com sede nesta capital do Estado de São Paulo, uma sociedade anonima que se denominará "SOCIEDADE ANONIMA VENTILADORES ZAULI", por transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada "INDUSTRIA DE VENTILADORES ZAULI LIMITADA", regendo-se pelos presentes estatutos e disposições legais que lhe forem aplicaveis. Artigo 2.o) A sociedade tem por fim e objeto a exploração da industria e comercio de ventiladores, aparelhos congeneres e relativas instalações. Artigo 3.o) A Capital do Estado de São Paulo é o domicilio da sociedade para todos os efeitos juridicos e o lugar da séde de sua administração, podendo ter filiais, agencias ou representações dentro e fora do país. **Artigo 4.o)** O prazo de duração da sociedade é de TRINTA ANOS a contar desta data para terminar a 10 de julho de 1978. **Capitulo segundo** — Do capital, das ações e dos acionistas — **Artigo 5.o)** O capital social é de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), integralmente realizado, dividido em 500 (quinhentas) ações ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, as quais conterão, na sua emissão, bem como as cautelas que as representarem e os titulos multiplos que, a pedido dos acionistas poderão ser emitidos, a assinatura do Diretor da sociedade. Artigo 6.o) A cada ação comum ou ordinaria corresponde um voto nas deliberações da assembléia geral. **Capitulo terceiro** — Da administração — Artigo 7.o) A Sociedade será administrada por uma diretoria constituida por um diretor, que será eleito em assembléia geral dos acionistas, com faculdade de reeleição. O mandato do diretor será de cinco anos, percebendo ele os honorarios mensais que a assembléia lhe fixar. O mandato do diretor em exercicio se entende sempre prorrogado, dentro dos limites legais, até a posse do que fôr eleito em sua substituição. **Paragrafo unico** — No caso de impedimento ou vaga do diretor o Conselho Fiscal indicará um substituto, o qual, no caso de vaga, exercerá o cargo até que se realize a assembléia geral para a eleição do novo diretor. O substituto servirá pelo tempo que restar ao substituido. Artigo 8.o) São atribuições e deveres da diretoria, exercidos pelo seu Diretor: a) cumprir e fazer cumprir todas as leis e atos relativos à atividade da sociedade; b) executar e fazer observar os presentes estatutos e as deliberações das assembléias gerais dos acionistas; c) nomear e dispensar empregados e fixar-lhes os vencimentos; d) propor à assembléia geral as modificações que julgar necessarias aos presentes estatutos; e) convocar as assembléias gerais ordinarias e extraordinarias para deliberar sobre qualquer assunto e organizar e apresentar anualmente à assembléia geral ordinaria, devidamente assinada pelo Diretor, o relatorio e o balanço de todas as operações da sociedade, precedidas do parecer do Conselho Fiscal; f) anunciar, um mês antes da assembléia geral ordinaria, que fica à disposição dos acionistas, na séde da companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto n. 2.627, de 26 de setembro de 1940; g) aplicar e distribuir os lucros apurados de acordo com as deliberações da assembléia geral; h) fixar as gratificações dos empregados da sociedade por bons serviços a ela prestados; i) criar filiais, agencias, dentro e fora do país e nomear procuradores para geri-las; j) adquirir bens imoveis em nome da sociedade; k) praticar, em geral, todos os atos de gestão, e mais, transigir sobre qualquer controversia, a fim de terminar ou prevenir litigios, renunciar direitos da sociedade, assumir por esta encargos ou obrigações na forma do disposto no paragrafo unico que vai abaixo; l) representar a sociedade com os mais amplos poderes, perante toda e qualquer repartição publica, e em Juizo, onde prestará depoimento pela sociedade ou por ela dará queixa-crime, podendo, no entretanto, constituir advogado que represente a sociedade em Juizo, em toda e qualquer ação. **Paragrafo unico** — Somente obrigarão validamente à sociedade os atos em seu nome assinados pelo seu Diretor ou por procurador por ele, regularmente, constituido. Artigo 9.o) O Diretor, antes de entrar em exercicio, será obrigado a caucionar, no prazo de trinta dias, para garantia de sua gestão, dez ações de mil cruzeiros cada uma. A caução subsistirá até serem regularmente aprovadas as contas de sua gestão. **Capitulo quarto** — Do Conselho Fiscal — Artigo 10.o) A assembléia geral ordinaria elegerá anualmente um Conselho Fiscal composto de tres membros efetivos e tres suplentes, podendo todos ser reeleitos. Artigo 11.o) Competem aos fiscais todas as atribuições que lhes confere a lei. Os suplentes os substituirão pela ordem de maior idade, quando convocados. Artigo 12.o) A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será aquela que fôr fixada pela assembléia que os eleger. **Capitulo quinto** — Da assembléia geral — Artigo 13.o) — A assembléia geral será ordinaria ou extraordinaria e será constituida pelos acionistas que, legalmente convocados, se inscreverem no livro de presença. **Paragrafo unico** — Sendo ao portador as ações desta sociedade, para participar dos trabalhos da assembléia os seus titulares deverão comparecer a esta munidos de suas ações, a fim de exibi-las à mesa que dirige os trabalhos. Artigo 14.o) Os trabalhos da assembléia geral serão dirigidos por uma mesa composta de um Presidente, que é o Diretor da sociedade, e de um secretario por ele nomeado. Artigo 15.o) Todos os anos, no correr dos meses de fevereiro ou março, haverá uma assembléia geral ordinaria para discussão e aprovação das contas do ultimo ano e conhecimento de outros assuntos que lhe forem cometidos e constarem da convocação. Artigo 16.o) Ressalvadas as exceções previstas na lei das sociedades anonimas, a assembléia geral ordinaria instalar-se-á em primeira convocação com a presença de acionistas que representem, no minimo, metade do capital social com direito de voto. Em segunda convocação instalar-se-à com qualquer numero. Artigo 17.o) A convocação da assembléia geral ordinaria será feita pela imprensa local, com antecedencia de oito dias, no minimo, e indicação do lugar e hora da reunião, assim como do seu objetivo. Artigo 18.o) Haverá tantas assembléias gerais extraordinarias quantas forem julgadas necessarias ou pela diretoria ou pelo Conselho Fiscal, ou ainda, requeridas por acionistas representando mais de um quinto do capital social, nos casos previstos na letra B do art. 89 do Decreto-lei 2.627. Artigo 19.o) A convocação das assembléias gerais extraordinarias será tambem motivada e feita pela imprensa local com antecedencia de oito dias, no minimo, e nelas só se poderá tratar de assuntos para que fôr feita a convocação. Artigo 20.o) Ressalvadas as exceções previstas na lei, a assembléia geral extraordinaria só se poderá constituir validamente em primeira convocação com a presença de acionistas que representem, no minimo, a metade do capital social e que seja em numero nunca inferior a tres. Artigo 21.o) Se a assembléia geral extraordinaria não se realizar por falta de numero será feita uma segunda convocação, com a declaração de que funcionará com qualquer numero de acionistas, qualquer que seja o capital por eles representado. Artigo 22.o) No caso de modificação ou alteração dos presentes estatutos, aumento de capital, dissolução antecipada ou outros casos especificados em lei, a assembléia geral extraordinaria somente poderá funcionar com a presença de dois terços do capital, pelo menos. Quando dois terços do capital não forem representados, far-se-à segunda convocação e se em segunda convocação não forem representados ou dois terços do capital ainda se fará uma terceira chamada sendo que, então, a assembléia funcionará com os acionistas que tiverem comparecido. Artigo 23.o) Compete à assembléia geral: a) eleger o diretor da sociedade e os membros do Conselho Fiscal e suplentes; b) deliberar sobre as contas da administração e pareceres do Conselho Fiscal; c) praticar todos os demais atos previstos pela lei e pelos presentes estatutos. **Capitulo sexto** — Do balanço e da distribuição dos lucros — Artigo 24.o) A 31 de Dezembro de cada ano será levantado o balanço geral da sociedade. Os lucros liquidos verificados nos balanços anuais, observando-se sempre o disposto no artigo 134 da Leis das sociedades anonimas e após as devidas amortizações permitidas em lei e previsões do estilo, serão assim partilhados: a) 5 o|o (cinco por cento) para "Fundos de Reserva Legal; b) 10 o|o (dez por cento) para os "Fundos de Reserva Especial" e c) o restante será partilhado conforme deliberação da assembléia. **Paragrafo unico** — A Diretoria da sociedade poderá, facultativamente, quando julgar oportuno, levantar um balanço geral semestral dos negocios da sociedade. Artigo 25.o) Os dividendos não retirados dentro de cinco anos a partir do primeiro dia de sua distribuição, reverterão em beneficio da sociedade. **Capitulo setimo** — Disposições gerais — Artigo 26.o) No caso de dissolução da sociedade antes da terminação do prazo social, a assembléia geral deliberará sobre o modo de liquidação e elegerá três (3) liquidantes. Artigo 27.o) Os casos omissos nestes estatutos serão regulados de acordo com os preceitos do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940". Finda a leitura disse o sr. presidente que submetia à discussão o projeto de estatutos. Não havendo quem quisesse usar da palavra, foi o mesmo submetido à votação, verificando-se ter sido unanimemente aprovado. Disse, mais, o sr. presidente que não tendo havido alteração do capital e tendo sido este já integralmente realizado, as ações ficam assim distribuidas entre os socios: Dr. Arrigo Zauli, com 438 ações; Dr. Braz Filizzola, com 2 ações; Emilio Divani, com 2 ações; Henrique Perazzi, com 2 ações; Dr. José Augusto Fleury Silveira, com 2 ações; Dr. Luiz Maiorana, com 2 ações, e dr. Thomaz Talento, com 2 ações. Disse, ainda, o sr. presidente que pedia aos presentes aprovassem o que acaba de expôr, caso com isso estivessem de acordo e que se procedesse à eleição da diretoria e do Conselho Fiscal, na forma dos estatutos. Então, aprovando os presentes o que acabara de ser exposto, foi eleita a diretoria da sociedade, que ficou assim constituida: para diretor o sr. dr. Arrigo Zauli, já qualificado no preambulo desta ata, com a remuneração mensal de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Para membros do Conselho Fiscal foram eleitos: dr. Emilio Ippolito, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à Alameda Fernão Cardim n. 98; Emilio Divani, argentino, industrial, casado, residente nesta Capital, à alameda Barão de Limeira n. 1.412 e Henrique Perazzi, italiano, comerciante, casado, residente nesta Capital, à alameda Eduardo Prado n. 874, e, para suplentes: Antonio Oswaldo Carbone, solteiro, do comercio; dr. Joaquim de Campos, solteiro, advogado e Marino Motta, viuvo, serventuario de Justiça, todos brasileiros, residentes e domiciliados nesta Capital, — com a remuneração de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) anuais para cada um dos membros efetivos. Nada mais havendo a tratar e considerados, desde logo, empossados os eleitos, o sr. presidente suspendeu a presente pelo tempo necessario à lavratura desta ata, que, depois de reabertos os trabalhos, foi lida, achada conforme, aprovada e por todos assinada. Eu, secretario, a redigi e assino.

Emilio Ippolito
Arrigo Zauli
Braz Filizzola
Emilio Divani
Henrique Perazzi
José Augusto Fleury Silveira
p. p. Luiz Mairana — Emilio Ippolito
Thomaz Talento.

JUNTA COMERCIAL DE S. PAULO

Certidão

Certifico que a SOCIEDADE ANONIMA VENTILADORES ZAULI, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 39.076, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de Agosto de 1948, a ata da assembléia geral de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada INDUSTRIA DE VENTILADORES ZAULI LTDA., na sociedade anonima denominada SOCIEDADE ANONIMA VENTILADORES ZAULI, realizada em 10 de Julho de 1948, e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de agosto de 1948. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

SENAI

(SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL)

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO

EDITAL

BOLSAS DE ESTUDO PARA APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO DE EMPREGADOS DA INDUSTRIA

Estão convidados os srs. Industriais do Estado de São Paulo a apresentarem candidatos a BOLSAS DE ESTUDO PARA OS SEGUINTES CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO NO RIO DE JANEIRO:

a) Desenhistas e Projetadores de Máquinas
b) Ajustadores Mecânicos
c) Operadores Mecânicos
d) Eletromecânicos
e) Ferramenteiros
f) Caldeireiros
g) Encarregados de Construção Civil
h) Contramestres de Fiação de Algodão
i) Contramestres de Tecelagem.

Os candidatos a essas Bolsas, que são gratuitamente concedidas pelo SENAI, devem possuir boa qualificação profissional, ter idade mínima de 21 anos e submeter-se às provas de seleção.

INSCRIÇÕES: *até o dia 15 de setembro*, na

SECÇÃO DO PESSOAL DO DEPARTAMENTO REGIONAL DO SENAI,

à rua Monsenhor Andrade, 298 (3.o *andar*)

onde tambem poderão ser obtidas todas as informações relativas ao assunto.

O SENAI é uma organização da Indústria a serviço do trabalhador do Brasil

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

(Carta Patente N.o 917, de 10-9-1930)
Séde: Rua Formosa, 413 — Predio Proprio
S. PAULO

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1948

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		7.451.464,00	
Em dep. do Bco. do Brasil S. A.		4.940.944,70	
Em dep. a/o da sup. da moeda e do Credito		1.320.328,80	
Em outras especies		9.518,10	13.722.255,60
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Correntes	2.410.832,90		
Empréstimos Hipotecarios	3.177.805 40		
Titulos Descontados	765.664,30		
Letras a Receber de C/ Propria	—,—		
Correspondentes no País	77.469,90		
Outros Créditos	47.626.087,00	54.057.859,50	
Imóveis		83.400.264,30	
Titulos e Valores Mobiliarios:			
Apólices e Obrig. Federais:			
Depositadas no Banco do Brasil S/A a/o da Sup. da Moeda e do Crédito	1.316.800,00		
Em carteira	170.600,00		
Apólices Estaduais	38.540,20	1.525.940,20	
Outros Valores		97.952,00	139.582.016,00
C — IMOBILIZADO			
Edificio de uso do Banco	15.583.301,90		
Moveis e Utensilios	1.179.661,20		16.762.963,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros & Descontos	1.174.198,30		
Impostos	104.761,00		
Despesas Gerais	447.054,90		1.726.014,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		6.664.920,00	
Valores em Custódia		9.896.100,00	
Titulos a Receber de C/Alheia		1.139.734,50	
Outras Contas		21.845,30	17.722.599,80
		CR$	189.615.848,70

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	5.000.000,00		
Aumento de Capital	—,—	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		870.000,00	5.870.000,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos:			
a vista e a curto prazo:			
Em C/C Sem Limite	33.092.474,40		
Em C/C Sem Juros	4.086.139,20	37.178.613,60	
a prazo de diversos			
a Prazo Fixo	76.627.448,80		
Outros Depósitos	731.849,50	77.359.298,30	
		114.537.911,90	
Outras Responsabilidades:			
Ordens de Pagamentos e Outros Creditos		48.314.521,00	162.852.432,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			2.570.816,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		16.561.020,00	
Depositantes de Titulos em Cobrança: do Pais	1.139.734,50		
do Exterior	—,—	1.139.734,50	
Outras Contas		21.845,30	17.722.599,80
		CR$	189.015.848,70

ESTEVÃO MOURA DE CARVALHO
(Contador — Reg. no D. E. C. Sob N.o 49.746

S. PAULO, 3 DE SETEMBRO DE 1948

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA. A. I. P. LTDA.

Rua José Bonifácio, 89 — Tel. 3-5185 (rêde interna) — SÃO PAULO
CARTA PATENTE N.o 1.759 DE 10 DE MAIO DE 1938

CAPITAL	Cr$	10.000.000,00
CAPITAL REALIZADO	Cr$	6.650.000,00

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1948

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moéda corrente		2.969.118,60	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.		1.476.090,70	
Em deposito à ordem da Superintendencia da Moéda e do Crédito		479.048,30	4.924.257,60
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/ Correntes	3.117.771,40		
Títulos descontados	10.202.263,60		
Capital a realizar	3.350.000,00		
Outros créditos	5.881.866,10	22.551.901,10	
Títulos e valores mobiliários:			
Outros valores		630.927,60	23.182.828,70
C — IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios	206.717,00		
Material de Expediente	24.760,00		
Instalações	593.509,10		824.986,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	51.815,40		
Impostos	24.809,40		
Despesas gerais	167.225,70		243.850,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		7.215.743,10	
Títulos a receber de c/alheia		1.031.994,20	
Outras contas		31.278,00	8.279.015,30
		Cr$	37.454.938,20

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital			10.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos à vista e a curto prazo:			
Em c/c. sem limite	8.856.792,70		
Em c/c. populares	952.412,80		
Em c/c. sem juros	81.000,00		
Em c/c de aviso	296.264,60		
Outros depósitos	199.253,10	10.385.723,20	
A prazo: — de diversos:			
a prazo fixo		6.249.406,90	
		16.635.130,10	
Outras responsabilidades:			
Letras a pagar	550.000,00		
Obrigações diversas	1.368.331,90		
Ordens de pagamentos e outros créditos	22.676,80	1.941.008,70	18.576.138,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			599.784,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia		7.215.743,10	
Depositantes de títulos em cobrança do País		1.031.994,20	
Outras contas		31.278,00	8.279.015,30
		Cr$	37.454.938,20

São Paulo, 2 de Setembro de 1948.

Diretores: HENRIQUE OLAVO COSTA
ORLANDO FAUSTO ALCIDE

Gerente: ODDONE FAUSTO ALCIDE
Contador: LAERTE TEIXEIRA — Reg. n.o 26.909

INDUSTRIAS QUIMICAS "ELPIS" SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 14 de setembro do corrente ano, às 14 horas, na séde social, à Avenida Santos Dumont n. 393, na cidade de Santo André, a fim de:

a) Deliberar sobre a liquidação da Sociedade, e venda dos bens, imoveis, mercadorias, etc.

Santo André, 2 de setembro de 1948.

Industrias Quimicas "Elpis" S/A.

a.) ARTHUR GIANNOTTI — Dir. Presidente.

AGENTE VIAJANTE

Precisa-se de um, pratico, e que conheça o interior do Estado.

Para mais informações dirigir-se ao sr. A. Cardarelli, na administração deste jornal. Rua Libero Badaró, 661.

SINDICATO DOS BANCOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda Convocação

Convoco os srs. associados para uma assembléia geral extraordinaria a realizar-se no Viaduto Boa Vista, 67, 8.o andar, no proximo dia nove (9), às dezessete (17) horas e trinta (30) minutos, a fim de deliberarem a respeito do contrato coletivo de trabalho entre banqueiros e bancarios.

Tratando-se de segunda convocação, a assembléia realizar-se-á com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 1.o de setembro de 1948.

THEODORO QUARTIM BARBOSA — Presidente.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.

São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Estabelecida ligeira redução no preço do pão

O Vale do Ribeira é a região mais pobre do Estado

A POPULAÇÃO VIVE À BEIRA DOS RIOS, EM ESTADO DE MISERIA CHOCANTE, SENDO OS LAVRADORES DESAPIEDADAMENTE EXPLORADOS PELOS INTERMEDIARIOS

FALTA DE TRANSPORTES — EXTREMAMENTE PRECARIO O ESTADO DE SAUDE DOS HABITANTES — FALTA DE AGUA POTAVEL — IMPRESSIONANTE DEPOIMENTO DE AGRONOMOS DA SECRETARIA DA AGRICULTURA SOBRE A ZONA SUL DO ESTADO

Nos ultimos anos, apesar de todas as dificuldades, está se acentuando o reerguimento economico da região do Vale do Ribeira de Iguape, zona que engloba varios municipios do extremo sul do Estado de São Paulo. O desenvolvimento das culturas da banana e do chá, alem dos cereais, vem permitindo melhorar a economia regional, mal grado a falta de transportes que quase sufoca a produção dos municipios que se estendem de Itanhaem a Cananéia.

Os agronomos Narciso de Medeiros. João Ferreira da Cunha e Reinaldo Azzi, do Departamento de Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura, acabam de concluir importante estudo sobre a situação economica do Vale do Ribeira, estudo que revela as verdadeiras condições de vida da zona.

SITUAÇÃO ECONOMICA

Afirmam os autores do impressionante depoimento sobre o Vale do Ribeira: "A extensão da região do Vale do Ribeira é de 12.356 quilometros quadrados, correspondendo a ... 511.166 alqueires ou 1.237.020 hectares. A julgar pelos indices demograficos que a região apresenta, talvez não encontramos, em todo o Estado, região tão despovoada, e em que a miseria e o atraso sejam tão chocantes como nesta. A maior parte da população rural, constituida exclusivamente do elemento nacional, está localizada à beira dos rios. A moradia à beira dagua é perfeitamente justificavel, porque os rios permitem navegação em canoas, unicos veiculos de comunicação e transporte de que os habitantes dispõem.

A população ribeirinha vive exclusivamente do plantio de arroz, e onde o terreno é mais firme e menos umido, plantam mandioca, milho e fazem alguma criação, como acontece com os moradores das partes superiores do Ribeira, onde varias mostram certa prosperidade. Geralmente, nos bairros de maior aglomeração de habitantes, existe um negociante que faz adiantamentos aos lavradores em generos de subsistencia nas épocas da entresafra e de plantio e colheita, explorando-os desapiedadamente. A presença de negociantes nas proximidades é, porem providencial, porque se não a miseria dos lavradores, pelas dificuldades de aquisição de artigos essenciais à subsistencia, seria maior e mais completa. Nas suas relações de trocas com os comerciantes dos bairros ou das cidades, quase sempre os lavradores não vêem moeda corrente; estes entregam-lhe o produto das colheitas em pagamento do que já receberam em mercadorias. Se o tempo favorece colheitas de arroz relativamente abundantes, ainda tudo corre bem para o lavrador. Porem, quando sobrevêm contra-tempos, como as enchentes que destroem as plantações, os negociantes cortam-lhes o credito. A situação dos lavradores, em relação aos meios de subsistencia, torna-se então pungente e dolorosa.

ABANDONO DAS ROÇAS

Não tendo para onde apelar, porque não existe, por aquelas bandas, orgão assistencial a que possam percorrer, abandonam a roça em demanda das cidades. Populações ha na referida região, como as que se situam nas zonas do baixo Ribeira e seus afluentes Peroupava, Pequeno, Una de Aldeia, Itingussu das Pedras, que não contam com agua doce e potavel para beber, porque esses rios sofrem a influencia das marés. Utilizam-se dos de poço. Como, porem, em terras de tal natureza o lencol dagua subterraneo está a pouca profundidade, cerca de 60 a 80 centimetros, a agua que fornecem é salobra, leitosa e até viscosa, em certas épocas do ano. O estado de saude dos habitantes das zonas acima é extremamente precario. Adultos e crianças apresentam-se palidos, esverdeados, raquiticos, com pernas finas, ventre volumoso, retratando fielmente os efeitos desastrosos que a desnutrição e as verminoses ocasionam no organismo humano.

FALTA DE TRANSPORTES

As cidades da região são servidas pela Sorocabana e pela rêde estadual de estradas de rodagem, ligando São Paulo a Juquiá, Registro, Pariquera, Jacupiranga, Xiririca, Iguape e Cananéia. Ha ainda a via maritima entre Santos e Iguape e a via fluvial, ligando Iguape a Registro, Xiririca, Juquiá, Itingussu', Araraquara, Morro das Pedras, Iporanga e Ariri, utilizando o Ribeira e seus afluentes.

Antes da encampação da Cia. Fluvial Sul Paulista pelo governo do Estado, os serviços estavam em descalabro e a falta de transportes chegou mesmo a provocar o colapso economico da região entre 1945 e 1946".

CORREIO PAULISTANO
ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 4 de Setembro de 1948 | N. 28.350

EM VIGOR DENTRO DE OITO DIAS

Reduzido para Cr. $6,00 o preço do quilo do pão

Tambem as massas alimenticias baixaram de preço — Tabelada em bases inferiores às vigorantes, a farinha de trigo nacional — Consequencias da baixa sofrida pelo peso argentino em relação ao dolar — Nenhuma medida adotada em relação à farinha norte-americana — O texto das portarias aprovadas ontem em reunião extraordinaria pela Comissão Estadual de Preços

Presidida pelo sr. Artur de Sales Pacheco, esteve reunida extraordinariamente ontem à noite a Comissão Estadual de Preços, a fim de tratar do tabelamento da farinha de trigo, bem como do pão e das massas alimenticias. Como tudo fazia crer, o relatorio apresentado pela subcomissão incumbida de estudar o assunto teve acolhida por parte dos demais membros da C.E.P., sendo aprovado em seu inteiro teor, em virtude dos argumentos decisivos apresentados. Apenas no tocante aos preços do pão para entrega a domicilio houve uma ligeira divergencia, provocada pelo sr. Paulo Ribeiro da Luz, tendo ficado decidido que as sugestões apresentadas seriam aprovadas, independentemente de posterior exame nesse particular. O secretario de Higiene da Prefeitura ficou encarregado de estudar o assunto e apresentar sugestões posteriores sobre a entrega do pão a domicilio.

A C.E.P. É FAVORAVEL À ISENCÃO DA TAXA DE 5% COBRADA PELO BANCO DO BRASIL

Tambem a questão da taxa de 5% cobrada pelo Banco do Brasil nas cambiais de importação foi alvo de debates, tendo usado da palavra o sr. Manuel Garcia Filho, o qual declarou que a isenção da referida taxa às importações de trigo e farinha já industrializada devia ser concedida pelo Ministerio da Fazenda aos importadores, porquanto tal medida viria contribuir para reduzir o preço do pão em todo o país. Sugeriu que a Comissão de Preços enviasse um telegrama ao chefe da Nação e outro ao Ministro da Fazenda, mostrando-se favoravel à referida isenção. Posta em votação, foi a proposta aprovada, sendo redigidos ambos os telegramas a serem enviados às autoridades federais.

Tambem foi lida em plenario uma carta da Associação Comercial dirigida ao sr. José Fajardo, secretario do Trabalho, mostrando a impraticabilidade em São Paulo da portaria da C.C.P., que tabelou a farinha de trigo norte-americana. O oficio foi encaminhado à subdivisão incumbida do assunto para dar parecer, e posteriormente, enviar o mesmo à Comissão Central de Preços.

NENHUMA MEDIDA SOBRE A FARINHA NORTE-AMERICANA

Ao apresentar o relatorio elaborado pela subcomissão do trigo e do pão, da qual é presidente, o sr. Hirondel Simões Luders dividiu o assunto em tres itens distintos, dos quais o primeiro era referente à aplicação da farinha de trigo de procedencia norte-americana no fabrico do pão e de massas alimenticias em São Paulo. Disse ele o seguinte sobre esse ponto:

"Depois de longos estudos e demoradas consultas, verificou a subcomissão ser dificil, no momento, aplicar em São Paulo o estabelecido no paragrafo 2.o. do artigo primeiro da referida portaria, que estabelece o regime de 3 sacas de farinha norte-americana para 7 sacas de farinha mista, atribuindo, implicitamente, a responsabilidade de seu fornecimento aos moinhos. Isto porque:

1.o — O comercio de farinha pura, importada, de qualquer procedencia, está liberado em São Paulo;

2.o — Os moinhos não dispõem de "stocks" de farinha norte-americana, no momento, para abastecer às panificadoras naquele regime de conjugação de 3 para sete;

Cumpre esclarecer, tambem, que o referido regime de 3-7, estabelecido pela portaria, da CCP, não se ajusta aos moldes do abastecimento de São Paulo, precisamente porque esta cidade é um grande centro importador de farinha — negociando-a no comercio livre — ao passo que, no Rio, vigora um sistema diverso quanto ao abastecimento de farinha. Na capital da Republica, desde muito tempo, a responsabilidade desse abastecimento recai quase toda sobre os moinhos, aos quais estão entregues inclusive, os serviços de controle e distribuição do produto às panificadoras e pastificio. Dada esta divergencia de situação, verifica-se que, embora haja abundancia de farinha de trigo norte-americana, em São Paulo, onde entraram no ultimo mês 550.000 sacas, estas não estão em mãos de portadores que, segundo a aludida portaria da CCP, devem fazer a distribuição para as padarias — os moinhos.

Diante destas circunstancias, resolveu a subcomissão limitar o seu trabalho ao tabelamento da farinha industrializada no país e ao tabelamento do pão, conforme os estudos e entendimentos processados — até que ulteriores resoluções dos poderes competentes permitam aplicar em São Paulo a conjugação das farinhas norte-americana e nacional mista, para panificação, na proporção de 3-7. Concomitantemente — e tendo a CCP deliberado adiar a vigencia da portaria n...., em São Paulo, a pedido das classes interessadas — os importadores — resolveu abster-se de considerar a questão da farinha norte-americana, a fim de que, não permitindo novos adiamentos, não fossem os interesses da população sacrificados, principalmente diante da absoluta convicção de que pode ser determinada a baixa do preço do pão a partir de imediatamente.

Ademais, cumpria-lhe observar que não seria possivel retardar o inicio da moagem da nova quota de trigo, pen-

(Continua na 2.a página).

NORMAS BAIXADAS PELA C. C. P. PARA A EXPLORAÇÃO DA INDUSTRIA HOTELEIRA

Dentro de 30 dias o tabelamento — Vedadas a elevação das diarias

RIO, 3 (ASAPRESS) — O vice-presidente da CCP baixou portaria estabelecendo normas e condições para a exploração da industria hoteleira no país. Os hoteis deverão ser classificados em varias categorias, obedecendo uma ordem alfabetica que vai a A. a E. Não haverá nenhum aumento nas diarias dos hospedes antigos. A diaria maxima será de 180 cruzeiros e em estabelecimentos de luxo e haverá um aumento de 60% para casais.

Os hoteis que fornecem alimentação serão obrigados a manter ao lado dos pratos a la carte um menu sugestão, cujo preço maximo não poderá ultrapassar a 40 cruzeiros. Estabelece a portaria que dentro de 30 dias as comissões locais de preços concluirão os trabalhos de classificação e tabelamento dos hoteis, vetando aos responsaveis elevar os preços das diarias vigentes a 31 de julho do ano corrente para os antigos hospedes.

PROVAVELMENTE FICARA' SEM EFEITO O TABELAMENTO DE BEBIDAS

RIO, 3 (ASAPRESS) — O sr. Fernando José Fernandes, advogado do Sindicato de Hoteis e Similares de São Paulo, entregou ao major Idino Sardenberg uma longa exposição, com as reivindicações dos proprietarios das casas de diversões do Rio e de São Paulo.

Na exposição os proprietarios acentuam que varios estabelecimentos já fecharam suas portas e outros caminham para este fim, pois, como salientam, a unica renda que auferem é a da venda de bebidas. Acredita-se em virtude dessa representação e da ameaça de desemprego para centenas de pessoas, a C. C. P. tornará sem efeito o tabelamento das bebidas.

Condecorado com a «Ordem do Cruzeiro do Sul» o presidente Berres, do Uruguai

HOMENAGENS TRIBUTADAS AO ILUSTRE VISITANTE — ACORDOS COMERCIAIS ENTRE O BRASIL E O URUGUAI — BANQUETE NO ITAMARATI — A ORAÇÃO DO PRESIDENTE DUTRA

RIO, 3 (A. N.) — O presidente da Republica do Uruguai que se encontra em visita ao Brasil, esteve hoje pela manhã em visita ao cemiterio S. João Batista, rendendo homenagem à memoria da senhora Carmela Dutra, esposa do general Eurico Dutra, em cujo tumulo depositou uma coroa de flores. Em sua companhia se encontravam sua esposa, o embaixador uruguaio e o deputado Mauro Renault Leite e respectivas esposas, além de grande numero de pessoas da nossa melhor sociedade.

JANTAR NO CATETE

RIO, 3 (ASAPRESS) — Realizou-se ontem, no Palacio do Catete, um jantar intimo oferecido pelo presidente Dutra ao sr. Battle Berres, presidente do Uruguai. Estavam presentes ao agape os membros da comitiva do presidente uruguaio, a sra. Maria Luiza Dutra, o vice-presidente da Republica, o ministro Raul Fernandes, o professor Pereira Lira, o sr. Renault Leite, o sr. Novelli Junior e o embaixador do Brasil no Uruguai, todos acompanhados de suas senhoras.

VISITA À ESCOLA URUGUAI

RIO, 3 (A. N.) — Em companhia dos membros de sua comitiva, o presidente Berres, do Uruguai, visitou hoje pela manhã a Escola Uruguai onde foi recebido pelo prefeito do Distrito Federal, seus secretarios e grande numero de vereadores. Ao presidente da nação amiga foi prestada significativa homenagem pelos alunos daquele educandario, que cantaram os hinos dos dois países, além de varios numeros de musicas tipicas uruguaias e brasileiras.

RECEPÇÃO À COLONIA URUGUAIA

RIO, 3 (A. N.) — O presidente do Uruguai, que ora nos visita, ofereceu hoje pela manhã no Palacio das Laranjeiras, uma recepção à colonia uruguaia radicada nesta capital. À reunião que foi um acontecimento social de grande destaque contou com a presença do prefeito Angelo Mendes de Morais, embaixador do Uruguai, Adidos navais e militares, todos membros da embaixada daquele país amigo e figuras de destaque da nossa sociedade.

ACORDOS

RIO, 3 (ASAPRESS) — Três acordos serão assinados pelos presidentes Gaspar Dutra e Battle Berres, na proxima segunda-feira. De um dos acordos constará uma clausula sobre a importação de trigo do Uruguai pelo Brasil, sendo esse o assunto que talvez mais preocupa os técnicos dos dois países. Segundo se informa, há uma clausula sobre exportação de mate brasileiro pelo sistema de troca por gado uruguaio. Os textos dos referidos tratados estão em preparo no Itamarati, colaborando nos mesmos técnicos brasileiros e uruguaios. A assinatura

(Continua na 2.a página).

Comerciantes e industriais honestos têm facilitado a ação dos «comandos»

O devotamento dos medicos integrados no Serviço Especial de Comandos — Como defendem a saude do povo, o bom comercio e a bôa industria nacionais — A defesa real da saude publica nasceu com a analise de produtos alimenticios — Processado o gerente da Panificadora Amarante, por desobedecer a uma intimação do dr. Sousa Campos — Interditada a fabrica de doces de H. Marcus — Irregularidades na fabrica de doces "A Moderna" e na Distilaria Portland — Interditada a Cantina Bali-Bali

Reportagem de EDUARDO PINTO

Muito embora os "comandos" já tenham feito muita coisa, ha muito, mas muito o que fazer. Não exageramos se dissermos que agora, verdadeiramente, nascem os "comandos" em São Paulo isto sem ferir, de forma alguma, o que já foi realizado. Até ha pouco, cuidou-se mais das instalações, quer dizer do ambiente higienico de manipulação e deposito de generos e substancias alimenticias, provocando, como é do conhecimento de nossos leitores, verdadeira sensação, surpresas incriveis. Mas, os "comandos", apesar de tudo o que se fez, à custa de sacrificios dos medicos e fiscais do Serviço Especial de Comandos, está sendo espectacularmente superado. A verdadeira defesa da saude nasceu quando o dr. Orlando Vairo iniciou a colheita de amostras de produtos alimenticios. Essa autoridade, que teve a iniciativa de "comandos" em varios setores, tais como nos carros restaurantes, que abriu a campanha dos esterilizadores de chicaras para café e outra mais, foi quem, desassombrada e honestamente, resolveu mostrar ao povo, ao comercio e à industria nacionais, quais os bons produtos, quais os falsificados, quais os fraudados. E, agora, os "comandos" atingiram a sua culminancia, colhendo os maus comerciantes e industriais, em beneficio do comercio, da industria e, principalmente, da saude do povo.

Ainda ontem, palestrando com a nossa reportagem, essa autoridade declarou-nos:

— "Ninguem pode ser mais patriota do que eu; ninguem tem mais satisfação do que eu quando encontro um produto, maximé nacional, em boas condições, o mesmo acontecendo com relação às instalações. Que ninguem pense que o meu objetivo é destruir, porque nunca fui destruidor, quero sempre ajudar o progresso. O que tenho feito é cumprir a minha obrigação de medico-sanitarista, alijando os maus industriais e comerciantes, os maus produtores e que são justamente os que trabalham contra o povo brasileiro, fraudando ou falsificando produtos e tambem empregando substancias nocivas. Os que assim agem, são concorrentes dos honestos e bem intencionados, lutando com armas ilicitas, o que lhes permite oferecer substancias alimenticias por preços mais baixos. Encontrando campo de ação, ou seja, os que tambem querem ter lucros mais faceis, exercem essa concorrencia desleal. Isto é preciso combater, porque acima de tudo está a saude do povo. Rigorosamente dentro da lei, eu e meus colegas chegaremos ao fim, cumpriremos a nossa obrigação. Ninguem olha com mais simpatia o vinho nacional, seja gaucho, mineiro, paulista e outros mais, como qualquer produto alimenticio. Entretanto, algumas fabricas não tiveram o cuidado na escolha de engarrafadores de seus produtos e o que aconteceu foi isso que se sabe. Surgiram vinhos, em quantidade elevada, falsificados. Nós, sanitaristas, somos antes de mais nada brasileiros e patriotas e com patriotismo temos que defender a saude publica. Felizmente, os comerciantes e industriais honestos e, bem intencionados têm facilitado a nossa missão, dando-nos o estimulo necessario para redobrarmos os nossos esforços, e mantermos esta campanha de moralização e higienização".

São palavras de um medico que todos os paulistas conhecem, através de sua atuação nos "comandos sanitarios". Elas exprimem a realidade. Não se pode, de forma alguma, proteger individuos mal intencionados que usaram e, apesar de sete meses de campanha, ainda usam de recursos condenaveis. Esses precisam desaparecer para que se beneficiem a saude do povo brasileiro e a boa e honesta industria e comercio paulista e brasileiro. Mais de 80 por cento de distilarias e engarrafamentos em São Paulo estão em situação deploravel. O numero de analises de bebidas condenadas é elevado e, então, torna-se necessario que os medicos integrantes do Serviço Especial de Comandos e seus auxiliares se desdobrem para que se faça em curto espaço de tempo o que as autoridades fiscalizadoras não fizeram em varios lustros.

PROCESSADO O GERENTE DA PANIFICADORA AMARANTE

A PANIFICADORA AMARANTE, à rua Domingos de Morais, 3.123, foi vistoriada pelos "comandos" duas ou três vezes e em todas acusou irregularidades. Na ultima, o dr. Pedro de Sousa Campos interditou o esterilizador, o qual só poderia voltar a ser usado mediante ordem dessa autoridade sanitaria. Entretanto, numa outra visita, o mesmo dr. Sousa Campos constatou que o esterilizador vinha sendo usado, o que constituiu desobediencia ás suas intimações e, mais ainda, que estava com temperatura muito abaixo da minima permitida. O dr. Sousa Campos entregou o caso ao dr. Luiz D'Avila Colombo Florence, delegado de policia integrado no S. E. C.,

(Continua na 2.a página).

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Mãe e filha atropeladas por um auto dirigido por um irresponsavel

Além de não ser habilitado é quase cego — Tentou fugir, e foi infeliz

Isaias Felix Dias, por volta das 8 horas de ontem, dirigia pela avenida Dr. Arnaldo, o auto particular de chapa 1.75.32, em vertiginosa carreira, apesar de não ser habilitado e de sofrer de uma molestia nos olhos, que o tornou quase cego. No momento que entrava no cruzamento da referida arteria com a rua Major Natanael, atropelou Maria Carmen Roberto Castor, de 35 anos, e sua filha Maria Marlene, de 11 anos, domiciliada à rua Limeira, 43, em Vila Prudente. Reconhecendo sua inteira responsabilidade pelo desastre, Isaias imprimiu ainda mais velocidade ao veiculo, tentando fugir. Não foi feliz, porém, pois ao chegar na esquina da rua Itajubi com a rua Itaquera, após violenta derrapagem, o carro capotou, espatifando-se.

A autoridade de serviço na Policia Central, cientificada do ocorrido, determinou a remoção das vitimas para o posto de curativos da Assistencia, sendo as mesmas mais tarde internadas no Hospital das Clinicas. O motorista causador do desastre foi preso, tendo prestado declarações no inquerito.

ALVEJOU A AMANTE A TIRO

Num porto de areia do rio Tietê, existente na praça Catumbi, em Vila Guilherme, às 15 horas de ontem, Antonio Neves, de 65 anos, ali empregado, agrediu sua amante Zulmira Santos, de 38 anos, viuva, domiciliada naquele local a tiro de revolver, atingindo-a na perna esquerda. O agressor após o delito fugiu, indo apresentar-se na Oitava Delegacia de Policia. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço no Policia Central, que determinou a remoção da vitima para o posto de curativos da Assistencia, de onde seguiu para o Hospital das Clinicas, e do agressor para o cartorio da Central, onde foi ouvido no inquerito instaurado sobre o fato. Ao ser interrogado, disse Antonio que havia abandonado sua esposa para ir viver em companhia de Zulmira e que na tarde de ontem, à hora citada, estava sentado numa guarita, quando ela passou e dirigiu-lhe pesados insultos. Revoltado, apanhou o revolver desfechando-lhe um tiro.

ATIROU O MARTELO NO MENOR

A's 11,30 horas de ontem, o operario Gentil Valdemar de Cosmu, de 14 anos, filho de Sebastião Cosmu, domiciliado à rua Padre Adelino n. 1.381, quando passava em frente ao predio 1.61 da citada via, recebeu violenta martelada no braço esquerdo, ficando gravemente ferido. O fato foi comunicado à Policia, tendo a autoridade de serviço na Policia Central seguido para o local, onde providenciou a remoção do menor para o Hospital das Clinicas, e de Esteves Gonzalez Neto, o autor da agressão, para a repartição do Patio do Colegio, a fim de ser ouvido no inquerito. Contou Esteves que trabalha na Organização "Xicox", sita no predio acima, como mecanico chefe. A'quela hora, surgiu ali Gentil, que passou a molesta-lo. Irritado, apanhou o martelo e o arremessou contra o menor ferindo-o.

(Continua na 2.a página).

Afronta a Camara Municipal o prefeito nomeado de Curitiba

Do presidente da Camara Municipal de Curitiba, vereador Ubiratã Peixoto de Matos, acabamos de receber o seguinte telegrama, que relata a grave situação a que reduziu o Paraná o governo do sr. Moisés Lupion:

— "Comunicamos ao brilhante orgão da imprensa brasileira que a Camara Municipal de Curitiba, na sessão plenaria de 30 do corrente, aprovou a seguinte mensagem ao senhor presidente da Republica e às demais autoridades: — "Temos o desprazer de comunicar a vossencia que o sr. prefeito municipal de Curitiba, nomeado por decreto governamental, não satisfeito com o resultado da votação sobre assuntos que achavamos prejudiciais ao interesse coletivo do povo de Curitiba, resolveu, através de mensagem em termos que aqui não podemos reproduzir para não chocar a sensibilidade de vossencia, atacar, de maneira torpe, os representantes do povo com assento no Legislativo Municipal desta capital. Esta Camara, que sempre procurou trabalhar dentro da maior harmonia, tendo por vezes votado leis que, pelo seu significado, atingiram em muito a economia da população, com os olhos voltados para maiores realizações, hoje, vê-se ofendida em seus brios e honra por quem falece autoridade para tanto. Vossencia, sentinela informada da nossa constituição, por certo não deixará de solicitar ao senhor governador a fim de afastar pessoa cuja obscuridade não precisa indicar nome, a fim de que o Executivo Municipal seja entregue a quem possa trabalhar dentro da harmonia dos poderes, como reza a constituição, no seu artigo 36".

Voltarão à Escola Naval os aspirantes desligados

RIO, 3 (ASAPRESS) — O presidente da Republica manifestou-se favoravel à solução dada pelo ministro da Marinha para a volta dos aspirantes desligados da Escola Naval, já estando pronto o decreto que modifica o artigo do regulamento da referida escola, segundo o qual o aluno desligado não poderá retornar à Escola Somente dois dos antigos alunos, visto terem sido expulsos, não poderão voltar. Os demais quartanistas poderão faze-lo no ano vindouro.

Os alunos das outras series terão deferidos o seu requerimento de readmissão logo que for assinado o decreto, o que se dará dentro de dias

Iminente um colapso na industria da borracha

BELEM, 3 (ASAPRESS) — O presidente do Banco da Borracha enviou um telegrama ao presidente da Comissão de Valorização, da Amazonia, no qual diz da necessidade de receber mais 100 milhões de cruzeiros para evitar o colapso da borracha. Termina o telegrama com as seguintes palavras:

"Cumpro o dever de levar esses esclarecimentos a essa ilustre Comissão, a fim de que fiquem desde logo definidas as responsabilidades pelo que venha a ocorrer no futuro proximo, quando assumir carater de catastrofe a situação da borracha, abandonada à sua propria sorte".

Primeiro Congresso Interamericano de Antigos Alunos da Companhia de Jesus

Duas importantes teses aprovadas na primeira reunião plenaria — Inauguração da Exposição de Periodicos

O Congresso dos Antigos Alunos da Companhia de Jesus, que se acha reunido nesta capital, prossegue ativamente nos seus trabalhos, tendo os delegados dos diversos países representados e dos varios Estados que mandaram delegações, votado todos os seus instantes ao estudo das téses apresentadas, o que faz com que as diversas Comissões estejam sempre em animados debates, conduzidos com grande elevação e cordura.

Das delegações estrangeiras é licito salientar o trabalho da de Peru', cujo ardor e entusiasmo é verdadeiramente edificante, sem embargo do devotamento demonstrado por outras. Possuindo oradores de envergadura e estudiosos apaixonados dos problemas sociais do momento, grande tem sido a atuação dos peruanos nesse conclave.

NA 2.a COMISSÃO

A Terceira Comissão esteve reunida para estudo das téses 9 e 10, sob a presidencia do revmo. padre José Coelho de Sousa Neto, diretor do Colegio Santo Inacio, tendo falado, com grande eloquencia e profundeza, o dr. Abel Tulon, da delegação cubana, que debateu a tése n.o 9, de autoria do delegado dr. Otavio Nunes. Durante os trabalhos esteve presente no recinto o dr. J. A. Cesar Salgado, presidente efetivo, e o revmo. pe. Luiz Riou, diretor do Colegio Pio Brasileiro, de Roma, delegado de S. Paternidade, o padre geral da Companhia.

A Primeira Comissão tambem esteve reunida, proporcionando ao plenario o exame de uma das téses debatidas.

A PRIMEIRA SESSÃO PLENARIA

Na noite de anteontem, no auditorio da Biblioteca Municipal, realizou-se a primeira reunião plenaria do Congresso, tendo a sala ficado literalmente cheia.

Os trabalhos foram presididos pelo dr. Cesar Salgado e secretariados pelo dr. A. de Sousa Lima. Tomaram assento na mesa, convidados pelo presidente e sob aclamações, o revmo. padre Artur Alonso, provincial dos Jesuitas, padre Viladu, da delegação argentina, dr. Altino Arantes, presidente da Associação dos antigos alunos paulistas, e dr. C. Bourroul. Procedida à leitura da ata, ao ser feita referencia aos votos anteriormente

(Continua na 2.a página).

Faleceu o padre Leonel Franca

RIO, 3 ("CORREIO") — Faleceu hoje, nesta capital, o padre Leonel Franca, cujo estado de saude vinha merecendo serios cuidados nestes ultimos meses.

Considerado uma das mais brilhantes figuras do clero brasileiro, o sacerdote ora desaparecido militava nas letras, tendo deixado varias obras publicadas e larga colaboração na imprensa. Contava 56 anos, e os seus ultimos momentos foram assistidos pelo bispo d. Aquino Corrêa, que aqui se achava.

Seu sepultamento realizar-se-á amanhã, no cemitério de São João Batista.